



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Relatório de Gestão e de Atividades 2019

Proposta do Reitor aprovada em reunião de
Conselho Geral da Universidade de Lisboa em 12 de novembro de 2020

Produção Científica	65
Colégios	68
Colégio de Química	68
Colégio Mente-Cérebro	68
Colégio F3 Food, Farming and Forestry	69
Incubadora e Complexo Interdisciplinar	70
Redes Temáticas Interdisciplinares	72
Programas de Financiamento e Consórcios Científicos	72
Universidade e Sociedade.....	73
Empregabilidade	73
Promoção e ligação à Sociedade	75
Cooperação Nacional e Internacional.....	77
Atividades Culturais e Artísticas	77
Comunicação e Redes Sociais	78
Atividades de apoio aos Diplomados	80
Programa de Formação Universitária para Sêniores	80
Alumni	81
Museus da Universidade de Lisboa e Instituto de Investigação Científica Tropical.....	82
Museus e espaços expositivos das Escolas da ULisboa	84
Prémios, Títulos e Bolsas	85
Prémios.....	85
Títulos atribuídos pela ULisboa	85
Doutor Honoris Causa	85
Professor Emérito e Investigador Emérito.....	85
Bolsas	85
Programa de Bolsas de Doutoramento	86
Informação e Documentação	88
A Imprensa da Universidade de Lisboa	90
Recursos Humanos	91
Caracterização do Pessoal Docente, Investigador e Técnico e Administrativo.....	91
Formação e Valorização Profissional	98
Concursos (docentes)	99
Entradas e Saídas de Pessoal	99
Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP)	101
Evolução e Tendências dos Recursos Humanos na ULisboa	102
Recursos Financeiros.....	106
Análise Orçamental	106
Análise Patrimonial	115

Evolução dos Recursos Financeiros	122
Infraestruturas e Património.....	123
Infraestruturas	123
Regularização do Património da ULisboa	128
Modernização Administrativa e Tecnológica.....	131
Ação Social	133
Bolseiros e Bolsas	133
Alimentação	134
Alojamento	136
Alojamento nas Escolas da ULisboa	137
Apoio à Infância	137
Desporto e Saúde	139
Desporto, Saúde e Bem-Estar	139
Consultas e Atos Médicos	140
Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social	142
Ambiente e Sustentabilidade	142
Água.....	143
Energia	144
Mobilidade	148
Resíduos.....	148
Responsabilidade Social.....	153
A ULisboa no Ensino Superior em Portugal.....	154
Evolução e Tendências do Ensino	154
Evolução e Tendências dos Recursos Humanos.....	157
Evolução e Tendências dos Recursos Financeiros	160
Lista de Acrónimos.....	162

Índice de Quadros:

Quadro 1: Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES): licenciatura e mestrado integrado, por Escolas, no ano letivo de 2019/2020	21
Quadro 2: Colocados na ULisboa (CNAES) na 1.ª fase por opções de entrada, no ano letivo de 2019/2020	23
Quadro 3: N.º de cursos conferentes de grau em funcionamento e n.º de estudantes inscritos, por ciclos de estudos, no ano letivo de 2019/2020.....	24
Quadro 4: Vagas e estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez, ano letivo 2019/2020	25
Quadro 5: Distribuição dos estudantes inscritos, por ciclos de estudos e Escola, no ano letivo 2019/2020	25
Quadro 6: Distribuição dos estudantes inscritos por grau e área de formação no ano letivo 2019/2020	26
Quadro 7: Rácio Estudante/Docente ETI, por Escola, entre 2016 e 2019	27
Quadro 8: Situação dos estudantes que ingressaram em 2012/2013 após sete anos letivos, por CITE-F/2013 e grau	29
Quadro 9: Relação das taxas de conclusão e abandono com as variáveis de caracterização	30
Quadro 10: Processo Estudantes M23 em 2019.....	31
Quadro 11: Diplomados, por grau e por Escola na ULisboa, no ano letivo de 2018/2019	32
Quadro 12: Diplomados da ULisboa, por grau e área de formação, no ano letivo de 2018/2019.....	32
Quadro 13: Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa, por ciclo de estudos e continente de origem, no ano letivo de 2019/2020.....	34
Quadro 14: Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa, por Escolas e por continente de origem, no ano letivo de 2019/2020.....	35
Quadro 15: Distribuição dos estudantes estrangeiros provenientes de PLOP's inscritos na ULisboa, por país de origem e ciclo de estudos, no ano letivo de 2019/2020	36
Quadro 16: População de inscritos EE/2019, por Escola (n=11.443)	37
Quadro 17: Perfil do EE em Mobilidade Integral (n=2.409) e em Mobilidade Parcial (n=804)	38
Quadro 18: Distribuição das mobilidades IN (recebidos) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, no ano letivo 2018/2019	41
Quadro 19: Distribuição das mobilidades OUT (enviados) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, ano letivo 2018/2019	41
Quadro 20: Ciclos de Estudo em Funcionamento Submetidos pela ULisboa e Acreditados pela A3ES entre 2013 e 2019	43
Quadro 21: Novos Ciclos de Estudo (NCE) em funcionamento, submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, entre 2013 e 2019	44
Quadro 22: Ciclos de Estudo extintos, entre 2014 e 2019	45
Quadro 23: Ciclos de Estudo alterados (com processo formalizado), no ano de 2019	45
Quadro 24: Resultados provisórios da avaliação de unidades I&D (2017/2018) e financiamento plurianual para o período de 2020/2023	48
Quadro 25: Avaliação de unidades I&D (2017/2018) e financiamento plurianual para o período de 2020/2023, por total nacional e total da ULisboa	51
Quadro 26: “Highly Cited Researchers 2019” da ULisboa	52
Quadro 27: Bolsas de Investigação 2019.....	52
Quadro 28: N.º de Bolsas ERC atribuídas em 2019 e valor atribuído	53

Quadro 29: Bolsas ERC atribuídas em 2019	53
Quadro 30: Bolsas ERC atribuídas em anos anteriores mas dentro do prazo de execução	53
Quadro 31: Projetos aprovados no H2020 em que a ULisboa é coordenadora.....	54
Quadro 32: Projetos aprovados no H2020 em que a ULisboa é participante.....	56
Quadro 33: Posicionamento da ULisboa em cada um dos Rankings publicados entre 2014 e 2019	61
Quadro 34: Classificação da ULisboa nos indicadores de produção científica em cada um dos Rankings publicados em 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019	62
Quadro 35: Classificação da ULisboa por áreas/disciplinas nos principais Rankings publicados em 2018 e 2019	63
Quadro 36: Artigos, citações, livros e capítulos de livros das Escolas da ULisboa, entre 2017 e 2019	65
Quadro 37: Empresas acolhidas na Incubadora (2015 a 2019).....	71
Quadro 38: Feiras/Missões Nacionais e Internacionais realizadas pela ULisboa em 2019	75
Quadro 39: Atividade do “Verão na ULisboa” 2019	76
Quadro 40: N.º de eventos ocorridos nos espaços da Reitoria em 2019, por tipologia.....	77
Quadro 41: N.º de eventos organizados pelas Escolas, em 2019 por tipologia.....	78
Quadro 42: Variação do número de visitantes no Museu (2014/2019).....	82
Quadro 43: Atividade museológica, expositiva e afins, em Escolas da ULisboa	84
Quadro 44: N.º de Bolsas de Mérito atribuídas em 2019.....	86
Quadro 45: Valor (€) das Bolsas de Doutoramento pagas em 2019, por Escola	87
Quadro 46: Bibliotecas e Arquivos - informação das Escolas e dos Serviços Centrais da ULisboa, entre 2017 e 2019 ..	88
Quadro 47: Número de revistas e livros publicados em 2018 e 2019	90
Quadro 48: Docentes, Investigadores e Pessoal Técnico/Administrativo (em N.º e ETI) a 31 de Dezembro de 2019.....	91
Quadro 49: Estrutura do Corpo Docente, por categoria e por escola, a 31 de dezembro de 2019 (em ETI)	92
Quadro 50: Investigadores, por categoria, em 31 de dezembro de 2019 (efetivos)	93
Quadro 51: Pessoal Técnico e Administrativo, por categoria, em 31 de dezembro de 2019 (em efetivos)	94
Quadro 52: N.º de concursos abertos e vagas, em 2019	99
Quadro 53: N.º de propostas, processos aprovados e homologados no PREVPAP em 2019	101
Quadro 54: Orçamento de receita aprovado com reforços OE (exceto saldos orçamentais), por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa	107
Quadro 55: Receita cobrada líquida acumulada, (exceto saldos orçamentais), 2019/2018, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa	108
Quadro 56: Execução Orçamental por tipologia de receita da ULisboa (exceto saldos orçamentais), 2019/2018	109
Quadro 57: Propinas, taxas e penalidades, 2019/2018, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa	109
Quadro 58: Execução Orçamental da despesa, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, 2019/2018	110
Quadro 59: Execução Orçamental da despesa por agrupamento económico, 2019/2018	111
Quadro 60: Despesas com pessoal por Escolas e Serviços Autónomos, 2019/2018.....	112
Quadro 61: Saldos orçamentais integrados no ano, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, 2012-2020	113
Quadro 62: Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2019 do Grupo ULisboa.....	116
Quadro 63: Estrutura de Gastos	118
Quadro 64: Estrutura dos Gastos Operacionais em 2019.....	118
Quadro 65: Estrutura dos Rendimentos	119

Quadro 66: Estrutura dos Rendimentos operacionais em 2019	120
Quadro 67: Demonstração de Resultados Consolidados por Natureza em 31 de Dezembro de 2019 do grupo ULisboa	121
Quadro 68: Evolução das Receitas de OE e restantes fontes de financiamento, ULisboa, 2007-2019.....	122
Quadro 69: Principais obras sob responsabilidade dos Serviços Centrais em 2019	123
Quadro 70: Principais processos dos procedimentos a serem lançados em plataforma eletrónica	124
Quadro 71: Revisão de Projeto, Fiscalização da Empreitada e Coordenação de Segurança em Obra	125
Quadro 72: Despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos pelos Serviços Centrais em 2019	125
Quadro 73: Peças dos procedimentos aos quais se recorreu a <i>outsourcing</i>	127
Quadro 74: Processos dos procedimentos.....	127
Quadro 75: Principais obras sob responsabilidade das Escolas em 2019	128
Quadro 76: Regularização do património da ULisboa – Quadro síntese	129
Quadro 77: Unidades Alimentares dos SASULisboa, em 2019	134
Quadro 78: Residências dos SASULisboa para Estudantes, no ano de 2019	136
Quadro 79: Residências dos SASULisboa para Docentes/Investigadores, no ano de 2019.....	137
Quadro 80: Residências do IST, no ano de 2019	137
Quadro 81: Distribuição do número de crianças por sala e lugares disponíveis	138
Quadro 82: Evolução da faturação do EUL, por tipologia de receita, entre 2016 e 2019.....	139
Quadro 83: Utentes do EULisboa por projeto/atividade de 2016 a 2019 (média mensal).....	139
Quadro 84: Dados gerais relativos à competição universitária em 2019	140
Quadro 85: Dados relativos à competição universitária em 2019.....	140
Quadro 86: Dados relativos ao número de reservas entre 2017 e 2019	140
Quadro 87: N.º consultas por local	141
Quadro 88: N.º consultas por especialidade em 2019	141
Quadro 89: N.º de consultas por tipo de utente.....	141
Quadro 90: N.º de consultas médicas e atos de medicina no trabalho entre 2016 e 2019.....	141
Quadro 91: Indicadores de sustentabilidade ambiental 2018 e 2019	143
Quadro 92: Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica nos anos de 2014/2019	147

Índice das Figuras:

Figura 1: Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES) de licenciatura e mestrado integrado, entre os anos letivos de 2013/2014 a 2019/2020 22

Figura 2: Evolução do número de vagas postas a concurso e colocados entre 2013/2014 e 2019/2020 23

Figura 3: Distribuição dos estudantes inscritos por nível de ensino no ano letivo 2019/2020 24

Figura 4: Evolução de inscritos, por grau, entre 2011/2012 e 2018/2019 26

Figura 5: Distribuição dos estudantes por áreas de formação no ano letivo 2019/2020 27

Figura 6: Diplomados em Licenciatura 1.º ciclo, por número de inscrições em 2018/2019 33

Figura 7: Diplomados em Mestrado Integrado, por número de inscrições em 2018/2019 33

Figura 8: Evolução de diplomados, por grau, entre 2010/2011 e 2018/2019 34

Figura 9: Percentagem de estudantes de nacionalidade estrangeira, por escola, no ano letivo de 2019/2020 35

Figura 10: Evolução dos estudantes de nacionalidade estrangeira, entre os anos letivos de 2013/2014 e 2019/2020 36

Figura 11: Evolução dos estudantes de nacionalidades angolana, brasileira, cabo-verdiana e moçambicana, entre os anos letivos de 2013/2014 e 2019/2020 37

Figura 12: ULisboa como Primeira Escolha e Nacionalidade do EE (n=3.094) 39

Figura 13: Meios de Obtenção de Informação sobre a ULisboa (n=3.095) 39

Figura 14: Satisfação com o Percorso Académico (n=2.968) 39

Figura 15: Dificuldades sentidas na ULisboa e Nacionalidade do EE (n=2.968) 40

Figura 16: Planos após Diplomação dos EE em Mobilidade Integral (n=2.168) 40

Figura 17: Estudantes com necessidades educativas especiais no ano letivo 2019/2020, por Escola 42

Figura 18: Ciclos de Estudo Submetidos pela ULisboa e acreditados pela A3ES, entre 2013 e 2019 44

Figura 19: Posicionamento da ULisboa nos Rankings (2014 a 2019) 62

Figura 20: Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS, sem duplicados) na FD, FBA, FA, FMD, ISCSP e IE .. 66

Figura 21: Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS, sem duplicados) no IGOT, FL, ICS, FP, FMV e ISEG 66

Figura 22: Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS, sem duplicados) na FMH, FF, ISA, FM, FC e IST 67

Figura 23: Artigos por ETI (Docente + Investigador) em 2019 67

Figura 24: Média do Salário Mensal Bruto dos Diplomados em 2016/2017, por Grau 73

Figura 25: Média do Rendimento Mensal Bruto (Agregado) dos Diplomados em 2011/2012, por Grau 74

Figura 26: Média do Rendimento Mensal Bruto (Agregado) dos Diplomados em 2006/2007, por Grau 74

Figura 27: Top 10 dos países com maior número de utilizadores do site da ULisboa em 2019 79

Figura 28: Top 10 dos países com maior número de utilizadores do site da ULisboa, entre 2018 e 2019 79

Figura 29: Pessoal da ULisboa, por corpo, em 31 de dezembro de 2019 (em %) 91

Figura 30: Recursos Humanos da ULisboa em 2019 (%) nas Escolas e outras Unidades da ULisboa 92

Figura 31: Corpo Docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2019 (ETI), em percentagem 93

Figura 32: Corpo de Investigadores, por categoria, a 31 de dezembro de 2019 (efetivos) em percentagem 94

Figura 33: Corpo de Pessoal Técnico e Administrativo, por categoria, a 31 de dezembro de 2019 (efetivos) em percentagem 95

Figura 34: Percentagem de Docentes + Investigadores e Pessoal Técnico e Administrativo no total dos Recursos Humanos, por Escola e outras unidades, em 31 de dezembro de 2019 (ETI) 96

Figura 35: Idade média do Corpo Docente (carreira e convidados) em 31 de dezembro de 2019 96

Figura 36: Idade média do Corpo Investigadores em 31 de dezembro de 2019	97
Figura 37: Idade média do Corpo Pessoal Técnico e Administrativo em 31 de dezembro de 2019	97
Figura 38: Idade média de todo o pessoal da ULisboa em 31 de dezembro de 2019	98
Figura 39: Número de participantes em ações de formação na ULisboa.....	98
Figura 40: Movimentos de Pessoal – Entradas e Saídas - em 2019, por Escolas, SCUL e SAS	99
Figura 41: Entradas por corpo e unidade em 2019, em percentagem por unidade	100
Figura 42: Saídas por corpo e unidade em 2019	100
Figura 43: Entradas e Saídas por corpo, em 2019 (em %).....	101
Figura 44: Evolução do n.º de Docentes em Número e em ETI (2009/2019).....	102
Figura 45: Evolução do n.º de Investigadores ETI (2009/2019).....	102
Figura 46: Evolução do n.º de Técnicos e Administrativos ETI (2009/2019)	103
Figura 47: Evolução das idades médias por corpo (2013/2018)	103
Figura 48: Evolução da Despesa com pessoal IST em milhões de euros (2013/2018).....	104
Figura 49: Evolução da Despesa com pessoal FC, FL, FM, ISA e ISEG em milhões de euros (2013/2018).....	104
Figura 50: Evolução da Despesa com pessoal FA, FD, FF, FMH, ISCSP e SCUL em milhões de euros (2013/2018) .	104
Figura 51: Evolução da despesa com pessoal FBA, FMD, FMV, FP, ICS, IE, IGOT e SAS em milhões de euros (2013/2018)	105
Figura 52: Evolução dos Saldos Orçamentais a integrar na receita, ULisboa, 2012-2020	114
Figura 53: Saldos orçamentais, 2018, por Escolas e Serviços Autónomos	114
Figura 54: Estrutura Patrimonial do Grupo ULisboa em 2019	115
Figura 55: Composição dos Gastos Operacionais de 2019	119
Figura 56: Composição dos Rendimentos Operacionais 2019	120
Figura 57: Evolução do OE e restantes fontes de financiamento da ULisboa 2007-2019	122
Figura 58: Número de bolseiros e valor total das bolsas de estudo entre 2013/2014 e 2018/2019	133
Figura 59: Evolução do valor médio das bolsas de estudo, entre 2013/2014 e 2018/2019	134
Figura 60: Evolução do número de refeições servidas entre 2014 e 2019	135
Figura 61: Distribuição do consumo total de água (m ³ /ano) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica em 2019	144
Figura 62: Distribuição do consumo total de energia (kWh/ano) na ULisboa, por Escola e Unidades Orgânicas em 2019	145
Figura 63: Evolução do consumo total de energia (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidades Orgânicas, entre 2016 e 2019	145
Figura 64: Distribuição do consumo total de gás (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica em 2019.....	146
Figura 65: Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica em 2019	147
Figura 66: Distribuição da reciclagem de resíduos de papel e cartão (%) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica no ano de 2019.....	149
Figura 67: Distribuição da eliminação de resíduos perigosos (t/ano), na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica em 2019	150
Figura 68: Evolução do n.º de vagas da ULisboa e respetivo peso no total de vagas do Ensino Superior Público (2004/2005-2019/2020)	154

Figura 69: Evolução do n.º de vagas, candidatos em 1.ª opção e colocados na 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Universitário e à ULisboa entre 2013/2014 e 2019/2020	154
Figura 70: Evolução do n.º de inscritos 1.ºano 1.ª vez da ULisboa e respetivo peso no total de inscritos do Ensino Superior Público (2004/2005-2019/2020)	155
Figura 71: Evolução dos estudantes inscritos no Ensino Superior Público Universitário e na ULisboa entre 2013/2014 e 2019/2020	155
Figura 72: Evolução do n.º de Diplomados da ULisboa e respetivo peso no total de diplomados do Ensino Universitário Público (2004/2005 a 2018/2019).....	156
Figura 73: Evolução dos Diplomados no Ensino Superior Público Universitário e na ULisboa entre 2013/2014 e 2018/2019	156
Figura 74: Evolução das categorias dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal.....	157
Figura 75: Estrutura etária, por categoria dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal, em 2019	158
Figura 76: Evolução das habilitações dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal, em 2020	159
Figura 77: Evolução do n.º de Docentes estrangeiros da ULisboa e no Ensino Superior Público em Portugal.....	160
Figura 78: Distribuição percentual da dotação de Orçamento de Estado pelas Instituições de Ensino Superior Público em Portugal, em 2019	160
Figura 79: Distribuição do Orçamento de Estado pelas Instituições de Ensino Superior Público em Portugal (em €), em 2017	161

Mensagem do Reitor

Fruto da relevância do que se ensina e investiga, a Universidade de Lisboa obteve em 2019 os melhores resultados de sempre nos principais rankings internacionais, pertencendo ao conjunto das melhores universidades do mundo sempre que são usados critérios objetivos para a aferição do seu desempenho. Destaco a posição da Universidade no Ranking de Xangai, o mais prestigiado ranking internacional de universidades, onde a nossa classificação é superior à de todas as universidades de 18 países da União Europeia.

O ano de 2019 fica marcado pela entrada em funcionamento da Residência de Estudantes da Ajuda. Além da conclusão da 1ª fase desta residência, que já aloja 183 estudantes, foram adjudicadas a construção da 2ª fase da Residência da Ajuda e a obra de transformação da antiga cantina 2 em residência de estudantes.

É hoje reconhecido por todos que é imperativo dar respostas aos nossos estudantes, que se deparam com a falta de alojamento a preços acessíveis nos principais centros universitários do país. Incompreensivelmente, não existiu até hoje qualquer dotação do orçamento de Estado, nem financiamento comunitário, para qualquer obra de construção de residências, que têm sido realizadas exclusivamente com receitas próprias da Universidade de Lisboa.

A comunidade académica da Universidade conta hoje com mais de 56 mil membros, entre estudantes, docentes e trabalhadores técnicos e administrativos, mantendo uma procura elevada por parte de novos estudantes, com mais de 5 candidatos por cada vaga disponível no concurso nacional de acesso ao ensino superior. O número de estudantes regulares estrangeiros aumentou 9,3% face a 2018. Em conjunto com os estudantes em mobilidade, temos hoje cerca de 20% de estudantes estrangeiros na Universidade de Lisboa.

Proseguiu-se a política de rejuvenescimento do corpo docente, tendo sido abertos durante o ano cerca de duas centenas de concursos para a carreira docente. Contrataram-se mais de centena e meio de novos trabalhadores para as carreiras gerais. No âmbito do financiamento público de projetos de investigação foram contratos, a termo certo, mais de trezentos investigadores.

Consolidou-se a transição para as aplicações informáticas comuns no conjunto da Universidade. O sistema de gestão académica Fénix está instalado e a funcionar em 16 Escolas, e o SAP é já usado por todas as Escolas da Universidade para realizar a gestão financeira e de recursos humanos. Estas ferramentas são essenciais para disponibilizar uma informação fiável e imediata sobre o conjunto da Universidade. Nos Serviços Centrais conclui-se a desmaterialização de todos os processos de contratação pública e de tramitação de todos os processos administrativos.

Termino, como sempre, agradecendo a colaboração ímpar que direções e trabalhadores das Escolas e dos Serviços nunca negaram, neste caminho de construção da Universidade de Lisboa.

António Cruz Serra

Reitor



Caracterização da Universidade de Lisboa

A Universidade de Lisboa (ULisboa) resultou da fusão, em 2013, da anterior Universidade de Lisboa e da Universidade Técnica de Lisboa, integrando as respetivas unidades orgânicas e conservando a totalidade das atribuições, competências, direitos e obrigações existentes à data da fusão. No mesmo momento o Estádio Universitário de Lisboa (EUL) passou a fazer parte da ULisboa, e mais tarde, em 2015, a ULisboa integrou o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT).

A ULisboa compreende 18 Escolas que são unidades orgânicas de ensino e investigação dotadas de órgãos de governo próprios: Faculdade de Arquitetura (FA); Faculdade de Belas-Artes (FBA); Faculdade de Ciências (FC); Faculdade de Direito (FD); Faculdade de Farmácia (FF); Faculdade de Letras (FL); Faculdade de Medicina (FM); Faculdade de Medicina Dentária (FMD); Faculdade de Medicina Veterinária (FMV); Faculdade de Motricidade Humana (FMH); Faculdade de Psicologia (FP); Instituto de Ciências Sociais (ICS); Instituto de Educação (IE); Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT); Instituto Superior de Agronomia (ISA); Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP); Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG); Instituto Superior Técnico (IST).

Para além destas unidades de ensino e investigação, a Universidade de Lisboa inclui ainda os Serviços Centrais (que compreendem a Reitoria, o EUL, os Museus e o IICT) e os Serviços de Ação Social, ambas unidades dotadas de autonomia administrativa e financeira.

Em 2019 foi efetuada a republicação dos Estatutos da ULisboa, de acordo com o despacho normativo n.º14/2019 publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 90, de 10 de maio de 2019.

Missão

A Universidade de Lisboa é uma instituição de ensino e de ciência, baseada na criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura, comprometida com o progresso da sociedade e rege-se pelos seguintes princípios:

- A ação da Universidade de Lisboa exerce-se num quadro de liberdade intelectual e de respeito pela ética, valorizando as pessoas, a inovação e o desenvolvimento da sociedade;
- A Universidade de Lisboa promove a participação de todos os seus membros, num quadro de democracia, designadamente garantindo condições de liberdade de candidatura e de independência no exercício de funções em órgãos colegiais, de responsabilidade e de integridade, valorizando a igualdade de oportunidades e o papel dos estudantes na vida académica;
- A organização da Universidade de Lisboa tem como base o equilíbrio entre a autonomia das Escolas, a existência de iniciativas transversais, a coesão da instituição e a capacidade de ação dos seus órgãos de governo central;
- A Universidade de Lisboa adota princípios de subsidiariedade e de complementaridade na realização das suas atividades, promovendo uma representação equilibrada das Escolas nos órgãos de Governo da Universidade e a partilha de recursos e serviços;
- A Universidade de Lisboa fundamenta as suas decisões em práticas de avaliação, interna e externa, e compromete-se a um exercício regular de prestação de contas à comunidade académica e à sociedade.



Governo da Universidade

Órgãos de Governo e de Gestão

De acordo com os Estatutos da Universidade de Lisboa vigentes à data de 31 de dezembro de 2019, republicados no Diário da República, n.º 90, 2.ª série de 10 de maio de 2019, são órgãos da Universidade, o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão.

A Universidade de Lisboa inclui ainda o Senado, o Conselho de Coordenação Universitária e o Provedor do Estudante.

As Escolas que integram a ULisboa dispõem de órgãos de Governo e de Gestão próprios.

No final do período a que diz respeito este relatório, os órgãos de Governo e de Gestão da Universidade, das Escolas e dos Serviços Centrais tinham a seguinte composição:

CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Personalidades Externas

Maria Leonor Couceiro Pizarro Beleza de Mendonça Tavares - Presidente
Daniel José Branco de Sampaio
Fernando Medina Maciel Almeida Correia
Francisco Sanchez
Jaime José de Matos da Gama
Miguel Pina Martins
Paula Panarra
Lynne Archibald
Nuno Manuel da Silva Amado

Professores e Investigadores

Adélia da Costa Sequeira dos Ramos Silva
Eduardo Manuel Hintz Paz Ferreira
Fernando Humberto Santos Serra
Maria da Graça Antunes Moreira
Isabel Maria de Sá Correia Leite de Almeida
João José Rio Tinto de Azevedo
José António Marinho Brandão Faria
José Emílio Fernandes Tavares Ribeiro
Margarida Maria Telo da Gama
Maria Beatriz da Silva Lima
Maria do Carmo Salazar Velez Roque da Fonseca
Maria Isabel Freire Ribeiro Ferreira
Maria João de Mendonça e Costa Pereira Neto
Maria Manuela Gomes Coelho de Noronha Trancoso
Maria Margarida Marques Rebelo Espanha
Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente
Sofia Isabel Coelho Bento
Vitor Fernando da Conceição Gonçalves

Estudantes

Eric Habibo
Madalena Pintão
José Jacinto Rodrigues
José Garrido Nunes
Madalena Lopes Rucha
Mariana Agrochão Coelho

Pessoal não Docente e não Investigador

Alexandre Vaz Gonçalves



Reitor

António Manuel da Cruz Serra

Vice-Reitores

José Manuel Pinto Paixão

Luís Manuel dos Anjos Ferreira

João Manuel Pardal Barreiros

Carlos Nuno da Cruz Ribeiro

Eduardo Manuel Baptista Ribeiro Pereira

Pró-Reitores

António Maria Maciel de Castro Feijó

Maria Dulce Pedroso Domingos

Vítor Manuel Azevedo Leitão

Provedor do Estudante

Raul Filipe Xisto Bruno de Sousa

Administradora da Universidade de Lisboa

Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques

Diretor Executivo dos Serviços Centrais da ULisboa

João Fernando Pires Mendes Jacinto

Administrador dos Serviços de Ação Social

Carlos José Paula Dá Mesquita Garcia

Diretor dos Museus

Marta Catarino Lourenço

Presidente do Estádio Universitário

João Manuel da Silva Roquette

Conselho de Gestão

António Manuel da Cruz Serra

João Manuel Pardal Barreiros

Ana Maria Nunes Maduro Barata Marques

João Fernando Pires Mendes Jacinto

Margarida Isabel dos Santos Liberato

Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social

Luís Manuel dos Anjos Ferreira

Carlos José Paula Dá Mesquita Garcia

José Jerónimo Fernandes Marques

2

ESCOLAS

FACULDADE DE ARQUITETURA

Presidente

Carlos Dias Coelho

Presidente do Conselho de Escola

Vitor Manuel Lopes dos Santos

Presidente do Conselho Científico

Jorge Filipe Ganhão da Cruz Pinto

Presidente do Conselho Pedagógico

João Nuno Carvalho Pernão

FACULDADE DE LETRAS

Diretor

Miguel Bernard da Costa Tamen

Presidente do Conselho de Escola

Amílcar Manuel Ribeiro Guerra

Presidente do Conselho Científico

Miguel Bernard da Costa Tamen

Presidente do Conselho Pedagógico

Sérgio Carneiro de Campos e Matos

FACULDADE DE BELAS ARTES

Presidente

Fernando António Baptista Pereira

Presidente do Conselho de Escola

António de Sousa Dias de Macedo

Presidente do Conselho Científico

Maria João Pestana Noronha Gamito

Presidente do Conselho Pedagógico

Emílio Manuel Távora Vilar

FACULDADE DE MEDICINA

Diretor

Fausto José da Conceição Alexandre Pinto

Presidente do Conselho de Escola

José Manuel Mourão Cabral Ferro

Presidente do Conselho Científico

José Augusto Gamito Melo Cristino

Presidente do Conselho Pedagógico

Joaquim José Coutinho Ferreira

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Diretor

Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço

Presidente do Conselho de Escola

António Manuel Nunes Mateus

Presidente do Conselho Científico

Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço

Presidente do Conselho Pedagógico

Pedro Miguel Alfaia Barcia Ré

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA

Diretor

Luís Miguel Pires Lopes

Presidente do Conselho de Escola

João Manuel de Aquino Marques

Presidente do Conselho Científico

João Manuel Mendes Caramês

Presidente do Conselho Pedagógico

Jaime Pereira Fontes de Almeida Portugal

FACULDADE DE DIREITO

Diretor

Pedro Nuno Tavares Romano Soares Martinez

Presidente do Conselho de Escola

Vasco Manuel Pascoal Dias Pereira da Silva

Presidente do Conselho Científico

José Artur Anes Duarte Nogueira

Presidente do Conselho Pedagógico

Silvia Isabel Anjos Caetano Alves

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA

Presidente

Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira

Presidente do Conselho de Escola

António José de Almeida Ferreira

Presidente do Conselho Científico

Luís Filipe Lopes da Costa

Presidente do Conselho Pedagógico

Luís Manuel Madeira Carvalho

FACULDADE DE FARMÁCIA

Diretor

Matilde da Luz dos Santos Duque Fonseca e Castro

Presidente do Conselho de Escola

Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar

Presidente do Conselho Científico

António José Leitão das Neves Almeida

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Henriques Lourenço Ribeiro

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Presidente

Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha

Presidente do Conselho de Escola

José Henrique Fuentes Gomes Pereira

Presidente do Conselho Científico

Francisco José Bessone Ferreira Alves

Presidente do Conselho Pedagógico

César José Duarte Peixoto

FACULDADE PSICOLOGIADiretor

Luís Alberto Santos Cural

Presidente do Conselho de Escola

Maria José Chambel Soares

Presidente do Conselho Científico

Leonel Garcia Marques

Presidente do Conselho Pedagógico

João Manuel Monteiro da Silva Moreira

INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIAPresidente

António José Guerreiro de Brito

Presidente do Conselho de Escola

António Maria Marques Mexia

Presidente do Conselho Científico

Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé

Presidente do Conselho Pedagógico

Miguel Pedro de Freitas Barbosa Mourato

INSTITUTO CIÊNCIAS SOCIAISDiretor

Karin Elizabeth Wall Gago

Presidente do Conselho de Escola

António Jorge Pais Costa Pinho

Presidente do Conselho Científico

Ana Margarida de Seabra Nunes de Almeida

Presidente do Conselho Pedagógico

João Manuel Monteiro de Castro Vasconcelos

**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E POLÍTICAS**Presidente

Manuel Augusto Meirinho Martins

Presidente do Conselho de Escola

Rui Carlos Pereira

Presidente do Conselho Científico

Heitor Alberto Coelho Barras Romana

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Celeste Gomes Rogado Quintino

INSTITUTO DE EDUCAÇÃODiretor

Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho

Presidente do Conselho de Escola

Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó

Presidente do Conselho Científico

Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho

Presidente do Conselho Pedagógico

Cármem de Jesus Soares Cavaco

**INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E
GESTÃO**Presidente

Clara Patrícia Costa Raposo

Presidente do Conselho de Escola

Vitor Constâncio

Presidente do Conselho Científico

Nuno João de Oliveira Valério

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria do Rosário Lourenço Grossinho

**INSTITUTO DE GEOGRAFIA E
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**Presidente

José Manuel Henriques Simões

Presidente do Conselho de Escola

Luís Madureira Pires

Presidente do Conselho Científico

Maria Lucinda Cruz dos Santos Fonseca

Presidente do Conselho Pedagógico

Eusébio Joaquim Marques dos Reis

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICOPresidente

Arlindo Manuel Límede de Oliveira

Presidente do Conselho de Escola

Paulo António Firme Martins

Presidente do Conselho Científico

Luís Miguel de Oliveira e Silva

Presidente do Conselho Pedagógico

Maria Raquel Múrias dos Santos Aires Barros

2

Indicadores da ULisboa 2019

Comunidade ULisboa

56.385	Pessoas
18	Escolas
69	Centros de Investigação e Laboratórios Associados
3	Colégios
17	Residências de estudantes
9	Unidades Alimentares
30	Bibliotecas (centrais) e Centros de Documentação (Escolas e SCUL)
3	Arquivos (centrais)
4	Museus e Jardins Botânicos
2	Observatórios Astronómicos
1	Estádio Universitário

Ensino

403	Cursos conferentes de grau (2019/2020)
87	Cursos de Licenciatura
21	Cursos de Mestrado Integrado
181	Cursos de Mestrado
114	Cursos de Doutoramento
7.243	Vagas Concurso Nacional de Acesso (2019/2020)
7.207	Colocados 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso (99%) (2019/2020)
54	% Colocados na 1ª opção de candidatura (2019/2020)
49.842	Estudantes inscritos (2019/2020)
34.493	Estudantes inscritos em formação inicial (Licenciaturas + Mestrados integrados) (69,2%)
10.885	Estudantes inscritos em mestrados (21,8%)
4.464	Estudantes inscritos em doutoramentos (9%)
6.426	Estudantes estrangeiros (13%) (2019/2020)
3.989	Mobilidade Erasmus IN e OUT (2018/2019)
1.038	Outras mobilidades (2018/2019)
11.098	Diplomados (2018/2019)
18,2	Rácio estudante/docente ETI

I&D

10	Laboratórios Associados
57	UI's avaliadas pela FCT (2017/2018) com excelente ou muito bom
≈ 10.000	Total de investigadores envolvidos no perímetro da ULisboa
1.803	Total de bolsas de investigação atribuídas
3	Bolsas do European Research Council (ERC)
3,5 M€	Montante atribuído em bolsas ERC
73,3 M€	Valor transferido pela FCT em 2018
5.312	Artigos publicados (com <i>peer review</i> WoS/Scopus)
14.126	Citações em Junho de 2020 dos artigos publicados em 2019
734	Livros publicados em 2019
2.825	Capítulos de livros publicados em 2019
3	Highly Cited Researchers em 2019 (Clarivate analytics)

Rankings

1.º	Posição em Portugal nos rankings (SCIMAGO, ARWU, NTU, URAP, CWTS-Leiden)
32.º	Posição na Europa em publicações científicas (CWTS-Leiden)
32.º / 67.º	Posição na Europa
32.º	CWTS-Leiden
47.º	URAP
49.º	SCIMAGO
67.º	NTU
67.º	ARWU/Shangai
124.º / 178.º	Posição no Mundo
124.º	CWTS-Leiden
129.º	URAP
144.º	SCIMAGO
166.º	ARWU/Shangai
178.º	NTU

Empregabilidade (2016/2017)

88	Taxa de Emprego 12-18 meses após a conclusão do curso (%)
66	Emprego na área de formação (%)
1.212	Remuneração média do 1.º emprego (€)
74	% para obtenção de emprego a 6 meses

Exposições e Eventos

250.548	Visitantes no Museu Nacional de História Natural e da Ciência e do Jardim Botânico Tropical
≈3.400	Eventos realizados (estimativa)

Internacionalização e Cooperação

3.800	Protocolos e convénios com entidades nacionais e estrangeiras
248	Redes nacionais e internacionais

Informação e Documentação

3.423	Área técnica (m ²)
16.828	Área de atendimento, referência e leitura (m ²)
6.495	Área de depósito (m ²)
3.236	Postos de leitura
44.965	Metros lineares de documentação em depósito
≈2.821.565	Registos bibliográficos
2.783.078	Downloads (repositório)
6.385.877	Consultas (serviço pesquisa bibliográfico ULisboa)
957.649	Acessos online à B-On

Recursos Humanos

3.713	Docentes
2.743,8	Docentes (ETI's)
661	Investigadores de Carreira
2.169	Trabalhadores Técnicos e Administrativos

182	Concursos para a contratação de Docentes de carreira em 2019
110	Concursos para a contratação de Investigadores em 2019
143	Concursos para a contratação de Técnicos e Administrativos em 2019

Ação Social

6.002	Bolseiros
10,5 M€	Valor atribuído em bolsas (2018/2019)
1.766,14 €	Valor da bolsa média anual (2018/2019)
78	Bolsas de Consciência Social
0,16 M€	Apoio extraordinário no âmbito das Bolsas de Consciência Social
3.470	Lugares sentados nas Unidades Alimentares
55.861	Refeições servidas
1.015	Camas nas residências (SAS)
1.279	Estudantes alojados (SAS)

Desporto e Saúde

4.776	Média mensal de utentes do EUL
5.473	Consultas médicas (SCUL)

Sustentabilidade Ambiental

13,4	Consumo de gás (GWh/ano)
48,3	Consumo de energia elétrica (GWh/ano)
1,2	Energia produzida a partir de fontes renováveis (GWh/ano)
533.378	Consumo total de água (m ³ /ano)
496	Estacionamento de bicicletas (n.º de lugares de estacionamento)
80,2	Consumo total de papel de impressão (t/ano)
140,8	Produção total de Resíduos de papel e cartão (t/ano)
30,1	Produção total de Resíduos Líquidos perigosos (t/ano)
53,43	Produção total de Resíduos Hospitalares de Risco Biológico (GIII) (t/ano)

Objetivos Estratégicos da ULisboa

Os objetivos estratégicos para a ULisboa enquadram-se no Programa do Reitor para o presente mandato (2017/2021) e estão representados na matriz seguinte:

Objetivos Estratégicos	Eixos			
	Oferta Formativa	Ciência, Investigação e Inovação	Imagem, Cultura e Projeção	Recursos Humanos, Materiais e Financeiros
A - MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO, PROMOVER A INVESTIGAÇÃO E MELHORAR A OFERTA FORMATIVA				
B - PROMOVER A COESÃO E O ESPÍRITO IDENTITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA				
C - ATRAIR OS MELHORES ESTUDANTES				
D - PROMOVER A INTERAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA COM A SOCIEDADE				
E - PROMOVER O REJUVENESCIMENTO, A QUALIFICAÇÃO E A MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS				
F - REFORÇAR A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO E INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA EM ESPAÇOS INTERNACIONAIS ESTRATÉGICOS				
G - ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE				
H - CRIAR OFERTA CULTURAL PARA A UNIVERSIDADE E PARA A CIDADE DE LISBOA				
I - PROMOVER A RESPONSABILIDADE SOCIAL E AS ATIVIDADES DE DESPORTO, SAÚDE E BEM-ESTAR NA UNIVERSIDADE DE LISBOA				
J - MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS AO DISPOR DA COMUNIDADE ACADÉMICA				

Ensino

O Ingresso em 2019

A ULisboa colocou a concurso, na 1.ª Fase, 7.243 vagas (5.091 para cursos de licenciatura e 2.152 para cursos de mestrado integrado), o que corresponde a 14,2% do total de vagas nacionais postas a concurso (Universitário e Politécnico). É de referir que este ano a ULisboa teve, por imposição do MCTES, uma redução de 0,5% do número total de vagas a concurso relativamente ao ano anterior.

Na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), candidataram-se à ULisboa 39.173 estudantes o que corresponde a uma procura 5,4 vezes superior à oferta disponível. Do total de candidaturas, 8.605 foram em primeira opção (22,7%). A taxa de preenchimento das vagas foi de 99.5%.

Foram colocados na ULisboa 7.207 estudantes, menos 36 colocados que o número total de vagas disponíveis, o que corresponde a 16,2% do total de colocados na 1.ª fase do concurso nacional de acesso.

A distribuição das vagas, colocados e candidatos por opção é a que se apresenta de seguida:

Quadro 1: Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES): licenciatura e mestrado integrado, por Escolas, no ano letivo de 2019/2020

Escolas	Licenciaturas							Mestrados Integrados								
	Vagas 1.ª fase (a)	Coloc. 1.ª fase (b)	% vagas ocup. (b/a)	Coloc. 1.ª opção (c)	% Coloc. 1.ª opção (c/b)	Candíd. (d)	Candíd. 1.ª opção (e)	Índice de satisfação da procura Candíd. (e/a)	Vagas 1.ª fase (a)	Coloc. 1.ª fase (b)	% vagas ocup. (b/a)	Coloc. 1.ª opção (c)	% Coloc. 1.ª opção (c/b)	Candíd. (d)	Candíd. 1.ª opção (e)	Índice de satisfação da procura Candíd. (e/a)
FA	120	120	100%	93	78%	909	236	2,0	252	204	81%	134	66%	613	134	0,5
FBA	340	345	101%	235	68%	2.344	557	1,6								
FC	784	786	100%	303	39%	4.432	813	1,0	110	110	100%	33	30%	740	81	0,7
FD	527	530	101%	311	59%	2.479	836	1,6								
FF									209	209	100%	141	67%	803	238	1,1
FL	870	876	101%	488	56%	4.873	950	1,1								
FM	28	28	100%	19	68%	215	40	1,4	295	295	100%	206	70%	1.596	407	1,4
FMD	68	68	100%	39	57%	238	43	0,6	65	65	100%	16	25%	422	65	1,0
FMV									109	110	101%	81	74%	404	166	1,5
FMH	260	257	99%	195	76%	834	335	1,3								
FP			100%		82%			0,0	137	137	100%	112	82%	919	290	2,1
IE	72	74	103%	34	46%	399	100	1,4								
IGDT	135	138	102%	73	53%	746	148	1,1								
ISA	222	201	91%	87	43%	1.052	149	0,7								
ISCS P	732	743	102%	189	25%	3.684	429	0,6								
ISEG	435	437	100%	106	24%	4.061	626	1,4								
IST	498	498	100%	291	58%	2.639	639	1,3								
ULISBOA	5.091	5.101	100%	2.463	48%	28.905	5.901	1,2	2.152	2.106	98%	1.309	62%	10.268	2.784	1,3

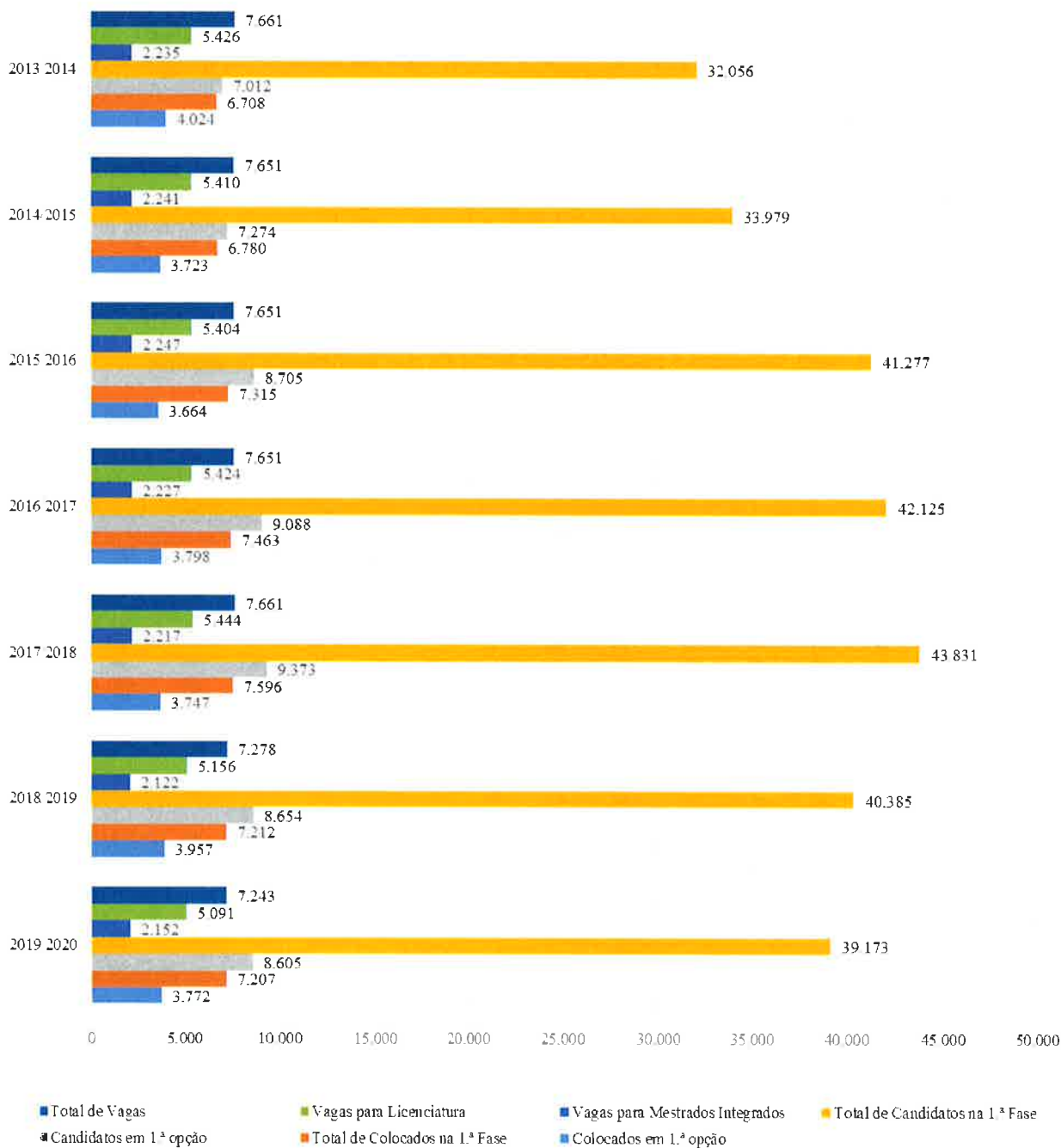
Nota: O índice de satisfação da procura (ISP) é o resultado do rácio entre as preferências (candidaturas) em 1.ª opção e as vagas iniciais postas a concurso. O valor do índice é igual a 1 quando o n.º total de vagas corresponde ao n.º de preferências em 1.ª opção

Fonte: DGES – 1.ª fase do CNAES 2019

A análise da variação entre os anos 2013/2014 e 2019/2020 mostra que o número de candidatos em 1.ª opção e o de colocados apresentam um acréscimo de 22,7% e 7,4% respetivamente, apesar da diminuição do número de vagas que tem ocorrido desde o ano 2018/2019, como se pode observar na figura seguinte.

O total de candidatos atingiu, nesta série de sete anos letivos, o valor máximo de 43.832 candidatos em 1.ª fase no ano 2017/2018, registando redução desde então; o valor encontrado para 2019/2020 já é menor que o encontrado em 2015/2016. Refira-se neste ponto que se assiste, também, a uma redução da população residente em Portugal nos escalões dos 15-19 anos de idade desde 2015 (Fonte: Pordata).

Figura 1: Vagas, Candidatos e Colocados na ULisboa (CNAES) de licenciatura e mestrado integrado, entre os anos letivos de 2013/2014 a 2019/2020

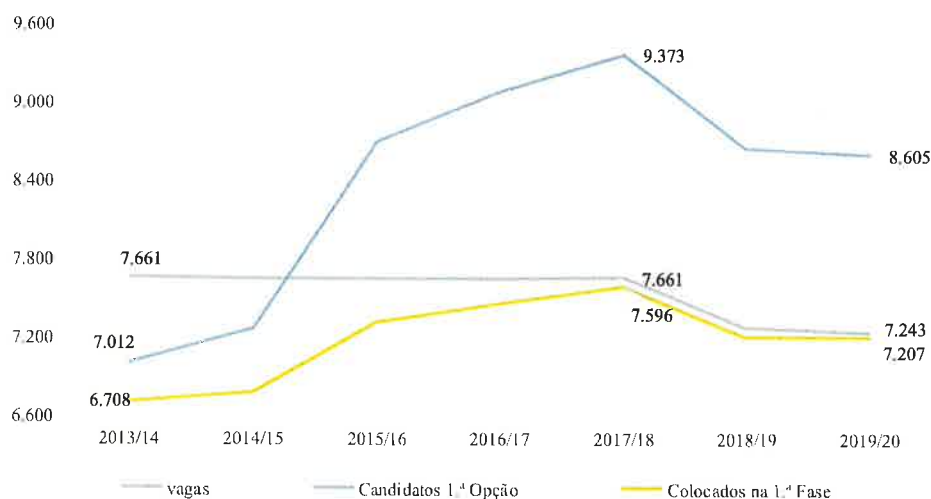


Fonte: DGES – 1.ª fase do CNAES 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019

A evolução do número de vagas postas a concurso mostra que tem ocorrido uma forte diminuição devido às regras impostas pelo MCTES, ainda que os candidatos em 1.ª opção que procuram a ULisboa exceda, em muito, as vagas colocadas a concurso.

[Handwritten signature]

Figura 2: Evolução do número de vagas postas a concurso e colocados entre 2013/2014 e 2019/2020



Fonte: DGES – 1.ª fase do CNAES 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019

Como se pode ver no quadro seguinte, entraram em 1.ª opção, 54% dos candidatos colocados na primeira fase do CNAES e este valor sobe para 88% se considerarmos as colocações nas três primeiras opções. Apenas 12% dos estudantes colocados resultaram de candidaturas em 4.ª, 5.ª ou 6.ª opções.

Quadro 2: Colocados na ULisboa (CNAES) na 1.ª fase por opções de entrada, no ano letivo de 2019/2020

Opções	N.º de colocados	
	N.º	%
1.ª Opção	3 862	54%
2.ª Opção	1 533	21%
3.ª Opção	903	13%
4.ª Opção	498	7%
5.ª Opção	250	3%
6.ª Opção	161	2%
Total	7.207	100%

Fonte: DGES – 1.ª fase do CNAES 2019

Cursos e Estudantes Inscritos

A oferta formativa conferente de grau na ULisboa é extensa e abrange variadas áreas do conhecimento. No ano letivo 2019/2020 estiveram inscritos 49.842 estudantes (RAIDES19 - 2.º momento) em 403 ciclos de estudo conferentes de grau, entre as quais 87 licenciaturas, 21 mestrados integrados, 181 mestrados e 114 doutoramentos.

Embora o maior número de estudantes frequentem cursos de licenciatura, os mestrados integrados são os ciclos de estudos que, em média, apresentam um maior número de estudantes por curso (656).

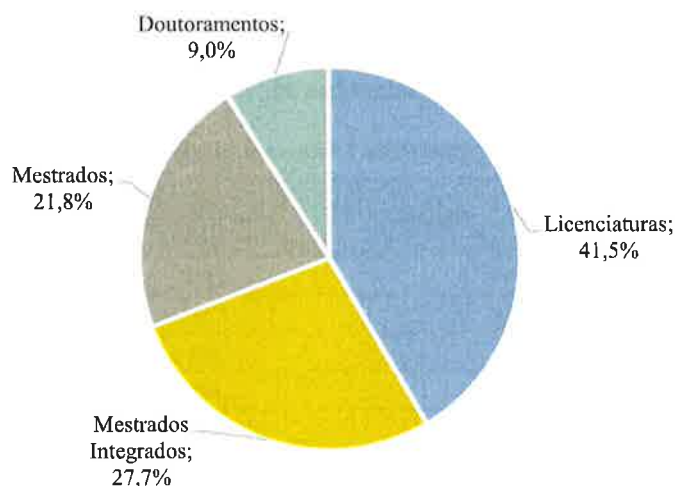
Quadro 3: N.º de cursos conferentes de grau em funcionamento e n.º de estudantes inscritos, por ciclos de estudos, no ano letivo de 2019/2020

Ciclo de Estudos	N.º de cursos (N)	%	Estudantes Inscritos (EI)	%	Rácio (EI/N)
Licenciaturas	87	21,59%	20.709	41,55%	238
Mestrados Integrados	21	5,21%	13.784	27,66%	656
Mestrados	181	44,91%	10.885	21,84%	60
Doutoramentos	114	28,29%	4.464	8,96%	39
ULisboa	403	100%	49.842	100%	124

Fonte: RAIDES 2019 – 2.º momento

Em 2019/2020 cerca de 41,6% dos estudantes estavam inscritos em licenciatura, 27,7% em mestrado integrado, 21,8% em mestrado e cerca de 9,0% em doutoramento.

Figura 3: Distribuição dos estudantes inscritos por nível de ensino no ano letivo 2019/2020



Fonte: RAIDES 2019 – 2.º momento

Os ciclos de estudo de licenciatura com maior número de estudantes são o de Direito, com 2.732 estudantes inscritos, e o de Engenharia Informática e Computadores do IST, com 1.112 estudantes (734 na Alameda e 378 no Taguspark).

Os ciclos de mestrado integrado com maior número de inscritos são o de Medicina, da FM, com 2.167 estudantes, Arquitetura da FA com 1.584 estudantes, e Engenharia Eletrotécnica e Computadores com 1.468 estudantes.

Nos mestrados de 2.º ciclo os cursos com maior número de estudantes são o de Direito e Ciência Jurídica da FD com 1.045 inscritos, Direito e Prática Jurídica com 736, Engenharia Informática e Computadores do IST (Alameda e Taguspark), com 734 estudantes (503 na Alameda e 231 Taguspark).

Os doutoramentos com maior número de estudantes inscritos são o de Direito na FD com 305 estudantes, Educação no IE, com 235 estudantes, e Belas-Artes na FBA com 133 estudantes.

No quadro seguinte apresenta-se o número de vagas e de inscritos no 1.º ano e 1.ª vez, nas escolas da ULisboa:

Quadro 4: Vagas e estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez, ano letivo 2019/2020

Escolas	Licenciatura 1.º ciclo		Mestrado Integrado	
	Vagas	1.ºano, 1.ªvez	Vagas	1.ºano, 1.ªvez
FA	120	149	252	279
FBA	340	375	0	0
FC	784	848	110	117
FD	527	709	0	0
FF	0	0	209	231
FL	870	977	0	0
FM	28	31	295	340
FMD	68	82	65	76
FMV	0	0	109	107
FMH	260	302	0	0
FP	0	0	137	178
ICS*	0	0	0	0
IE	72	75	0	0
IGOT	135	140	0	0
ISA	222	242	0	0
ISCSP	732	839	0	0
ISEG	435	502	0	0
IST	498	578	975	1121
REITORIA	0	0	0	0
ULISBOA	5.091	5.849	2.152	2.449

*O Instituto de Ciências Sociais não tem estudantes de Licenciatura e Mestrado Integrado
Fonte: RAIDES 2019 – 2.º momento

A distribuição dos estudantes inscritos no ano letivo 2019/2020 na ULisboa é apresentada de seguida:

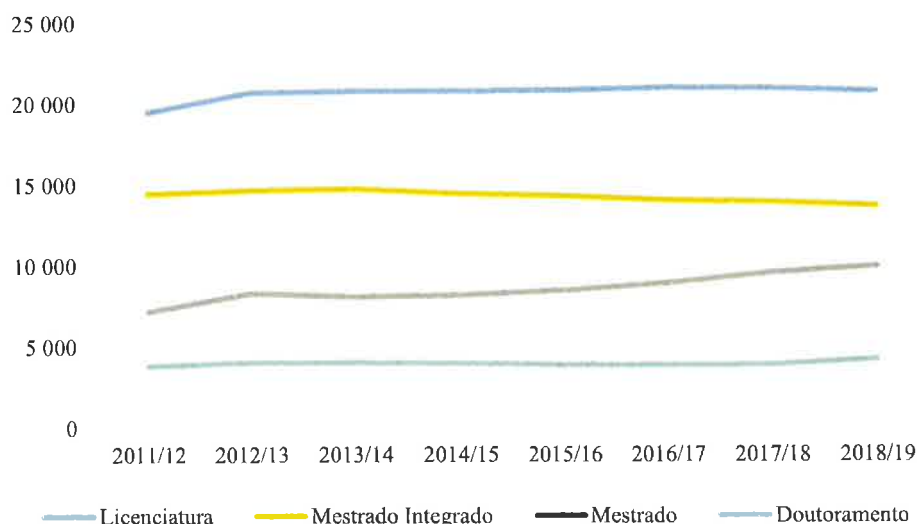
Quadro 5: Distribuição dos estudantes inscritos, por ciclos de estudos e Escola, no ano letivo 2019/2020

Escolas	Licenciatura		Mestrado Integrado		Mestrado		Doutoramento		Total 2019/2020		Variação 2018-2019	
	Vagas	%	Vagas	%	Vagas	%	Vagas	%	Vagas	%	Vagas	%
FA	384	1,85%	1.660	12,04%	199	1,83%	210	3,80%	2.453	4,92%	112	4,78%
FBA	1.170	5,65%	0	0,00%	379	3,48%	177	2,50%	1.726	3,46%	29	1,71%
FC	3.201	15,46%	611	4,43%	1.197	11,00%	471	10,30%	5.480	10,99%	102	1,90%
FD	3.104	14,99%	0	0,00%	1.783	16,38%	305	8,90%	5.192	10,42%	64	1,25%
FF	0	0,00%	1.110	8,05%	283	2,60%	109	2,20%	1.502	3,01%	-14	-0,92%
FL	3.075	14,85%	0	0,00%	912	8,38%	377	9,20%	4.364	8,76%	90	2,11%
FM	54	0,26%	2.167	15,72%	321	2,95%	242	5,40%	2.784	5,59%	11	0,40%
FMD	247	1,19%	292	2,12%	0	0,00%	28	0,60%	567	1,14%	20	3,66%
FMV	0	0,00%	875	6,35%	72	0,66%	29	1,00%	976	1,96%	-44	-4,31%
FMH	1.032	4,98%	0	0,00%	586	5,38%	76	1,60%	1.694	3,40%	-90	-5,04%
FP	0	0,00%	903	6,55%	4	0,04%	66	1,50%	973	1,95%	8	0,83%
ICS	0	0,00%	0	0,00%	1	0,01%	175	3,50%	176	0,35%	18	11,39%
IE	213	1,03%	0	0,00%	542	4,98%	242	5,60%	997	2,00%	86	9,44%
IGOT	460	2,22%	0	0,00%	185	1,70%	110	2,60%	755	1,51%	5	0,67%
ISA	823	3,97%	0	0,00%	527	4,84%	114	2,60%	1.464	2,94%	-59	-3,87%
ISCSP	2.946	14,23%	0	0,00%	715	6,57%	322	7,00%	3.983	7,99%	-62	-1,53%
ISEG	1.879	9,07%	0	0,00%	1.532	14,07%	246	5,80%	3.657	7,34%	-251	-6,42%
IST	2.087	10,08%	6.166	44,73%	1.647	15,13%	1.066	23,90%	10.966	22,00%	-181	-1,62%
REITORIA	34	0,16%	0	0,00%	0	0,00%	99	1,90%	133	0,27%	-11	-7,64%
ULisboa	20.709	100%	13.784	100%	10.885	100%	4.464	100%	49.842	100%	-167	-0,33%
Variação 2018-2019	-41	-0,20%	-185	-1,32%	94	0,87%	-35	-0,78%	-167	-0,33%		

Nota: Os estudantes incluídos em "Reitoria" estão inscritos num ciclo de estudo que envolve a colaboração de várias escolas e que se organiza sob gestão direta da Reitoria

Fonte: RAIDES 2018 e 2019 (ambos 2.º momento)

Figura 4: Evolução de inscritos, por grau, entre 2011/2012 e 2018/2019



Fonte: RAIDES 2019 (1º momento)

A distribuição dos estudantes inscritos por áreas de formação é apresentada no seguinte quadro:

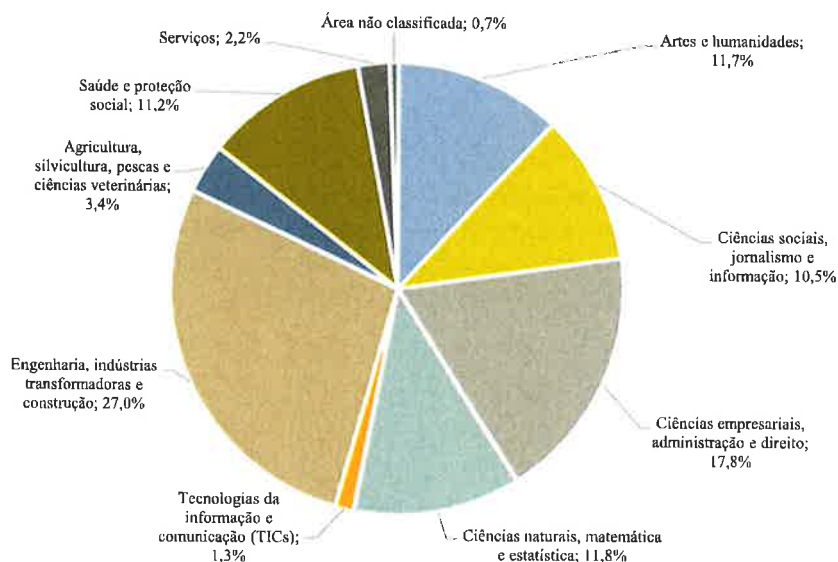
Quadro 6: Distribuição dos estudantes inscritos por grau e área de formação no ano letivo 2019/2020

Área de Formação	Licenciatura		Mestrado Integrado		Mestrado		Doutoramento		Total 2019/2020	
Educação	213	1,03%	0	0,00%	752	6,91%	258	5,78%	1.223	2,45%
Artes e humanidades	3.938	19,02%	0	0,00%	1.254	11,52%	653	14,63%	5.845	11,73%
Ciências sociais, jornalismo e informação	2.669	12,89%	903	6,55%	1.080	9,92%	572	12,81%	5.224	10,48%
Ciências empresariais, administração e direito	5.314	25,66%	0	0,00%	3.080	28,30%	473	10,60%	8.867	17,79%
Ciências naturais, matemática e estatística	2.961	14,30%	875	6,35%	1.222	11,23%	803	17,99%	5.861	11,76%
Tecnologias da informação e comunicação (TIC's)	298	1,44%	0	0,00%	296	2,72%	42	0,94%	636	1,28%
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	3.076	14,85%	7.562	54,86%	1.850	17,00%	973	21,80%	13.461	27,01%
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	410	1,98%	875	6,35%	343	3,15%	84	1,88%	1.712	3,43%
Saúde e proteção social	909	4,39%	3.569	25,89%	663	6,09%	445	9,97%	5.586	11,21%
Serviços	665	3,21%	0	0,00%	302	2,77%	136	3,05%	1.103	2,21%
Área não classificada	256	1,24%	0	0,00%	43	0,40%	25	0,56%	324	0,65%
ULisboa	20.709	100%	13.784	100%	10.885	100%	4.464	100%	49.842	100%

Fonte: RAIDES 2019 – 2.º momento

Por áreas de formação, verifica-se que o maior número de estudantes está nas áreas de Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção (27%) e Ciências Empresariais, Administração e Direito (17,8%).

Figura 5: Distribuição dos estudantes por áreas de formação no ano letivo 2019/2020



Fonte: RAIDES 2019 – 2.º momento

Os rácios "Estudante/Docente ETI", por Escola, agregam os estudantes de todos os ciclos de estudo.

Quadro 7: Rácio Estudante/Docente ETI, por Escola, entre 2016 e 2019

Escolas	Estudantes 2019/20	Docentes ETI 2019	Rácio 2019	Rácio 2018	Rácio 2017	Rácio 2016
FA	2.453	145,14	16,9	16,9	16,8	17,5
FBA	1.726	97,82	17,6	17,6	19,1	17,6
FC	5.480	323,97	16,9	16,5	16,0	15,5
FD	5.192	179,4	28,9	29,7	29,0	26,5
FF	1.502	99,3	15,1	15,3	15,1	14,7
FL	4.364	206,6	21,1	20,6	20,7	20,5
FM	2.784	219,05	12,7	12,5	12,0	12,7
FMD	567	64,31	8,8	8,6	8,7	9,5
FMV	976	66,31	14,7	16,2	15,7	16,0
FMH	1.694	98,2	17,3	17,2	16,8	15,1
FP	973	51	19,1	18,7	18,6	18,4
ICS	176	-	-	-	-	-
IE	997	43,45	22,9	20,3	18,1	17,5
IGOT	755	35,21	21,4	21,7	21,0	19,8
ISA	1.464	117,4	12,5	14,2	13,5	13,9
ISCSP	3.983	127,2	31,3	32,5	33,2	32,3
ISEG	3.657	184,35	19,8	21,1	21,6	21,3
IST	10.966	685,13	16,0	16,1	16,7	16,4
REITORIA	133	-	-	-	-	-
ULISBOA	49.842	2.743,8	18,2	18,3	18,3	17,9

Fonte: RAIDES 2016, 2017, 2018 e 2019 e IEESP 2019

Na ULisboa o rácio de enquadramento situa-se em 18,2, sendo os mais elevados registados no ISCSP (31,3) e na FD (28,9) enquanto que os mais baixos na FMD (8,8) e ISA (12,5).

Desempenho Académico

Com recurso à informação reportada pelas diversas escolas da ULisboa, através do inquérito anual RAIDES, foi possível recolher dados para caracterização dos estudantes, à data do ingresso, e do seu desempenho académico ao longo de sete anos letivos (até ao ano 2018/2019). As principais conclusões relativas às taxas de conclusão e abandono podem ser resumidas no quadro seguinte:



Quadro 8: Situação dos estudantes que ingressaram em 2012/2013 após sete anos letivos, por CITE-F/2013 e grau

CITE-F/2013	Grau	Conclusão do curso						Abandono/mudança de curso sem conclusão				Ainda a frequentar		n
		No tempo certo		Com 1 ano a mais		Com 2 a 4 anos a mais		Abandono da ULisboa		Mudança de curso na ULisboa		% n	% n	
		%	n	%	n	%	n	%	n	%	n			
01-Educação	L	52%	43	5%	4	2%	2	37%	30	2%	2	1%	1	82
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	52%	43	5%	4	2%	2	37%	30	2%	2	1%	1	82
02-Artes e Humanidades	L	30%	347	13%	147	8%	96	40%	469	7%	81	2%	22	1.162
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	30%	347	13%	147	8%	96	40%	469	7%	81	2%	22	1.162
03-Ciências sociais, jornalismo e informação	L	34%	263	14%	105	8%	61	36%	279	4%	29	4%	28	765
	MI	46%	77	8%	14	4%	6	31%	52	3%	5	7%	12	166
	Total	37%	340	13%	119	7%	67	36%	331	4%	34	4%	40	931
04-Ciências empresariais, administração e direito	L	33%	447	12%	166	9%	125	36%	484	2%	29	7%	94	1.345
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	33%	447	12%	166	9%	125	36%	484	2%	29	7%	94	1.345
05-Ciências naturais, matemática e estatística	L	26%	224	15%	131	14%	116	31%	259	9%	80	4%	38	848
	MI	31%	51	18%	29	7%	11	18%	29	14%	23	13%	22	165
	Total	27%	275	16%	160	13%	127	28%	288	10%	103	6%	60	1.013
06-Tecnologias da informação e comunicação (TIC's)	L	5%	4	7%	5	19%	14	47%	34	8%	6	14%	10	73
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	5%	4	7%	5	19%	14	47%	34	8%	6	14%	10	73
07-Engenharia, indústrias transformadoras e construção	L	23%	191	17%	136	21%	172	21%	169	11%	88	7%	60	816
	MI	14%	186	23%	316	11%	146	25%	344	11%	154	17%	228	1.374
	Total	17%	377	21%	452	15%	318	23%	513	11%	242	13%	288	2.190
08-Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	L	26%	30	23%	27	10%	12	21%	24	17%	20	2%	2	115
	MI	24%	31	33%	42	-	-	18%	23	9%	11	17%	22	129
	Total	25%	61	28%	69	5%	12	19%	47	13%	31	10%	24	244
09-Saúde e proteção social	L	53%	171	10%	33	3%	11	23%	74	9%	29	2%	7	325
	MI	67%	398	6%	36	1%	8	13%	78	10%	59	3%	15	594
	Total	62%	569	8%	69	2%	19	17%	152	10%	88	2%	22	919
10-Serviços	L	33%	56	20%	34	11%	19	30%	52	5%	9	1%	2	172
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	33%	56	20%	34	11%	19	30%	52	5%	9	1%	2	172
99-Área desconhecida	L	21%	12	16%	9	10%	6	36%	21	14%	8	3%	2	58
	MI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	21%	12	16%	9	10%	6	36%	21	14%	8	3%	2	58
ULisboa	L	31%	1.788	14%	797	11%	634	33%	1.895	7%	381	5%	266	5.761
	MI	31%	743	18%	437	7%	171	22%	526	10%	252	12%	299	2.428
	Total	31%	2.531	15%	1.234	10%	805	29%	2.421	8%	633	7%	565	8.189

Nota: L-Licenciatura; MI-Mestrado Integrado

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL

Relação entre o desempenho académico e as variáveis de caracterização

No âmbito do presente estudo, foi também analisada a variação das taxas de conclusão e abandono face a determinadas variáveis de caracterização (ver anexo). Conclui-se que:

Quadro 9: Relação das taxas de conclusão e abandono com as variáveis de caracterização

Variáveis de caracterização	Taxa de conclusão mais elevada	Taxa de abandono mais elevada
Sexo	Feminino	Masculino
Idade (Faixa etária)	18 anos ou menos	21 anos ou mais
Situação face ao distrito de residência	Deslocado	Não deslocado
Estatuto de Trabalhador-Estudante	Estudante a tempo inteiro	Trabalhador-Estudante
Estatuto de bolseiro	Bolsheiro	Não bolsheiro
Forma de ingresso	Concurso Nacional de Acesso	Concursos Especiais (Titulares de Cursos Superiores, Maiores de 23 anos,...)
Prioridade no Par Instituição/Curso	1.ª opção	4.ª à 6.ª opção
Nota média de candidatura ao Par Instituição/Curso	153,1 valores	145,4 valores

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Cursos não conferentes de grau

No ano de 2019 as escolas da ULisboa continuaram a oferecer cursos para atualização de conhecimentos orientados para áreas emergentes, para além de cursos livres de curta e longa duração. Nestes cursos não conferentes de grau estiveram inscritos cerca de 5.299 estudantes.

Unidades curriculares avulsas

Na ULisboa há a possibilidade de frequentar unidades curriculares isoladas nas suas Escolas. No ano 2019/2020 estiveram inscritos para frequentar unidades curriculares isoladas mais de 957 estudantes, dos quais 465 eram estudantes externos à ULisboa, 67 frequentavam outras Escolas da ULisboa e 425 eram estudantes que frequentaram unidades isoladas da própria Escola como estudantes regulares.

Maiores de 23

A diversidade do público não tradicional que atualmente procura a universidade, estudantes adultos com percursos formativos não regulares, diplomados que procuram reconverter a sua carreira, profissionais que pretendem reciclar os seus conhecimentos e competências, desempregados que apostam numa formação de nível superior, população ativa que pretende aprofundar assuntos do seu interesse ou indivíduos em situação de reforma, continua a ser uma preocupação da ULisboa.

Neste âmbito na ULisboa em 2019 ocorreu mais um processo de acesso para maiores de 23. No sentido de aproximar o público adulto da universidade e de esclarecer todas as suas dúvidas, fomentando a sua autoconfiança e uma tomada de decisão consciente, foi promovida a 7.ª edição do Dia Aberto M23 que contou com cerca de 150 participantes. A ULisboa promoveu ainda um conjunto de Oficinas e Ateliês no sentido de trabalhar a autoconfiança do candidato, promovendo o desenvolvimento de competências ao nível da matemática e da língua portuguesa, assim como o apoio no planeamento do estudo e na preparação de processos de candidatura.

Do total de 521 candidatos, foram aprovados 247, dos quais 250 foram colocados nas 362 vagas autorizadas para este concurso e cuja distribuição por Escola é a seguinte:

Quadro 10: Processo Estudantes M23 em 2019

Escolas	Candidatos	Aprovados	Vagas	Colocados/Estimativa (n)	Colocados/Estimativa (%)
FA	25	12	23	19	158%
FBA	24	9	24	8	89%
FC	23	4	5	4	100%
FD	137	75	51	51	68%
FF	22	5	10	5	100%
FL	76	52	56	56	108%
FM	s/p	s/p	s/p	s/p	s/p
FMD	33	20	8	8	40%
FMV	40	16	3	3	19%
FMH	40	26	27	26	100%
FP	64	19	15	15	79%
ICS	s/p	s/p	s/p	s/p	s/p
IE	8	5	1	4	80%
IGOT	6	0	9	3	s/a
ISA	12	4	13	4	100%
ISCSP	s/d	s/d	67	33	s/d
ISEG	s/d	s/d	21	11	s/d
IST	11	0	29	0	s/a
Reitoria	s/p	s/p	s/p	s/p	s/p
ULisboa	521	247	362	250	87%

*Dados fornecidos pelas Escolas à DGES, pelo que é apenas uma estimativa que poderá não corresponder ao nº de estudantes que se matriculam

Apesar de aprovado no processo de seleção do ano correspondente, o aluno poderá ser colocado (por sua opção) só no ano seguinte, o que justifica as discrepâncias entre o número de vagas e os colocados.

s/p – sem processo de acesso; s/d – sem dados

Fonte: Departamento Académico – SCUL

Diplomados

No ano letivo 2018/2019 a ULisboa atribuiu 11.098 diplomas. A sua distribuição por grau e por Escola, é a que se apresenta de seguida:

Quadro 11: Diplomados, por grau e por Escola na ULisboa, no ano letivo de 2018/2019

Escolas	Licenciado	Mestre	Doutor	Total 2019/20	%	Varição 2018-2019
FA	280	255	20	555	5,00%	41
FBA	287	89	12	388	3,50%	4
FC	685	367	45	1 097	9,88%	16
FD	469	205	14	688	6,20%	-79
FF	193	262	13	468	4,22%	44
FL	631	121	41	793	7,15%	5
FM	335	405	33	773	6,97%	-35
FMD	97	50	2	149	1,34%	1
FMV	145	117	0	262	2,36%	28
FMH	211	160	14	385	3,47%	38
FP	150	117	8	275	2,48%	-8
ICS			12	12	0,11%	-7
IE	52	109	21	182	1,64%	1
IGOT	79	45	9	133	1,20%	14
ISA	182	166	19	367	3,31%	3
ISCSP	585	91	9	685	6,17%	-56
ISEG	442	507	13	962	8,67%	80
IST	1.384	1.363	148	2.895	26,09%	-44
Reitoria	24	0	5	29	0,26%	-7
ULisboa	6.231	4.429	438	11.098	100%	39
Varição 2018-2019	65	39	-65	39		

Fonte: RAIDES 2018 e 2019

O número de diplomados por área de formação e por grau é apresentada no quadro seguinte:

Quadro 12: Diplomados da ULisboa, por grau e área de formação, no ano letivo de 2018/2019

Área CNAEF	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total 2018/2019	% por CNAEF
Educação	52	161	24	237	2,14%
Artes e humanidades	833	189	67	1.089	9,81%
Ciências sociais, jornalismo e informação	722	292	31	1.045	9,42%
Ciências empresariais, administração e direito	962	638	17	1.617	14,57%
Ciências naturais, matemática e estatística	710	457	96	1.263	11,38%
Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	41	43	3	87	0,78%
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	1.711	1.647	118	3.476	31,32%
Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias	240	203	10	453	4,08%
Saúde e proteção social	781	724	53	1.558	14,04%
Serviços	141	75	19	235	2,12%
Não especificado	38	-	-	38	0,34%
ULisboa	6.231	4.429	438	11.098	100,00%

Fonte: RAIDES 2019

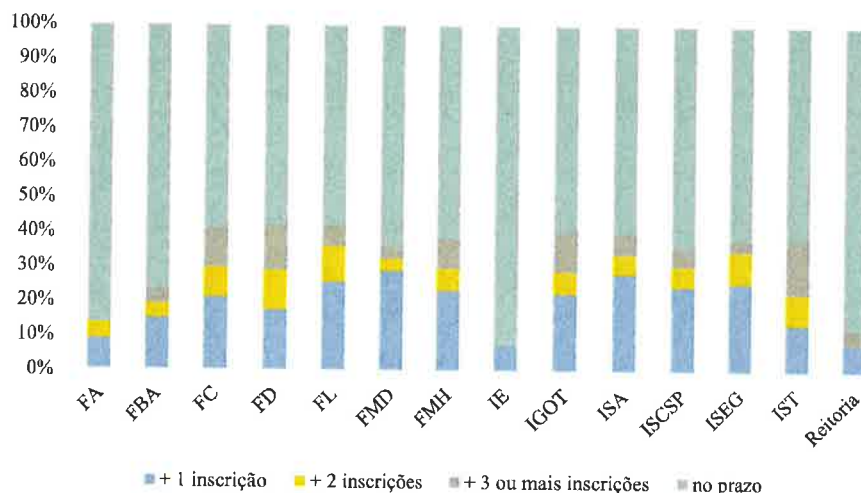
As áreas que apresentam um maior peso de diplomados são as de Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção, com 31,3%, e Ciências Empresariais, Administração e Direito, com 14,6%. A área menos representada é a de Tecnologias da Informação e Comunicação, com 0,8%.

Neste ano letivo de 2018/2019 foram ainda atribuídos 313 diplomas relativos a cursos de especialização que reúnem condições para inclusão no RAIDES.

Número de inscrições para completar o grau

Os próximos gráficos apresentam a percentagem de alunos que obtiveram o grau dentro do tempo regulamentar, e o n.º de inscrições adicionais que foram necessárias para a sua finalização, considerando a duração de cada um dos cursos de licenciatura e de mestrado integrado.

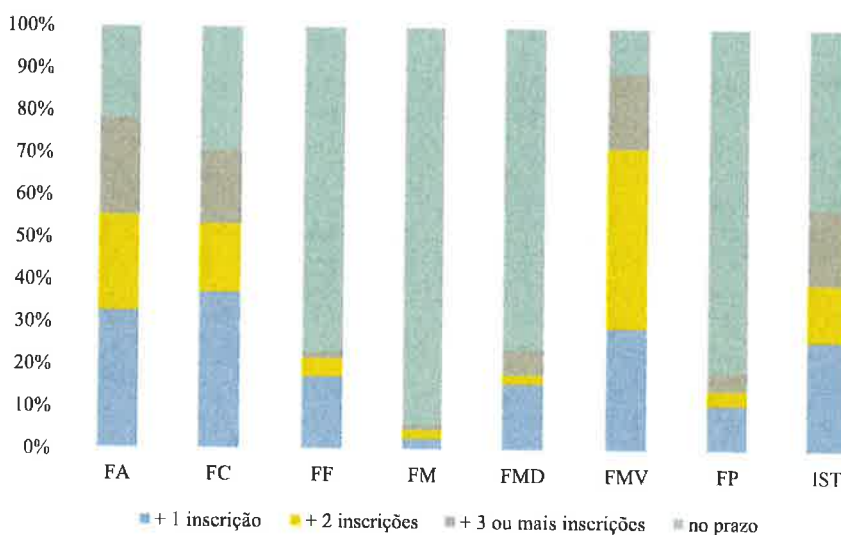
Figura 6: Diplomados em Licenciatura 1.º ciclo, por número de inscrições em 2018/2019



Fonte: RAIDES 2019

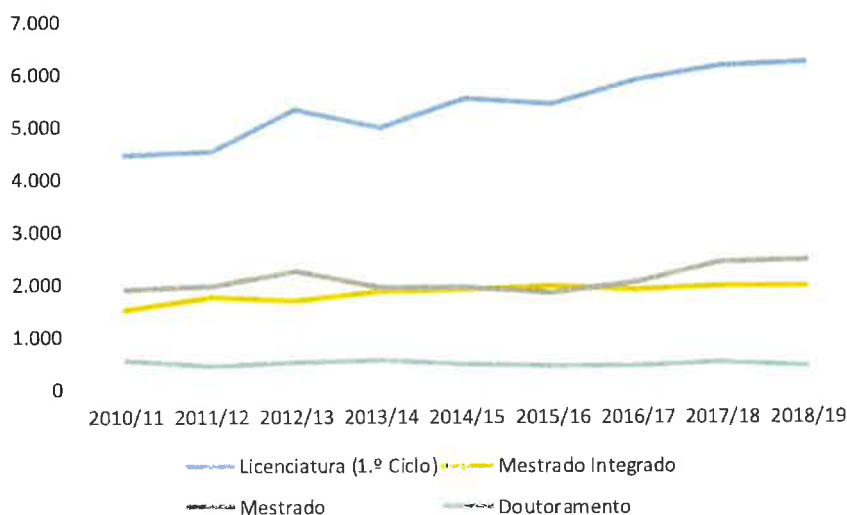
Nas licenciaturas de 1.º ciclo da FA, FBA, IE, e do curso das Ciências da Saúde, centralizado na Reitoria mais de 80% dos licenciados obtêm o grau no número mínimo de anos necessários para tal. Nos mestrados integrados os graduados da FF, FM, FMD e da FP são aqueles com percentagem maior de conclusão dos seus ciclos de estudo no tempo previsto.

Figura 7: Diplomados em Mestrado Integrado, por número de inscrições em 2018/2019



Fonte: RAIDES 2019

Figura 8: Evolução de diplomados, por grau, entre 2010/2011 e 2018/2019



Fonte: RAIDES 2019

Estudantes Estrangeiros

No ano letivo 2019/2020, estiveram inscritos como estudantes regulares, 6.426 estudantes de nacionalidade estrangeira (cerca de 13% do total de estudantes inscritos). Comparativamente ao ano anterior verifica-se um aumento de 9,3%. Neste número não estão incluídos os estudantes estrangeiros a frequentar a ULisboa ao abrigo do programa Erasmus e/ou de outros protocolos/convénios, nem os estudantes de nacionalidade estrangeira que frequentam cursos não conferentes de grau.

Os estudantes regulares de nacionalidade estrangeira provêm maioritariamente do continente americano (53,4%), principalmente do Brasil, e do continente africano (23,6%). Os estudantes estrangeiros procuram essencialmente cursos de mestrado (43,9%).

Quadro 13: Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa, por ciclo de estudos e continente de origem, no ano letivo de 2019/2020

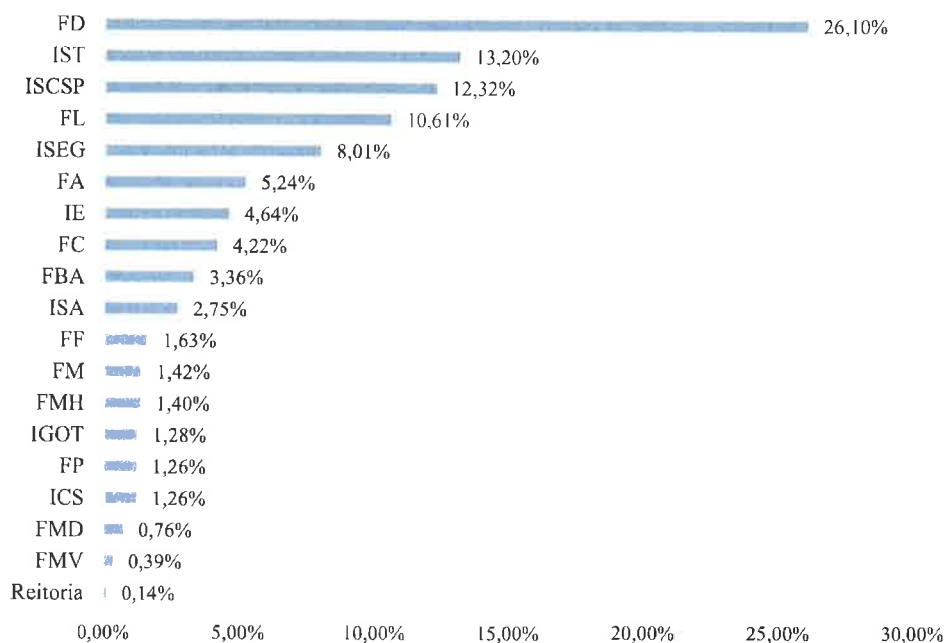
Ciclo de Estudos / Continentes	Europa		África		América		Ásia		Oceânia		Total 2019/2020		Variação 2018-2019	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Licenciaturas	183	19,22%	726	47,95%	497	14,47%	61	11,64%	0	0,00%	1.467	22,83%	240	19,56%
Mestrados Integrados	117	12,29%	237	15,65%	211	6,14%	36	6,87%	0	0,00%	601	9,35%	67	12,55%
Mestrados	363	38,13%	320	21,14%	1.890	55,04%	249	47,52%	0	0,00%	2.822	43,92%	220	8,46%
Doutoramentos	289	30,36%	231	15,26%	836	24,34%	178	33,97%	2	100,00%	1.536	23,90%	17	1,12%
Total ULisboa	952	100,00%	1.514	100,00%	3.434	100,00%	524	100,00%	2	100,00%	6.426	100,00%	544	9,25%
Variação 2018-2019	15	1,60%	154	11,32%	340	10,99%	37	7,60%	-2	-50,00%	544	9,25%		

Fonte: RAIDES 2019 e 2020

As Escolas com maior percentagem de estudantes de nacionalidade estrangeira são a FD (26,1%), o IST (13,2%) e o ISCSP (12,3%). Quatro Escolas da ULisboa registam percentagens de estudantes estrangeiros

superiores a 10%; por outro lado, cerca de metade das unidades da ULisboa têm menos de 2% de estudantes estrangeiros.

Figura 9: Percentagem de estudantes de nacionalidade estrangeira, por escola, no ano letivo de 2019/2020



Fonte: RAIDES 2019

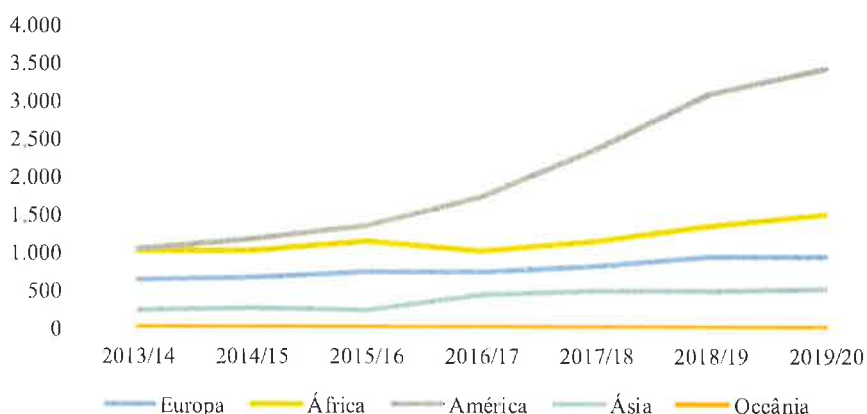
Quadro 14: Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos na ULisboa, por Escolas e por continente de origem, no ano letivo de 2019/2020

Escolas/ Continentes	Europa		África		América		Ásia		Oceânia		Total 2019/2020		Variação 2018-2019	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
FA	63	6,62%	53	3,50%	197	5,74%	24	4,58%	0,00%	337	5,24%	49	17,01%	
FBA	59	6,20%	6	0,40%	144	4,19%	7	1,34%	0,00%	216	3,36%	41	23,43%	
FC	96	10,08%	82	5,42%	70	2,04%	23	4,39%	0,00%	271	4,22%	19	7,54%	
FD	62	6,51%	341	22,52%	1.249	36,37%	25	4,77%	0,00%	1.677	26,10%	151	9,90%	
FF	28	2,94%	31	2,05%	31	0,90%	15	2,86%	0,00%	105	1,63%	21	25,00%	
FL	98	10,29%	126	8,32%	330	9,61%	128	24,43%	0,00%	682	10,61%	127	22,88%	
FM	7	0,74%	50	3,30%	29	0,84%	5	0,95%	0,00%	91	1,42%	6	7,06%	
FMD	7	0,74%	34	2,25%	6	0,17%	2	0,38%	0,00%	49	0,76%	13	36,11%	
FMV	9	0,95%	2	0,13%	14	0,41%		0,00%	0,00%	25	0,39%	1	4,17%	
FMH	9	0,95%	12	0,79%	67	1,95%	2	0,38%	0,00%	90	1,40%	8	9,76%	
FP	10	1,05%	19	1,25%	50	1,46%	2	0,38%	0,00%	81	1,26%	15	22,73%	
ICS	20	2,10%	7	0,46%	49	1,43%	5	0,95%	0,00%	81	1,26%	19	30,65%	
IE	9	0,95%	58	3,83%	222	6,46%	9	1,72%	0,00%	298	4,64%	46	18,25%	
IGOT	10	1,05%	19	1,25%	48	1,40%	5	0,95%	0,00%	82	1,28%	-18	-18,00%	
ISA	66	6,93%	46	3,04%	49	1,43%	16	3,05%	0,00%	177	2,75%	11	6,63%	
ISCSP	65	6,83%	286	18,89%	429	12,49%	12	2,29%	0,00%	792	12,32%	45	6,02%	
ISEG	83	8,72%	130	8,59%	205	5,97%	97	18,51%	0,00%	515	8,01%	-14	-2,65%	

IST	250	26,26%	208	13,74%	242	7,05%	146	27,86%	2	100,00%	848	13,20%	3	0,36%
REITORIA	1	0,11%	4	0,26%	3	0,09%	1	0,19%		0,00%	9	0,14%	1	12,50%
Total ULisboa	952	100,00%	1.514	100,00%	3.434	100,00%	524	100,00%	2	100,00%	6.426	100,00%	544	9,25%
Varição 2018-2019	15	1,60%	154	11,32%	340	10,99%	37	7,60%	-2	-50,00%	544	9,25%	-393	

Fonte: RAIDES 2018 e 2019

Figura 10: Evolução dos estudantes de nacionalidade estrangeira, entre os anos letivos de 2013/2014 e 2019/2020



Fonte: RAIDES 2013 a 2019

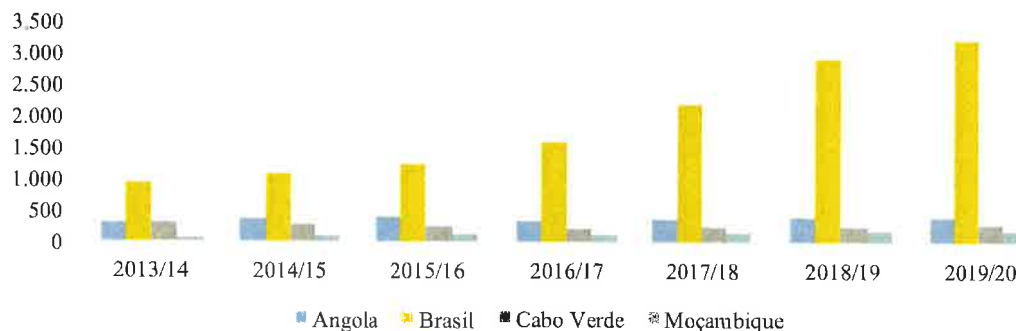
O Brasil é o país de proveniência do maior número de estudantes PLOP na ULisboa, com 3.260 estudantes (69,0%), seguido por Angola com 409 estudantes (8,7%). Destes estudantes, 65,274% frequentam cursos de mestrado ou doutoramento.

Quadro 15: Distribuição dos estudantes estrangeiros provenientes de PLOP's inscritos na ULisboa, por país de origem e ciclo de estudos, no ano letivo de 2019/2020

País / Ciclo de Estudos	Licenciaturas		Mestrados Integrados		Mestrados		Doutoramentos		Total 2019/2020		Varição 2018-2019	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Angola	126	10,40%	49	11,37%	134	6,31%	100	10,42%	409	8,65%	2	0,49%
Brasil	476	39,27%	197	45,71%	1.820	85,69%	767	79,90%	3.260	68,97%	314	10,66%
Cabo Verde	129	10,64%	99	22,97%	56	2,64%	17	1,77%	301	6,37%	24	8,66%
Guiné-Bissau	366	30,20%	14	3,25%	69	3,25%	14	1,46%	463	9,79%	138	42,46%
Macau	1	0,08%		0,00%	12	0,56%	1	0,10%	14	0,30%	7	100,00%
Moçambique	78	6,44%	61	14,15%	21	0,99%	46	4,79%	206	4,36%	15	7,85%
São Tomé e Príncipe	26	2,15%	5	1,16%	10	0,47%	11	1,15%	52	1,10%	-14	-21,21%
Timor Leste	10	0,83%	6	1,39%	2	0,09%	4	0,42%	22	0,47%	2	10,00%
Total PLOP's	1.212	100,00%	431	100,00%	2.124	100,00%	960	100,00%	4.727	100,00%	488	11,51%
Varição 2018-2019	232	23,67%	66	18,08%	195	10,11%	-5	-0,52%	488	11,51%		

Fonte: RAIDES 2018 e 2019

Figura 11: Evolução dos estudantes de nacionalidades angolana, brasileira, cabo-verdiana e moçambicana, entre os anos letivos de 2013/2014 e 2019/2020



Fonte: RAIDES 2013 a 2019

A ULisboa oferece cursos de verão e cursos anuais de cultura e língua portuguesa para públicos que não têm o português como língua materna.

Estes cursos intensivos de português, disponibilizados por várias escolas, atraem muitos estudantes, tendo sido frequentados na FL por 2.658 estudantes estrangeiros (759 em cursos anuais e 1.899 em cursos intensivos), por 65 estudantes no ISCSP, 98 no ISEG, e 168 no IST.

1ª Edição do Estudo dos Estudantes Estrangeiros na ULisboa – Análise aos inscritos em 2018/2019

Em 2018 foi lançado o inquérito dirigido aos estudantes que ingressam na ULisboa através do Estatuto do Estudante Internacional; este estudo foi alargado em 2019 a todos os que possuem nacionalidade estrangeira.

Caracterização Geral do Estudante Estrangeiro em cursos conferentes de grau e não conferentes de grau

Este estudo apresenta, a partir de dados dos sistemas académicos, a caracterização geral dos estudantes estrangeiros (EE) inscritos em cursos conferentes de grau (n=8.569) e cursos não conferentes de grau (n=2.874).

Quadro 16: População de inscritos EE/2019, por Escola (n=11.443)

Escolas/ Unidades	Cursos não conferentes de grau	Cursos conferentes de grau	Total de Inscritos ⁽¹⁾	Total de Estudantes ⁽²⁾
FA	31	526	557	544
FBA	19	246	265	263
FC	1	378	379	378
FD	20	1.920	1.940	1.939
FF	-	120	120	120
FL	2.457	791	3.248	2.354
FM	2	190	192	192
FMD	5	45	50	49
FMV	-	37	37	37
FMH	1	175	176	176
FP	10	113	123	120
ICS	25	62	87	82
IE	40	282	322	321
IGOT	7	154	161	160

Escolas/ Unidades	Cursos não conferentes de grau	Cursos conferentes de grau	Total de Inscritos ⁽¹⁾	Total de Estudantes ⁽²⁾
ISA	12	211	223	218
ISCSP	210	849	1.059	917
ISEG	-	798	798	798
IST	20	1.664	1.684	1.681
Reitoria	-	8	8	8
Instituto Confúcio	14	-	14	12
ULisboa	2.874	8.569	11.443	10.369

⁽¹⁾ Número total de inscritos em cursos conferentes de grau e cursos não conferentes de grau

⁽²⁾ Número total de estudantes que frequentam cursos conferentes de grau e não conferentes de grau, sendo contabilizados uma única vez quando se encontram simultaneamente inscritos nas duas modalidades de curso

Fonte: Serviços Académicos das Escolas

O estudante estrangeiro que frequenta um curso conferente de grau pertence maioritariamente ao sexo feminino (54%), tem nacionalidade PLOP (53%) e uma média etária de 28 anos. A maior parte frequenta um percurso académico inserido num curso livre ou programa de mobilidade (32%) ou um mestrado 2.º ciclo (30%) a que acedeu através de um concurso local de acesso (44%).

O estudante estrangeiro que frequenta um curso não conferente de grau pertence maioritariamente ao sexo feminino (62%), tem nacionalidade europeia (51%) e uma média etária de 27 anos. A maioria frequenta um curso de Português (Língua Estrangeira) numa escola da ULisboa (78%), em formação com duração entre um mês e um semestre letivo (74%).

Estudantes Estrangeiros em cursos conferentes de grau

A fim de obter informações mais específicas sobre os EE inscritos em cursos conferentes de grau (estudantes com percursos académicos de maior duração) e, nomeadamente sobre a sua integração e satisfação face à ULisboa, foi aplicado um inquérito online (15 de julho - 4 de novembro de 2019) a todos os estudantes estrangeiros que frequentaram um grau académico em mobilidade integral (realização de um ciclo de estudos completo) e em mobilidade parcial (realização de uma parte de um ciclo académico) no ano letivo de 2018/2019. A este inquérito responderam 3.213 estudantes de todas as escolas da ULisboa (2.409 em mobilidade integral e 804 em mobilidade parcial).

Perfil do EE em Mobilidade Integral e Mobilidade Parcial

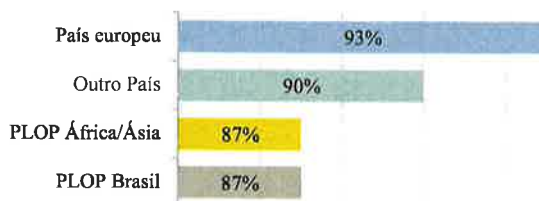
Quadro 17: Perfil do EE em Mobilidade Integral (n=2.409) e em Mobilidade Parcial (n=804)

Perfil	Mobilidade Integral	Mobilidade Parcial
Sexo	Feminino (58%)	Feminino (61%)
Idade média	31 anos	23 anos
Nacionalidade	Brasileira (58%)	Europeia (70%)
Língua materna	Portuguesa (72%)	Não portuguesa (77%)
Formação anterior	Licenciatura (40%) Área das C. Jurídicas, Sociais e Humanas (54%)	Licenciatura (52%)
Grau/Curso na ULisboa	Mestrado 2.º ciclo (45%)	Unidades curriculares do 1.º ciclo (95%) 1 semestre letivo (72%)
Residência enquanto estudante	Lisboa (69%) Casa ou quarto alugado (74%)	Lisboa (96%) Casa ou quarto alugado (85%)
Situação face ao emprego	Estudante a tempo inteiro (53%)	Estudante a tempo inteiro (90%)
Bolsa de estudo	Não bolseiro (80%)	Bolseiro (54%)
Escolaridade dos Pais	Ambos detentores de curso superior (44%)	Ambos detentores de curso superior (50%)

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL

Portugal foi o país de 1.ª opção para 80% dos estudantes estrangeiros (com mais expressão nos EE que têm nacionalidade PLOP África/Ásia) e a ULisboa foi a universidade de 1.ª opção para 89% dos que se candidataram a universidades portuguesas (com mais expressão nos EE que não têm nacionalidade PLOP).

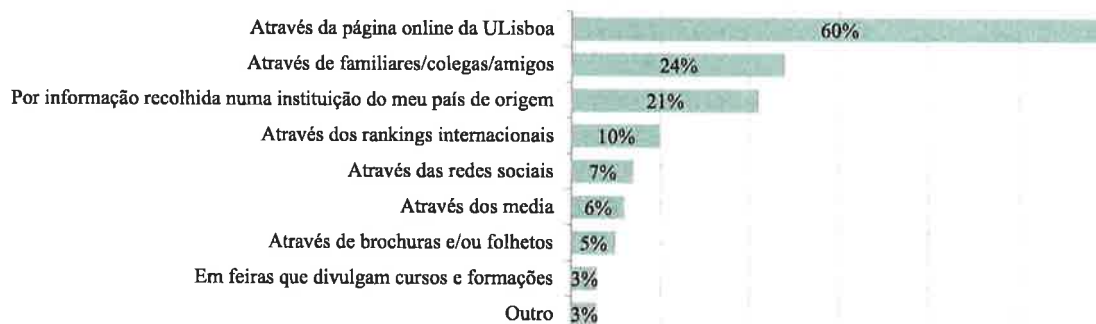
Figura 12: ULisboa como Primeira Escolha e Nacionalidade do EE (n=3.094)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Consideram a ULisboa uma universidade de referência (68%) e com a oferta formativa pretendida disponível (56%). A maioria obteve informação sobre a ULisboa e a sua oferta formativa através da respetiva página online (60%).

Figura 13: Meios de Obtenção de Informação sobre a ULisboa (n=3.095)

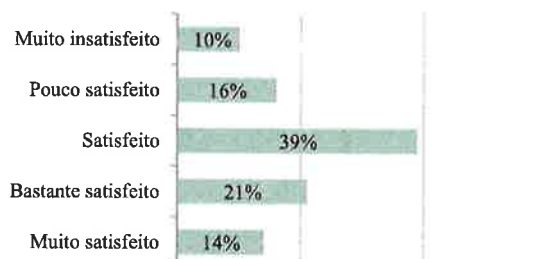


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Percurso e balanço da experiência na ULisboa

Em geral, os EE sentem-se satisfeitos com o seu percurso na ULisboa (74%), sendo fatores considerados positivos pela maioria: o acolhimento na escola (71%), o apoio médico (71%) e o apoio de cantinas e bares (69%).

Figura 14: Satisfação com o Percurso Académico (n=2.968)

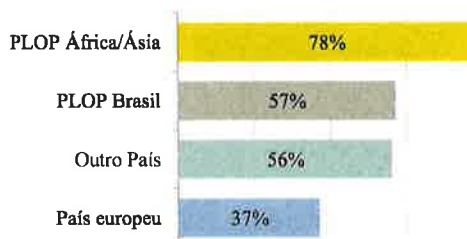


Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

(Handwritten mark)

Ainda assim, 55% dos EE referem ter sentido dificuldades ao longo do seu percurso académico, em especial os provenientes de PLOP África/Ásia. As dificuldades sentidas com maior frequência são: os métodos de ensino praticados na escola (49%), fator mais referido pelos estudantes dos PLOP Brasil (57%), o isolamento social sentido na escola (46%) e o ajustamento dos conhecimentos base adquiridos antes do ingresso na ULisboa (39%), fator indicado pela maioria dos PLOP África/Ásia (57%). A falta de domínio da língua portuguesa (57%) e a inexistência ou insuficiência de aulas e materiais em língua inglesa (53%) são dificuldades referidas por estudantes não PLOP, subamostra mais representada nos EE em mobilidade parcial.

Figura 15: Dificuldades sentidas na ULisboa e Nacionalidade do EE (n=2.968)



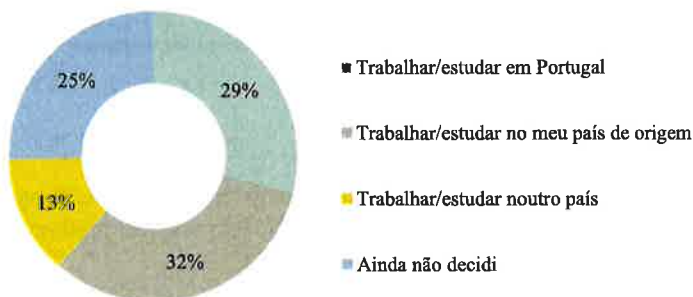
Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

O EE em mobilidade integral avalia positivamente o percurso académico (86%) e os conhecimentos e as competências técnico-científicas desenvolvidas (66%) enquanto o EE em mobilidade parcial valoriza as competências transversais (81%) e o percurso académico (78%).

Projetos do estudante estrangeiro em mobilidade integral

Do total de EE que ingressaram na ULisboa em mobilidade integral, cerca de 30% planeia permanecer em Portugal após a conclusão do curso; esses estudantes pretendem prosseguir a sua formação académica (57%), na ULisboa (82%), em curso de doutoramento (49%) e na mesma área de estudos (87%).

Figura 16: Planos após Diplomação dos EE em Mobilidade Integral (n=2.168)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Mobilidade Internacional

O Programa Erasmus+ tem grande importância ao nível da mobilidade internacional de estudantes da ULisboa. Ao abrigo deste programa foram recebidos 3.340 estudantes e enviados 1.962.

Ao abrigo das mobilidades IN para formação de pessoal Técnico e Administrativo houve 66 mobilidades e 151 no âmbito das missões de ensino de pessoal Docente. Ao nível das mobilidades OUT, registaram-se 68 mobilidades de pessoal para formação e 99 de pessoal Docente em missões de ensino.

Os quadros resumos das mobilidades IN e OUT da ULisboa, por unidade, em 2018/2019, apresentam-se em seguida:

Quadro 18: Distribuição das mobilidades IN (recebidos) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, no ano letivo 2018/2019

Escolas / Programa	Erasmus +				Erasmus Mundus	Outras Mobilidades	TOTAL
	SMS	SMP	STT	STA			
FA	183	0	3	30		57	273
FBA	69	1	10	11		9	100
FC	112	34	8	7		6	167
FD	212	0	19	30		75	336
FF	22	12	0	3		0	37
FL	240	0	2	20		114	376
FM	99	33	0	0		40	172
FMD	5	3	1	0		0	9
FMV	13	5	0	4		1	23
FMH	86	2	4	7		7	106
FP	50	2	3	0		1	56
ICS	0	3	1	1		1	6
IE	33	0	8	15		46	102
IGOT	0	0	0	0		13	13
ISA	41	19	5	8		15	88
ISCSP	108	0	0	9		39	156
ISEG	231	0	2	6		62	301
IST	693	0	0	0	7	319	1.019
Total ULisboa	2.197	114	66	151	7	805	3.340

Legenda: Mobilidades Erasmus +: SMS - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estudos; SMP - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estágios; STT - Mobilidade de Pessoal para Formação; STA - Missões de Ensino de Pessoal Docente
Outras Mobilidades: Protocolos - Mobilidades que decorrem de protocolos assinados entre a ULisboa e outras Instituições de Ensino Superior; Santander - Mobilidades que decorrem de uma parceria estabelecida entre a ULisboa e o Banco Santander; Programa Almeida Garrett; IAESTE - International Association for the Exchange of Students for Technical Experience; Free Movers; Global Platform for Syrian Students; Doutoramento Sanduiche/Estágio Doutoral, etc.

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2019

Quadro 19: Distribuição das mobilidades OUT (enviados) na ULisboa, por Escola e Programa de Mobilidade, ano letivo 2018/2019

Escolas / Programa	Erasmus +				Outros Programas	TOTAL
	SMS	SMP	STT	STA		
FA	242		9	22	21	294
FBA	67		6	11	3	87
FC	105		2	4	6	117
FD	57		2	4	24	87
FF	63					63
FL	84		4	17	5	110
FM	84		2	0		86
FMD	14		2	2		18
FMV	46			3		49
FMH	30		4	2	2	38
FP	25			2		27
ICS	4		2	1		7
IE	6		1	1		8
IGOT	4		1	4	5	14
ISA	28		5	4	14	51
ISCSP	81		1		3	85
ISEG	182		2	4	34	222
IST	437		20	16	119	592
Reitoria	0		5	2		7
Total ULisboa	1.559	0	68	99	236	1.962

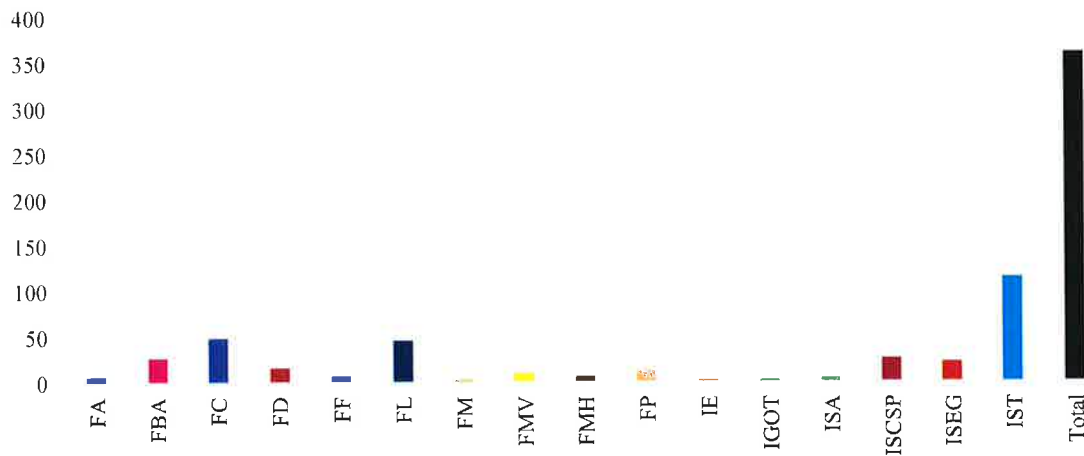
Legenda: Mobilidades Erasmus +: SMS - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estudos; SMP - Mobilidade de Estudantes Erasmus para Estágios; STT - Mobilidade de Pessoal para Formação; STA - Missões de Ensino de Pessoal Docente

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais - SCUL e Report das Escolas da ULisboa 2019

Estudantes com necessidades educativas especiais

Em 2019 a Rede de Necessidades Educativas Especiais da ULisboa (Rede NEE-ULisboa) assegurou a resposta a pedidos de informação sobre os apoios aos estudantes-NEE, a articulação com os representantes da Rede em cada Escola e a recolha de dados estatísticos dos estudantes-NEE.

Figura 17: Estudantes com necessidades educativas especiais no ano letivo 2019/2020, por Escola



Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade – SCUL

Deve ser destacada a contratação de serviços de interpretação em Língua Gestual Portuguesa dos conteúdos das aulas frequentadas por estudantes surdos profundos, tendo estes serviços sido disponibilizados nos anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020 a 14 estudantes da Faculdade de Belas-Artes, a um estudante do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e a um estudante do Instituto Superior Técnico.

Provedor do Estudante

A atuação do Provedor do Estudante continuou a procurar uma base facilitadora da resolução dos problemas nos bastidores institucionais, sendo consagrados os princípios da confidencialidade, independência, acessibilidade, justiça e respeito, sempre com a consciência de que a melhor solução pode não ser a que o queixoso desejaria.

No período em referência deram entrada na Provedoria 80 “contactos”, dos quais 57 foram constituídos em processo. Os restantes 23 referiram-se a situações que ultrapassavam as atribuições do Provedor, definidas no Regulamento, tendo sido encaminhados, em caso disso, para os órgãos competentes: C. Pedagógico (5), C. Científico (2), Órgãos Diretivos das Unidades Orgânicas (11) e SAS, (2). Em três casos não foi possível identificar o motivo do contacto.

O número de casos reportados em 2019 (80) foi o mais baixo desde a fusão da ULisboa sendo que, num período de seis anos (desde 2013), o valor médio anual de casos foi de 93,3 por ano.

Verificou-se este ano uma redução substancial (11%) do número de situações de desconhecimento do Regulamento nomeadamente quanto às normas que estabelecem as condições e o modo como devem ser apresentadas as queixas. Admitimos que o órgão “Provedor do Estudante” e respetivo Regulamento, será já relativamente conhecido pelos estudantes mantendo-se no entanto a necessidade de ações de divulgação no ato da matrícula ou das inscrições, nomeadamente junto dos novos estudantes, incluindo o “Regulamento do Provedor do Estudante”, nos elementos que normalmente acompanham as informações gerais disponibilizadas pelos diversos meios de informação que utilizam, ou dando mais visibilidade a este Órgão na página do Universidade, para além das ações de divulgação que se vão realizando junto das Unidades Orgânicas.

Mantém-se o princípio de não deixar ultrapassar o prazo de 15 dias, apontado no Regulamento, para a obtenção de uma resposta por parte dos Serviços ou da UO envolvida, originando em situações de atraso, telefonemas de insistência e envio de uma mensagem para os Órgãos de Gestão da UO, ou para os Dirigentes dos Serviços envolvidos.

Dos 57 casos constituídos em processo foi encontrada solução favorável em 24 casos. Em média um processo necessitou de cerca de 14 dias para ser concluído, (21 dias em 2018), uma redução substancial. Tal facto poderá refletir uma maior consciencialização das UO's para responder atempadamente aos esclarecimentos solicitados na procura de soluções para os casos que vão surgindo. Continuaram, no entanto, a ocorrer situações que se prolongaram demasiado. O caso mais demorado necessitou de 100 dias para ser concluído, dada a sua complexidade. Mais frequentemente um processo necessitou de sete dias para ser resolvido. Nove casos foram resolvidos no próprio dia de apresentação da queixa, quatro dos quais favoravelmente.

Em Outubro, o Provedor participou no IX Encontro Nacional de Provedores do Estudante, que se realizou na Universidade de Évora. Foi decidido neste encontro criar a Associação Rede Portuguesa de Provedores do Estudante do Ensino Superior, que já se encontra formalmente constituída.

Avaliação e Acreditação de Cursos

Resultado da avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento

O quadro seguinte apresenta os resultados da Avaliação dos Ciclos de Estudo em funcionamento, divulgados pela A3ES, que foram submetidos entre os anos 2013 e 2019.

Em 2019 foram submetidos, pela ULisboa, 87 ciclos de estudo e acreditados pela A3ES, 22 ciclos de estudo.

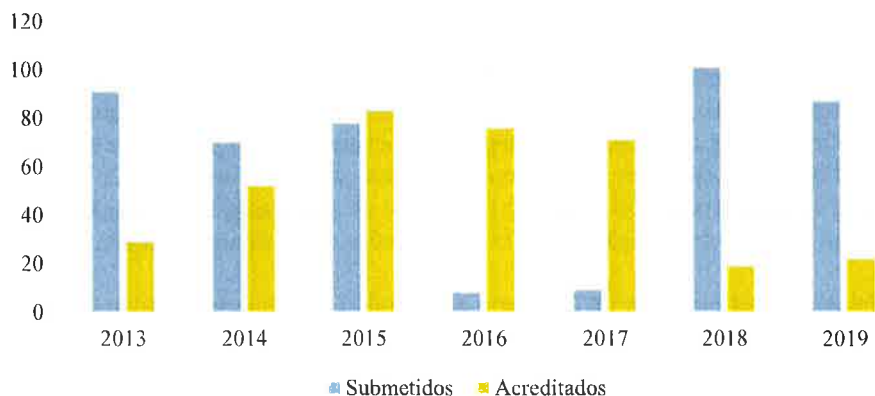
Quadro 20: Ciclos de Estudo em Funcionamento Submetidos pela ULisboa e Acreditados pela A3ES entre 2013 e 2019

Escolas	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditado	Submetidos ⁽¹⁾	Acreditados	Submetidos	Acreditados ⁽²⁾	Submetidos	Acreditados ⁽³⁾	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados
FA			6	5			1	6			4			
FBA			6		8			4		11	2		1	
FC	20	3	8	1	18	17	2	10		17	10	2	19	
FD						1					1			
FF	1		1		5			1				6	1	
FL	6	6	15	1	15	4	2	15	1	14	10	1	5	
FM			1	1	5				1	4	2	1		2
FMD					5					4		1		
FMV	1		2			1		2						1
FMH	1	7	6	2		2		2		2	8	1	1	6
FP		6										1		
ICS	2					2	1				1	1	2	
IE					1		1	2		1	1		1	1
IGOT		1			6					6	1			1
ISA	9		12	1		6		12	1					6
ISCSP	6	1		8	1	6		1			15	1	12	3
ISEG	14	2		10		16	1			1	12		14	2
IST	31	3		20	7	17		12	2	9	19	1	11	2
Reitoria										1		1		
Inter-Escolas			3	2	2	2		5	2		7	1	9	2
Inter-IES			10	1	5	9		4	2	1	7	2	4	3

Total ULisboa	91	29	70	52	78	83	8	76	9	71	101	19	87	22
----------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------	-----------	-----------

⁽¹⁾ Inclui 7 PERAS (Procedimento Especial de renovação da Acreditação); ⁽²⁾ Inclui 5 PERAS; ⁽³⁾ Inclui 6 PERAS
 Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade - SCUL

Figura 18: Ciclos de Estudo Submetidos pela ULisboa e acreditados pela A3ES, entre 2013 e 2019



Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade - SCUL

Resultado da acreditação de novos ciclos de estudo

O número de novos ciclos de estudos, submetidos e acreditados desde 2013 até 2019 está apresentado no quadro seguinte. Verifica-se que em 2019 foram submetidos pela ULisboa 23 novos ciclos de estudos e foram acreditados quatro novos ciclos.

Quadro 21: Novos Ciclos de Estudo (NCE) em funcionamento, submetidos e acreditados à A3ES pela ULisboa, entre 2013 e 2019

Escolas	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados	Submetidos	Acreditados
FBA				1					15			13		
FC	1	1	1			1			1			1	6	
FD			3			3			1			1		
FF			1			1								
FL			4		1	3								
FM			1	1	2		1	1			1	1	2	1
FMD														1
FMH														2
IE	2			2										
ISA										1				
ISCSP			2	1	7	2		5	2					
ISEG														3
IST	1			1	2		1	2	1	1	2	1		2
Reitoria										1				
Inter-Escolas*			5	1		6	5		1	4		1	2	1
Inter-IES*	4	1	3	5		3		1	1		1	1		7
Total ULisboa	8	2	20	12	12	19	6	9	23	7	4	19	23	4

*Ciclos de Estudos em Associação

Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade - SCUL

Extinções de ciclos de estudo

A extinção de ciclos de estudo está representada no quadro seguinte. No ano 2019 foram extintos 22 ciclos de estudo da ULisboa.

Quadro 22: Ciclos de Estudo extintos, entre 2014 e 2019

Escolas	2014	2015	2016	2017	2018	2019
FA					4	
FC		2			2	1
FD			7	8	1	
FF	5	1	1			
FL	5	1	6			1
FM		10	1			1
FMD		2				
FMH						8
ICS						1
IE	3		7			
IGOT						1
ISA		2				2
ISCSP				1		
ISEG		2	1			2
IST				6		5
Reitoria						
Inter-Escolas*	2	2	1			
Inter-IES*		1	1	1		
Total ULisboa	15	23	25	16	7	22

*Ciclos de Estudos em Associação

Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade - SCUL

Ciclos de estudo alterados

Durante o ano 2019, na ULisboa ocorreu a alteração (com processo formalizado) de 21 ciclos de estudo: três de licenciatura, dois de mestrado integrado, nove de mestrado e sete de doutoramento.

Quadro 23: Ciclos de Estudo alterados (com processo formalizado), no ano de 2019

Escolas	Grau	Designação CE	N.º de CE alterados e formalizados em 2019
FL	Licenciatura	Estudos Clássicos	7
	Licenciatura	Estudos Asiáticos	
	Mestrado	Estudos Românicos	
	Mestrado	Cultura e Comunicação	
	Mestrado	Estudos Clássicos	
	Doutoramento	Estudos Românicos	
	Doutoramento	Teoria da Literatura	
FF	Mestrado (MI)	Ciências Farmacêuticas	2
	Mestrado	Química Farmacêutica e Terapêutica	
FM	Mestrado (MI)	Medicina	1
FMH	Doutoramento	Educação (Designação alterada para Ciências da Educação)	1
IE	Mestrado	Educação	1
ISCSP	Licenciatura	Serviço Social	4
	Mestrado	Política Social	
	Mestrado	Relações Internacionais	
	Doutoramento	Administração Pública	
ISEG	Mestrado	Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais	3
	Mestrado	Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação	
	Doutoramento	Economia	
ULisboa (ISEG+ICS+IGOT+ISA)	Doutoramento	Estudos de Desenvolvimento	1
ULisboa (FC+FL+ICS+ISA+IST) + UNL (FCT+FCSH)	Doutoramento	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	1
Total ULisboa			21

Fonte: Área de Avaliação e Garantia da Qualidade – SCUL

Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa

A Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ) assegurou as atividades relacionadas com a avaliação/acreditação dos Ciclos de Estudo e dos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (SIGQ). Foram divulgadas as deliberações, orientações, prazos e outros documentos da A3ES, junto das Escolas e, nessa sequência, atualizados o Manual de Procedimentos de Criação e Acreditação de Novos Ciclos de Estudos e o Manual de Alteração e Extinção dos Ciclos de Estudo da ULisboa.

A auditoria aos SIGQ é um processo voluntário aberto às instituições que possuam um SIGQ formalmente constituído e devidamente documentado, numa fase avançada de implementação. Em 2019, o ISCSP formalizou junto da A3ES o pedido de certificação do SIGQ, tendo a Comissão de Avaliação Externa nomeada pela A3ES visitado a Instituição, recomendando nessa sequência a certificação do SIGQ. Neste mesmo ano o IST formalizou também o pedido de renovação da certificação do SIGQ, anteriormente certificado em 2012, estando ainda a aguardar a decisão por parte da A3ES.

A AAGQ continuou a assegurar a aplicação regular de inquéritos pedagógicos referentes ao funcionamento das unidades curriculares dos ciclos de estudos de licenciatura e mestrado, dirigido a estudantes e docentes, nas seguintes escolas: FBA, FL, FMD, IE, IGOT e Reitoria (Licenciatura em Ciências da Saúde). Em 2019 foram elaborados os relatórios estatísticos com os resultados dos inquéritos referentes ao ano letivo de 2017/2018 (1.º e 2.º semestres) e aplicados, através do sistema académico Fénix, os inquéritos referentes ao ano letivo de 2018/2019 (1.º e 2.º semestres).



Investigação e Inovação

A ULisboa, enquanto universidade de Ensino e Investigação continua a fazer uma forte aposta nos seus investigadores e na ciência. A investigação não pode deixar de ser a pedra angular de uma universidade que olha o futuro, questionando permanentemente o presente e o passado, na procura de soluções novas para os problemas que as sociedades enfrentam.

A ULisboa acolhe ou integra diversos Laboratórios Associados, que se constituem como espaços de referência no panorama científico nacional e na ligação à inovação e às políticas públicas. No âmbito da ULisboa funcionam 69 Unidades de Investigação. O total de Investigadores, internos e externos à ULisboa, envolvidos na atividade dos Laboratórios Associados e Centros de Investigação no perímetro da ULisboa ultrapassa os 10.000.

A crescente formação académica de Docentes e Investigadores e o investimento em infraestruturas, equipamentos e bolsas de investigação no âmbito de programas nacionais e internacionais, conjugando-se com a crescente aposta na internacionalização, tem permitido à ULisboa manter as suas atividades de investigação em elevado nível, com reflexos nos rankings internacionais. A pontuação da atividade científica obtida em todos os rankings internacionais denota uma evolução positiva da performance científica da Universidade de Lisboa.

Avaliação e Financiamento das Unidades de I&D pela FCT – Resultados Finais

No processo nacional de avaliação das Unidades de I&D pela FCT apresentaram-se 348 UI's, 62 novas, 58 que não eram abrangidas pelo Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D e quatro que resultaram de fusões de Unidades de I&D anteriores.

Foram avaliadas 335 unidades, das quais 31% obtiveram a classificação de excelente, 33% muito bom, 24% bom, 11% fraco e 1% insuficiente; assim, destas Unidades de I&D, foram aprovadas para financiamento 296, num total de 18.037 Investigadores Doutorados Integrados.

De acordo com o Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, o financiamento no âmbito deste Programa tem duas parcelas a atribuir apenas a Unidades de I&D com classificação global excelente, muito bom ou bom. Um Financiamento Base indexado ao nível de classificação global e outra parcela relativa ao Financiamento Programático proposto pelo respetivo Painel de Avaliação com base na apreciação das atividades planeadas e na deteção de necessidades específicas.

Das 309 unidades com financiamento atribuído pela FCT, 105 tiveram a classificação de Excelente (nota máxima) e 118 Muito Bom (estes dois grupos de classificação representam 72% do total). 86 unidades tiveram a nota de Bom, 35 a nota de fraco, três insuficientes e uma unidade não teve avaliação. A avaliação ficou a cargo de 32 painéis dos quais 28 disciplinares e quatro temáticos. De referir que não se realizou a avaliação do Painel de Gestão devido a dificuldades na sua constituição.

De acordo com o relatório da Equipa de Coordenação do Processo de Avaliação, “foi atribuído pela FCT às Unidades de I&D para o período 2020-2023 um financiamento total de aproximadamente 400 milhões de euros, 2/3 em Financiamento Base e 1/3 em Financiamento Programático. O Financiamento Programático inclui a comparticipação nos custos de cerca de 400 novos contratos de novos investigadores doutorados com a duração de pelo menos três anos, conforme recomendado pelos Painéis de Avaliação para cada Unidade de I&D.”

Ao apoio financeiro referido acresce a atribuição de cerca de 1.601 bolsas de doutoramento com a duração de até quatro anos, correspondente a um investimento de até mais de 100 milhões de euros, em acréscimo ao Financiamento de Base e Programático.

No quadro abaixo apresentam-se os resultados provisórios da avaliação e financiamento plurianual das Unidades de I&D da ULisboa efetuada pela FCT para o período de 2020/2023.

Quadro 24: Resultados provisórios da avaliação de unidades I&D (2017/2018) e financiamento plurianual para o período de 2020/2023

Unidade de I&D	Acrónimo	Escola	Subárea	N.º de Investigadores Doutorados Integrados	Classif. Global	Fin. Base (2020/2023) (1)	Apoio Programático (2020/2023)		Fin. Total (2020/2023)	Fin. Especial (2020) (3)
							N.º total de novas Bolsas de Doutoram.	Fin. Programático (2)		
						(mil €)		(mil €)	(mil €)	(mil €)
CIÊNCIAS EXATAS										
Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações	CEAFEL	IST	Matemática	29	Bom	316	0	5	321	0
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	CAMGSD	IST	Matemática	65	Excelente	1.174	6	678	1.852	0
Centro de Estatística e Aplicações	CEAUL	FC	Matemática	43	Muito Bom	602	5	253	855	0
Centro de Matemática Computacional e Estocástica	CEMAT	IST	Matemática	35	Muito Bom	503	5	371	874	0
Centro de Matemática, Aplicações Fundamentais e Investigação Operacional	CMAF-CIO	FC	Matemática	59	Muito Bom	843	3	410	1.253	0
Grupo de Física-Matemática da Universidade de Lisboa	GFMUL	FC	Matemática	18	Muito Bom	270	4	278	548	0
Centro de Química Estrutural	CQE	IST	Química	179	Excelente	3.258	17	940	4.198	0
Centro de Astrofísica e Gravitação	CENTRA	FC	Física	33	Excelente	586	5	337	923	0
Centro de Física Teórica e Computacional da Universidade de Lisboa	CFTC	FC	Física	13	Muito Bom	188	3	155	343	0
Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica	IBEB	FC	Física	15	Muito Bom	218	2	210	428	0
Centro de Física Teórica de Partículas	CFTP	IST	Física	18	Muito Bom	270	3	175	445	9
Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares	C2TN	IST	Física	75	Muito Bom	1.125	5	409	1.534	117
Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço	IA	FC	Física	61	Excelente	1.056	6	585	1.641	337
Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados	CeFEMA	IST	Física	46	Muito Bom	683	4	436	1.119	0
Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (5)	LIP	IST	Física	85	Excelente	1.547	8	722	2.269	823
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	IPFN	IST	Física	93	Excelente	1.674	9	742	2.416	720
CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS										
Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade	CERIS	IST	Engenharia Civil e Geológica	83	Excelente	1.338	15	1.400	2.738	0
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica	CENTEC	IST	Engenharia Mecânica e Sistemas de Engenharia	43	Excelente	737	4	360	1.097	0
Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica (5)	LAETA	IST	Engenharia Mecânica e Sistemas de Engenharia	281	Excelente	4.930	12	990	5.920	0
INESC Microssistemas e Nanotecnologias - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores para os Microssistemas e as Nanotecnologias	INESC-MN	IST	Ciências e Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	14	Excelente	255	3	400	655	0
Instituto de Bioengenharia e Biociências	IBB	IST	Engenharia Química e Biológica, e Química Ambientalmente Sustentável	68	Excelente	1.210	6	435	1.645	69
Instituto de Telecomunicações (5)	IT	IST	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	263	Muito Bom	3.663	17	1.070	4.733	921
Laboratório de Robótica e Sistemas de Engenharia	LARSyS	IST	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	126	Excelente	2.180	12	955	3.135	905

Unidade de I&D	Acrónimo	Escola	Subárea	N.º de Investigadores Doutorados Integrados	Classif. Global	Fin. Base (2020/2023) (1) (mil €)	Apoio Programático (2020/2023)		Fin. Total (2020/2023) (mil €)	Fin. Especial (2020) (3) (mil €)
							N.º total de novas Bolsas de Doutoram.	Fin. Programático (2) (mil €)		
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	INESC-ID	IST	Ciência da Computação e Tecnologia de Informática	91	Excelente	1.633	9	952	2.585	54
LASIGE - Extreme Computing	LASIGE	FC	Ciência da Computação e Tecnologia de Informática	30	Excelente	546	4	495	1.041	0
CIÊNCIAS DA SAÚDE										
Instituto de Biosistemas & Ciências Integrativas	BioISI	FC	Biomedicina e Biologia Molecular	131	Bom	1.567	8	435	2.002	0
Instituto de Investigação do Medicamento	iMed.U Lisboa	FF	Biomedicina e Biologia Molecular	115	Bom	1.407	4	445	1.852	0
Instituto de Medicina Molecular	iMM	FM	Biomedicina e Biologia Molecular	193	Excelente	3.167	21	1.310	4.477	1.612
Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa	CCUL	FM	Investigação Clínica e de Translação	32	Muito Bom	279	0	418	697	0
Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana	CIPER	FMH	Saúde Pública, Enfermagem, Tecnologias da Saúde e do Desporto, Reabilitação e Bem-estar	60	Muito Bom	876	4	483	1.359	0
Instituto de Saúde Ambiental	ISAMB	FM	Saúde Pública, Enfermagem, Tecnologias da Saúde e do Desporto, Reabilitação e Bem-estar	50	Muito Bom	486	2	298	784	0
CIÊNCIAS NATURAIS										
Instituto Dom Luiz	IDL	FC	Ciências da Terra, da Atmosfera e de Alterações Climáticas	112	Excelente	1.711	12	1.240	2.951	0
Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais	cE3c	FC	Ciências Biológicas, Biodiversidade e Ecossistemas	123	Excelente	2.148	12	865	3.013	0
Laboratório de Espectrometria de Massa de Ressonância Ciclotrónica de Ião com Transformada de Fourier e Espectrometria de Massa Estrutural (5)	FTICR-MS-Lisboa	FC	Ciências Biológicas, Biodiversidade e Ecossistemas	9	-	0	0	0	0	0
Centro de Estudos Florestais	CEF	ISA	Ciências Agrárias, Agro-alimentares e Veterinárias	75	Excelente	1.065	9	515	1.580	0
Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem	LEAF	ISA	Ciências Agrárias, Agro-alimentares e Veterinárias	128	Muito Bom	1.712	8	385	2.097	0
Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal	CIISA	FMV	Ciências Agrárias, Agro-alimentares e Veterinárias	97	Excelente	1.663	12	648	2.311	0
CIÊNCIAS SOCIAIS										
Research in Economics and Mathematics	REM	ISEG	Economia	70	Muito Bom	971	4	373	1.344	0
Centro de Administração e Políticas Públicas	CAPP	ISCSP	Ciências Jurídicas e Ciência Política	67	Excelente	1.017	3	435	1.452	0
Centro de Investigação de Direito Privado	CIDP	FD	Ciências Jurídicas e Ciência Política	36	Fraco	0	0	0	0	0
Centro de Investigação de Direito Público	CIDP	FD	Ciências Jurídicas e Ciência Política	39	Excelente	368	13	1.120	1.488	0

Unidade de I&D	acrónimo	Escola	Subárea	N.º de Investigadores Doutorados Integrados	Classif. Global	Fin. Base (2020/2023) (1)	Apoio Programático (2020/2023)		Fin. Total (2020/2023) (mil €)	Fin. Especial (2020) (3) (mil €)
							N.º total de novas Bolsas de Doutoram.	Fin. Programático (2) (mil €)		
Centro de Investigação em Direito Europeu Económico Financeiro e Fiscal	CIDEEFF	FD	Ciências Jurídicas e Ciência Política	17	Bom	105	0	0	105	0
Centro de Investigação em Direito Penal e Ciências Criminais	CIDPCC	FD	Ciências Jurídicas e Ciência Política	23	Bom	180	0	0	180	0
Instituto do Oriente	IO	ISCSP	Ciências Jurídicas e Ciência Política	11	Bom	130	3	50	180	0
Teoria e História do Direito - Centro de Investigação da ULisboa	THD-ULISBOA	FD	Ciências Jurídicas e Ciência Política	14	Fraco	0	0	0	0	0
Centro de Estudos Geográficos - Universidade de Lisboa	CEG	IGOT	Sociologia, Antropologia, Demografia e Geografia	75	Muito Bom	899	4	388	1.287	0
Centro Interdisciplinar de Estudos de Género	CIEG	ISCSP	Sociologia, Antropologia, Demografia e Geografia	17	Excelente	237	5	610	847	0
CSG - Investigação em Ciências Sociais e Gestão	CSG	ISEG	Sociologia, Antropologia, Demografia e Geografia	120	Muito Bom	1.664	5	523	2.187	0
Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa	ICS	ICS	Sociologia, Antropologia, Demografia e Geografia	112	Excelente	2.038	8	613	2.651	392
Centro de Investigação em Ciência Psicológica	CICPSI	FP	Psicologia	52	Excelente	808	6	605	1.413	0
Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação	UIDEF	IE	Ciências da Educação	68	Muito Bom	923	4	335	1.258	0
Centro de Linguística da Universidade de Lisboa	CLUL	FL	Ciências da Linguagem	72	Excelente	1.201	5	310	1.511	0
Centro de Estudos de Gestão do Instituto Superior Técnico	CEG-IST	IST	Gestão	35	Muito Bom	453	3	202	655	0
ÁREAS TEMÁTICAS										
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	CERENA	IST	Sistemas Sustentáveis de Energia, Economia Circular e Tecnologias para o Ambiente	63	Excelente	1.092	7	685	1.777	0
Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (5)	MARE	FC	Ciências e Tecnologias do Mar	198	Excelente	3.485	15	1.105	4.590	0
ARTES E HUMANIDADES										
Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa	CEAUL/ULICES	FL	Estudos Literários	52	Muito Bom	638	4	360	998	0
Centro de Estudos Clássicos	CEC-FLUL	FL	Estudos Literários	39	Excelente	628	7	420	1.048	0
Centro de Estudos Comparatistas	CEC	FL	Estudos Literários	62	Muito Bom	848	3	335	1.183	0
Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias	CLEPUL	FL	Estudos Literários	116	Bom	1.147	2	285	1.432	0
Centro de Investigação em Arquitetura Urbanismo e Design	CIAUD	FA	Arquitetura e Urbanismo	171	Muito Bom	2.378	6	370	2.748	0
Centro para a Inovação em Território, Urbanismo e Arquitetura	CiTUA	IST	Arquitetura e Urbanismo	24	Excelente	400	8	685	1.085	0
Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa	CFUL	FL	Filosofia	52	Muito Bom	615	6	335	950	0
Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa	CFCUL	FC	Filosofia	47	Muito Bom	570	6	335	905	0
ARTIS - Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa	ARTIS-IHA	FL	História e Arqueologia	24	Bom	260	0	60	320	0
Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa	UNIARQ	FL	História e Arqueologia	34	Muito Bom	360	4	375	735	0
Centro de História da Universidade de Lisboa	CH-ULisboa	FL	História e Arqueologia	80	Bom	813	6	315	1.128	0

Unidade de I&D	Acrónimo	Escola	Subárea	N.º de Investigadores Doutorados Integrados	Classif. Global	Fin. Base (2020/2023) (1)	Apoio Programático (2020/2023)		Fin. Total (2020/2023)	Fin. Especial (2020) (3)
							N.º total de novas Bolsas de Doutoram.	Fin. Programático (2)		
						(mil €)		(mil €)	(mil €)	(mil €)
Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (4)	CIUHCT	FC	História e Arqueologia	39	Excelente	655	4	570	1.225	0
Centro de Estudos de Teatro	CET	FL	Artes e Design, Desenvolvimento Artístico e Musical	30	Muito Bom	366	4	309	675	0
Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes	CIEBA	FBA	Artes e Design, Desenvolvimento Artístico e Musical	94	Muito Bom	1.233	4	309	1.542	0
TOTAL ULISBOA			69	4.944	-	73.368	408	33.222	106.590	5.960
TOTAL NACIONAL			348	19.418		269.539	1.601	132.234	401.773	19.252
NACIONAL DA ULISBOA			19,83%	25,46%		27,22%	25,48%	25,12%	26,53%	30,96%

- (1) De acordo com o n.º 3 do Artigo 12.º do Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, o financiamento base unitário anual para cada nível de classificação elegível, homologado pela Tutela, é o seguinte: Excelente - 4 550 €; Muito Bom - 3 750 €; Bom - 3 100 €
- (2) Inclui contratos de novos investigadores doutorados como recomendado nos relatórios do Painel de Avaliação de cada Unidade de I&D (n.º total para os 32 painéis de avaliação = 391)
- (3) O Conselho Diretivo da FCT, I.P. deliberou atribuir excepcionalmente, em 2020, às Unidades classificadas com Excelente ou Muito Bom, e com um financiamento proposto em 2020 inferior ao financiamento de 2019, um financiamento especial igual a 90% da diferença entre o financiamento de 2019 e o financiamento proposto para 2020. O financiamento proposto para 2020 é calculado por divisão do Financiamento total (2020-2023) por 4 anos
- (4) Unidade de I&D da ULisboa que nesta avaliação tem como instituição de gestão principal NOVA.ID.FCT
- (5) Unidade de I&D com participação da ULisboa
- Fonte: FCT - Resultados Provisórios da Avaliação de Unidades I&D 2017/2018

Da análise dos dados disponibilizados pela FCT verificamos que, das 348 Unidades de Investigação, 69 são da ULisboa o que representa 19,8% do sistema científico nacional.

Em relação às classificações, do total das unidades da ULisboa, 30 receberam avaliação de Excelente, 27 foram classificadas com Muito Bom e 9 com Bom.

Dos 19.418 Investigadores Doutorados Integrados, 4.944 pertencem à ULisboa (25%).

No que diz respeito ao financiamento, dos 421.025 M€ atribuídos pela FCT (financiamento total para 2020/2023 somado com o financiamento especial para 2020), 112.550 M€ serão entregues à ULisboa, o que representa um valor anual de 37.517 M€ e uma quota de 26,7% do financiamento nacional.

Quadro 25: Avaliação de unidades I&D (2017/2018) e financiamento plurianual para o período de 2020/2023, por total nacional e total da ULisboa

	Total UI's	UI's com Excelente	UI's com Muito Bom	N.º de Investigadores Doutorados Integrados	Fin. Base (2020/2023) *	Apoio Programático (2020/2023)		Fin. Total (2020/2023)	Fin. Especial (2020) ***
						N.º total de novas Bolsas de Doutoram.	Fin. Programático **		
					(mil €)		(mil €)	(mil €)	(mil €)
TOTAL NACIONAL	348	105	118	19.418	569.539	1.601	132.234	401.773	19.252
TOTAL ULISBOA	69	30	27	4.944	73.368	408	33.222	106.590	5.960
% ULISBOA	19,83%	28,5%	24,6%	25,46%	27,22%	25,48%	25,12%	26,53%	30,96%

- * De acordo com o n.º 3 do Artigo 12.º do Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, o financiamento base unitário anual para cada nível de classificação elegível, homologado pela Tutela, é o seguinte: Excelente - 4.550 €; Muito Bom - 3.750 €; Bom - 3.100 €
- ** Inclui contratos de novos investigadores doutorados como recomendado nos relatórios do Painel de Avaliação de cada Unidade de I&D (n.º total para os 32 painéis de avaliação = 391)
- *** O Conselho Diretivo da FCT, I.P. deliberou atribuir excepcionalmente, em 2020, às Unidades classificadas com Excelente ou Muito Bom, e com um financiamento proposto em 2020 inferior ao financiamento de 2019, um financiamento especial igual a 90% da diferença entre o financiamento de 2019 e o financiamento proposto para 2020. O financiamento proposto para 2020 é calculado por divisão do Financiamento total (2020/2023) por 4 anos
- Fonte: FCT - Resultados Finais da Avaliação de Unidades I&D 2017/2018

Highly Cited Researchers 2019

A Universidade de Lisboa tem três cientistas na lista “Highly Cited Researchers 2019”, a qual reconhece os autores dos artigos científicos mais influentes no mundo, no caso, o topo de 1% dos autores mais citados.

A lista dos cientistas altamente citados é publicada anualmente pela Clarivate Analytics, focada nos artigos indexados na Web of Science num período de dez anos (no caso 2008/2018), e com dados do Essential Science Indicators (ESI), uma componente do InCities. Foram identificados 6.216 cientistas com impacto significativo, 3.725 em 21 áreas específicas e 2.491 cientistas influentes em áreas transversais.

Os representantes da ULisboa são provenientes de Ciência Animal e Vegetal da FC, Geociências e de Área Transversal do IST.

Quadro 26: “Highly Cited Researchers 2019” da ULisboa

Highly Cited Researchers da ULisboa	Área Científica	Escola
Alan J. L. Phillips	Ciência Animal e Vegetal	Faculdade de Ciências
José M. Bioucas Dias	Geociências	Instituto Superior Técnico
P. Areias	Área Transversal	Instituto Superior Técnico

Fonte: Clarivate Analytics – Highly Cited Researchers

Bolsas de Investigação

A atribuição de bolsas no âmbito de projetos, unidades de I&D e laboratórios associados financiados pela FCT é apresentada no quadro seguinte:

Quadro 27: Bolsas de Investigação 2019

Tipo de Bolsas de Investigação	N.º	Montante anual atribuído (€)
Bolsas de cientista convidado (BCC)	39	614.063,01 €
Bolsas de desenvolvimento de carreira científica (BDCC)		
Bolsas de pós doutoramento (BPD)	112	1.390.549,60 €
Bolsas de doutoramento (BD)	127	846.694,68 €
Bolsas de doutoramento em empresas (BDE)	1	33.000,00 €
Bolsas de mestrado (BM)	11	17.814,60 €
Bolsas de investigação (BI)	903	5.643.940,97 €
Bolsas de iniciação científica (BIC)	278	563.031,40 €
Bolsas de estágio em organizações científicas e tecnológicas internacionais (BEST)		
Bolsas de licença sabática (BSAB)		
Bolsas de mobilidade (BMOB)		
Bolsas de gestão de ciência e tecnologia (BGCT)	206	1.994.839,09 €
Bolsas de técnico de investigação (BTI)	114	277.444,90 €
Bolsas de missão de curta duração (BMISSAO)	7	1.400,00 €
Bolsas de apoio a doutoramento (BAD)	5	13.880,00 €
TOTAL	1.803	1.396.658,24 €

Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2019

Em 2019 a ULisboa enquadrou 1.803 bolsas, totalizando um financiamento de 11,396 M€.

Bolsas do European Research Council (ERC)

O Conselho Europeu de Investigação (*European Research Council – ERC*) foi lançado em 2007 durante o 7.º Programa Quadro (FP7, 2007/2013) e faz parte do 1.º pilar do Programa H2020 (2014/2020), representando 17% do orçamento total, com cerca de 13,1 biliões de euros. As Bolsas ERC promovem a investigação *bottom-up*, incentivando flexibilidade na identificação de áreas de investigação e tendo como base única a excelência científica.

Em 2019, foram atribuídas a investigadores a desenvolver projetos em Portugal, 2 *Starting Grants* (cerca de 3 M€ no total, até 1,5 M€ por Bolsa de 5 anos), 4 *Consolidation Grants* (cerca de 8 M€ no total, até 2 M€ por Bolsa de 5 anos), 2 *Advanced Grant* (cerca de 5 M€ no total, até 2,5 M€ por Bolsa de 5 anos), 3 *Proof of Concept* (cerca de 150 K€ por Bolsa de 5 meses) e 1 *Synergy Grant* (cerca de 10 M€ por Bolsa de 6 anos, a dividir pelos parceiros).

Quadro 28: N.º de Bolsas ERC atribuídas em 2019 e valor atribuído

	N.º de Bolsas atribuídas	Valor atribuído
Bolsas ERC atribuídas em 2019 Portugal	11	16,419,075 €
Bolsas ERC atribuídas em 2019 à ULisboa	3	3,663,643 €

Fonte: Cordis e ERC Funded Projects

As bolsas atribuídas em 2019 a investigadores associados a Centros de Investigação e Laboratórios Associados na esfera da ULisboa, num valor ligeiramente superior a 3,3 M€, foram as seguintes:

Quadro 29: Bolsas ERC atribuídas em 2019

Bolsa	Investigador Responsável	Acrónimo	Título	Financiamento (€)	Duração
Starting Grants	João Conde	GelGeneCircuit	Cancer heterogeneity and therapy profiling using bioresponsive nanohydrogels for the delivery of multicolor logic genetic circuits	1,435,312	01.02.2020 31.01.2025
Advanced Grant	Henrique Leitão	RUTTER	Making the Earth Global: Early Modern Nautical Rutters and the Construction of a Global Concept of the Earth	2,078,331	01.09.2019 31.08.2024
Proof of Concept	João Barata	L7RsignaTHER	Antibody-based IL-7R targeted therapies	150,000	01.01.2019 30.06.2020

Fonte: Cordis e ERC Funded Projects

Em 2018, o valor correspondente a bolsas ERC atribuídas a Investigadores da ULisboa tinha sido de 4,4 M€, ou seja, verificou-se uma redução de financiamento de cerca de 20%.

Quadro 30: Bolsas ERC atribuídas em anos anteriores mas dentro do prazo de execução

Bolsa	Investigador Responsável	Acrónimo	Título	Financiamento (€)	Duração
Consolidator Grant	Bruno Santos	DevoTed_miR	MicroRNA determinants of the balance between effector and regulatory T cells in vivo	2,000,000	01.07.2015 31.12.2020
Consolidator Grant	João Barata	IL7sigNETure	IL-7/IL-7R signaling networks in health and malignancy	1,988,125	01.09.2015 31.08.2020
Consolidator Grant	Vitor Cardoso	MaGRaTh	Antibody-based IL-7R targeted therapies	1,588,817	01.12.2015 30.11.2020
Starting Grant	Cláudio Franco	AXIAL.EC	Principles of axial polarity-driven vascular patterning	1,618,750	01.09.2016 31.08.2021
Starting Grant	Vanessa Epifânio	SynapticMitochondria	Quality Control and Maintenance of Synaptic Mitochondria	1,300,000	01.09.2016 31.08.2021
Consolidator Grant	Marina Lobo	MAPLE	Measuring and Analysing the Politicisation of Europe before and after the Eurozone Crisis	1,592,859	01.08.2016 31.07.2021
Advanced Grant	Cristiana Bastos	COLOUR	The colour of labour: the racialized lives of migrants	2,161,397	01.09.2016 31.08.2021
Advanced Grant	Lúís Silva	InPairs	In Silico Pair Plasmas: from ultra-intense lasers to relativistic astrophysics in the laboratory	1,951,124	01.09.2016 31.08.2021

Bolsa	Investigador Responsável	Acronímico	Título	Financiamento (€)	Duração
Starting Grant	Miguel Cardina	CROME	Crossed Memories, Politics of Silence: The Colonial-Liberation Wars in Postcolonial Times	1.478.249	01.02.2017 31.01.2022
Starting Grant	Ana Gonçalves	HyLEF	Hydrodynamic Limits and Equilibrium Fluctuations: universality from stochastic systems	1.179.496	01.12.2016 30.11.2021
Starting Grant	Joaquim Gaspar	MEDEA-CHART	The Medieval and Early Modern Nautical Chart: Birth, Evolution and Use	1.231.319	01.06.2017 31.05.2022
Consolidator Grant	Sara Magalhães	COMPCON	Competition under (niche) construction	1.999.275	01.05.2017 30.04.2022
Starting Grant	André Martins	DeepSPIN	Deep Learning for Structured Prediction in Natural Language Processing	1.436.000	01.02.2018 31.01.2023
Starting Grant	Dulce Freire	ReSEED	Rescuing seeds' heritage: engaging in a new framework of agriculture and innovation since the 18th century	1.467.727	01.06.2018 31.05.2023
Consolidator Grant	Luisa Figueiredo	FatTryp	Exploring the hidden life of African trypanosomes: parasite fat tropism and implications for disease	2.000.000	01.08.2018 31.07.2023
Starting Grants	Joana Freitas	DUNES	Sea, Sand and People. An environmental history of coastal dunes	1.062.330	01.11.2018 31.10.2023
Proof of Concept	Cláudio Franco	VeCare	Selective retention of VEGF for cancer and retinopathies	150.000	01.03.2019 31.08.2020
Synergy Grants	Edgar Gomes	ArpComplexity	Defining the role of Arp2/3 complex diversity at multiple scales of biology	3.207.935	01.07.2019 30.06.2025

Projetos de Investigação no Horizonte 2020

A Universidade, as suas Escolas e Unidades de Investigação participam em projetos de investigação com equipas de outras entidades e de outros países, quer como coordenadores, quer como participantes. Nos quadros seguintes listam-se os projetos em que a ULisboa participa. Saliente-se que a ULisboa participa como coordenadora em 86 projetos e como entidade participante em 233.

O custo total de todos os projetos em que participa ascende a mais de 3.000 M€, sendo a contribuição europeia de cerca de 2.000 M€.

Quadro 31: Projetos aprovados no H2020 em que a ULisboa é coordenadora

RCN	ACRÓNIMO DO PROJETO	ESTADO	ENTIDADE COORDENADORA	CUSTO TOTAL	CONTRIBUIÇÃO CE	ESQUEMA FINANCIAMENTO
211915	PEGASUS	SIGNED	AIST-ID	3.999.633,75	3.764.276,25	RIA
196964	VOXEL	SIGNED	AIST-ID	3.996.875,00	3.996.875,00	RIA
227946	Quad2BIM	SIGNED	FA	221.722,56	221.722,56	MSCA-IF-EF-CAR
210309	3D-SMoHC	CLOSED	FA	160.635,60	160.635,60	MSCA-IF-EF-ST
224924	RUTTER	SIGNED	FC	2.078.331,00	2.078.331,00	ERC-ADG
218701	DUNES	SIGNED	FL	1.062.330,00	1.062.330,00	ERC-STG
230129	iSTARS	SIGNED	FM	2.499.998,75	2.499.998,75	CSA
214220	MAPGenome	CLOSED	FCIENCIAS.ID	148.635,60	148.635,60	MSCA-IF-EF-ST
202707	DISIEM	CLOSED	FCIENCIAS.ID	4.020.018,75	3.445.875,75	IA
216358	PORTWIMS	SIGNED	FCIENCIAS.ID	997.626,25	997.626,25	CSA
227948	SUBIMAP	SIGNED	FCIENCIAS.ID	225.938,88	225.938,88	MSCA-IF-GF
215214	Med-N-Change	SIGNED	FCIENCIAS.ID	160.635,60	160.635,60	MSCA-IF-EF-ST
213897	PROSEU	SIGNED	FCIENCIAS.ID	3.124.073,75	3.124.073,75	RIA
210124	MEDEA-CHART	SIGNED	FCIENCIAS.ID	1.231.319,00	1.231.319,00	ERC-STG
215492	Hot-TEA	SIGNED	FCIENCIAS.ID	148.635,60	148.635,60	MSCA-IF-EF-ST
228501	HyChanCEs	SIGNED	FCIENCIAS.ID	159.815,04	159.815,04	MSCA-IF-EF-RI

RCN	ACRÓNIMO DO PROJETO	ESTADO	ENTIDADE COORDENADORA	CUSTO TOTAL	CONTRIBUIÇÃO CE	ESQUEMA FINANCIAMENTO
228540	SEA METAL FLUX	SIGNED	FCIENCIAS.ID	159.815,04	159.815,04	MSCA-IF-EF-RI
198647	PLACARD	SIGNED	FCIENCIAS.ID	3.031.647,50	2.852.760,00	CSA
210027	COMPON	SIGNED	FCIENCIAS.ID	1.999.275,00	1.999.275,00	ERC-COG
213993	DUSTCO	SIGNED	FCIENCIAS.ID	148.635,60	148.635,60	MSCA-IF-EF-ST
195071	BIHC	CLOSED	FUNDACAO FC	220.882,50	220.882,50	MSCA-IF-GF
193324	TRACE	CLOSED	INESC ID	2.896.984,75	2.896.984,75	RIA
223956	iv4XR	SIGNED	INESC ID	3.725.337,50	3.725.337,50	RIA
204885	COLOUR	SIGNED	ICS	2.161.397,00	2.161.397,00	ERC-ADG
212819	ReSEED	SIGNED	ICS	1.467.727,00	1.467.727,00	ERC-STG
223075	YouthExistInTourism	SIGNED	ICS	147.815,04	147.815,04	MSCA-IF-EF-ST
208618	Mobilising Archives	SIGNED	ICS	148.635,60	148.635,60	MSCA-IF-EF-ST
209795	UNCERTAINPOWER	TERMINATED	ICS	148.635,60	148.635,60	MSCA-IF-EF-ST
204735	MAPLE	SIGNED	ICS	1.592.859,00	1.592.859,00	ERC-COG
228030	YouthInMuseums	SIGNED	ICS	239.722,56	239.722,56	MSCA-IF-EF-CAR
222825	secretPOL	SIGNED	ICS	147.815,04	147.815,04	MSCA-IF-EF-CAR
215220	MigRural	SIGNED	IGOT	160.635,60	160.635,60	MSCA-IF-EF-ST
228916	MigYouBra	SIGNED	IGOT	237.768,00	237.768,00	MSCA-IF-GF
219379	VeCare	SIGNED	IMM	150.000,00	150.000,00	ERC-POC
224580	EvolSpliceKinetics	SIGNED	IMM	147.815,04	147.815,04	MSCA-IF-EF-ST
198265	ProteinConjugates	SIGNED	IMM	2.542.771,03	2.542.770,72	MSCA-ITN-ETN
199965	TwinnToInfect	CLOSED	IMM	1.000.000,00	1.000.000,00	CSA
226966	SENATOR	CLOSED	IMM	1.541.000,00	1.541.000,00	MSCA-RISE
224094	SIMICA	SIGNED	IMM	800.000,00	800.000,00	CSA
197487	DevoTed_miR	SIGNED	IMM	2.000.000,00	2.000.000,00	ERC-COG
208336	TRPLigDrugConj	CLOSED	IMM	160.635,60	160.635,60	MSCA-IF-EF-ST
200736	AXIAL.EC	SIGNED	IMM	1.618.750,00	1.618.750,00	ERC-STG
199983	ReTuBi	CLOSED	IMM	999.975,00	999.975,00	CSA
206396	LysoMod	SIGNED	IMM	1.156.500,00	1.102.500,00	MSCA-RISE
198458	IL7sigNETure	SIGNED	IMM	1.988.125,00	1.988.125,00	ERC-COG
224599	IL7RsignaTHER	SIGNED	IMM	-	150.000,00	ERC-POC-LS
207369	MUSCLEGUY	SIGNED	IMM	150.000,00	150.000,00	ERC-POC
217827	ACORN	SIGNED	IMM	1.000.000,00	1.000.000,00	CSA
206313	REUSE4MALARIA	SIGNED	IMM	145.500,00	145.500,00	ERC-POC
204711	SynapticMitochondria	SIGNED	IMM	1.300.000,00	1.300.000,00	ERC-STG
228190	GammaDeltaTME	SIGNED	IMM	159.815,04	159.815,04	MSCA-IF-EF-ST
209072	DevoSignGammaDelta	SIGNED	IMM	160.635,60	160.635,60	MSCA-IF-EF-ST
199992	SynaNet	CLOSED	IMM	999.996,25	999.996,25	CSA
224119	TRYPTISSUE	SIGNED	IMM	159.815,04	159.815,04	MSCA-IF-EF-ST
223739	ADAPT2FLOW	SIGNED	IMM	147.815,04	147.815,04	MSCA-IF-EF-ST
194101	TREGeneration	SIGNED	IMM	5.899.250,00	5.899.250,00	RIA
227287	ClickandTreatCancer	SIGNED	IMM	159.815,04	159.815,04	MSCA-IF-EF-ST
228256	LipLAge	SIGNED	IMM	147.815,04	147.815,04	MSCA-IF-EF-ST
220067	NOVIRUSES2BRAIN	SIGNED	IMM	3.933.965,63	3.933.965,63	RIA
214679	FatTryp	SIGNED	IMM	2.000.000,00	2.000.000,00	ERC-COG
200578	LDC4PCaTher	CLOSED	IMM	160.635,60	160.635,60	MSCA-IF-EF-ST
216339	MyoChip	SIGNED	IMM	3.153.553,74	3.153.553,74	RIA
224228	RiboMed	SIGNED	IMM	799.750,00	799.750,00	CSA
196622	INPACT	CLOSED	IMM	1.390.500,00	850.500,00	MSCA-RISE
197311	EXCELLtoINNOV	SIGNED	IMM	2.777.183,75	2.499.465,00	CSA
218075	ECOBOTICS.SEA	SIGNED	ISR	404.800,00	404.800,00	MSCA-RISE
205591	SECRET	SIGNED	IT	3.274.857,72	3.274.857,72	MSCA-ITN-ETN
226286	eBORDER	SIGNED	IT	1.025.800,00	1.025.800,00	MSCA-RISE
213402	DeepSPIN	SIGNED	IT	1.436.000,00	1.436.000,00	ERC-STG
229029	SYSTEMIC-RF	SIGNED	IT	147.815,04	147.815,04	MSCA-IF-EF-ST
226280	EXPLOR	SIGNED	IT	883.200,00	883.200,00	MSCA-RISE
195867	HESFIRE	CLOSED	ISA	148.635,60	148.635,60	MSCA-IF-EF-RI

RCN	ACRÓNIMO DO PROJETO	ESTADO	ENTIDADE COORDENADORA	CUSTO TOTAL	CONTRIBUIÇÃO CE	ESQUEMA FINANCIAMENTO
202171	ForestRege	SIGNED	ISA	148.635,60	148.635,60	MSCA-IF-EF-ST
200303	NitroPortugal	CLOSED	ISA	999.937,50	999.937,50	CSA
222731	BioNanoLip	SIGNED	IST	159.815,04	159.815,04	MSCA-IF-EF-ST
197854	MaGRaTh	SIGNED	IST	1.588.817,00	1.588.817,00	ERC-COG
212366	PARE	SIGNED	IST	1.771.981,25	1.771.981,25	CSA
206733	HyLEF	SIGNED	IST	1.179.496,00	1.179.496,00	ERC-STG
204868	InPairs	SIGNED	IST	1.951.123,50	1.951.123,50	ERC-ADG
209659	ACTICIPATE	CLOSED	IST	100.397,25	100.397,25	MSCA-IF-EF-ST
201439	TranspvdW	SIGNED	IST	148.635,60	148.635,60	MSCA-IF-EF-ST
193225	CITSCI	CLOSED	ULISBOA	122.050,00	122.050,00	CSA
217850	SCICITY	CLOSED	ULISBOA	209.725,00	209.725,00	CSA
199021	ALHTOUR	CLOSED	ULISBOA	1.175.205,00	1.175.205,00	CSA
204228	SCILIFE	CLOSED	ULISBOA	159.750,00	159.750,00	CSA
230144	SCINAT	SIGNED	ULISBOA	115.157,50	115.157,50	CSA
86 PROJETOS				98.775.265,50	97.065.158,44	

Nota: dados de julho de 2020

Fonte: Cordis

Quadro 32: Projetos aprovados no H2020 em que a ULisboa é participante

RCN	ACRÓNIMO DO PROJETO	ESTADO	ENTIDADE PARTICIPANTE	CUSTO TOTAL	CONTRIBUIÇÃO CE	ESQUEMA FINANCIAMENTO
223662	EURAD	SIGNED	AIST-ID	59.922.246,61	32.500.000,00	COFUND-EJP
196919	MYRTE	SIGNED	AIST-ID	11.994.609,99	8.995.962,00	RIA
194287	WIMUST	SIGNED	AIST-ID	3.970.081,25	3.970.081,25	RIA
212588	EUMarineRobots	SIGNED	AIST-ID	4.998.736,75	4.998.736,75	RIA
205921	FITHydro	SIGNED	AIST-ID	7.171.550,16	5.888.423,91	RIA
206392	MULTIDRONE	SIGNED	AIST-ID	5.306.536,25	5.306.536,25	RIA
193870	Real-Time-Mining	CLOSED	AIST-ID	6.566.702,50	5.629.199,75	RIA
198070	LASERLAB-EUROPE	SIGNED	AIST-ID	10.000.000,89	10.000.000,00	RIA
226880	LASERLAB-EUROPE	SIGNED	AIST-ID	10.000.000,00	10.000.000,00	RIA
199873	RockEU2	CLOSED	AIST-ID	2.499.463,75	2.499.463,75	CSA
212491	SciRoc	SIGNED	AIST-ID	1.997.442,50	1.997.442,50	CSA
207022	INSHIP	SIGNED	AIST-ID	2.858.798,75	2.498.661,25	RIA
206038	ORIENT	SIGNED	AIST-ID	2.523.438,00	2.523.438,00	ERC-ADG
199671	EuPRAXIA	SIGNED	AIST-ID	2.999.900,00	2.999.900,00	RIA
193292	INMARE	CLOSED	AIST-ID	7.396.689,65	5.999.557,13	IA
220950	A14EU	SIGNED	AIST-ID	20.719.689,78	19.999.997,38	RIA
207680	ARIES	SIGNED	AIST-ID	10.176.755,75	10.000.000,00	RIA
212971	FunFiCO	SIGNED	AIST-ID	220.500,00	220.500,00	MSCA-RISE
229818	RadoNorm	SIGNED	AIST-ID	22.035.414,75	18.000.000,00	RIA
226112	EPOS SP	SIGNED	AIST-ID	4.998.093,75	4.998.093,75	RIA
223663	SANDA	SIGNED	AIST-ID	4.666.600,00	3.499.948,00	RIA
199898	NEVERMIND	SIGNED	AIDFM	4.999.513,75	4.999.513,75	RIA
211042	MEDIRAD	SIGNED	AIDFM	9.995.145,75	9.995.145,75	RIA
194105	MyCyFAPP	CLOSED	AIDFM	5.087.507,50	5.087.507,00	RIA
193296	BETA3_LVH	SIGNED	AIDFM	5.425.112,99	5.425.112,98	RIA
218657	e4c	SIGNED	AIDFM	140.496.816,00	67.000.000,00	IM2-RIA
227078	eLTER PPP	SIGNED	FC	4.000.000,00	4.000.000,00	CSA
214518	DIVA	SIGNED	FC; INOVISA	4.165.586,14	4.028.823,64	IA
198265	ProteinConjugates	SIGNED	FF	2.542.771,03	2.542.770,72	MSCA-ITN-ETN
207062	mtFOIE GRAS	SIGNED	FF	454.500,00	454.500,00	MSCA-RISE
205496	Foie Gras	SIGNED	FF	3.202.195,68	3.202.195,68	MSCA-ITN-ETN
220264	BE-ARCHAEO	SIGNED	FL	823.400,00	708.400,00	MSCA-RISE
212974	KANTINSA	SIGNED	FL	738.000,00	544.500,00	MSCA-RISE
207054	SLAFNET	SIGNED	FL	1.107.000,00	1.107.000,00	MSCA-RISE
226668	CoroPrevention	SIGNED	FM	22.168.724,75	19.970.827,26	IA

RCN	ACRÓNIMO DO PROJETO	ESTADO	ENTIDADE PARTICIPANTE	CUSTO TOTAL	CONTRIBUIÇÃO CE	ESQUEMA FINANCIAMENTO
193299	CARBALIVE	SIGNED	FM	9.579.686,54	5.913.079,75	RIA
212225	LITMUS	SIGNED	FM; FF	47.281.406,63	15.797.881,00	IM2-RIA
224557	BovINE	SIGNED	FMV	1.999.966,25	1.999.966,25	CSA
225165	VACDIVA	SIGNED	FMV	10.296.522,75	9.168.652,37	IA
223200	BovReg	SIGNED	FMV	6.033.458,83	5.993.458,83	RIA
200171	IMAGE	SIGNED	FMV	9.013.157,50	7.000.000,00	RIA
218540	PROTEIN	SIGNED	FMH	8.138.951,25	6.999.472,50	IA
199589	i-PROGNOSIS	SIGNED	FMH	3.921.302,50	3.921.302,50	RIA
212926	SOCLIMPACT	SIGNED	FCIENCIAS.ID	4.481.340,00	4.481.340,00	RIA
229767	ABC 21	SIGNED	FCIENCIAS.ID	1.082.312,50	1.082.312,50	CSA
220281	URBANA	SIGNED	FCIENCIAS.ID	1.499.485,00	1.499.485,00	CSA
225872	CERTO	SIGNED	FCIENCIAS.ID	2.843.000,00	2.843.000,00	RIA
223179	ActiveMatter	SIGNED	FCIENCIAS.ID	4.012.080,12	4.012.080,12	MSCA-ITN-ETN
210945	PADDLE	SIGNED	FCIENCIAS.ID	1.723.500,00	1.557.000,00	MSCA-RISE
223286	LOCOMOTION	SIGNED	FCIENCIAS.ID	6.315.865,00	6.315.865,00	RIA
220540	ChipAI	SIGNED	FCIENCIAS.ID	3.892.005,00	3.892.005,00	RIA
211522	TeraApps	SIGNED	FCIENCIAS.ID	3.866.553,36	3.866.553,36	MSCA-ITN-ETN
212902	EWC	SIGNED	FCIENCIAS.ID	1.587.154,04	1.587.153,75	RIA
226870	NEO-MAPP	SIGNED	FCIENCIAS.ID	3.998.591,50	3.998.591,00	RIA
226304	NEWSERA	SIGNED	FCIENCIAS.ID	1.299.250,00	1.299.250,00	RIA
212684	HIT-CF	SIGNED	FCIENCIAS.ID	8.753.615,00	6.701.365,00	RIA
212587	EU_FT-ICR_MS	SIGNED	FCIENCIAS.ID	5.032.451,97	4.988.746,50	RIA
225745	ONCORELIEF	SIGNED	FCIENCIAS.ID	4.872.250,00	4.872.250,00	RIA
213106	WAI-Tools	SIGNED	FCIENCIAS.ID	2.244.493,75	1.999.812,00	IA
228784	eLTER PLUS	SIGNED	FCIENCIAS.ID	10.065.009,44	9.999.989,75	RIA
215984	EMERALD	SIGNED	FCIENCIAS.ID	3.300.160,68	3.300.160,68	MSCA-ITN-ETN
218795	CIRCLES	SIGNED	FCIENCIAS.ID	11.087.508,75	9.999.964,88	IA
225717	ADMORPH	SIGNED	FCIENCIAS.ID	4.499.468,75	4.499.468,00	RIA
194314	iBROW	CLOSED	FCIENCIAS.ID	3.995.128,75	3.995.128,75	RIA
218442	SULTAN	SIGNED	FCIENCIAS.ID	3.910.958,64	3.910.958,64	MSCA-ITN-ETN
207203	STIPED	SIGNED	FCIENCIAS.ID; FUNDACAO FC	6.195.231,25	6.195.231,25	RIA
193887	MINATURA 2020	CLOSED	FCIENCIAS.ID; FUNDACAO FC	2.092.687,50	2.092.687,50	CSA
200672	ENSAR2	SIGNED	FCIENCIAS.ID; FUNDACAO FC	10.000.000,00	10.000.000,00	RIA
210225	CAMELOT	SIGNED	FCIENCIAS.ID; FUNDACAO FC	9.922.586,83	8.020.921,26	IA
207064	LungCARD	SIGNED	FCIENCIAS.ID; FUNDACAO FC	1.039.500,00	976.500,00	MSCA-RISE
194123	SUPERCLOUD	CLOSED	FCIENCIAS.ID; FUNDACAO FC	6.863.279,00	5.398.280,00	RIA
194957	eLTER	SIGNED	FCIENCIAS.ID; FUNDACAO FC	4.999.138,00	4.999.138,00	RIA
200303	NitroPortugal	CLOSED	FCIENCIAS.ID; FUNDACAO FC	999.937,50	999.937,50	CSA
200835	ERA4CS	SIGNED	FCIENCIAS.ID; FUNDACAO FC	65.859.543,19	21.733.649,27	ERA-NET-Cofund
226760	IDEA-FAST	SIGNED	FCIENCIAS.ID; IMM	40.922.058,50	20.997.522,50	IM2-RIA
225663	vWISE	SIGNED	FCIENCIAS.ID; ISA	874.000,00	874.000,00	MSCA-RISE
229365	SustInAfrica	SIGNED	FCIENCIAS.ID; ISEG	6.997.318,74	6.997.318,74	RIA
202707	DiSIEM	CLOSED	FUNDACAO FC	4.020.018,75	3.445.875,75	IA
207690	Advance_eLTER	SIGNED	FUNDACAO FC	899.820,01	899.820,00	RIA
198647	PLACARD	SIGNED	FUNDACAO FC	3.031.647,50	2.852.760,00	CSA
207455	ZIKAlliance	SIGNED	FUNDACAO FM	15.684.925,99	11.964.209,00	RIA
227129	ELIXIR-CONVERGE	SIGNED	INESC ID	5.000.000,00	5.000.000,00	RIA
213057	FutureTPM	SIGNED	INESC ID	4.868.890,00	4.868.890,00	RIA
194166	RAGE	CLOSED	INESC ID	8.999.942,50	8.999.942,50	RIA
199594	BIRDS	CLOSED	INESC ID	648.000,00	648.000,00	MSCA-RISE
194907	SafeCloud	CLOSED	INESC ID	3.298.987,50	2.150.810,00	IA
211520	TAPAS	SIGNED	INESC ID	3.856.029,12	3.856.029,12	MSCA-ITN-ETN
194310	reTHINK	SIGNED	INESC ID	4.720.331,25	4.720.331,25	RIA
211560	ANIMATAS	SIGNED	INESC ID	3.890.624,76	3.890.624,76	MSCA-ITN-ETN
218320	sosclimatewaterfront	SIGNED	INESC ID	782.000,00	782.000,00	MSCA-RISE
215832	EPEEC	SIGNED	INESC ID	3.990.708,75	3.990.708,75	RIA

RCN	ACRÓNIMO DO PROJETO	ESTADO	ENTIDADE PARTICIPANTE	CUSTO TOTAL	CONTRIBUIÇÃO CE	ESQUEMA FINANCIAMENTO
198519	ELIXIR-EXCELERATE	CLOSED	INESC ID	19.051.482,00	19.051.482,00	RIA
226552	MOOD	SIGNED	INESC ID	13.915.807,25	13.910.747,25	RIA
218758	QualiChain	SIGNED	INESC ID	3.993.571,25	3.993.571,25	RIA
194874	LAW-TRAIN	SIGNED	INESC ID	5.095.687,50	5.095.687,00	RIA
211697	MoTiV	SIGNED	INESC ID	1.930.835,50	1.930.835,50	RIA
218735	i-GRAPE	SIGNED	INESC MN	2.686.966,25	2.686.965,00	RIA
225277	IPANEMA	SIGNED	INESC MN	1.352.400,00	1.352.400,00	MSCA-RISE
224906	Mag-ID	SIGNED	INESC MN	3.655.316,25	2.696.816,25	IA
207067	MAGNAMED	SIGNED	INESC MN	846.000,00	846.000,00	MSCA-RISE
229688	Moore4Medical	SIGNED	INESC MN; INESC ID	66.084.693,20	16.947.196,28	ECSEL-IA
226960	ESS-SUSTAIN-2	SIGNED	ICS	4.963.535,00	4.963.535,00	RIA
229209	CONEXUS	SIGNED	ICS	6.203.619,25	4.999.940,00	RIA
212997	RESISTANCE	SIGNED	ICS	1.030.500,00	1.030.500,00	MSCA-RISE
198258	CESSDA-SaW	CLOSED	ICS	2.552.343,46	2.498.187,00	RIA
194896	CUIDAR	CLOSED	ICS	2.009.653,50	2.009.653,50	CSA
216617	PEARLS	SIGNED	ICS	405.000,00	405.000,00	MSCA-RISE
210495	SafeConsumE	SIGNED	ICS	9.500.000,00	9.500.000,00	RIA
220369	CONCISE	SIGNED	ICS	1.198.337,50	1.198.337,50	RIA
210174	ROCK	SIGNED	ICS	10.595.440,04	9.873.585,87	IA
228768	B-WaterSmart	SIGNED	ICS	17.432.120,00	14.975.184,15	IA
198331	EDiTE-EJD	SIGNED	IE	3.472.230,30	3.472.230,24	MSCA-ITN-EJD
200110	YOUNG_ADULLLT	CLOSED	IE	2.499.075,00	2.499.075,00	RIA
212886	Nunatoryuk	SIGNED	IGOT	11.467.317,50	11.467.317,50	RIA
212877	CROSS-MIGRATION	SIGNED	IGOT	1.999.018,00	1.999.018,00	CSA
194801	EU-PolarNet	SIGNED	IGOT	2.174.503,75	2.174.503,25	CSA
221776	GEARING ROLES	SIGNED	IGOT	2.999.962,25	2.999.962,25	CSA
225897	SMARTDEST	SIGNED	IGOT	3.097.867,50	3.097.867,50	RIA
220731	ArpComplexity	SIGNED	IMM	10.715.153,00	10.715.153,00	ERC-SyG
198289	ENLIGHT-TEN	SIGNED	IMM	3.354.685,32	3.354.685,20	MSCA-ITN-ETN
197858	GliaInnateSensing	SIGNED	IMM	2.270.000,00	2.270.000,00	ERC-COG
225111	Cell2Cell	SIGNED	IMM	3.889.769,04	3.889.769,04	MSCA-ITN-ETN
224791	3TR	SIGNED	IMM	80.803.177,75	40.273.191,50	IMIZ-RIA
225533	GelGeneCircuit	SIGNED	IMM	1.435.312,00	1.435.312,00	ERC-STG
221200	SAFE-N-MEDTECH	SIGNED	IMM	18.344.674,10	14.534.365,88	IA
198516	GLYCOVAX	CLOSED	IMM	3.554.499,69	3.554.499,69	MSCA-ITN-ETN
193184	FAIR-PARK-II	SIGNED	IMM	8.263.202,50	5.998.994,00	RIA
194603	EPC_PLUS	SIGNED	ISR	1.486.015,00	1.486.014,75	CSA
212936	MELOA	SIGNED	ISR	4.694.844,75	4.694.844,75	RIA
200119	PremiumLight_Pro	CLOSED	ISR	1.997.987,50	1.997.987,50	CSA
213580	M-Benefits	SIGNED	ISR	1.866.490,00	1.866.490,00	CSA
228840	streamSAVE	SIGNED	ISR	1.568.561,25	1.568.561,25	CSA
193470	Co-FACTOR	CLOSED	ISR	319.940,00	319.940,00	CSA
221388	LIFEBOTS Exchange	SIGNED	ISR	768.200,00	740.600,00	MSCA-RISE
216110	OCEAN12	SIGNED	IT	95.601.563,14	23.077.171,98	ECSEL-IA
216109	SECREDas	SIGNED	IT	51.164.965,78	14.816.246,30	ECSEL-RIA
211543	VisIoN	SIGNED	IT	3.752.913,96	3.752.913,96	MSCA-ITN-ETN
216117	AFarCloud	SIGNED	IT	28.125.391,26	8.658.352,70	ECSEL-RIA
203398	SemI40	SIGNED	IT	61.919.643,75	12.227.386,14	ECSEL-IA
197524	SWARMS	SIGNED	IT	17.168.626,68	6.389.046,38	ECSEL-RIA
193939	MacSeNet	SIGNED	IT	3.866.329,44	3.866.329,44	MSCA-ITN-ETN
219128	5G-MOBIX	SIGNED	IT	26.523.236,48	21.410.205,15	IA
206758	AENEAS	SIGNED	IT	2.999.995,00	2.999.995,00	RIA
224981	GW4SHM	SIGNED	IT	3.915.549,72	3.915.549,72	MSCA-ITN-ETN
218507	5GENESIS	SIGNED	IT	15.796.863,51	15.766.703,75	RIA
218486	QIA	SIGNED	IT	10.406.113,75	9.999.566,39	RIA
218436	TeamUp5G	SIGNED	IT	3.722.253,48	3.722.253,48	MSCA-ITN-ETN

RCN	ACRÓNIMO DO PROJETO	ESTADO	ENTIDADE PARTICIPANTE	CUSTO TOTAL	CONTRIBUIÇÃO CE	ESQUEMA FINANCIAMENTO
197352	SPEED-5G	SIGNED	IT	5.662.382,25	5.612.382,00	RIA
206192	5GINFIRE	SIGNED	IT	5.382.782,50	4.999.970,00	RIA
226868	PROMISE	SIGNED	IT	2.875.498,75	2.875.498,75	RIA
223873	5GROWTH	SIGNED	IT	14.109.226,25	14.109.226,25	RIA
218425	QMICS	SIGNED	IT	2.999.595,00	2.999.595,00	RIA
199149	FUTEBOL	SIGNED	IT	1.499.446,00	1.499.446,00	RIA
216111	POSITION-II	SIGNED	IT; INESC ID	41.171.045,81	10.409.047,04	ECSEL-IA
210503	BREEDCAFS	SIGNED	ISA	6.368.786,25	4.200.000,00	RIA
202708	BRIGAD	SIGNED	ISA	8.817.445,10	7.739.805,79	IA
199937	ODYSSEA	SIGNED	ISA	1.849.500,00	1.705.500,00	MSCA-RISE
228991	MIXED	SIGNED	ISA	6.999.508,75	6.999.508,75	RIA
207625	RINGO	SIGNED	ISA	4.719.680,00	4.719.680,00	CSA
205622	LIBBIO	SIGNED	ISA	4.923.750,00	4.923.750,00	BBI-RIA
200383	ALTERFOR	SIGNED	ISA	3.997.367,42	3.997.367,42	RIA
214743	Nutri2Cycle	SIGNED	ISA	7.048.003,75	6.850.050,50	RIA
193985	MICROWINE	SIGNED	ISA	3.945.597,12	3.945.597,12	MSCA-ITN-ETN
224704	FertiCycle	SIGNED	ISA	4.114.378,80	4.114.378,80	MSCA-ITN-ETN
225159	ROSEWOOD4.0	SIGNED	ISA	2.047.901,25	2.047.901,25	CSA
213789	INCREdible	SIGNED	ISA	1.999.150,00	1.999.150,00	CSA
200109	SuFoRun	SIGNED	ISA	1.885.500,00	1.885.500,00	MSCA-RISE
193234	DIABOLO	CLOSED	ISA	4.998.970,00	4.734.594,50	RIA
215943	HOMED	SIGNED	ISA	5.754.828,75	4.999.296,25	RIA
206069	AFINET	SIGNED	ISA	1.999.987,50	1.999.987,50	CSA
218817	ForestFlux	SIGNED	ISA	2.093.140,00	1.807.390,00	IA
213918	NEFERTITI	SIGNED	INSA; INOVISA	6.999.991,25	6.999.991,25	CSA
194806	PROIntensAfrica	SIGNED	ISA; IICT	1.777.873,75	1.047.005,00	CSA
229527	AMELIE	SIGNED	IST	9.526.097,25	9.526.097,25	RIA
218445	PIONEER	SIGNED	IST	3.918.845,88	3.918.845,88	MSCA-ITN-EJD
221185	EPI SGA1	SIGNED	IST	79.991.745,00	79.991.745,00	SGA-RIA
206412	RESET	SIGNED	IST	1.417.500,00	1.282.500,00	MSCA-RISE
200240	OPERA	SIGNED	IST	5.741.263,75	5.741.263,75	RIA
205822	SKILLFUL	SIGNED	IST	2.991.672,20	2.991.672,20	RIA
204770	SHIPLY	CLOSED	IST	6.144.150,00	6.144.150,00	RIA
209482	INCEPTION	SIGNED	IST	2.386.456,25	2.386.455,75	RIA
211730	ProTechTion	SIGNED	IST	3.754.427,40	3.754.427,40	MSCA-ITN-EJD
219200	RADIATE	SIGNED	IST	9.999.669,24	9.999.669,24	RIA
193363	BENEFIT	SIGNED	IST	1.671.461,25	1.671.461,25	CSA
230117	TAILOR	SIGNED	IST	12.000.000,00	12.000.000,00	RIA
222516	ORBITAL	SIGNED	IST	4.066.231,32	4.066.231,32	MSCA-ITN-ETN
221271	SPARTA	SIGNED	IST	15.999.913,00	15.999.913,00	RIA
193888	MarineUAS	SIGNED	IST	3.851.103,31	3.851.102,88	MSCA-ITN-ETN
193159	EUROfusion	SIGNED	IST	856.961.937,57	470.800.000,00	COFUND-EJP
211460	ECCO	SIGNED	IST	9.803.316,25	7.850.029,38	IA
210506	ROBUST	SIGNED	IST	5.999.937,50	5.999.934,00	RIA
212830	NEMOSINE	SIGNED	IST	7.293.911,19	7.293.911,19	RIA
210185	SERA	SIGNED	IST	11.090.779,02	10.000.000,00	RIA
193803	WETFEET	CLOSED	IST	3.456.883,75	3.456.883,25	RIA
194574	FIRES	SIGNED	IST	2.544.641,00	2.544.641,00	RIA
200153	Sharing Cities	SIGNED	IST	27.897.235,95	24.753.944,98	IA
212978	NoMADS	SIGNED	IST	1.111.500,00	1.111.500,00	MSCA-RISE
196614	MEDICIS-PROMED	SIGNED	IST	2.829.269,88	2.829.269,88	MSCA-ITN-ETN
193873	ESMERALDA	CLOSED	IST	3.133.306,00	3.002.166,00	CSA
213045	IMPACT HTA	SIGNED	IST	4.593.306,25	4.593.306,25	RIA
196809	ECOPOTENTIAL	CLOSED	IST	15.993.931,25	14.874.340,00	RIA
218549	PhoQuS	SIGNED	IST	2.999.757,50	2.999.757,50	RIA
229829	A-CINCH	SIGNED	IST	3.220.856,00	2.490.000,00	CSA

RCN	ACRÓNIMO DO PROJETO	ESTADO	ENTIDADE PARTICIPANTE	CUSTO TOTAL	CONTRIBUIÇÃO CE	ESQUEMA FINANCIAMENTO
211758	SMaRTE	SIGNED	IST	769.958,75	769.958,75	Shift2Rail-RIA
229663	PANORAMA	SIGNED	IST	3.877.526,16	3.877.526,16	MSCA-ITN-ETN
199098	StronGrHEP	SIGNED	IST	288.000,00	288.000,00	MSCA-RISE
225651	FORCOAST	SIGNED	IST	2.288.911,48	2.082.058,50	IA
212228	IProBio	SIGNED	IST	684.000,00	594.000,00	MSCA-RISE
193161	MyOcean FO	CLOSED	IST	6.000.000,04	6.000.000,00	CSA
218246	DESTINY	SIGNED	IST	8.442.000,00	7.058.006,25	IA
218303	CODOBIO	SIGNED	IST	3.991.008,24	3.991.008,24	MSCA-ITN-ETN
194060	EURO-HEALTHY	CLOSED	IST	2.999.480,00	2.999.479,75	RIA
217944	BIGMATH	SIGNED	IST	1.747.505,16	1.747.505,16	MSCA-ITN-EID
218075	ECOBOTICS.SEA	SIGNED	IST	404.800,00	404.800,00	MSCA-RISE
205464	LASIMM	SIGNED	IST	4.868.262,50	4.868.262,50	RIA
226336	LOCATE	SIGNED	IST	1.499.072,50	1.499.072,50	Shift2Rail-RIA
223328	YoctoLHC	SIGNED	LIP	2.497.750,00	2.497.750,00	ERC-ADG
216096	EOSC-hub	SIGNED	LIP	33.321.445,53	30.000.000,00	RIA
194944	AIDA-2020	SIGNED	LIP	12.909.986,73	10.000.000,00	RIA
197884	AHEAD	CLOSED	LIP	5.085.247,00	4.982.477,00	RIA
198195	SINE2020	SIGNED	LIP	12.080.866,25	10.863.447,00	RIA
198293	AMVA4NewPhysics	CLOSED	LIP	2.393.361,31	2.393.361,31	MSCA-ITN-ETN
223645	STRONG-2020	SIGNED	LIP	10.000.000,00	10.000.000,00	RIA
194937	EGI-Engage	SIGNED	LIP	8.650.001,50	8.000.000,00	RIA
194882	INDIGO-DataCloud	SIGNED	LIP	11.565.239,00	11.138.114,00	RIA
212946	DEEP-HybridDataCloud	SIGNED	LIP	2.988.750,00	2.988.750,00	RIA
224426	EOSC-synergy	SIGNED	LIP	5.584.006,25	5.584.006,25	RIA
226063	AHEAD2020	SIGNED	LIP; AIST-ID	9.977.472,50	9.977.472,50	RIA
197119	THE DISCOVERIES CTR	SIGNED	ULISBOA	499.849,50	499.847,00	SGA-CSA
227127	DiSSCo Prepare	SIGNED	ULISBOA	4.895.781,44	3.999.730,90	CSA
203174	BigPicnic	CLOSED	ULISBOA	3.435.017,50	3.428.767,50	CSA
208423	THE DISCOVERIES CTR	SIGNED	ULISBOA	14.996.606,26	14.996.606,25	SGA-CSA
194014	NoHoW	SIGNED	ULISBOA; FMH	4.949.337,01	4.949.337,00	RIA
233 PROJETOS				2.953.946.289,73	1.983.047.627,01	

Nota: dados de julho de 2020

Legenda: Aist-Id: Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento; Aidfm: Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina; FC: Faculdade de Ciências; Inovisa: Associação para a Inovação e Desenvolvimento Empresarial; FA: Faculdade de Arquitetura; FF: Faculdade de Farmácia; FL: Faculdade de Letras; FM: Faculdade de Medicina; FMV: Faculdade de Medicina Veterinária; FMH: Faculdade de Motricidade Humana; FCiências.Id: Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências; Fundação FC: Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa FP; IMM: Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes; ISA: Instituto Superior de Agronomia; ISEG: Instituto Superior de Economia e Gestão; Fundação FM: Fundação da Faculdade de Medicina; Inesc Id: Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa; Inesc Mn: Inesc Microsistemas e Nanotecnologias - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores para os Microsistemas e as Nanotecnologias; ICS: Instituto de Ciências Sociais; IE: Instituto de Educação; IGOT: Instituto de Geografia e Ordenamento do Território; ISR: Instituto de Sistemas e Robótica - Associação; IT: Instituto de Telecomunicações; IICT: Instituto de Investigação Científica Tropical; IST: Instituto Superior Técnico; LIP: Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas; ULisboa: Universidade De Lisboa

Fonte: Cordis

Outros Projetos

O Núcleo de Projetos e Património do Departamento de Compras, Património e Projetos assegura a gestão administrativa e financeira dos projetos executados nos SCUL e presta apoio à gestão e execução de projetos das Escolas da Universidade, sempre que necessário.

Foram financiados e iniciados em 2019, dois novos projetos de âmbito nacional (FCT), dois novos projetos no âmbito do programa ERASMUS+, H2020, com acompanhamento e execução financeira direta pelo Núcleo de Projetos e Património, e um novo projeto financiado pelo PDR2020. Foi dado apoio a 60 candidaturas do programa ERASMUS+, três candidaturas no âmbito do programa PORLisboa, e um no âmbito do programa SAMA2020. As candidaturas submetidas a 31 de dezembro de 2019 ainda careciam de decisão totalizam um valor de 16 M€.

Dos projetos em curso foi executada a gestão de dois de investigação com financiamento internacional, sete de investigação com financiamento nacional, e quatro ao abrigo do Programa ERASMUS+, representando

aproximadamente 1,4 M€ de orçamento em 2019, com uma taxa de execução de 67%. O NPP apoiou a atividade dos Colégios Interdisciplinares e Redes Interdisciplinares da ULisboa, nomeadamente a sua execução financeira e o apoio ao desenvolvimento das suas iniciativas e atividades. Foi ainda dado apoio na preparação, formalização e submissão de 20 candidaturas ao EIT Health. Entre outras, foram desenvolvidas atividades de disseminação de seminários, conferências, sessões informativas e formativas, concursos no âmbito de programas de financiamento internacionais e nacionais e de *partner searches* para colaborações H2020, Programa Erasmus+ e EIT Health.

Rankings

A ULisboa pertence ao conjunto das melhores universidades do mundo, nos principais rankings internacionais de referência.

É a maior Universidade Portuguesa e está entre as melhores europeias. O quadro seguinte mostra o posicionamento obtido pela ULisboa em cada um dos rankings publicados entre 2014 e 2019.

Quadro 33: Posicionamento da ULisboa em cada um dos Rankings publicados entre 2014 e 2019

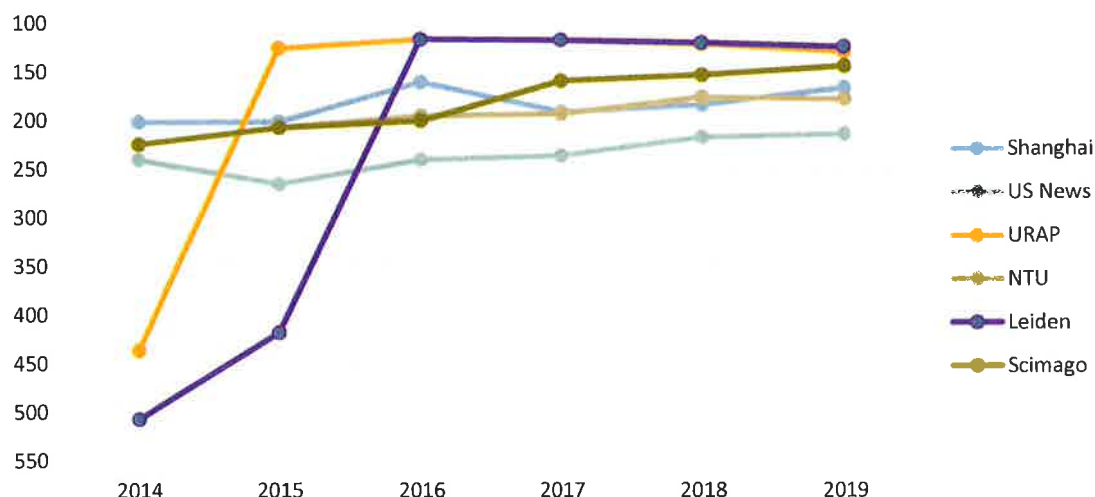
Ano	Ranking	Nacional	Mundial	Europeu
2019	Academic Ranking of World Universities (ARWU) Shanghai	1	166	67
2018		1	184	75
2017		1	191	77
2016		1	160	62
2015		1	201	81
2014		1	200-300	81-123
2019	Best Global University Rankings – U. S. News	1	214	98
2018		1	217	96
2017		1	236	106
2016		1	240	106
2015		1	265	113
2014		1	240	106
2019	University Ranking by Academic Performance (URAP)	1	129	47
2018		1	121	46
2017		1	117	46
2016		1	116	44
2015		1	125	51
2014 *		3	2 UL; 436 UTL	
2019	National Taiwan University Ranking (NTU)	1	178	67
2018		1	176	67
2017		1	193	78
2016		1	195	
2015		1	207	
2014		1	224	
2019	Scimago	1	144	49
2018		1	153	48
2017		1	159	59
2016		1	200	60
2015		1	207	68
2014		1	224	68
2019	CWTS Leiden Ranking	1	124	32
2018		1	120	31
2017		1	117	31
2016		1	116	30
2015		3	418	196
2014		5	507	235
2019	QS World Universities Ranking	1	338	150
2018		2	355	161
2017		2	305	137
2016		2	330	146
2015		4	481-490	216
2014		4	501-550	222
2019	Times Higher Education (THE) World University Ranking		501-600	
2018			501-600	
2017			501-600	
2016			401-500	
2015			501-600	
2014			351-400	

* Em 2014 o URAP ainda utilizou dados anteriores à fusão da ULisboa

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL, 2019

A figura seguinte mostra a evolução do posicionamento da ULisboa nos vários rankings. Nos rankings em que a posição da ULisboa se encontra num intervalo assumiu-se o valor inferior desse intervalo.

Figura 19: Posicionamento da ULisboa nos Rankings (2014 a 2019)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL, 2019

Quadro 34: Classificação da ULisboa nos indicadores de produção científica em cada um dos Rankings publicados em 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019

Ranking	Critério	Indicador	2019	2018	2017	2016	2015
Shanghai	Produção Científica	Publicação em N&S	13,0	12,5	10,5	14,5	12,5
		Artigos Indexados	51,3	50,1	48,8	47,2	45,0
THE	Investigação		29,8	25,6	22,6	24,0	18,3
	Citações		52,7	52,4	53,2	59,0	32,4
QS	Citações		38,2	38,2	37,5	40,8	-
US News	Reputação	Reputação Global da Investigação	249	256	253	261	272
		Reputação Regional da Investigação	61	54	258	68	252
	Bibliometria	Publicações	102	99	108	121	121
		Livros	142	146	192	274	-
		Conferências	29	29	51	75	-
		Impacto normalizado das citações	623	617	589	536	472
		Citações	145	142	146	168	172
	Excelência Científica	N.º artigos altamente citados	151	151	163	193	200
Percentagem de artigos altamente citados		626	618	623	568	500	
Nature Index	Bibliometria	N.º de artigos	240	220	223	205	-
		Percentagem de autores e número de instituições afiliadas	43,00	39,47	44,57	35,2	-

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL, 2019

A ULisboa tem melhorado o acompanhamento dos resultados obtidos nos rankings internacionais, produzindo documentação interna orientada para a análise mais aprofundada dos resultados dos rankings, e melhorando a preparação da informação disponibilizada.

Mais uma vez, no quadro seguinte a metodologia utilizada pressupõe que quando a posição da ULisboa se encontra num intervalo se assume o valor inferior desse intervalo.

Field	Subject	Shanghai			QS			THE			US NEWS			NTU			Leiden			URAP		
		2019	2018	Δ	2019	2018	Δ	2019	2018	Δ	2019	2018	Δ	2019	2018	Δ	2019	2018	Δ	2019	2018	Δ
Natural Sciences	Astronomy & Astrophysics																		90	98	▲	
	Atmospheric Science	101	76	↓																		
	Chemical Sciences																			110	84	↓
	Chemistry	201	201	↔	201	201	↔				173	169	↓	152	142	↓						
	Earth & Marine Sciences				151	-																
	Earth Sciences	151	151	↔																72	63	↓
	Ecology	101	101	↔																		
	Environment / Ecology				101	101	↔				109	115	▲	77	84	▲						
	Environmental Sciences																			-	51	
	Geography	101	76	↓	101	51	↓															
	Geology																			70	67	↓
	Geosciences										114	111	↓	98	103	▲						
	Marine Sciences & Technology																			15	14	↓
	Mathematics	201	151	↓	251	151	↓				92	69	↓	107	60	↓				54	52	↓
	Meteorology & Atmospheric Sciences																			75	64	↓
	Natural Sciences				196	155	↓							126	127	▲						
	Oceanography	51	51	↔																		
	Physics	151	101	↓							140	144	▲	132	155	▲						
Physical Sciences							401	401	↔										105	91	↓	
Physical Sciences & Engineering																100	91	↓				
Physics & Astronomy				151	151	↔																
Space Sciences										182	178	↓	127	-								
Social Sciences	Accounting & Finance				201	-														134	143	▲
	Anthropology				-	-														114	105	↓
	Archaeology				151	151	↔													9	34	▲
	Architecture																					
	Architecture / Built Environment				51	51	↔															
	Art & Design				51	51	↔															
	Arts & Humanities				171	197	▲	251	301	▲	127	130	▲									
	Business																			140	144	▲
	Business & Economics							301	251	↓												
	Business & Management Studies				251	251	↔															
	Business Administration	301	301	↔																		
	Commerce, Management & Tourism																			89	85	↓
	Communication	-	201																			
	Communication & Media Studies																					
	Development Studies																					
	Economics	201	201	↔																163	209	▲
	Economics & Econometrics				201	151	↓															
	Economics & Business										208	183	↓									
	Education	301	201	↓	151	151	↔	151	176	▲										166	148	↓
	English Language & Literature				251	201	↓															
	History				151	101	↓													73	93	▲
	Classics & Ancient History																					
	Hospitality & Tourism Management	101	76	↓																		
	Language, Communication & Culture																			249	257	▲
	Law				151	201	▲	126	-													
	Library & Information Management																					
	Linguistics				151	151	↔															
	Management	151	151	↔																		
	Modern Languages				151	101	↓															
	Performing Arts																					
	Philosophy																			85	89	▲
	Political Sciences	201	201	↔																		
	Politics & International Studies																					
	Psychiatry / Psychology																					
	Psychology	301	301	↔	201	201	↔	401	251	↓										264	256	↓
	Psychology and Cognitive Sciences																			194	192	↓
	Public Administration	151	-																			
	Social Sciences				261	261	↔	301	201	↓												
Social Policy & Administration																						
Social Science and Humanities																198	202	▲				
Social Sciences & Management																						
Sociology				151	201	▲													143	147	▲	
Sports-related Subjects				51	51	↔																
Human Movement & Sports Sciences																			63	75	▲	
Statistics	101	101	↔																90	87	↓	
Statistics & Operational Research				101	51	↓																
Studies in Human Society																			157	162	▲	
Theology, Divinity & Religious Studies																						

Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL, 2019

M

Produção Científica

Em 2017 iniciou-se o estudo bibliométrico da ULisboa a partir de levantamento nas bases de dados Web of Science (WoS) e Scopus, adotando as normas de afiliação definidas no Despacho Reitoral n.º235/2016.

Têm sido considerados apenas os artigos com afiliação à “Universidade de Lisboa” e com a referência à Escola e/ou Centro de Investigação e outros termos de pesquisa como as afiliações em língua inglesa e os acrónimos das instituições, com eliminação dos artigos duplicados em ambas as bases de dados. Os artigos em coautoria de diversas Escolas da ULisboa, foram contabilizados nas escolas onde apareciam (*multiple counting*).

Foi também apurado o número de citações utilizando o *times cited* da WoS e o *view citation overview* da Scopus, e procedeu-se a um levantamento dos livros e capítulos de livros produzidos por Docentes e Investigadores das Escolas.

Para além do valor informativo e comparativo, este levantamento da produção científica tem vindo a ser adotado para a distribuição dos orçamentos, constituindo o critério de repartição de 2 ME.

Quadro 36: Artigos, citações, livros e capítulos de livros das Escolas da ULisboa, entre 2017 e 2019

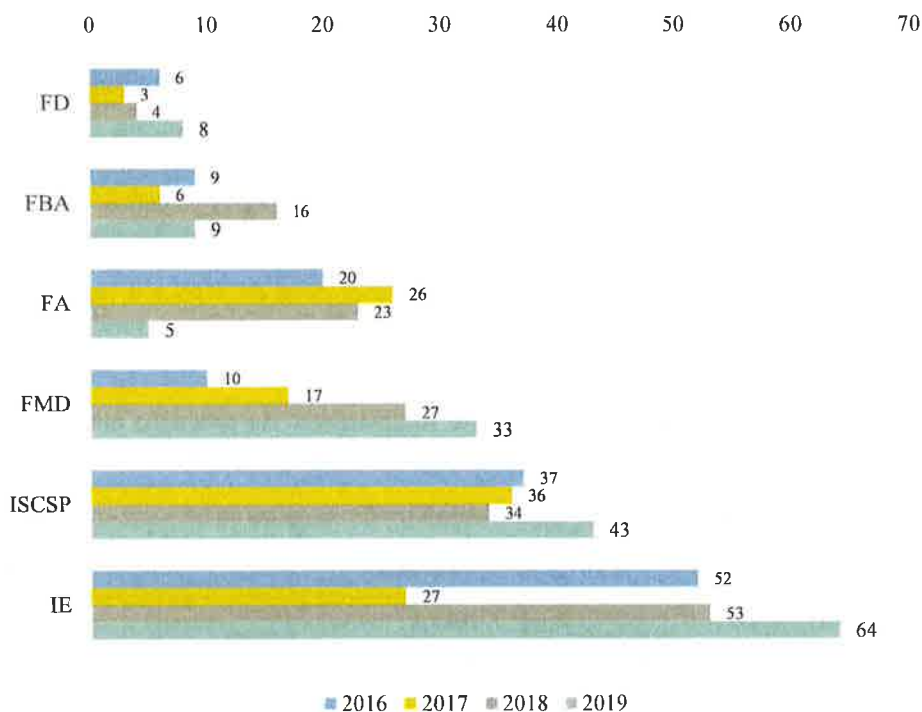
Escolas	2017				2018				2019			
	Artigos	Citações	Livros	Capítulos de livros	Artigos	Citações	Livros	Capítulos de livros	Artigos	Citações	Livros	Capítulos de livros
FA	26	41	27	124	23	104	25	101	5	0	31	138
FBA	6	12	12	52	16	4	48	106	9	2	23	73
FC	1.101	3.054	12	36	1.130	5.524	27	55	1.238	3.636	24	95
FD	3	5	138	197	4	0	124	171	8	0	187	661
FF	226	929	6	26	223	831	0	19	207	550	1	11
FL	66	38	335	918	88	166	324	1.001	88	117	325	1.131
FM	405	1.217	12	96	441	4.135	19	134	461	1.571	16	52
FMD	17	10	0	20	27	35	0	2	33	45	0	5
FMV	91	152	1	10	83	112	1	29	124	242	0	5
FMH	102	163	7	29	133	205	22	58	103	152	13	103
FP	83	67	5	21	76	78	4	21	78	72	6	45
ICS	52	28	38	110	83	69	23	168	100	115	16	105
IE	27	18	7	58	53	27	17	87	64	52	20	67
IGOT	66	173	14	62	84	149	15	62	57	230	7	40
ISA	283	473	6	12	315	906	10	70	351	770	13	37
ISCSP	36	12	88	196	34	24	61	145	43	56	42	85
ISEG	97	72	10	36	123	183	16	74	151	173	7	36
IST	1.786	4.553	26	101	1.877	6.420	6	93	2.192	6.343	3	136
Total	4.473	11.017	744	2.104	4.813	18.972	742	2.396	5.312	14.126	734	2.825

Notas: Artigos sem duplicados provenientes da WoS e da SCOPUS

Fontes: WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2017, 2018 e 2019

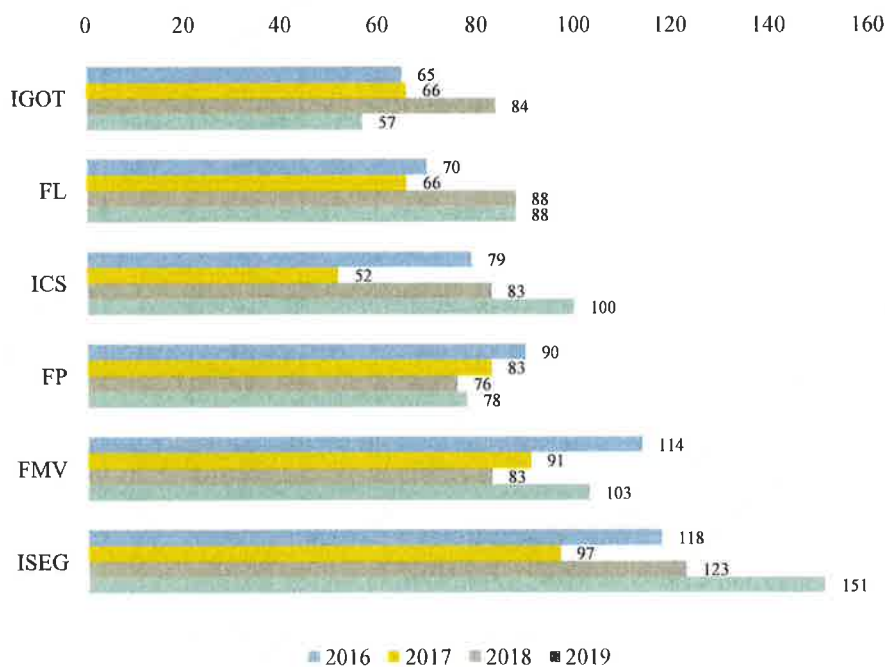
Os gráficos seguintes agregam grupos de seis escolas, com a produção WoS/Scopus, e com eliminação de publicações repetidas. As agregações foram efetuadas considerando a quantidade de artigos produzidos no triénio, em cada uma das unidades da ULisboa.

Figura 20: Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS, sem duplicados) na FD, FBA, FA, FMD, ISCSP e IE



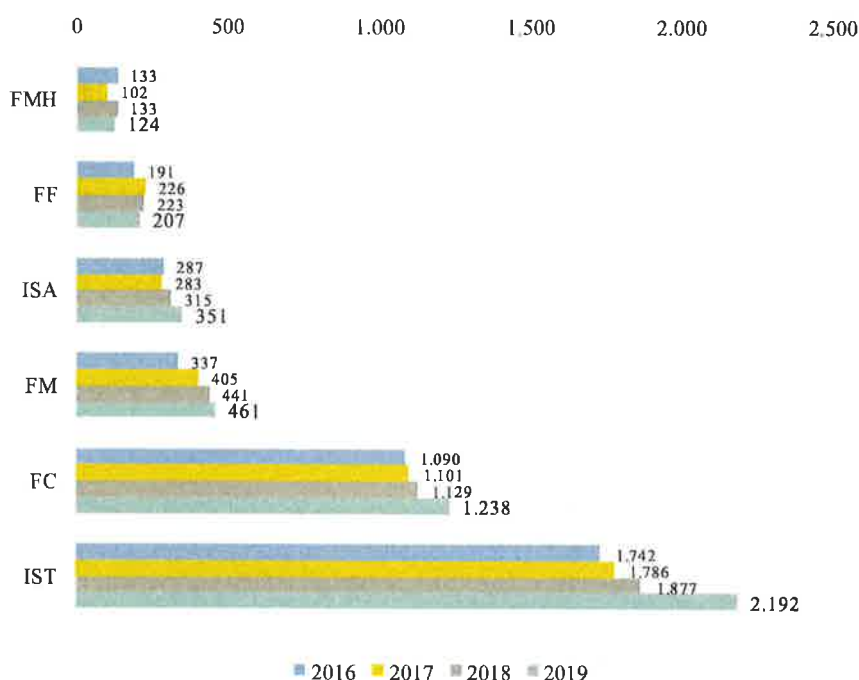
Fontes: WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2017, 2018 e 2019

Figura 21: Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS, sem duplicados) no IGOT, FL, ICS, FP, FMV e ISEG



Fontes: WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2017, 2018 e 2019

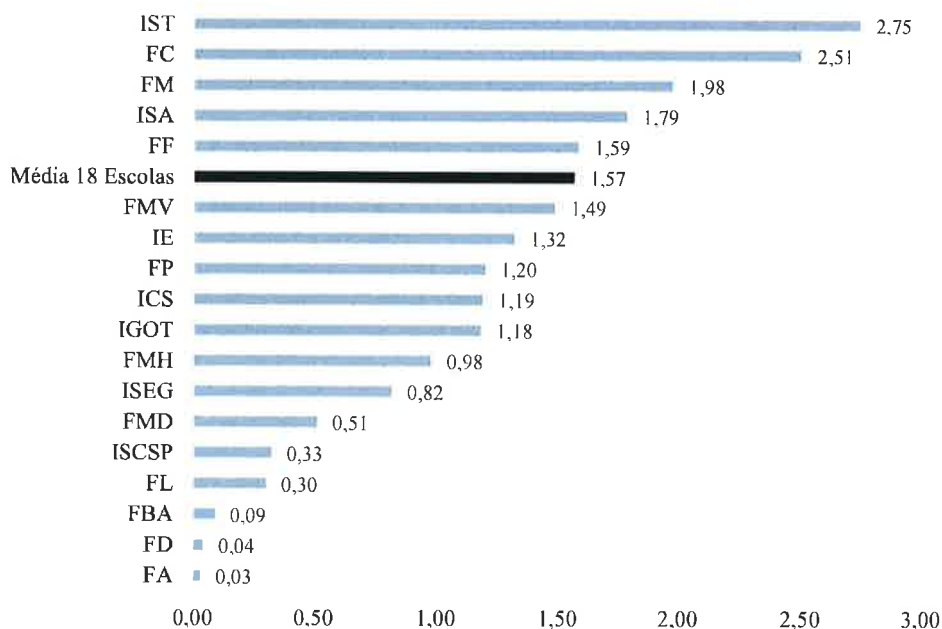
Figura 22: Evolução dos artigos publicados (WoS e SCOPUS, sem duplicados) na FMH, FF, ISA, FM, FC e IST



Fontes: WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2017, 2018 e 2019

A produtividade científica de cada Escola, considerando os ETI Docentes e Investigadores de cada unidade, é apresentada de seguida:

Figura 23: Artigos por ETI (Docente + Investigador) em 2019



Fontes: IEESP 2019, WoS, SCOPUS, Report das Escolas da ULisboa 2019

As Escolas com rácios superiores a dois artigos por Docente/Investigador são o IST (2,75) e a FC (2,51). Com rácios inferiores a um, aparecem as Escolas FA, FBA, FD, FL, FMD, FMH, ISCSP e ISEG.

Colégios

Colégio de Química

O Colégio de Química da Universidade de Lisboa (CQUL), criado pelo Despacho Reitoral n.º 12081/2016 de 10 de outubro de 2016, no decorrer de 2019 encetou as seguintes atividades:

- Criação e emissão da newsletter do Colégio de Química da Universidade de Lisboa.
- Organização do Chemistry: Shaping the Future (4.º Encontro do CQUL) tendo como público-alvo estudantes e investigadores em Química da ULisboa, no Salão Nobre da Reitoria da ULisboa; contando com 213 presenças, 4 lições plenárias, 10 lições convidadas, 32 comunicações orais e 151 em painel;
- Workshop com a Indústria (associado ao 4.º Encontro do CQUL), contando com a participação das seguintes empresas/associações: Farasis, Secil, Iberol, Hovione, Galp, Prio, Linde, APQuímica e Bondalti. O workshop foi frequentado por 177 participantes;
- Organização da 2019 Summer School (associada ao 4.º Encontro do CQUL), contando com 45 participantes e o envolvimento das empresas Farasis e Watt-is. Oradores convidados (alumni da ULisboa): Henrique Pombeiro (Watt-is), Ana Paula Ribeiro (CQE-IST), Jorge Correia (CQB-FC), Yu Wang (Farasis), Vânia André (CQE-IST), Carlos Cordeiro (CQB-FC), versando lições sobre a criação e desenvolvimento de empresas, e ferramentas tecnológicas relevantes no âmbito da Química, tais como: metodologias avançadas de síntese, técnicas eletroquímicas, difração de raios-X, FTICR e MS;
- Elaboração do Livro de Resumos (Book of Abstracts) referente ao Chemistry: Shaping the Future e 2019 Summer School;
- Promoção e coordenação do estabelecimento de Protocolos de permuta de estudantes entre o IST e a BUCT (Beijing University of Chemical Technology) e entre a FCUL e a BUCT;
- Cooperação entre o Colégio de Química da ULisboa e a Beijing University of Chemical Technology (BUCT) que permitiu encetar o convite a estudantes e docentes da ULisboa para participação no BUCT International Summer Camp for S&T Innovation, em que participaram 12 estudantes e 2 Docentes da ULisboa;
- Representação do CQUL na reunião “China–Portugal Science and Technology Partnership 2030”, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), a qual contou com a presença dos respetivos Ministros dos dois países;
- Realização de reuniões com empresas e associações do setor Químico (e.g., APQuímica, Galp, Linde, Prio, ADP Fertilizantes, Bondalti, Sociedade Portuguesa de Química e Sociedade Portuguesa de Eletroquímica) para análise de formas de cooperação com o Colégio.

Colégio Mente-Cérebro

O Colégio “Mente Cérebro” tem como objetivo incrementar a atividade científica transdisciplinar e promover a articulação entre mente cérebro e as suas implicações sociais envolvendo as seguintes instituições: FCULisboa, FFULisboa, FLULisboa, FMULisboa, FPULisboa e ISTULisboa.

Após o término do financiamento ao colégio por parte da ULisboa de acordo com o regulamento próprio, o colégio continuou prosseguindo as atribuições para que foi criado e cumprindo os objetivos acima indicados.

Durante o ano de 2019, o Colégio Food, Farming and Forestry (F3) deu continuidade à promoção de ações que apoiam a sua missão de partilhar competências interdisciplinares nos domínios da alimentação, da agricultura e da floresta para estimular o desenvolvimento de conhecimento transdisciplinar dirigido à inovação e valorização tecnológica, à promoção da responsabilidade social e ambiental, assim como a uma governança integrada dos sectores alimentar e agroflorestal.

Operacionalmente, as atividades realizadas no âmbito do Colégio F3 reforçaram:

- a assimilação de multidisciplinaridade em interdisciplinaridade através da integração das ações organizadas nos seus Centros de Conhecimento, “Planeamento Alimentar Urbano”, “Fogo Rural”, “Transições Tecnológicas: Memórias, Saberes e Práticas”, “Recursos Naturais para Inovar Cadeias de Valor” e “Benefícios e Riscos Alimentares Emergentes”, com base nas suas ligações e complementaridades, para maximizar o impacto social produzido com potencial para contribuir para a formulação de políticas públicas;
- o desenvolvimento de modelos pedagógicos para uma educação e investigação transformativas na ULisboa;
- a representação institucional da interdisciplinaridade da ULisboa nos domínios da alimentação, da agricultura, da floresta, à escala nacional e internacional.

Em 2019, o Colégio F3 participou na execução de dois projetos: “Olivais rumo à circularidade”, financiado pelo Fundo Ambiental – JUNTA e “AlimentAÇÃO!: Circuitos curtos agroalimentares para o direito humano a uma alimentação adequada”, financiado pelo Programa de Desenvolvimento Regional (PDR) 2020 e com o apoio institucional da FAO.

Participou na Oficina “Políticas públicas locais para a sustentabilidade alimentar” organizada no contexto do “Fórum Internacional Territórios Relevantes para Sistemas Alimentares Sustentáveis (FISAS)” e na organização da Sessão Pública de apresentação e debate do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR). Organizou também i) o Seminário “Microbiome Research: what does this mean for the future of food and healthy diets”, pelo Professor Rob Knight da Universidade da Califórnia em San Diego, EUA; ii) a Conferência “Smart Farming e os Novos Desafios para o Direito”; e iii) o Seminário “Os sistemas socioecológicos nos desafios sociais: discutindo a dinâmica do conhecimento ecológico tradicional e a conservação da diversidade biocultural”, pelo Professor Marcelo Alves Ramos da Universidade de Pernambuco, Brasil.

Destaca-se o funcionamento do Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – REcursos, Alimentação e SOciedade (REASON), em 2.ª Edição e que assenta num modelo pedagógico inovador para se focar na dimensão da produção e consumo de alimentos como vetor central dos desafios que se colocam à sustentabilidade.

Este Ciclo de Estudos tem despertado grande interesse por parte de redes e organizações internacionais que desenvolvem a sua atividade na área da Educação, tendo o Colégio F3 apresentado em 2019, por convite:

- i) a Comunicação “Sustainability Science - Resources, Food and Society: towards a transformative higher education” na INTREPID Knowledge Final Conference: Trans Domain COST Action, em Lisboa, Portugal;
- ii) a Comunicação Plenária “Inquiry in higher education: An example of crossing disciplinary knowledge boundaries” no Symposium on Inquiry-Based Science Education and Responsible Research and Innovation da ESERA’19: 13th Conference of the European Science Education Research Association, em Bolonha, Itália;
- iii) a Comunicação Plenária “Transformative higher education coping with food production and consumption current challenges” no 15th Annual General Meeting do Regional Universities Forum for Capacity Building in Agriculture (RUFORUM), em Cape Coast, Gana. Foi também concluído,

com sucesso, o processo de acreditação do Mestrado em “Design para a Sustentabilidade” e organizados os cursos de formação “Direito e Agricultura” e “Alimentação e Território: Estratégias, Políticas e Metodologias”.

Em representação da ULisboa, e no âmbito do Memorando de Entendimento assinado com a FAO, o Colégio F3 participou no “High Level Event on Mediterranean Diet” e na “Academia Perspectives Round Table: FAO Director-General’s roundtable with partner academia representatives”, à margem do International Symposium “The Future of Food”, organizado pela FAO, em Roma, Itália. Esteve também representado em reuniões de trabalho bilaterais, em Pequim, China, com delegações do “International Network for Bamboo and Rattan” (INBAR), do “International Centre for Bamboo and Rattan da National Forestry and Grasslands Administration of China” (ICBR/NFGA) e da “China Flower Association” para estabelecimento de um Joint Working Group Europa-Ásia cocoordenado pela ULisboa e pelo ICBR, no âmbito do protocolo assinado com estas instituições.

O Colégio F3 participou nas reuniões do Painel Consultivo da Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (CNCDA), do Conselho Consultivo do Programa “Sintra Cresce Saudável”, e do International Network on Risk-Benefit Assessment of Foods (RBA Network) e recebeu uma delegação do Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL) - Agência Paulista dos Agronegócios e Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Brasil, com vista a perspetivar atividades de cooperação científica.

Incubadora e Complexo Interdisciplinar

A Incubadora da Universidade de Lisboa é o núcleo dos SCUL responsável pela gestão do sistema de incubação e aceleração de empresas, e pela promoção da transferência do conhecimento entre a universidade e a sociedade, dando apoio à dinamização e apoio às atividades de inovação e do empreendedorismo no quadro da Universidade de Lisboa, em colaboração com as Escolas.

Neste contexto, apoia as empresas em incubação no acesso a fundos e outros instrumentos financeiros, e colabora na organização das atividades promovidas pelas Redes Temáticas da Universidade de Lisboa, nomeadamente no apoio a iniciativas e atividades de investigação e inovação.

A Incubadora tem garantido a gestão dos espaços e o funcionamento básico das atividades, assegurando o relacionamento com outras estruturas similares, dentro e fora da Universidade. Em 2019 apresentou-se com um papel definido no Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da ULisboa, tendo uma estrutura de acolhimento específica para o acolhimento de empresa cuja tipologia se enquadra no desenvolvimento de criação de novas ideias e novos negócios, empreendedorismo, investigação e outras competências.

Em 2019 a Incubadora, apresentou uma ocupação de 4.411,9 m², nos espaços privados do edifício, representando 296.840,88 € de receita anual. Foram realizados 15 novos contratos, conduzindo a um incremento significativo face à área ocupada em 2018 (3.500 m²).

Quadro 37: Empresas acolhidas na Incubadora (2015 a 2019)

Entidades	Ano
<i>Fraunhofer</i>	2015
<i>LIP</i>	2016
<i>Aporfest</i>	2016
<i>CLEPUL</i>	2016
<i>PAR - Respostas Sociais</i>	2017
<i>QUB-IT</i>	2017
<i>GenoMed</i>	2017
<i>ANFUP</i>	2017
<i>MP. DesignWorks</i>	2018
<i>Orange Bird - PPL_PING</i>	2018
<i>CETNOFARM</i>	2018
<i>Charge2C-Newcap</i>	2018
<i>HeartGenetics</i>	2018
<i>Carbus</i>	2018
<i>Tecnophage</i>	2018
<i>Planoutbox</i>	2018
<i>Sabores Positivos</i>	2018
<i>MGMC</i>	2018
<i>AAVANZ</i>	2018
<i>IGOT</i>	2018
<i>BIORAH</i>	2018
<i>EVK</i>	2018
<i>GAPTEC</i>	2018
LISBON PH	2019
Vector B2B	2019
VF 1883 Pharma	2019
Miligrama	2019
Soditud	2019
HDD Media	2019
HeartGenetics	2019
Fluiddo	2019
TARGTEX	2019
ReshapeLine	2019
WENOU	2019
Healthkeys	2019
Datatekin	2019
BGI	2019
Pumpkin	2019

Fonte: SCUL

Foram realizados em 2019 eventos organizados pelas Escolas que contaram com o apoio da Incubadora, designadamente pela Faculdade Letras, Faculdade de Direito e Instituto Superior Técnico. Realização, entre outros, de seminários, da rede AGRO, rede SAÚDE e rede MÓVEL, relativos a transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo, em estreita ligação com as atividades das Redes Interdisciplinares da Universidade de Lisboa.

Eventos realizados em 2019:

- “BSM models in Vector Boson Scattering processes” - workshop organized in collaboration with international colleagues from theory and experiments, in the context of the VBScan COST Action”, promovido pelo LIP;
- “Information session for prospective LSE students and their parent”, promovido pelo LONDON SCHOOL OF ECONOMICS AND POLITICAL SCIENCE;
- REDE SAÚDE, AGRO, MÓVEL;

- “ALTE course in Assessing Speaking in the Digital Age”, promovido pela Faculdade de Letras – Centro de Avaliação e Certificação de Português Língua Estrangeira - ALTE-CAPLE
- “11.ª Edição do Curso de Verão do GREIT”, promovido pela Faculdade de Direito – Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal;
- “TMFS 2019 - International Conference on Trefftz and MFS Methods”, promovido pelo Instituto Superior Técnico.

Redes Temáticas Interdisciplinares

Em 2019 foi mantida a atividade das Redes Interdisciplinares da ULisboa, nomeadamente a sua execução financeira e o apoio ao desenvolvimento das suas iniciativas e atividades.

A rede Espaço, lançada em 2018, organizou o Simpósio “Polar Science and Europe: New Challenges and Opportunities” em parceria com o EU-PolarNet/Connecting Science with Society e o Programa Polar Português (PROPOLAR), com o objetivo de promover a estratégia europeia para a investigação polar bem como perceber e discutir os desafios e as oportunidades das ciências polares.

A rede Agro, no âmbito do planeamento das suas atividades, produziu o livro “Histórias num Admirável Mundo Invisível” como forma de divulgação das interações dos microrganismos com as plantas e a sua influência na ecologia dos solos.

A rede MOV esteve empenhada no processo de admissão da ULisboa como Core Partner do EIT Urban Mobility. Paralelamente deu início à proposta do Observatório “Mobilidade Lisboa” (M-Lx), uma parceria entre a ULisboa e a Câmara Municipal de Lisboa para a criação de uma unidade de conhecimento multidisciplinar e desenvolvimento continuado da observação, da informação e da análise e concretização de medidas, sobre as problemáticas ligadas à mobilidade urbana e à acessibilidade.

Programas de Financiamento e Consórcios Científicos

Em 2019 a ULisboa reforçou a sua participação no EIT Health ao apresentar 20 candidaturas e a receber a aprovação em 15 projetos, o que representa um financiamento de mais de 315 mil euros. Ainda no âmbito do EIT Health, destaca-se a reunião de trabalho com Diretor-Geral de Inovação do EIT Health, no Auditório do 3Is, com o especial objetivo de propiciar um diálogo direto com os investigadores e promotores de iniciativas empresariais. A ULisboa marcou ainda presença no Finance Worskhop e em dois eventos de Matchmaking [Paris e Barcelona], eventos de promoção de candidaturas através de reuniões entre parceiros do EIT Health.

No Programa Erasmus +, e ao nível de candidaturas de cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas, a ULisboa formalizou a submissão de 60 candidaturas.

Também, foram desenvolvidas atividades de disseminação de seminários, conferências, sessões informativas e formativas, concursos no âmbito de programas de financiamento internacionais e nacionais e de *partner searches* para colaborações H2020, Programa Erasmus+ e EIT Health.

Universidade e Sociedade

A ULisboa mantém a sua missão de reforço das atividades e relações institucionais com diferentes atores relevantes da sociedade, procurando desse modo posicionar-se como entidade de reconhecido prestígio e valia para o desenvolvimento económico, social e cultural nacional.

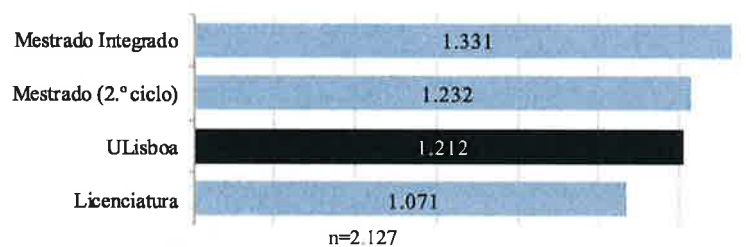
Empregabilidade

Empregabilidade 12-18 meses após diplomação

Em 2019 foi lançada a 5.ª edição do Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa, (IEDULisboa/2019), aos que concluíram licenciaturas e mestrados (integrados e de 2.º ciclo) no ano letivo 2016/2017. A população abrange 7.398 diplomados, com uma taxa de resposta de 42% (ver anexo).

A taxa de emprego dos diplomados em 2016/2017 situa-se nos 88%, sendo mais elevada nos cursos de mestrado (97% mestrado integrado; 94% mestrado (2.º ciclo); 78% licenciatura). O salário mensal bruto médio é 1.212 €. O salário bruto mensal médio dos licenciados (1.071€) é mais baixo que o dos mestres (mestrado integrado: 1.331 €; 2.º ciclo: 1.232 €).

Figura 24: Média do Salário Mensal Bruto dos Diplomados em 2016/2017, por Grau



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL

Doze meses após a conclusão do curso, 83% dos diplomados da ULisboa obtiveram emprego.

A maior parte dos diplomados (66%) trabalha na sua área de formação (fora da área de formação: 21%; sem atividade profissional remunerada: 13%).

Empregabilidade 6 anos após o 1º Inquérito

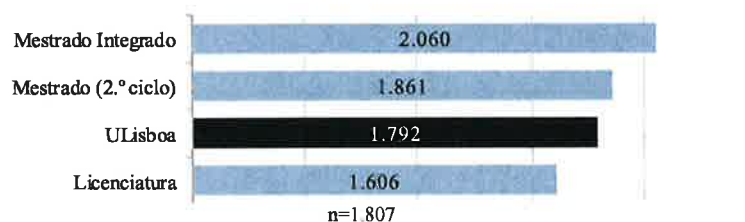
Em 2019 foi lançada a 1.ª edição do Inquérito à Empregabilidade – IEDULisboa_6 anos (diplomados 2011/2012)/2019 – prosseguindo a monitorização da empregabilidade dos diplomados de licenciatura e de mestrado (integrado e de 2.º ciclo), agora numa linha temporal mais longa (cerca de seis anos após o primeiro inquérito). A população inclui 6.753 diplomados, com uma taxa de resposta de 36% (ver anexo).

A taxa de emprego é de 95%, não ocorrendo uma variação expressiva em função do grau [mestrado integrado: 97%; mestrado (2.º ciclo): 96%; licenciatura: 94%]. Não contabilizando o período de procura do primeiro emprego, 58% dos diplomados com atividade profissional remunerada nunca estiveram em situação de desemprego desde a conclusão do curso.

O salário mensal bruto médio, agregando o rendimento das atividades principal e secundária, é de 1.792 €. O salário bruto mensal médio dos licenciados (1.606 €) é mais baixo que o dos mestres (mestrado integrado:

2.060 €; 2.º ciclo: 1.861 €). 68% indicam que o vencimento mensal bruto aumentou comparativamente ao de há 3 anos.

Figura 25: Média do Rendimento Mensal Bruto (Agregado) dos Diplomados em 2011/2012, por Grau



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL

A maior parte dos diplomados (66%) trabalha na sua área de formação (fora da área de formação: 27%; sem atividade profissional remunerada: 7%). Quanto aos diplomados atualmente sem atividade profissional remunerada, 53% chegaram a trabalhar maioritariamente na sua área de formação.

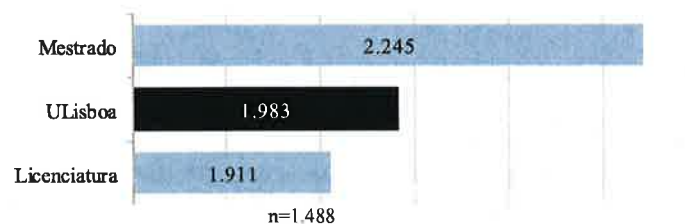
Empregabilidade após 10 anos

No final de 2018 foi lançada a 1.ª edição do Inquérito à Empregabilidade da Universidade de Lisboa – IEDULisboa_10 anos (diplomados 2006/2007)/2018, prosseguindo a monitorização da empregabilidade dos diplomados de licenciatura e de mestrado cerca de 10 anos após um período inicial de contacto com o mercado de emprego. A população inclui 6.634 diplomados, com uma taxa de resposta de 30% (ver anexo).

A taxa de emprego é de 94%, sem variação expressiva em função do grau (mestrado: 96%; licenciatura: 94%). Não contabilizando o período de procura do primeiro emprego, 61% dos diplomados com atividade profissional remunerada nunca estiveram em situação de desemprego desde a conclusão do curso.

O salário mensal bruto médio, agregando o rendimento das atividades principal e secundária, é de 1.983 €. O salário bruto mensal médio dos licenciados (1.911 €) é mais baixo que o dos mestres (2.245 €). 52% indicam que o vencimento mensal bruto aumentou comparativamente ao de há 3 anos.

Figura 26: Média do Rendimento Mensal Bruto (Agregado) dos Diplomados em 2006/2007, por Grau



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento – SCUL

A maior parte dos diplomados (67%) trabalha na sua área de formação (fora da área de formação: 26%; sem atividade profissional remunerada: 7%). Quanto aos diplomados atualmente sem atividade profissional remunerada, cerca de metade (49%) chegou a trabalhar maioritariamente na sua área de formação.

Empregabilidade dos Doutorados

Em 2019 foi lançada a 1.ª edição do Inquérito à Empregabilidade dos Doutorados da Universidade de Lisboa – IEDoutorados_ULisboa/2019 – (doutorados entre 2008/2009 e 2012/2013), procedendo-se à monitorização da empregabilidade no 3.º ciclo. A população abrange 1.882 doutorados, com uma taxa de resposta de 37% (ver anexo).

A taxa de emprego corresponde a 97%. Dos 22 doutorados sem atividade profissional remunerada, 55% (n=12) refere terem estado empregados após conclusão do doutoramento.

Cerca de metade dos doutorados (49%) já exercia a sua atual atividade antes de concluir o doutoramento. Para os que não se encontravam na atual atividade, 88% considera que o doutoramento foi relevante para a colocação nessa atividade. O salário mensal bruto médio dos doutorados é de 2.602 € e a maior parte (92%) trabalha na sua área de formação (fora da área de formação: 5%; sem atividade profissional remunerada: 3%).

Promoção e ligação à Sociedade

Com o objetivo de promover e divulgar a diversidade de oferta formativa, a ULisboa continuou a fomentar e desenvolver inúmeras iniciativas junto da população pré-universitária.

Ao longo dos últimos anos têm também sido desenvolvidas variadas atividades para a captação e acolhimento de novos e melhores estudantes. Para isso contribui a participação em feiras nacionais e feiras internacionais, a produção de material informativo acompanhado por campanhas de divulgação da oferta formativa, as iniciativas de divulgação científica, a promoção de Dias Abertos, o envio de *e-mails* e/ou *newsletters* para públicos alvo específicos, as comemorações da Abertura do Ano Académico e outros projetos como o “Verão na ULisboa”.

A ULisboa, ao longo do ano de 2019 continuou a marcar presença em feiras e/ou outros eventos nacionais e internacionais para reforçar a sua estratégia de internacionalização e captar os melhores estudantes, como se poderá observar no quadro seguinte.

Quadro 38: Feiras/Missões Nacionais e Internacionais realizadas pela ULisboa em 2019

Âmbito	Data	Feira	Local	Nº de visitantes da Feira	Nº global de participantes registados no stand da ULisboa (números estimados)
Nacional	20 e 21 de fevereiro	Unlimited Future - Feira de Pós Graduações	Alameda da Universidade	1.700	-
	28 de fevereiro a 3 de março	Qualifica	Porto	40.000	10.000
	3 a 6 de abril	Futurália	Lisboa	85.000	30.000
	20 e 21 de março	Unlimited Future	Porto	-	-
	27 de março	Feira das Profissões	Mafra	1.000	1.000
	8 a 10 de maio	Opto.eu - Fórum de Educação e Formação do Algarve	Albufeira	6.000	1.500
	30 a 31 de maio	MOVE	Figueira da Foz	600	400
Internacional	março 2019	Salão do Estudante- Feira de Educação para Ensino Superior	Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo)	25.000	2.500
	setembro 2019	Salão do Estudante- Feira de Educação para Ensino Superior	Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo)	22.000	1.500

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais – SCUL

Durante o ano de 2019 todas as Escolas da ULisboa continuaram a promover a realização dos Dias Abertos ou iniciativas similares (visitas a escolas secundárias, campanhas de divulgação, publicitação de anúncios e envio de *newsletters* com material promocional), iniciativas que pretendem dar a conhecer os seus cursos de Licenciatura ou Mestrado Integrado, de forma a melhorar a perceção quer das Escolas quer dos espaços onde poderão vir a estudar no futuro.

As Comemorações da Abertura do Ano Académico enquadraram um conjunto de iniciativas dirigidas maioritariamente, a novos estudantes e a estudantes internacionais, das quais se destacam concertos e uma *Sunset Party*, visando aproximar toda a comunidade académica e promover o sentido de pertença à Universidade.

Por sua vez o projeto “Verão na ULisboa” contou com a participação de todas as Escolas, e constituiu uma aposta continuada para a atração de novos estudantes. Destina-se a alunos do 7.º ao 12.º anos do Ensino Básico e Secundário, proporcionando a oportunidade de conhecer e experimentar o ritmo e o espírito da vida académica através da participação em várias atividades, visitas, palestras e workshops. Esta iniciativa gerou uma receita de 135 mil euros e uma despesa de 150 mil euros.

Quadro 39: Atividade do “Verão na ULisboa” 2019

Escolas	Vagas	Participantes	Programa	Vagas	Participantes	Conteúdo
	alunos que vão frequentar o 8.º, 9.º e 10.º anos	alunos que vão frequentar o 8.º, 9.º e 10.º anos	alunos que vão frequentar o 8.º, 9.º e 10.º anos	alunos que vão frequentar o 11.º, 12.º anos ou que concluem o 12.º	alunos que vão frequentar o 11.º, 12.º anos ou que concluem o 12.º	alunos que vão frequentar o 11.º, 12.º anos ou que concluem o 12.º
FA	25	25	Pensar o Espaço Envolvente: da Escala da Cidade à Escala da Mão	25	25	O Projeto Criativo: da Escala da Cidade à Escala da Mão
FBA				20	20	À Descoberta das Belas-Artes
FC	50	50	Descobrir Ciências	120	120	Investigar Ciências
FD				40	40	Direito ao Verão!
FF				30	30	Vem Ser Aluno de Ciências Farmacêuticas por uma Semana
FL				40	30	Letras Abre Mundos
FMV				50	50	Veterinária em Ação
FMH				40	35	À Descoberta do Movimento Humano
FP				30	30	À Descoberta da Mente Humana
ICS				20	15	À Descoberta dos Mundos Sociais
IE				25	12	Do Jardim ao Laboratório: em que Espaço Gostarias de Aprender?
IGOT	20	20	A Geografia para lá do que aprendes na Escola	20	12	Descobrir e Planear o Território
ISA				22	22	Um Laboratório ao Ar Livre
ISEG				40	40	O que é ser Economista e Gestor?
IST - Alameda	230	230	Técnico Engineering Challenge: Aceitas o desafio?	230	230	Técnico Engineering Challenge: Aceitas o desafio?

IST - Taguspark	50	50	Satélites, Rockets e Missões Espaciais - uma semana no Espaço!	50	50	Satélites, Rockets e Missões Espaciais - uma semana no Espaço!
IST - Taguspark				80	75	Dos carros inteligentes aos videojogos: vem viver a tecnologia no IST - Taguspark
Total ULisboa	375	375		882	836	

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais – SCUL

Cooperação Nacional e Internacional

Ao longo dos anos tem sido promovido pela ULisboa o estabelecimento de protocolos de colaboração com outras instituições de ensino e investigação, serviços oficiais, empresas e associações profissionais nacionais e internacionais com a finalidade de desenvolver diversos tipos de atividades. Também existe uma forte participação da ULisboa no âmbito de redes com instituições de ensino e com associações profissionais internacionais.

A 31 de dezembro de 2019 a ULisboa tinha cerca de 3.800 protocolos ativos, dos quais 2.200 protocolos com entidades nacionais e 140 redes nacionais. A nível internacional, a ULisboa participava em cerca de 1.300 protocolos e colaborava em 248 redes internacionais com diversas entidades.

Atividades Culturais e Artísticas

Uma das atividades da ULisboa é apoiar e desenvolver atividades de índole cultural e artística, quer a nível nacional como internacional, nos domínios da literatura, artes e arquitetura, com o objetivo de afirmação da Universidade e da cidade de Lisboa.

Em todos os espaços disponíveis e geridos pela Reitoria, ao longo de 2019, realizaram-se 135 eventos, distribuídos pelos diferentes espaços disponíveis, como se pode observar no quadro seguinte, tendo gerado uma receita de 195 mil euros (sem IVA).

Variadas iniciativas culturais da Universidade têm contribuído para a promoção de diversas iniciativas cívicas e culturais, pelo que fazem parte integrante do roteiro cultural da cidade de Lisboa.

Quadro 40: N.º de eventos ocorridos nos espaços da Reitoria em 2019, por tipologia

Espaço SCUL	Tipologia					Total
	Espetáculos*	Exposições	Cerimónias Académicas	Conferências	Outros	
Aula Magna	43	1	3	20	3	70
Alameda	2		1		4	7
Auditório Caleidoscópico	2		2	4	2	10
Galeria Caleidoscópico		2				2
Sala Conferências	1			5	2	8
Sala Reitores				10	5	15
Salão Nobre	4		5	12	2	23
Total Geral	52	3	11	51	18	135

*Inclui música, cinema, dança e teatro

Fonte: Departamento de Relações Externas e Internacionais

A ULisboa continuou a prestar apoio a iniciativas de natureza cultural, com destaque para a atividade do Coro da ULisboa, do Coro de Câmara da ULisboa, do Coro Infanto-Juvenil da ULisboa, da Orquestra Académica da ULisboa, dos Grupos de Teatro e a promoção do Festival de Teatro Académico da ULisboa (FATAL). Estes apoios tiveram uma comparticipação que rondou os 40 mil euros.

A esta atividade, organizada a nível dos serviços centrais, acresce ainda a atividade da mesma índole desenvolvida autonomamente pelas Escolas.

Em 2019 foram organizados diretamente pelas Escolas da ULisboa mais de 3.400 eventos que se apresentam no quadro abaixo.

Quadro 41: N.º de eventos organizados pelas Escolas, em 2019 por tipologia

Tipo de evento	N.º de eventos
Atividades Académicas	652
Atividades Culturais	221
Cinema	13
Congressos, Conferências, Seminários, Workshops, etc.	1.952
Dança	1
Eventos Desportivos	3
Exposição	89
Festivais, Festas e Feiras	103
Livros	52
Música	19
Teatro	9
Visitas guiadas	37
Eventos diversos	270
Total Geral	3.421

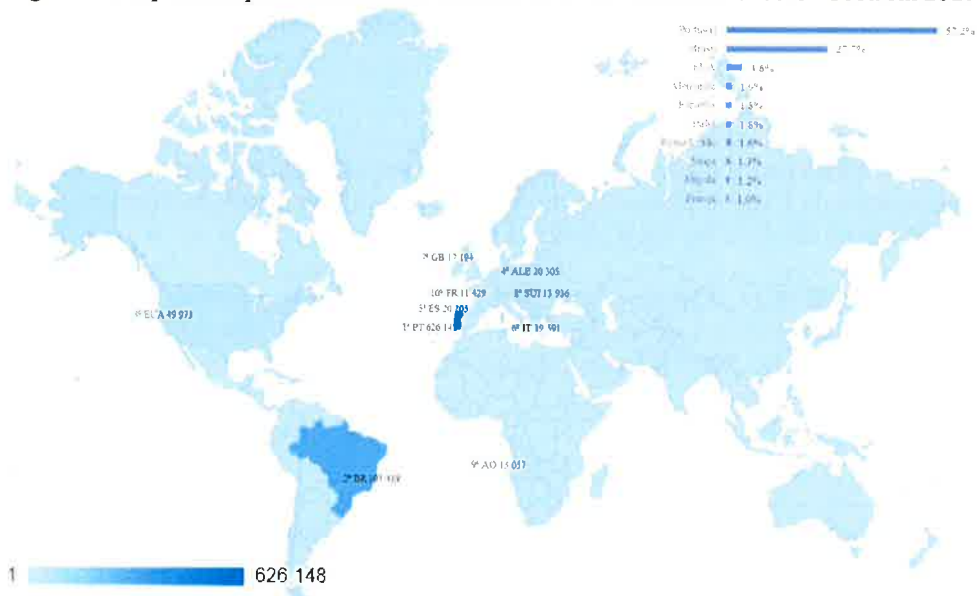
Fonte: Report das Escolas da ULisboa 2019

Comunicação e Redes Sociais

O site da Universidade é um polo agregador da comunidade universitária, ao contribuir para uma melhor eficiência comunicacional e conseqüente apresentação da ULisboa à Sociedade.

Como forma de apoiar e acompanhar a comunidade académica há uma cada vez maior utilização das ferramentas de comunicação. Nesse sentido a maioria das Escolas da ULisboa utiliza a *internet*, o *facebook*, o *linkedin*, o *youtube* e o *instagram* para comunicar com toda a sociedade.

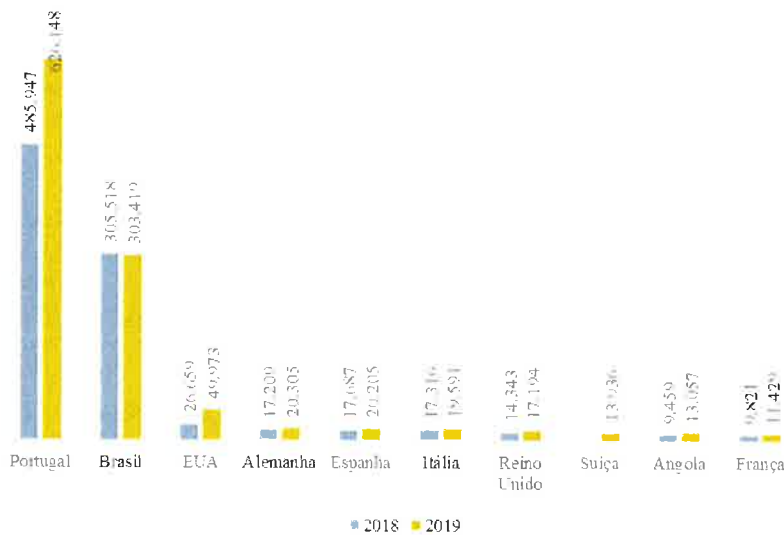
Figura 27: Top 10 dos países com maior número de utilizadores do site da ULisboa em 2019



Fonte: Google Analytics 2019 (ulisboa.pt)

A maioria dos utilizadores do site da ULisboa são portugueses (57%), cerca de 28% são provenientes do Brasil e 15% tem origem noutros países.

Figura 28: Top 10 dos países com maior número de utilizadores do site da ULisboa, entre 2018 e 2019



Fonte: Google Analytics 2018 e 2019 (ulisboa.pt)

Ao longo dos últimos anos o número de utilizadores do site da ULisboa tem vindo a aumentar. De 2018 para 2019 houve um aumento de 28,8% nos utilizadores recorrentes (485.947 para 626.148) e de 21,2% nos novos utilizadores.

A produção de folhetos promocionais em português, em inglês e em chinês com a oferta formativa da ULisboa, e com atualização e adaptação da oferta a segmentos diferenciados de público (Brasil, China, etc.) continua a ser uma prioridade.

Atividades de apoio aos Diplomados

As atividades de acompanhamento dos diplomados são uma preocupação crescente das Escolas da ULisboa. Quase todas as Escolas da Ulisboa possuem estruturas ao nível do mentorado ou tutoriado: FC, FD, FF, FL, FM, FMD, FMV, FMH, FP, ICS, IE, IGOT, ISEG, e IST.

São várias as atividades desenvolvidas nas diferentes escolas: Programa de Apoio de Pares, Programa de Apoio a Novos Alunos e a estudantes Erasmus, Programas de Mentorado, Clínicas legais, Associação Mais Próxima Melhor Vida, Clínicas de Literacia Financeira, Workshops de Iniciação Pedagógica, entre outros.

Programa de Formação Universitária para Séniores

Em 2010, e numa lógica de formação ao longo da vida, foi criado o Programa de Formação Universitária para séniores.

A sua criação teve presente o facto do aumento da esperança de vida e a diminuição considerável da natalidade imporem uma alteração significativa na pirâmide etária da população portuguesa, sendo expectável que os maiores de 50 anos venham a desempenhar um papel fundamental na sociedade, nomeadamente, na ciência, tecnologia, saúde e, também, na participação política e cívica.

Através deste programa, a universidade procurou criar um espaço científico, social e cultural aberto ao confronto de ideias e a contactos intergeracionais, capaz de promover a aquisição de novos saberes em meio universitário por parte dos indivíduos com mais de 50 anos, permitindo reajustar e/ou definir percursos após a aposentação e assegurando a continuação de uma vida ativa socialmente útil associando-se à premência da formação ao longo da vida e do envelhecimento ativo, no âmbito do programa são promovidas iniciativas que vão ao encontro dos interesses dos indivíduos em situação de reforma que pretendem ocupar o seu tempo e também de uma camada da população ativa, dita sénior, que pretende aprofundar assuntos do seu interesse. A Universidade assume, assim, uma nova missão e um novo desafio.

Nos últimos 10 anos, o Programa tem vindo a oferecer um conjunto de cursos com uma vocação científica, técnica e cultural, concebidos e orientados por docentes da Universidade de Lisboa para indivíduos com mais de 50 anos e com uma formação mínima correspondente ao ensino secundário. A frequência dos cursos tem tido um custo associado que varia entre 50 €, para os ciclos de conferências, e 150 € para os cursos livres semestrais.

Os diversos cursos ministrados no âmbito do Programa podem ser agrupados em três fases distintas. Na primeira fase, a abordagem transdisciplinar e o envolvimento de docentes de mais do que uma escola é marca distintiva e o denominador comum.

É sob esta ideologia que, com início no ano de 2010, foram organizados os cursos “Ciência, Tecnologia e Cidadania”, “Caminhos para Empreender” e “Caminhos da História”, que decorreram no Palácio Burnay e no Museu Nacional de História Natural e da Ciência.

Na 2.ª fase, coincidindo com a fusão da antiga Universidade de Lisboa e da Universidade Técnica, os cursos perdem o carácter transdisciplinar e assumem-se como responsabilidade de cada uma das Escolas, embora, num caso ou outro, tenham tido a colaboração de docentes de outras Escolas. É já neste contexto que a Faculdade de Ciências promove o curso “Entender o Mundo no Século XXI”, que o Instituto Superior Técnico promove “A Ciência e a Tecnologia no Século XXI”, que a Faculdade de Letras promove o curso “Entre a Guerra e a Paz”, que Instituto Superior de Economia e Gestão promove “O mundo atual num enquadramento económico-

financeiro”, que a Faculdade de Motricidade Humana promove os “Pilares de uma Vida Ativa e Saudável” e que o Instituto de Ciências Sociais promove o curso “Governança, Política(s) e Cidadania no século XXI”.

Numa 3ª fase, e resultante de uma tentativa de envolvimento de todas as escolas da atual ULisboa, foi diversificada a oferta formativa, quer no que diz respeito ao formato das iniciativas, quer no que diz respeito às áreas científicas abrangidas.

Em 2019, em colaboração com o ICS, foi promovido o primeiro ciclo de conferências especialmente concebido no âmbito do Programa: O Futuro da Europa 2019 – O Futuro da União Europeia- que contou com 75 alunos.

Seguiu-se o ciclo de conferências “O Medicamento e a Sociedade”, organizado pela Faculdade de Farmácia, que contou com 51 alunos Também neste ano, e resultado do envolvimento de representantes de várias escolas da Universidade de Lisboa, surgiram novos cursos e temáticas de caráter multidisciplinar.

Foi promovida a 1.ª edição do curso livre “Cidades Verdes. Cidades Sustentáveis”, uma organização conjunta das Faculdades de Arquitetura, Ciências e Medicina Veterinária, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, do Instituto Superior Técnico e do Instituto Superior de Agronomia, que contou com 93 alunos.

Em paralelo, foi promovido o curso “Pilares para uma Vida Ativa e saudável”, resultado de uma organização conjunta da Faculdade de Motricidade Humana e da Faculdade de Psicologia, envolvendo, ainda, a colaboração da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Medicina Dentária, que contou com 25 alunos.

Numa modalidade inovadora, e em colaboração com a Faculdade de Letras, promoveram-se os 8 Percursos em Humanidades (Estudos Portugueses, Estudos Clássicos, Estudos Artísticos, Filosofia, Linguística, História, História de Arte, História Portuguesa), através da frequência de algumas unidades curriculares isoladas que integram os planos de estudo de alguns cursos de 1.º ciclo da Faculdade de Letras. Esta modalidade inovadora, com arranque no primeiro semestre de 2019/2020, permitiu a inscrição por parte de 77 alunos do Programa de Formação Universitária para Sêniores na Faculdade de Letras. Com esta nova iniciativa, cumpre-se mais um dos objetivos do Programa: O encontro intergeracional.

A inscrição nas unidades curriculares decorre em conformidade com os regulamentos em vigor na Faculdade de Letras e é sujeita ao pagamento dos emolumentos previstos na respetiva tabela.

Alumni

A atividade desenvolvida ao longo de 2019, ficou marcada pela realização do já notório Concerto de Natal, Ameri’Christmas, realizado na Aula Magna da ULisboa e pela atribuição de duas Bolsas Alumni Solidário.

Estas duas bolsas de estudo por mérito, abrangeram todos os estudantes da Universidade de Lisboa que comprovaram dificuldades económicas em assegurar a sua frequência regular no ensino superior. Cada bolsa, no valor de 1.000 €, comparticipou os encargos inerentes à frequência do curso.

Manteve-se a manutenção e dinamização dos meios de comunicação, fazendo a manutenção da página de *Facebook*, mantendo a ligação existente com o *site* da ULisboa através da divulgação de atividades e notícias da ULisboa.

A manutenção de protocolos já existentes, sendo um dos primeiros com o Estádio Universitário de Lisboa, permitiu aos sócios continuar a usufruir de descontos no uso das suas instalações.

O principal objetivo sempre foi e será o desenvolvimento da Associação de Antigos Alunos, trazer benefícios para os sócios e consolidar e honrar a Universidade.

Museus da Universidade de Lisboa e Instituto de Investigação Científica Tropical

Os Museus da Universidade de Lisboa/Museu Nacional de História Natural e da Ciência e o Instituto de Investigação Científica Tropical, adiante designado por Museu e Jardins, receberam em 2019 um total de 250.548 visitantes, distribuídos entre o Jardim Botânico de Lisboa (63,79%), o Jardim Botânico Tropical (0,49%), as exposições e atividades culturais e científicas destinadas ao grande público (28,27%) e as atividades destinadas a públicos escolares entre os 4 e os 18 anos (7,43%).

A diminuição de 21,78% no número total de visitantes, c. 70 mil, em relação a 2018 deve-se sobretudo ao encerramento do Jardim Botânico Tropical, em janeiro de 2019, para obras de requalificação.

Quadro 42: Variação do número de visitantes no Museu (2014/2019)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Visitantes	157.101	275.681	266.651	203.111	320.296	250.548
Museu *	38.452	57.509	48.067	35.511	49.877	70.833
Serviço Educativo	24.579	30.437	28.935	27.868	25.521	18.613
Jardim Botânico de Lisboa	94.070	99.592	77.732	-	106.883	159.836
Jardim Botânico Tropical	-	88.143	111.917	139.729	138.016	1.240

*Nota: inclui visita global, gratuidade ao domingo, convidados, sala do veado, NEI, feiras e outros eventos especiais
Fonte: Relatórios de Atividade dos Museus - SCUL

Em 2019, o Museu e Jardins desenvolveram um programa forte de promoção da cultura científica, em organização própria e em parceria, com um total de cerca de 320 eventos, aproximadamente o dobro dos eventos de 2018 (168). Este programa incluiu atividades educativas, sessões de planetário, visitas às coleções, dinamização de exposições, teatro infantil, conferências, cafés de ciência e seminários, lançamento de livros, cursos, visitas temáticas, circo matemático, ações de formação para professores e profissionais de museus, concertos, entre outras.

Pelo seu grande impacto público, destacam-se: a Noite Europeia dos Investigadores (27 set.), com 4.750 visitantes numa só noite; a VI Feira da Matemática (25 e 26 out.), com 2.433 participantes, aumento significativo comparando com 1.735 participantes em 2018; e a XXXIII Feira Internacional de Minerais, Gemas e Fósseis (5 a 8 dez.) com 4.358 visitantes, número também superior aos 3.861 visitantes contabilizados no ano anterior.

Destacam-se ainda, neste programa, o ciclo de conferências “60 minutos de ciência”, com 10 palestras em 2019 e 147 participantes, o desenvolvimento de 20 Roteiros do Conhecimento, em estreita parceria com entidades de Norte a Sul do país, as comemorações do Dia Internacional das Florestas, do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, do Dia Internacional dos Museus, da Festa no Museu, das Jornadas Europeias do Património e do Dia Nacional da Cultura Científica.

No que diz respeito a exposições, em 2019 inauguraram as seguintes, em produção própria e parceria: Entre Dinossáurios (17 jan.), Titicaca - no Coração dos Andes (16 mar.), World Press Photo - O Melhor do Fotojornalismo em Lisboa (27 abr.), E3 - Einstein, Eddington, Eclipse - 100 Anos Depois (17 mai.), Exposição dos Alunos da 6.ª Edição do Curso de Desenho de Natureza (26 set.) e O Mar Vivo: Ensaio Fotográfico de Hussain Aga Khan (27 set.). Além destas, foram inauguradas 29 exposições e instalações de curta duração no quadro do Programa Arte-Natureza-Ciência (PANC). Também foi em 2019 que o Observatório Astronómico da Ajuda abriu regularmente ao público às quartas-feiras à tarde.

O Museu e Jardins participaram em vários eventos promovidos pelos Serviços Centrais da ULisboa, nomeadamente nas edições de 2019 da Descobre a ULisboa, I Feira do Livro da ULISBOA e Futurália, assim como nas comemorações da Semana Académica da ULISBOA. Foi ainda parceiro do FATAL (abr. 2019) e nas atividades do programa comemorativo do Dia da Alimentação e Cozinha Saudáveis 2019 (8 nov.), juntamente com o Estádio Universitário e os Serviços de Ação Social.

O ano de 2019 ficou marcado pela conclusão da transferência das coleções do antigo Centro de Zoologia do ICT, sito na Rua da Junqueira n.º14, para as instalações do Museu. Este é o quarto edifício do ICT esvaziado pela Universidade de Lisboa desde 2015. Mais de 120.000 objetos de diferentes tipologias, 140 metros lineares de arquivo e 220 metros lineares de biblioteca, coligidos ao longo de 70 anos de atividade e dispersos por 55 divisões que totalizavam 1.139 m² de área foram transferidos entre 1 de julho e 15 de outubro. Tratando-se de objetos museológicos, a sua deslocação foi um processo moroso e altamente especializado, envolvendo higienização detalhada, acondicionamento em embalagens próprias (muitas vezes concebidas de raiz), transporte cuidado e registo minucioso no local de partida e de chegada. No Museu, foi dado início ao seu processo de catalogação, reacondicionamento e incorporação nas reservas, o que implicou muitas vezes uma fase de desinfestação por anóxia.

No ano de 2019, foi dada continuidade ao plano de digitalização e georeferenciação das coleções. Assim, foram digitalizados 10.921 objetos e georeferenciados 7.839. Esta atividade, no que se refere às coleções de botânica e zoologia, foi apoiada pela infraestrutura PORBIOTA, através do financiamento de sete bolsheiros de investigação.

Apesar da movimentação de dezenas de milhar de objetos, alguns ainda em localização provisória, foi sempre assegurada a acessibilidade das coleções para efeitos de investigação, de formação avançada e de divulgação científica.

Em 2019, as coleções do Museu e ICT tiveram presença em 12 exposições desenvolvidas por instituições congéneres nacionais, com o empréstimo de 130 objetos, nomeadamente: “Cem Anos de Carvão Minas da Batalha 1854-1954”, Museu da Batalha; “800 Anos de Saúde em Portugal”, Museu da Saúde; “Uma História de Assombro. Portugal – Japão, séculos XVI a XX”, Palácio da Ajuda; “Contar Áfricas!”, Padrão dos Descobrimentos - EGEAC; “Gago Coutinho, viajante e explorador”, Museu de Marinha; “Cérebro”, Fundação Calouste Gulbenkian; “Como eu fui Presidente, João do Canto e Castro”, Museu da Presidência da República; “Plantas de Macau e do Oriente: Exposição de Ilustração Científica”, Fundação do Oriente; “Um século e tanto: 130 anos da National Geographic”, Museu de História Natural e de Ciência da Universidade do Porto; “Jornadas do Património da Universidade de Lisboa”, Faculdade de Belas-Artes; “Centro de Interpretação do Concelho da Ribeira Grande, Santo Antão, Cabo Verde”, APDM-Mértola; “Imagens Nómadas – Fotografia e Viagem 1860-1940”, Museu de Fotografia da Madeira.

Em 2019, as coleções foram estudadas por 152 investigadores nacionais e estrangeiros, quer através de consulta presencial (num total de 2.148 horas), consulta virtual ou de empréstimos. As coleções foram ainda procuradas para o desenvolvimento de 12 projetos artísticos, nomeadamente artes plásticas e cinema.

A importância das coleções, no contexto de investigação nacional e internacional, é também evidenciada pelo elevado número anual de publicações e dissertações académicas. Foram, em 2019, 83 artigos científicos, 25 livros, 7 capítulos de livros, 7 teses de doutoramento e 15 de mestrado.

No ano de 2019 foi desenvolvida e concluída a primeira fase de requalificação do Jardim Botânico Tropical (Programa de Recuperação e Beneficiação do JBT). É de destacar a instalação de infraestruturas básicas referentes ao fornecimento de energia elétrica, abastecimento e reciclagem de água para rega e outros fins, e comunicação de dados e voz. Também foram recuperadas todas as vias de circulação e a grande maioria dos elementos de água: Lago Principal, Lago das Serpentes, Tanque dos Leões, Riachos do Jardim Oriental e canais de circulação de água. Foi ainda renovada parte da área “verde”, higienizada toda a estatuária existente no local, instalada nova sinalética e foi aberto ao público o Jardim dos Catos, um espaço patrimonial, material e imaterial, de notável valor.

Também em 2019 foi dada continuidade ao plano de reorganização e requalificação das reservas das coleções. Foram concluídas as obras de requalificação do edifício dos Herbários e efetuadas pequenas intervenções nas reservas de mamíferos e de paleontologia. Foi adquirida nova estanteria para as reservas de várias coleções, nomeadamente Herbários, coleção de Mamíferos, coleções de História da Ciência e Arquivo Histórico. Estas

intervenções de requalificação e aquisição de equipamento foram parcialmente financiadas pela infraestrutura PRISC.

Em 2019, foram também iniciados os trabalhos de adaptação do antigo edifício da Micologia a Laboratório de Conservação de Coleções Científicas (com apoio parcial da infraestrutura PRISC) e adaptação das antigas instalações do Observatório Infante D. Luiz a área de gabinetes.

Também através do financiamento para a infraestrutura PRISC, deu-se continuidade ao reequipamento dos laboratórios, nomeadamente do Laboratório de Conservação de Coleções Científicas e do Laboratório de Taxidermia.

Ao nível de áreas públicas, é de destacar as obras de infraestruturização para exposições da Sala Bocage e da Sala da Baleia, nomeadamente instalação de pavimento técnico sobre-elevado com cobertura vinílica de alta resistência, sistema de iluminação com controle computadorizado, calhas de caminhos de cabos, rampas para acessibilidade, sistema de ar condicionado e renovação do ar e instalação de portas de segurança.

Museus e espaços expositivos das Escolas da ULisboa

Em algumas Escolas da ULisboa existem museus e/ou espaços expositivos, de forma a fomentarem a sua própria atividade museológica e afins, com acesso público e programação anual.

Quadro 43: Atividade museológica, expositiva e afins, em Escolas da ULisboa

Escolas	Museu/Galerias/Espaço Expositivo
FBA	Galeria Belas-Artes
	Museu Virtual
FC	Galeria de Ciências
	Átrio do Edifício C6 – espaço expositivo
FD	Sala-Museu Professor Marcello Caetano
	Sala-Museu Professor Paulo Cunha
FM	Museu da Faculdade de Medicina
ISA	Jardim Botânico da Ajuda
	Museu de Engenharia Civil
IST	Museu de Mineralogia e Petrologia Alfredo Bensaúde
	Museu de Geologia e Jazigos Minerais Décio Thadeu
	Museu Faraday

Fonte: *Report das Escolas da ULisboa 2019*

Na FBA o seu Museu Virtual deu acesso permanente às Coleções de Desenho e Gravuras Antigas, enquanto na sua galeria foram realizadas diversas exposições como “Ilustração na ULisboa”, Apoie o restauro — 4.^a edição projeto *crowdfunding*”; “It takes several minutes for the eyes to adjust to the dark”, “Feci quod potui— medalha, moeda & objetos”; “Vitáceas”, “Natura, Naturans”, “Guizos”, “Livro de artista”, “ O corpo da Fisionomia”, “Pintura na Terra”, “Raízes”, “Paisages Enzalados” e “Isto é. Achas”.

O Jardim Botânico da Ajuda, o terceiro Jardim Botânico da ULisboa, é uma unidade sob a gestão do ISA, integrada na Agenda Internacional para a conservação dos Jardins Botânicos. É membro do Consórcio Europeu de Jardins Botânicos pelo que faz parte da Global Partnership for Plant Conservation, cujo objetivo é contribuir para a Estratégia Global para a Conservação das Plantas (CBD) e também é membro da Associação Ibero-Macaronésica de Jardins Botânicos.

Em 2019, nos museus do IST, para além de exposições permanentes, decorreram novas exposições que foram visitados por mais de 10.000 pessoas.

Prémios, Títulos e Bolsas

Prémios

No ano 2019, os melhores estudantes, docentes e investigadores das escolas da ULisboa receberam diversos prémios, geralmente patrocinados por entidades diferenciadas. Neste ano, foram atribuídos mais de 920 prémios e/ou bolsas, totalizando mais de 4 M€.

Títulos atribuídos pela ULisboa

Doutor Honoris Causa

O título de Doutor Honoris Causa é atribuído pela Universidade de Lisboa a personalidades eminentes, nacionais ou estrangeiras, que se tenham distinguido na atividade académica, científica, profissional, cultural, artística, cívica ou política, ou que tenham prestado altos serviços à Universidade, ao País ou à Humanidade.

No ano de 2019, foi concedido pela ULisboa o título de Doutor Honoris Causa a:

- Gianni Accasto sob proposta da Faculdade de Arquitetura;
- Eugénio Coronado sob proposta do Instituto Superior Técnico;
- Vadim Yu. Kukushkin sob proposta do Instituto Superior Técnico;
- Rita Charon sob proposta da Faculdade de Letras;
- Pekka Puska sob proposta Faculdade de Medicina;
- Alexis Tam Chon Weng sob proposta Instituto da Educação.

Professor Emérito e Investigador Emérito

Como tem acontecido em anos anteriores a ULisboa concede os títulos de Professor Emérito e de Investigador Emérito, de modo excecional, aos professores catedráticos ou associados, jubilados, aposentados ou reformados, e aos investigadores coordenadores ou principais, aposentados, que se distinguiram pela sua ação e prestígio adquirido no seu campo académico e científico, e pela sua contribuição para a projeção nacional e internacional da Universidade.

Desta forma, em 2019, a ULisboa atribuiu o título de Professor Emérito a Teresa Barata Salgueiro (IGOT), e o título de Investigador Emérito a Jorge Manuel Vala Salvador (ICS).

Bolsas

São atribuídas anualmente pela DGES, Bolsas de Estudo por Mérito a estudantes do Ensino Superior que tenham um aproveitamento escolar excecional, independentemente dos seus rendimentos. O valor da bolsa a atribuir é definido anualmente pelo Estado, e equivale a cinco vezes o salário mínimo nacional em vigor no início do ano letivo em que é atribuída.

Em 2019 foram atribuídas 94 bolsas de estudos por mérito a estudantes da ULisboa relativas ao ano letivo 2014/2015, distribuídas pelas Escolas conforme quadro seguinte:

Quadro 44: N.º de Bolsas de Mérito atribuídas em 2019

Escolas	Nº de bolsas
FA	5
FBA	3
FC*	10
FD	10
FF	3
FL	8
FM	5
FMD	1
FMV	2
FMH	3
FP	2
IE	1
IGOT	1
ISA	3
ISCSP	7
ISEG	8
IST	22
Total ULisboa	94

*inclui os estudantes da Licenciatura em Ciências da Saúde.

Estas bolsas são da responsabilidade da DGES que transfere diretamente as verbas para os estudantes

Fonte: Departamento Académico - SCUL

Programa de Bolsas de Doutoramento

A Universidade de Lisboa abriu, no ano 2015, o primeiro concurso para a concessão de Bolsas de Doutoramento e de apoio ao doutoramento a estudantes inscritos nos seus terceiros ciclos de estudo que são atribuídas numa lógica anual e integralmente suportadas por verbas da ULisboa.

Na sua sequência, entre os anos 2015 e 2018, mais de 240 candidatos foram selecionados para atribuição de bolsa para financiamento dos seus projetos de investigação.

No ano 2019, não foi promovido este concurso contudo, a Universidade manteve o encargo com as bolsas concedidas no âmbito dos concursos anteriormente promovidos (2015/2018).

Considerando que as referidas bolsas, concedidas por um ano, poderiam ser renovadas por períodos adicionais até um máximo de três anos, a ULisboa, no ano 2019, foi responsável pelo pagamento dos subsídios mensais de manutenção (no montante de 1.003,26 €) e dos seguros sociais voluntários (no montante de 128,98 €) dos estudantes que mantiveram o exercício de funções na qualidade de bolseiros de investigação. Este compromisso correspondeu a um encargo de 1.319.534,68 €.

Nos concursos promovidos nos anos de 2017 e 2018, as Bolsas de Doutoramento concedidas previam a atribuição do subsídio de apoio ao pagamento de propinas a par com o subsídio mensal de manutenção.

Considerando que nos concursos anteriores as Bolsas de Doutoramento integravam apenas o subsídio mensal de manutenção, e procurando assegurar um tratamento equitativo dos bolseiros, em 2018, por decisão do Reitor, a Universidade assumiu a totalidade do encargo com o pagamento das propinas dos candidatos selecionados ao abrigo das normas do concurso de 2015 e 2016.

Assim, no ano 2019, a Universidade de Lisboa soma à responsabilidade financeira com a renovação das Bolsas de Doutoramento os encargos com os subsídios de apoio ao pagamento de propinas. O compromisso com este

subsídio, que poderia ascender a um máximo de 2.750,00 € por bolseiro, correspondeu, no ano 2019, a um encargo para a Reitoria de 564.480,00 €, nos termos indicados no quadro abaixo.

Não tendo sido concluído em 2019 o apuramento dos valores a transferir para a totalidade das escolas, o processo transitou para 2020.

Quadro 45: Valor (€) das Bolsas de Doutoramento pagas em 2019, por Escola

Escolas	Subsídio mensal	Subsídio propinas
Faculdade de Arquitetura	47.748,94 €	-
Faculdade de Belas Artes	78.320,76 €	35.350,00 €
Faculdade de Ciências	91.701,28 €	-
Faculdade de Direito	108.196,94 €	-
Faculdade de Farmácia	30.033,28 €	13.750,00 €
Faculdade de Letras	138.719,09 €	-
Faculdade de Medicina	18.729,10 €	17.710,00 €
Faculdade de Medicina Dentária	9.029,34 €	2.750,00 €
Faculdade de Medicina Veterinária	32.188,03 €	-
Faculdade de Motricidade Humana	87.155,58 €	49.500,00 €
Faculdade de Psicologia	73.418,34 €	34.900,00 €
Instituto de Ciências Sociais	41.289,19 €	16.500,00 €
Instituto de Educação	49.589,56 €	33.520,00 €
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	55.513,26 €	27.500,00 €
Instituto Superior de Agronomia	104.975,64 €	-
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	20.802,86 €	12.750,00 €
Instituto Superior de Economia e Gestão	118.842,43 €	72.750,00 €
Instituto Superior Técnico	205.388,75 €	247.500,00 €
Programa de Doutoramento em Enfermagem	7.892,31 €	-
Total	1.319.534,68 €	564.480,00 €
		1.884.014,68 €

Fonte: Departamento Académico – SCUL

Informação e Documentação

Os principais projetos ou atividades desenvolvidas no âmbito da informação e documentação da ULisboa ao longo do ano de 2019 são descritas a seguir:

No âmbito de atuação do arquivo e documentação dos Serviços Centrais foi garantida a conclusão da transferência da documentação herdada do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana (IBCP), e o início da transferência da documentação do Instituto de Investigação Científica e Tropical (IICT), de que resulta um total de 1.660 metros lineares de documentos incorporados em depósito de arquivo normalizado da ULisboa.

No âmbito de atuação dos arquivos da ULisboa contou-se, em 2019, com a contínua aplicação-piloto do primeiro regulamento de avaliação de documentação acumulada para a Universidade de Lisboa (RADA-ULisboa) aos Serviços Centrais, e da qual resultou um total de 153.374 processos avaliados. Em complemento, deu-se início à fase de implementação de um sistema de gestão integrado de arquivo para a Universidade de Lisboa, com aplicação-piloto aos Serviços Centrais, incluindo a criação e o alinhamento de instrumentos de descrição documental (IDD's) com o regulamento geral de proteção de dados (RGPD) e o RADA-ULisboa.

No contexto das bibliotecas da ULisboa, concluiu-se o projeto de implementação de um sistema *open source* de gestão integrado de bibliotecas, incluindo a realização de diversas ações de formação, direcionadas às bibliotecas da Universidade, para administração e utilização do sistema, bem como em UNIMARC bibliográfico e autoridades - formato de catalogação que visa substituir os cinco formatos herdados. O ano de 2019 assegurou ainda a apresentação de candidatura e sua aprovação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) na atribuição de prefixo de identificação digital persistente (DOI) para os documentos científicos produzidos pela ULisboa. Simultaneamente, foi garantida a gestão do protocolo biblioteca do conhecimento online (B-On) com a FCT, bem como a gestão de contratos de publicações eletrônicas e bases de dados adquiridas em economia de escala para ULisboa, e sobre os quais se promoveram novas sessões de formação para as bibliotecas da Universidade.

Complementarmente aos projetos e atividades desenvolvidos, realizou-se o plano de prevenção de riscos de gestão, corrupção e infrações conexas para o âmbito de atuação do arquivo, documentação e publicações dos Serviços Centrais. Foi ainda assegurada a recolha, tratamento e o cumprimento legal de comunicação de reclamações dirigidas à Universidade junto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. No âmbito da prestação de serviços à Universidade, Serviços Centrais e cidadão, garantiu-se a continuidade de serviços de administração e de suporte às escolas, no âmbito dos sistemas de gestão integrada de bibliotecas Aleph, DigiTool e Koha; dos repositórios herdados das antecessoras UL e UTL; do serviço de pesquisa bibliográfico da ULisboa; da gestão de acessos aos recursos B_On, e SCOPUS. Foram ainda garantidos os serviços postais da Reitoria e serviços de correio interno aos Serviços Centrais, Serviços de Ação Social e escolas da Universidade, bem como atividades de acesso normalizado à documentação, atividades de referência e leitura, consulta, empréstimos diretos e inter arquivos e bibliotecas.

Quadro 46: Bibliotecas e Arquivos - informação das Escolas e dos Serviços Centrais da ULisboa, entre 2017 e 2019

	2017		2018		2019	
	Escolas	Serviços Centrais	Escolas	Serviços Centrais	Escolas	Serviços Centrais
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Bibliotecas centrais	18	1	18	2	18	2
Bibliotecas departamentais	32	n.a.	32	n.a.	32	n.a.
Centros de documentação	6	2	6	1	6	1
Área técnica (m ²)	3.333	90	3.333	90	3.333	90
Área de atendimento, referência e leitura (m ²)	16.708	120	16.708	120	16.708	120
Área depósito (m ²)	5.452	209	5.452	209	5.452	209
Postos de leitura	3.048	8	3.048	8	3.048	8
Postos de internet	223	6	223	6	223	6
Metros lineares de documentação em depósito	36.066	4.475	36.066	4.475	36.066	4.809

	2017		2018		2019		
	Escolas	Serviços Centrais	Escolas	Serviços Centrais	Escolas	Serviços Centrais	
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	
Arquivos	Arquivos centrais	2	1	2	1	2	1
	Arquivos departamentais	n.d.	16	n.d.	16	n.d.	16
	Área técnica (m²)	n.d.	28	n.d.	28	n.d.	28
	Área de depósito (m²)	n.d.	913	n.d.	913	n.d.	913
	Metros lineares de documentação em depósito	n.d.	13.200	n.d.	13.200	n.d.	14.630
Acervo Bibliográfico	Fundos bibliográficos / Espólios	n.d.	10	n.d.	10	n.d.	10
	Sistemas de gestão integrada de bibliotecas	9		9		9	
	Registos bibliográficos	2.012.550	116.877	2.600.000	119.103	2.700.000	121.565
	Coleções	25	3	25	3	25	3
	Bases de dados	n.d.		1		1	
	Imagens digitais online	1.469	987	1.469	987	1.469	987
Acervo Arquivístico	Arquivos Institucionais / Espólios	19	9	19	10	19	12
	Coleções iconográficas	10	2	10	2	10	2
Fundos documentais históricos	Arquivos históricos	n.d.	8	n.d.	8	n.d.	8
	Bibliotecas históricas	n.d.	3	n.d.	3	n.d.	3
	Fundos documentais, bibliográficos e mistos históricos	31		31		31	
	Livro antigo (XV a 1800, inclusive)	10	9	10	9	10	9
	Títulos de obras até ao século XVIII	16.000	1.241	16.000	1.241	16.000	1.241
Repositório científico de acesso aberto	Artigos de revistas	8.668		11.540		13.524	
	Documentos de conferência	1.026		1.322		1.585	
	Livros, capítulos de livros e monografias	3.147		4.056		4.547	
	Teses de doutoramento	3.659		3.749		4.128	
	Dissertações de mestrado	21.036		25.019		29.122	
	Consultas (valor do ano)	895.573		992.268		1.085.337	
	Downloads (valor do ano)	1.813.104		2.630.511		2.783.078	
Serviço de Pesquisa Bibliográfico Ulisboa	Bases de dados	265		265		295	
	Recursos bibliográficos integrados	2.117.232		2.211.906		2.453.632	
	Consultas (valor do ano)	5.474.864		6.372.580		6.385.877	
B_On	Bases de dados	9		9		11	
	Editores	2.058		2.092		1.945	
	Recursos bibliográficos	18.377		16.710		14.278	
	Acessos online (valor do ano)	1.003.975		923.756		957.649	

Nota: n.a.-não aplicável; n.d.-não disponível

Fonte: Reports das Escolas e da Área de Arquivo, Documentação e Publicações – Serviços Centrais

A Imprensa da Universidade de Lisboa

A Imprensa da ULisboa assegurou a publicação de sete títulos de textos fundamentais, um inédito e um avulso, nos domínios das ciências naturais e história, e artes e humanidades, e dos quais se destaca o texto inédito “O Gigante da Tapada, RAPOSO, Pedro M. P.”. O conjunto de títulos editados pela Imprensa garantiu a sua presença no mercado livreiro português a partir de outubro de 2019, na sequência de negociação e contratualização com oito livrarias em Portugal e no Brasil. A Imprensa promoveu ainda o lançamento público de dois dos títulos por si editados e a realização da 1.ª Feira do Livro da ULisboa, que contou com a presença de várias editoras das Escolas da Universidade.

A Revista da ULisboa registou o lançamento de quatro números, de distribuição gratuita, em formato de papel, e formato digital disponível em <https://www.ulisboa.pt/info/revista-da-ulisboa>, dos quais resultaram a produção de 48.000 exemplares em papel, distribuídos pela comunidade da ULisboa, universidades e bibliotecas municipais portuguesas, e universidades de países de expressão portuguesa. Assegurou ainda o cumprimento legal de resposta ao Inquérito às Publicações Periódicas (IPP) do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Em 2019 foram editados os seguintes títulos:

- A Constituição Inglesa, BAGEHOT, Walter, p. 278, ISBN: 978-989-8928-09-2
- Dante - Poeta do Mundo Terreno, AUERBACH, Erich, p. 240, ISBN: 978-989-8928-07-8
- A Crise da Consciência Europeia: 1680-1715, HAZARD, Paul, p. 462, ISBN: 978-989-8928-10-8
- Hinos Homéricos, de autores anónimos, p. 168, ISBN: 978-989-8928-11-5
- Embaixada a Gaio e Outros Textos, ALEXANDRIA, Filon de, p. 388, ISBN: 978-989-8928-12-2
- O Gigante da Tapada, RAPOSO, Pedro M. P., p. 596, ISBN: 978-989-8928-15-3
- A Arte Perdida de Encontrar o Caminho, HUTH, John Edward, p. 532, ISBN: 978-989-8928-17-7
- Mentira Romântica e Verdade Romanesca, GIRARD, René, p. 304, ISBN: 978-989-8928-20-7.
- A Religião Gnóstica, JONAS, Hans, p. 440, ISBN: 978-989-8928-16-0

Quadro 47: Número de revistas e livros publicados em 2018 e 2019

	2018		2019	
	N.º publicados	N.º de exemplares produzidos (tiragem)	N.º publicados	N.º de exemplares produzidos (tiragem)
Revistas	4	48.000	4	48.000
Livros	8	4.750	9	7.200

Fonte: Área de Arquivo, Documentação e Publicações – Serviços Centrais

Recursos Humanos

Caracterização do Pessoal Docente, Investigador e Técnico e Administrativo

A 31 de dezembro de 2019 trabalhavam na ULisboa um total de 6.543 pessoas correspondente a 5.568,32 ETI (equivalente a tempo integral).

Quadro 48: Docentes, Investigadores e Pessoal Técnico/Administrativo (em N.º e ETI) a 31 de Dezembro de 2019

Escolas	Docentes		Investigadores		Pessoal Técnico e Administrativo		TOTAL 2019	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
FA	167	145,14	8	8	58	58	233	211,14
FBA	130	97,82	0	0	42	42	172	139,82
FC	391	323,97	170	170	164	164	725	657,97
FD	243	179,4	0	0	55	55	298	234,4
FF	144	99,3	31	31	62	62	237	192,3
FL	243	206,6	83	83	85	85	411	374,6
FM	616	219,05	15	13,9	153	153	784	385,95
FMD	128	64,31	0	0	58	57,5	186	121,81
FMV	71	66,31	17	17	36	36	124	119,31
FMH	117	98,2	7	7	43	43	167	148,2
FP	60	51	14	14	28	28	102	93
ICS	0	0	84	84	22	21,32	106	105,32
IE	55	43,45	5	5	27	27	87	75,45
IGOT	42	35,21	13	13	16	16	71	64,21
ISA	126	117,4	79	78,7	124	123,62	329	319,72
ISCSP	163	127,2	5	5	60	60	228	192,2
ISEG	246	184,35	0	0	73	73	319	257,35
IST	771	685,13	114	112,65	546	544,79	1.431	1.342,57
SCUL	0	0	16	16	321	321	337	337
SAS	0	0	0	0	196	196	196	196
ULisboa 2019	3.713	2.743,84	661	658,25	2.169	2.166,23	6.543	5.568,32
Varição 2019-2018	-22	3,6	320	322,0	-22	-21,8	276	303,7

Fonte: IEESP2019 (20 set.)

O corpo docente da ULisboa representava cerca de 57% do total dos trabalhadores, os investigadores representavam cerca de 10%, e os técnicos e administrativos cerca de 33%.

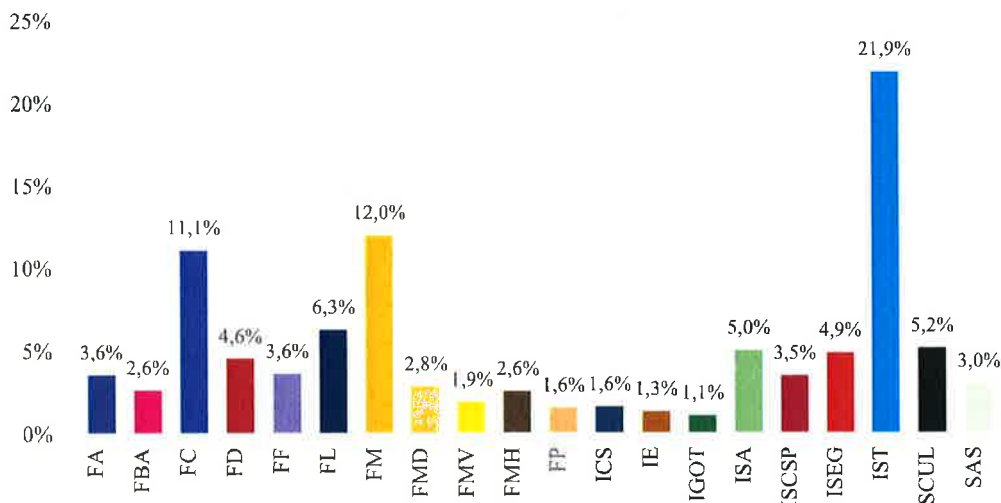
Figura 29: Pessoal da ULisboa, por corpo, em 31 de dezembro de 2019 (em %)



Fonte: IEESP2019 (20 set.)

A distribuição do Pessoal da ULisboa pelas Escolas e outras Unidades Orgânicas é a que se apresenta de seguida.

Figura 30: Recursos Humanos da ULisboa em 2019 (%) nas Escolas e outras Unidades da ULisboa



Fonte: IEESP2019 (20 set.)

O Pessoal Docente em 2019 integrava 3.713 docentes efetivos a que corresponde 2.743,84 ETI. As categorias de Professor Auxiliar, Associado e Catedrático, representavam 81,7% do total dos Docentes ETI, enquanto que o conjunto dos Docentes Convidados representava 16,5% do total de Docentes. Regista-se uma baixa percentagem de Monitores, Assistentes e Professores visitantes.

Quadro 49: Estrutura do Corpo Docente, por categoria e por escola, a 31 de dezembro de 2019 (em ETI)

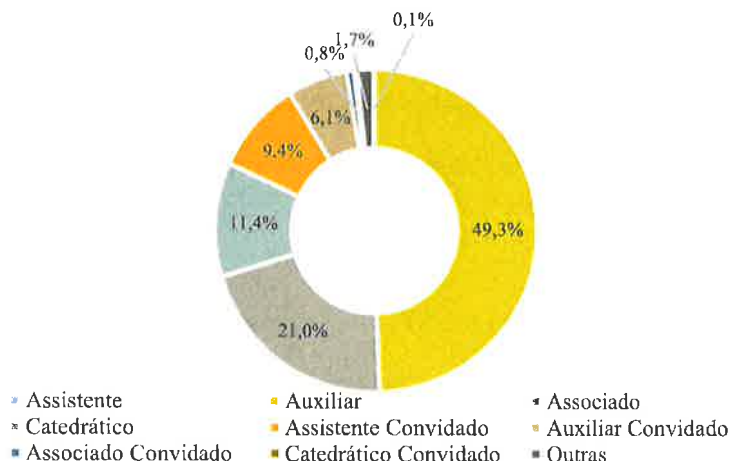
Escolas / Categorias	Assistente	Auxiliar	Associado	Catedrático	Assistente Convidado	Auxiliar Convidado	Associado Convidado	Catedrático Convidado	Outras*	Total 2019
FA	0	95	18	8	6,34	16,4	0	0,8	0,6	145,14
FBA	0	60	11	3	18,09	5,43	0	0	0,3	97,82
FC	0	199	67	33	0,45	16,82	1,4	0	6,3	323,97
FD	1,5	68,5	35	16	56,4	1,5	0	0,5	0	179,4
FF	0	67,5	19	7	2,1	3,2	0,5	0	0	99,3
FL	0	96	38	22	3,7	8,4	0	0	38,5	206,6
FM	0	29	23	22	116,95	25,4	2,4	0,3	0	219,05
FMD	0	24	4	8	25,38	2,53	0	0,4	0	64,31
FMV	0	31	17	11	0	7,31	0	0	0	66,31
FMH	0	60	15	9	10,4	3,8	0	0	0	98,2
FP	0	27	12	5	0,6	6,4	0	0	0	51
IE	0	23	7	7	1,35	5,1	0	0	0	43,45
IGOT	1	17	10	5	1,79	0,42	0	0	0	35,21
ISA	0	73	28	12	1	3,2	0,2	0	0	117,4
ISCSP	0	59,3	25	11	0,5	24,7	4,5	2,2	0	127,2
ISEG	0	68,5	44	32	9,7	20,7	7,35	0,7	1,4	184,35
IST	0	354	203	103	2,38	16,15	5	1,6	0	685,13
ULisboa 2019	2,5	1351,8	576	314	257,13	167,46	21,35	6,5	47,1	2.743,84
Varição 2019-2018	-4	16,95	10,5	3	-3,09	-16,92	-0,25	-1,5	-2,1	2,59

*Outras em ETI: 2 Monitores (FA); 1 Monitor (FBA); 21 Monitores e 7 Prof. Visitantes (FC); 48 Leitores e 3 Monitores (FL); 5 Prof. Visitante (FM); 1 Monitor e 3 Prof. Visitante (ISEG)

Os Docentes de Carreira cujos ETI com contratos a 50% (FD, FF, ISCSP e ISEG) são situações em acumulação de funções com cargos públicos

Fonte: IEESP2019 (20 set.)

Figura 31: Corpo Docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2019 (ETI), em percentagem



Fonte: IEESP2019 (20 set.)

Quadro 50: Investigadores, por categoria, em 31 de dezembro de 2019 (efetivos)

Escolas / Categorias	Assistente de Investigação	Inv. Auxiliar	Inv. Principal	Inv. Coordenador	Inv. Júnior	Outros	TOTAL 2019
FA	0	5	1	0	2	0	8
FBA	0	0	0	0	0	0	0
FC	0	49	14	3	97	7	170
FD	0	0	0	0	0	0	0
FF	1	7	2	1	20	0	31
FL	0	25	8	0	50	0	83
FM	2	6	1	2	2	2	15
FMD	0	0	0	0	0	0	0
FMV	0	1	1	0	15	0	17
FMH	0	7	0	0	0	0	7
FP	0	3	0	0	11	0	14
ICS	0	26	12	8	37	1	84
IE	0	0	1	0	4	0	5
IGOT	0	3	0	0	9	1	13
ISA	0	30	2	1	39	7	79
ISCSP	3	0	0	0	0	2	5
ISEG	0	0	0	0	0	0	0
IST	0	60	18	6	0	30	114
SCUL	0	9	4	2	0	1	16
SAS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL 2019	6	231	64	23	286	51	661
Varição 2019-2018	2	65	16	1	286	-50	320

Nota: Outros - 6 Investigadores Auxiliares Convidados e 1 Investigador Principal Convidado (FC); 1 Estagiário de Investigação e 1 Investigador Principal Convidado (FM); 1 Investigador Auxiliar Convidado (ICS); 1 Investigador Auxiliar Convidado (IGOT); 7 Investigadores Auxiliares Convidados (ISA); 2 Estagiários de Investigação (ISCSP); 17 Investigadores Auxiliares Convidados e 13 outros contratos para Investigação (IST); 1 Investigador Auxiliar Convidado (SCUL)

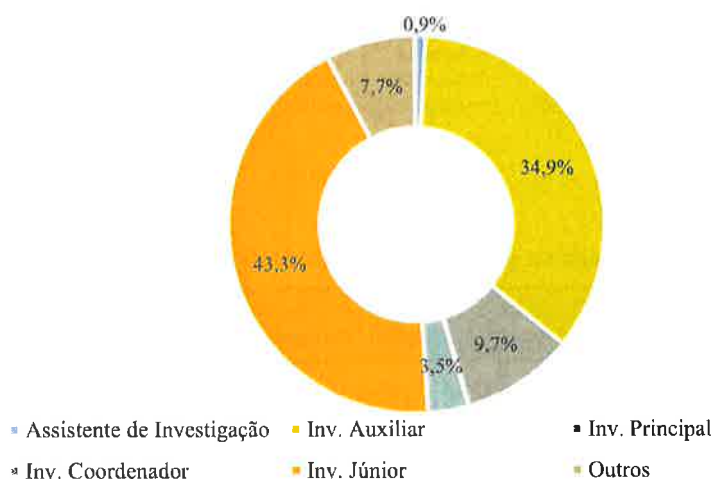
Fonte: IEESP2019 (20 set.)

No ano de 2019 foi criada uma nova categoria na carreira de investigação – Investigador Júnior – para doutorados com reduzida experiência de investigação pós-doutoral ou sem currículo científico, tendo sido contratados 286 doutorados.

Na ULisboa a FC, a FL, o ICS, o ISA e o IST integram 80% do Corpo de Investigadores da ULisboa.

Face a 2018, assiste-se a um incremento de 320 investigadores, o que se deveu, em grande parte, à contratação de investigadores juniores (286 em 320).

Figura 32: Corpo de Investigadores, por categoria, a 31 de dezembro de 2019 (efetivos) em percentagem



Fonte: IEESP2019 (20 set.)

Em 2019 o Pessoal Técnico e Administrativo era constituído por 2.169 trabalhadores. A categoria mais representativa é a de Técnicos Superiores, com 809 pessoas, representando 37,3% do total.

Face a 2018, existem menos 22 técnicos e administrativos em funções na Universidade.

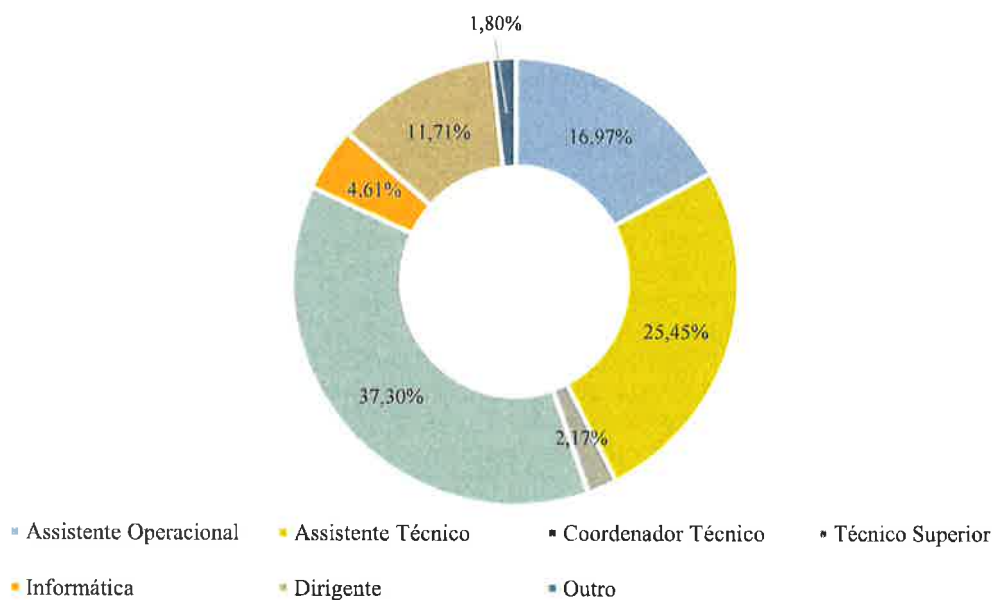
Quadro 51: Pessoal Técnico e Administrativo, por categoria, em 31 de dezembro de 2019 (em efetivos)

Escolas / Categorias	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Técnico Superior	Informática	Dirigente	Outro	Total 2019
FA	12	17	3	16	3	6	1	58
FBA	10	11	2	15	1	3	0	42
FC	11	49	0	69	3	30	2	164
FD	8	16	2	19	2	8	0	55
FF	13	9	0	31	2	5	2	62
FL	7	21	2	36	4	15	0	85
FM	11	47	4	63	8	13	7	153
FMD	11	27	2	8	1	1	8	58
FMV	3	13	3	10	0	5	2	36
FMH	3	14	3	17	0	5	1	43
FP	1	6	0	14	1	6	0	28

Escolas / Categorias	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Técnico Superior	Informática	Dirigente	Outro	Total 2019
ICS	5	2	0	10	2	3	0	22
IE	1	8	0	13	0	5	0	27
IGOT	0	4	0	9	1	2	0	16
ISA	29	40	4	40	3	8	0	124
ISCSP	11	9	3	28	0	8	1	60
ISEG	5	20	4	32	9	3	0	73
IST	64	141	7	220	33	80	1	546
SCUL	36	78	6	135	22	42	2	321
SAS	127	20	2	24	5	6	12	196
TOTAL 2019	368	552	47	809	100	254	39	2.169
Variação 2019-2018	-28	-5	-2	15	-2	-1	1	-22

Outro: 1 Encarregado Operacional (FA); 2 Estagiários com licenciatura (FC); 2 Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (FF); 6 Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica e 1 Encarregado Operacional (FM); 1 Encarregado Operacional, 1 Enfermeiro Especialista, 1 Enfermeiro e 5 Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (FMD); 1 Encarregado Geral Operacional, 2 Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (FMV); 1 Encarregado Operacional (ISCSP); 1 Estagiário com Licenciatura (IST); 1 Assistente Graduado Sênior e 1 estagiário com licenciatura (SCUL); 7 Encarregados Operacionais e 5 Educadores de Infância (SAS)
 Fonte: IEESP2019 (20 set.)

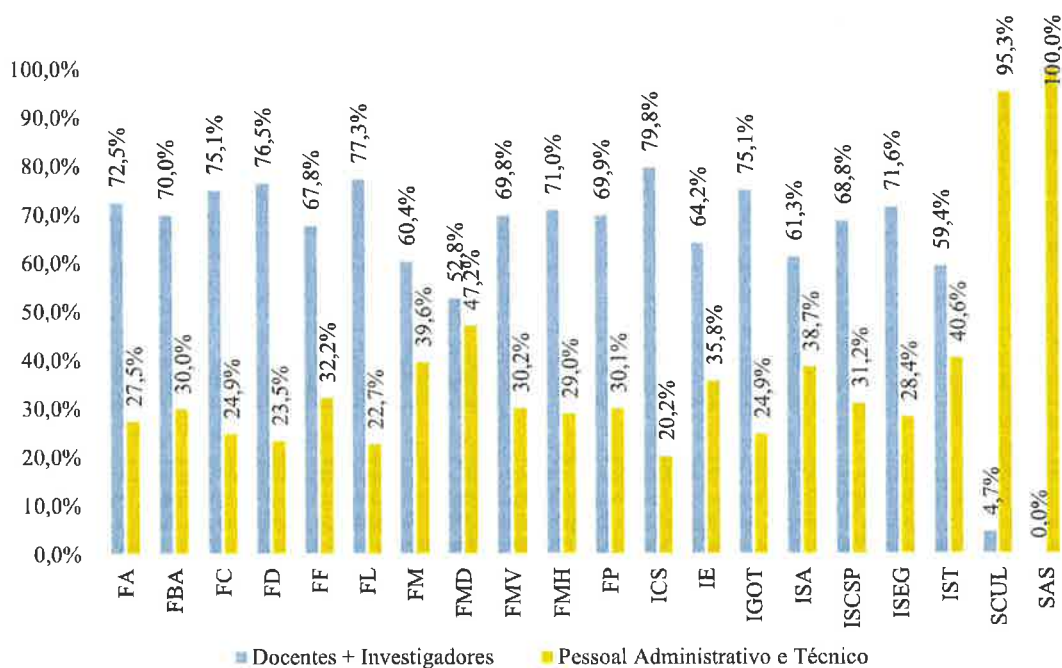
Figura 33: Corpo de Pessoal Técnico e Administrativo, por categoria, a 31 de dezembro de 2019 (efetivos) em percentagem



Fonte: IEESP2019 (20 set.)

A figura seguinte mostra o peso do corpo de Docentes+Investigadores e do Pessoal Técnico e Administrativo por Escola:

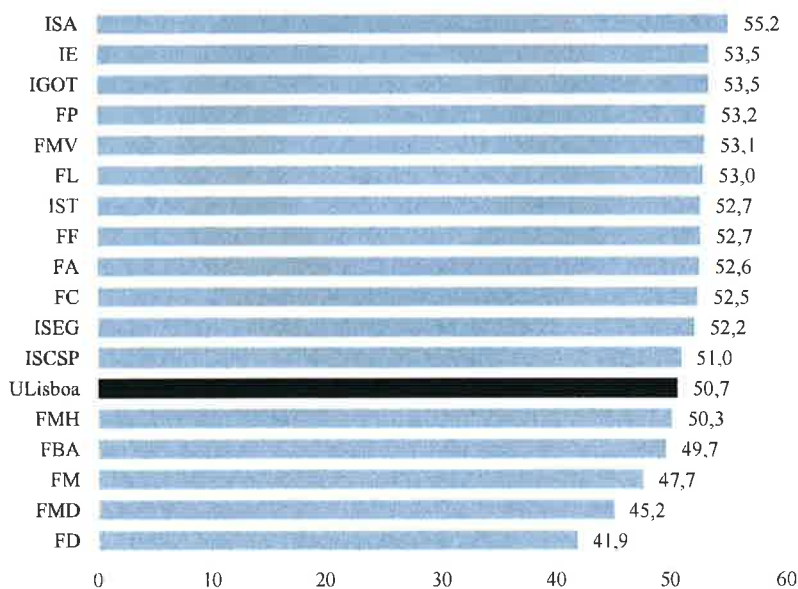
Figura 34: Percentagem de Docentes + Investigadores e Pessoal Técnico e Administrativo no total dos Recursos Humanos, por Escola e outras unidades, em 31 de dezembro de 2019 (ETI)



Nota: Os Docentes inseridos nos SCUL correspondem aos Órgãos de Gestão da ULisboa
 Fonte: IEESP2019 (20 set)

As idades médias distribuídas por Escola e por corpo são as que se apresentam de seguida:

Figura 35: Idade média do Corpo Docente (carreira e convidados) em 31 de dezembro de 2019

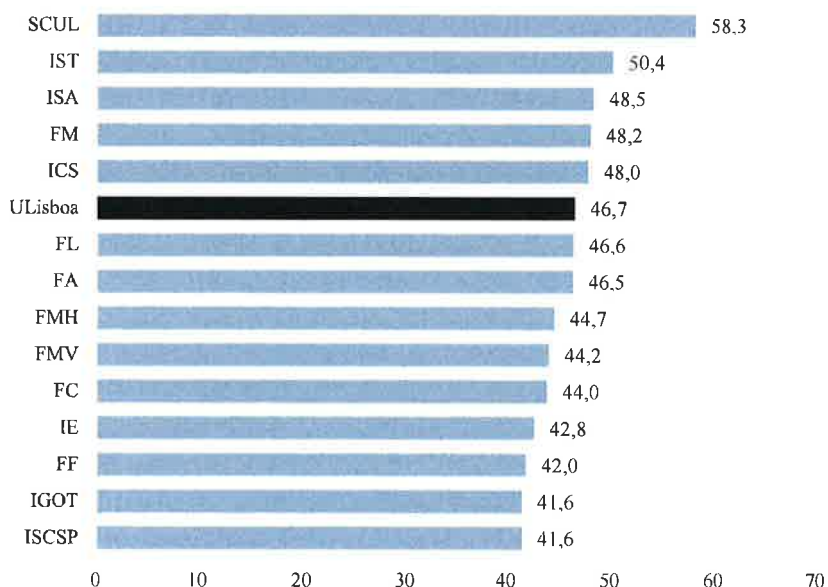


Fonte: IEESP2019 (20 set.)

A idade média dos Docentes de 14 das escolas da ULisboa é superior a 50 anos, e em apenas uma escola a idade média é inferior a 45 anos.

7

Figura 36: Idade média do Corpo Investigadores em 31 de dezembro de 2019

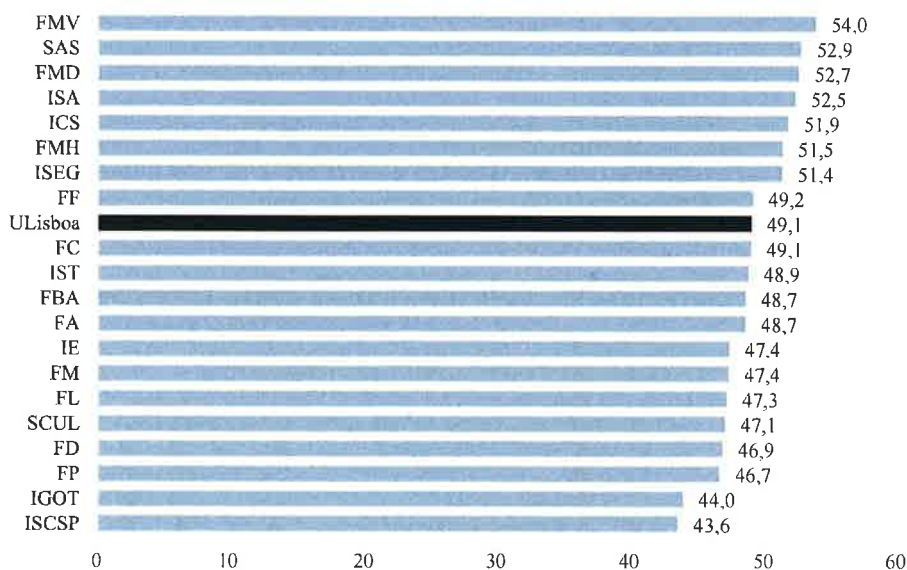


Nota: Os investigadores incluídos nos SCUL são investigadores que prestam funções no IST mas que detêm vínculo prévio à fusão com a antiga Universidade Técnica de Lisboa. Incluem, ainda, investigadores do Museu e uma investigadora originária do IICT que desenvolve atividade nos Serviços Centrais

Fonte: IEESP2019 (20 set.)

Com a contratação dos Investigadores Júnior a idade média dos investigadores da ULisboa diminuiu de 50,7 anos em 2018 para 46,7 em 2019. Apenas nos SCUL e no IST a idade média é superior a 50 anos.

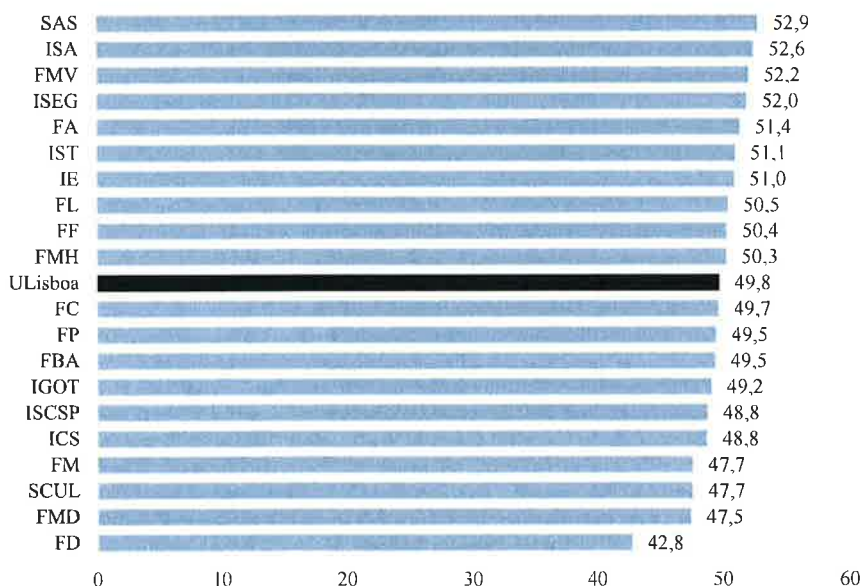
Figura 37: Idade média do Corpo Pessoal Técnico e Administrativo em 31 de dezembro de 2019



Fonte: IEESP 2019 (20 set.)

A média de idades do Pessoal Técnico e Administrativo na ULisboa é de 48,7 anos. No entanto, é de registar que em oito Escolas e Unidades Orgânicas a média de idades é superior a 50 anos.

Figura 38: Idade média de todo o pessoal da ULisboa em 31 de dezembro de 2019



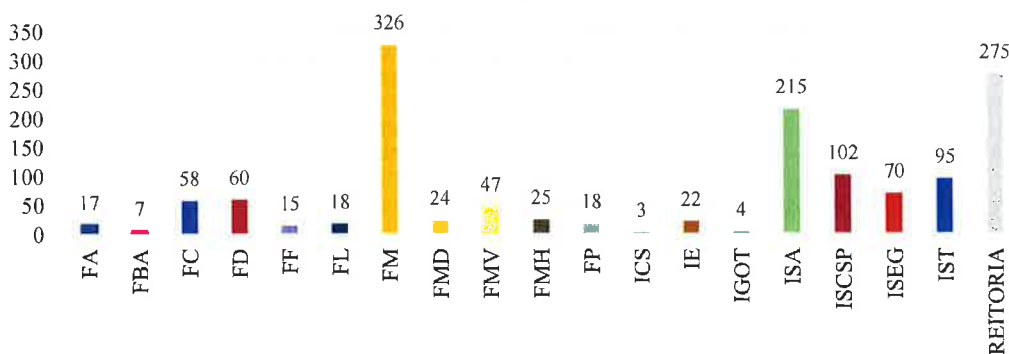
Fonte: IEESP 2019 (20 set.)

A idade média de todos os trabalhadores da ULisboa continua muito próxima dos 50 anos. É de registar a variação existente entre unidades. A unidade com idade média mais baixa é a FD e a mais elevada é na FMV existindo uma diferença de dez anos entre ambas. Em dez das unidades a idade média é superior a 50 anos, pelo que, mais uma vez, se coloca a questão da necessidade do rejuvenescimento dos trabalhadores nos seus diferentes corpos como uma das prioridades da ULisboa.

Formação e Valorização Profissional

Realizaram-se ao longo de 2019, diversas ações de formação dirigidas aos trabalhadores Técnicos e Administrativos dos Serviços Centrais, correspondentes a mais de 1.273 horas formativas, e que foram frequentadas por mais de 275 pessoas.

Figura 39: Número de participantes em ações de formação na ULisboa



Fonte: Escolas e Departamento de Recursos Humanos dos SCUL

Concursos (docentes)

Ao longo de 2019, foram postas a concurso 192 vagas que corresponderam a 169 concursos de pessoal docente, conforme se observa no quadro seguinte:

Quadro 52: N.º de concursos abertos e vagas, em 2019

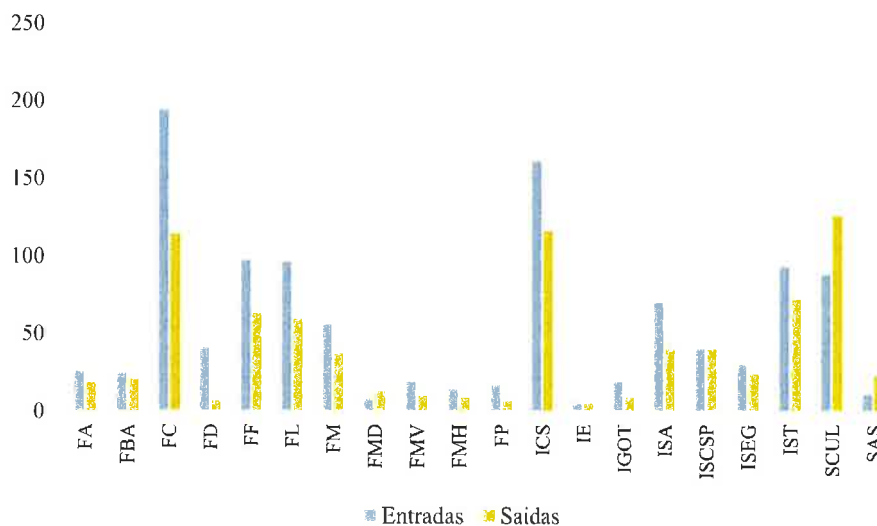
Escola	N.º de concursos abertos	N.º de vagas
FA	11	13
FBA	5	5
FC	33	33
FD	6	10
FF	8	8
FL	29	38
FM	1	1
FMD	2	2
FMH	6	6
FMV	4	4
FP	5	8
ICS	1	1
IE	2	2
IGOT	1	1
ISA	12	13
ISCSP	10	10
ISEG	5	5
IST	28	32
Total	169	192

Fonte: Departamento de Assuntos Académicos - SCUL

Entradas e Saídas de Pessoal

No ano de 2019 ocorreram cerca de 1.100 entradas e 800 saídas de Pessoal das Escolas da ULisboa e dos seus Serviços Centrais.

Figura 40: Movimentos de Pessoal – Entradas e Saídas - em 2019, por Escolas, SCUL e SAS

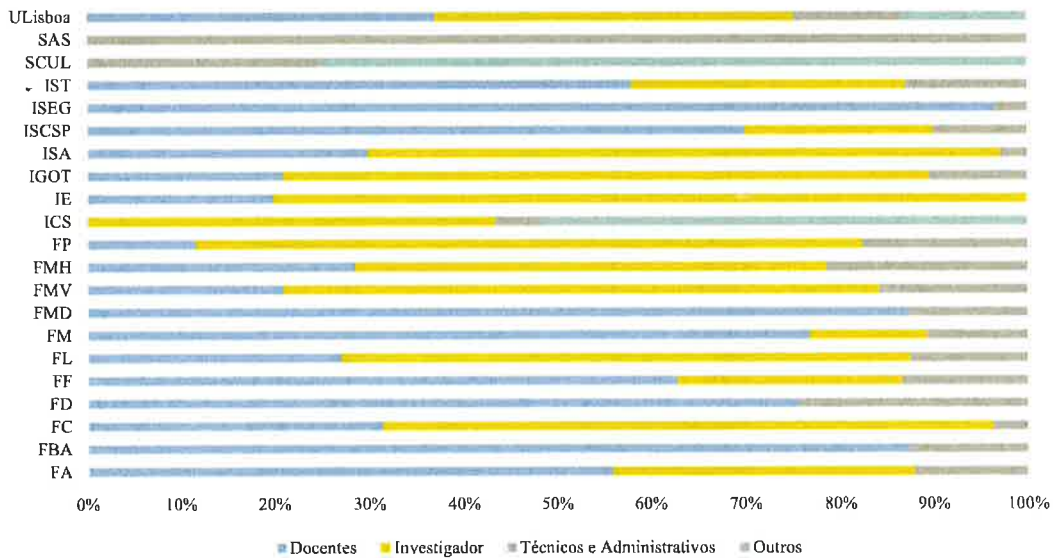


Nota: As entradas de pessoal podem ser por procedimento concursal, cedência, mobilidade, regresso de licença sem vencimento ou de período experimental, comissão de serviço ou outras situações. As saídas de pessoal podem ser por morte, reforma/aposentação, limite de idade, conclusão sem sucesso do período experimental, cessação por mútuo acordo, exoneração a pedido do trabalhador, aplicação de pena disciplinar expulsiva, mobilidade, cedência, comissão de serviço ou outras situações

Fonte: Escolas e Departamento de Recursos Humanos dos SCUL e Serviços de Ação Social

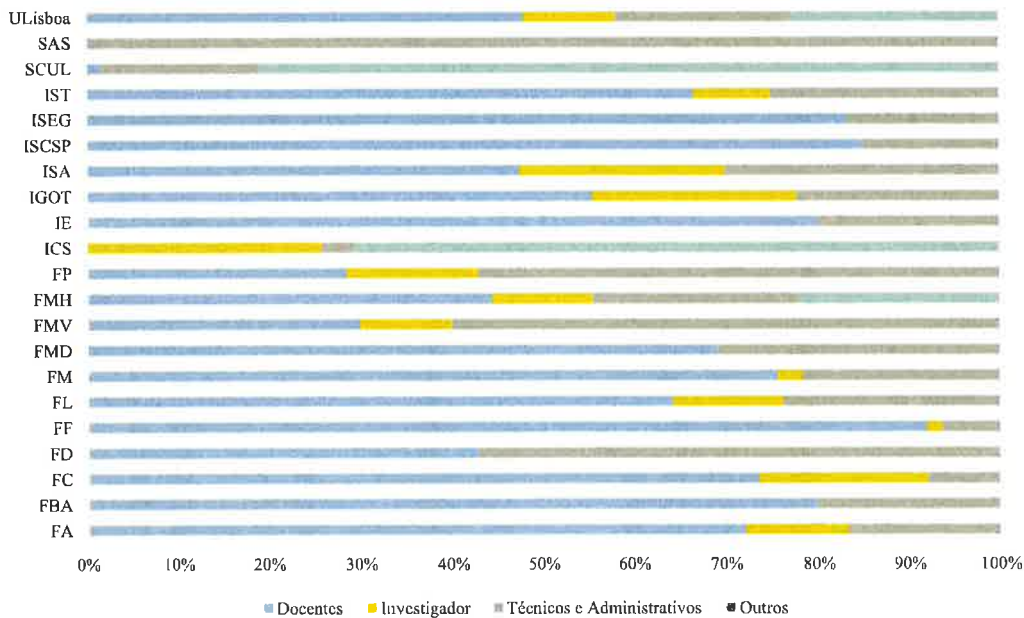
Os movimentos de entradas e saídas de Pessoal da ULisboa, pelos diferentes corpos, nas Escolas, nos SCUL, nos SASULisboa e no total da ULisboa estão representados nos gráficos seguintes:

Figura 41: Entradas por corpo e unidade em 2019, em percentagem por unidade



Fonte: Escolas e Departamento de Recursos Humanos dos SCUL e Serviços de Ação Social

Figura 42: Saídas por corpo e unidade em 2019



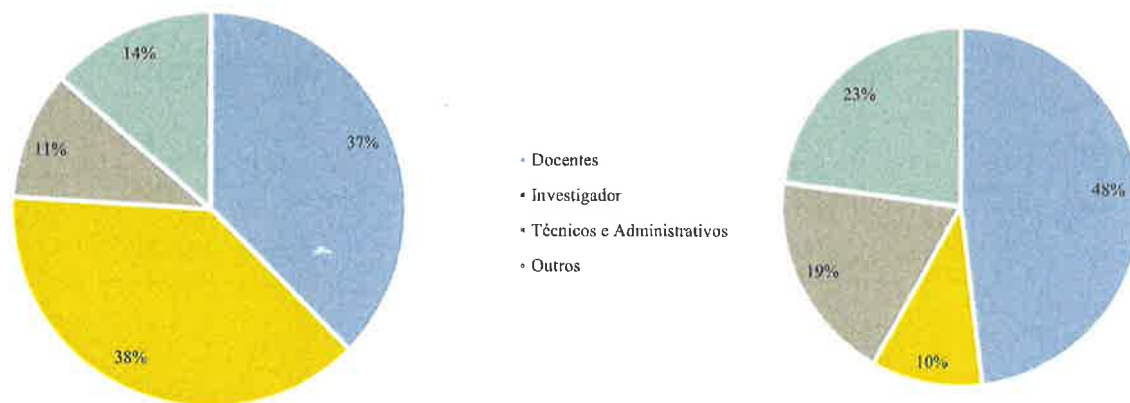
Fonte: Escolas e Departamento de Recursos Humanos dos SCUL e Serviços de Ação Social

Em 2019 a distribuição relativa das entradas e saídas por corpo é a que se apresenta de seguida:

Figura 43: Entradas e Saídas por corpo, em 2019 (em %)

% Entradas em 2019, por corpo

% Saídas em 2019 por corpo



Fonte: Escolas, Serviços de Ação Social e Departamento de Recursos Humanos dos SCUL

Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP)

O PREVPAP é um programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública. Através deste programa os trabalhadores da Administração Central e do Setor Empresarial do Estado podem regularizar o seu vínculo laboral com o Estado.

No ano de 2019 o número de casos propostos foi de 1.305. Destes 365 foram aprovados e 350 homologados.

Quadro 53: N.º de propostas, processos aprovados e homologados no PREVPAP em 2019

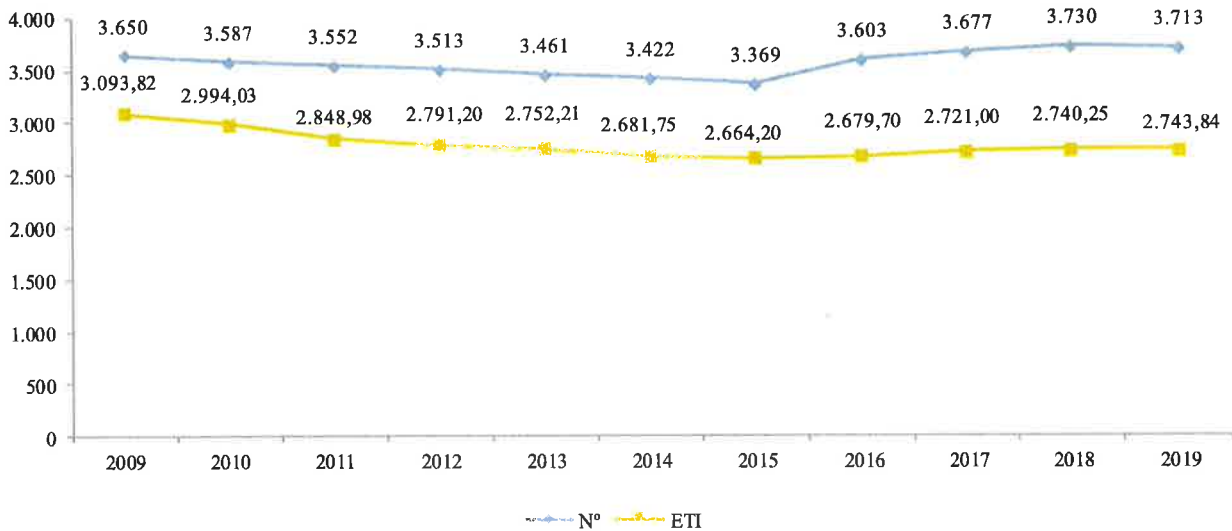
Escolas / Categorias	N.º Casos Propostos		N.º Casos Aprovados em CAB		N.º Casos Homologados	
	Carreira Geral	Carreira Docente/Investigação	Carreira Geral	Carreira Docente/Investigação	Carreira Geral	Carreira Docente/Investigação
FA	7	14	3	0	3	0
FBA	15	11	4	0	4	0
FC	49	214	19	14	19	14
FD	10	1	6	0	6	0
FF	22	26	13	5	13	5
FL	21	75	14	5	12	3
FM	8	31	6	0	6	0
FMD	6	13	4	1	4	0
FMV	74	8	23	0	22	0
FMH	1	8	0	0	0	0
FP	3	7	0	0	0	0
ICS	20	53	13	15	13	13
IE	1	1	0	1	0	1
IGOT	15	17	2	0	0	0
ISA	32	72	8	11	8	10
ISCSP	0	4	0	2	0	2
ISEG	5	12	0	1	0	1
IST	242	161	167	17	167	17
SCUL	46	0	11	0	7	0
TOTAL	577	728	293	72	284	66

Fonte: Departamento de Recursos Humanos - SCUL

Evolução e Tendências dos Recursos Humanos na ULisboa

As figuras seguintes apresentam a evolução dos recursos humanos da Universidade de Lisboa entre 2009 e 2019:

Figura 44: Evolução do n.º de Docentes em Número e em ETI (2009/2019)



Fonte: INDEZ 2009/2016 e IEESP 2017, 2018 e 2019 (20 set.)

Verifica-se desde 2015 um aumento no número de Docentes ETI (de 2.664,20 para 2.743,84), o que mostra a inversão da tendência de redução, registada entre 2010 e 2015, e que implicou um esforço de abertura de concursos pela Universidade, para suprir a redução natural por via de aposentações que ocorreram.

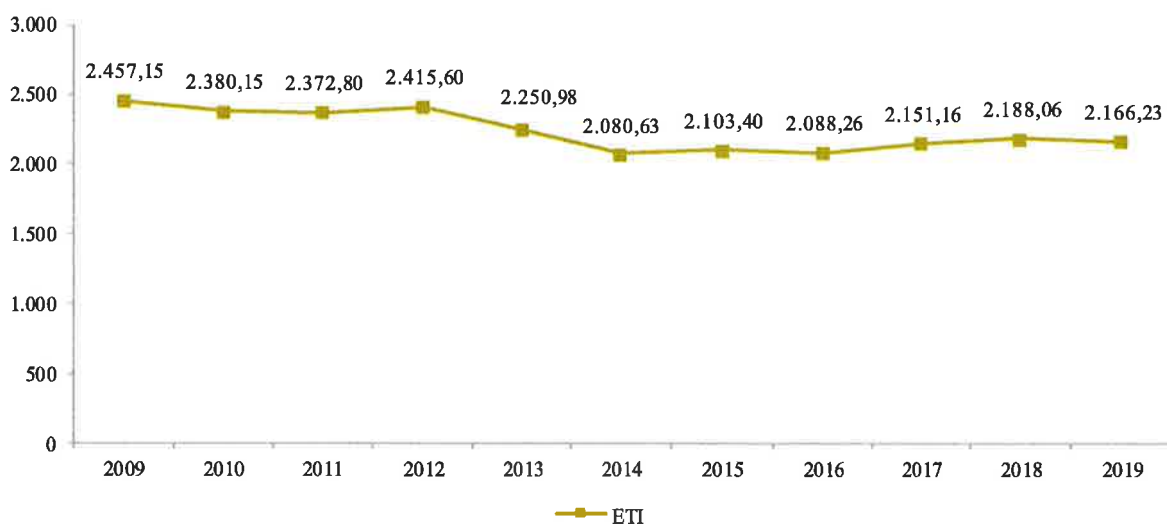
Figura 45: Evolução do n.º de Investigadores ETI (2009/2019)



Fonte: INDEZ 2009/2016 e IEESP 2017, 2018 e 2019 (20 set.)

Neste último ano, por força da contratação de Investigadores Júnior ocorreu um aumento significativo no valor dos ETI dos Investigadores.

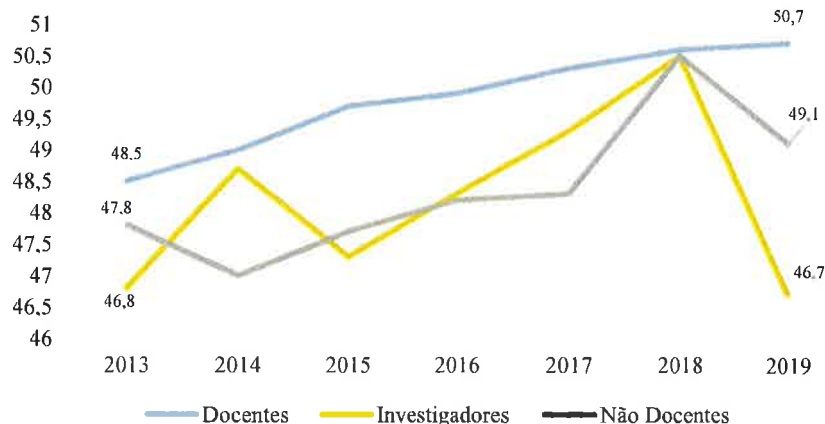
Figura 46: Evolução do n.º de Técnicos e Administrativos ETI (2009/2019)



Fonte: INDEZ 2009/2016 e IEESP 2017, 2018 e 2019 (set20)

A tendência, desde 2009, é de redução no valor do ETI do Pessoal Técnico e Administrativo (-291). É de notar esta evolução positiva entre os anos 2014 e 2018, apesar do número total de trabalhadores ser ainda inferior ao momento da fusão das universidades (2013).

Figura 47: Evolução das idades médias por corpo (2013/2018)

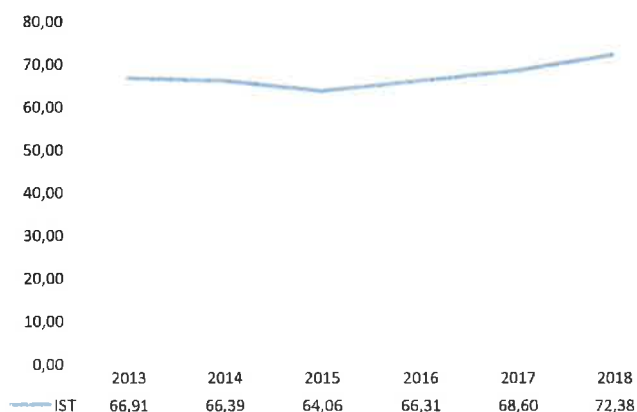


Fonte: INDEZ 2009/2016 e IEESP 2017, 2018 e 2019 (20 set.)

A evolução da idade média mostra que esta aumentou até 2018 em todos os corpos, de uma forma quase linear. Em 2019, por força da entrada dos Investigadores Júnior e algumas categorias de Técnicos e Administrativos resultou uma descida da média de idades.

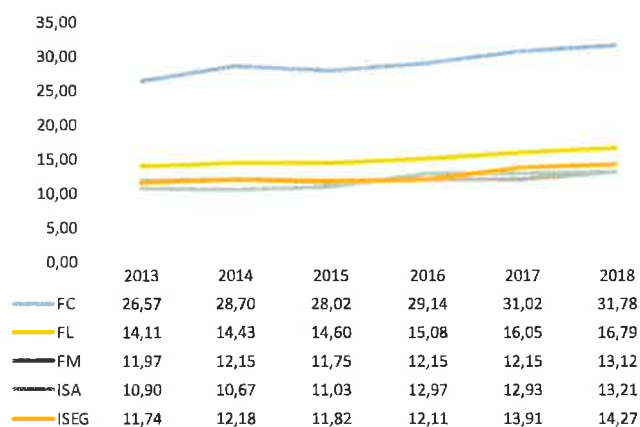
Apresenta-se, de seguida, a evolução da despesa com pessoal, por Unidades Orgânicas, com uma agregação em gráfico de escolas da mesma dimensão orçamental. Deve ser tido em consideração que o ciclo económico de cortes salariais abrangeu os anos de 2014 a 2016, de forma mais intensa, e que a restituição integral dos salários se estendeu até 2018.

Figura 48: Evolução da Despesa com pessoal IST em milhões de euros (2013/2018)



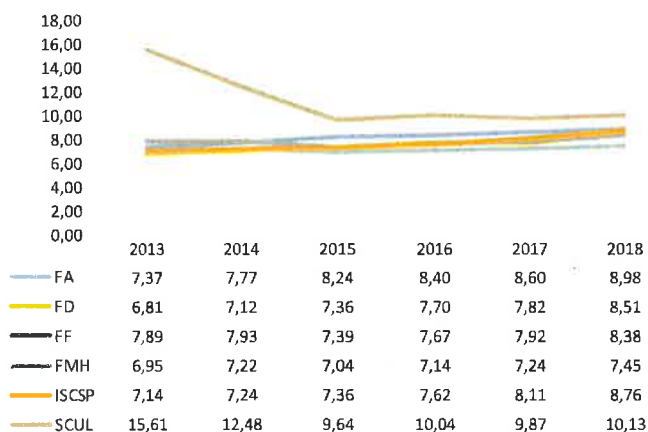
Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Figura 49: Evolução da Despesa com pessoal FC, FL, FM, ISA e ISEG em milhões de euros (2013/2018)



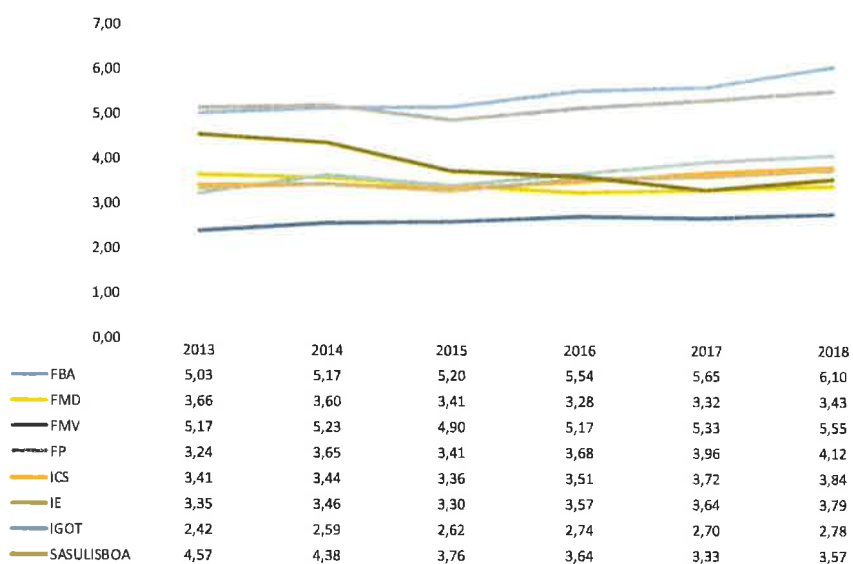
Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Figura 50: Evolução da Despesa com pessoal FA, FD, FF, FMH, ISCSP e SCUL em milhões de euros (2013/2018)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Figura 51: Evolução da despesa com pessoal FBA, FMD, FMV, FP, ICS, IE, IGOT e SAS em milhões de euros (2013/2018)



Fonte: Gabinete de Estudos e Planeamento - SCUL

Recursos Financeiros

Análise Orçamental

Apresentam-se de seguida os quadros e figuras relativos à conta consolidada da Universidade de Lisboa, suas Escolas e Serviços Autónomos.

No ano 2019, a dotação corrigida de Orçamento do Estado (OE) total da ULisboa atingiu o valor de 201 092 870€, o que correspondeu a um crescimento de 2% relativamente ao ano anterior.

O total da receita cobrada líquida consolidada da ULisboa, excluindo saldos orçamentais, atingiu os 359 536 904 € (quadro 54), com um crescimento de 5,6% relativamente a 2018. Este crescimento distribui-se de forma desigual entre as diferentes Escolas e Serviços Autónomos, como pode ser verificado no quadro 55.

Note-se o aumento de 6% nas Transferências Correntes (onde se incluem a maior parte das transferências do OE) e de 5,9% nas Vendas de Bens e Serviços Correntes.

Quadro 54: Orçamento de receita aprovado com reforços OE (exceto saldos orçamentais), por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa

Escolas e Serviços Autónomos	Orçamento do Estado (*)			Transferências entre Organismos			Recetas Próprias			Financiamento UE			Total Orçamento		
	2018	2019	Δ	2018	2019	Δ	2018	2019	Δ	2018	2019	Δ	2018	2019	Δ
FA	6 734 902	6 961 912	3,4%	881 783	1 094 600	24,1%	3 263 461	3 246 263	-0,5%	56 223	99 640	77,2%	10 936 369	11 402 415	4,3%
FBA	4 325 397	4 503 853	4,1%	99 291	229 022	130,7%	2 393 264	2 484 900	3,8%	0	0		6 817 952	7 217 775	5,9%
FC	24 408 150	25 336 502	3,8%	4 450 129	4 947 904	11,2%	8 130 000	7 960 001	-2,1%	0	0		36 988 279	38 244 407	3,4%
FD	4 750 627	5 205 919	9,6%	149 924	180 908	20,7%	5 074 598	5 340 543	5,2%	0	1 286 785		9 975 149	12 014 155	20,4%
FF	6 721 496	6 777 953	0,8%	981 000	1 294 547	32,0%	2 785 411	2 931 977	5,3%	317 513	264 683	-16,6%	10 805 420	11 269 160	4,3%
FL	11 040 978	11 255 450	1,9%	2 911 269	3 895 648	33,8%	7 942 162	7 233 650	-8,9%	39 000	36 825	-5,6%	21 933 409	22 421 573	2,2%
FM	12 084 581	12 309 306	1,9%	488 463	2 013 866	312,3%	3 901 623	4 692 967	20,3%	7 998	26 950	237,0%	16 482 665	19 043 089	15,5%
FMD	2 153 076	2 176 976	1,1%	78 118	60 000	-23,2%	2 629 119	2 605 840	-0,9%	0	10 380		4 860 313	4 853 196	-0,1%
FMV	6 149 284	6 508 690	5,8%	548 698	847 364	54,4%	1 387 000	1 389 900	0,2%	200 000	200 000	0,0%	8 284 982	8 945 954	8,0%
FMH	5 466 182	5 505 500	0,7%	323 569	545 927	68,7%	3 044 680	3 065 680	0,7%	256 613	261 031	1,7%	9 091 044	9 378 138	3,2%
FP	3 133 037	3 083 493	-1,6%	462 417	593 960	28,4%	1 513 929	1 577 980	4,2%	10 000	12 500	25,0%	5 119 383	5 267 933	2,9%
ICS	1 863 498	1 856 470	-0,4%	1 918 194	2 890 216	50,7%	894 500	894 500	0,0%	1 000 400	990 000	-1,0%	5 676 592	6 631 186	16,8%
IE	2 339 351	2 273 891	-2,8%	291 081	420 392	44,4%	1 710 873	1 745 850	2,0%	200 000	80 000	-60,0%	4 541 305	4 520 133	-0,5%
IGOT	1 953 937	2 053 954	5,1%	671 180	1 045 879	55,8%	1 293 215	1 324 862	2,4%	150 000	402 200	168,1%	4 068 332	4 826 895	18,6%
ISA	11 082 207	10 864 381	-2,0%	1 681 931	2 690 351	60,0%	3 796 285	3 306 539	-12,9%	2 582 382	2 643 488	2,4%	19 142 805	19 504 759	1,9%
ISCSP	5 370 884	5 869 005	9,3%	311 289	385 293	23,8%	6 702 681	6 705 307	0,0%	70 715	150 000	112,1%	12 455 569	13 109 605	5,3%
ISEG	9 867 324	10 020 415	1,6%	69 230	62 398	-9,9%	7 643 745	8 323 031	8,9%	0	0		17 580 299	18 405 844	4,7%
IST	55 589 437	56 123 317	1,0%	3 835 162	4 126 277	7,6%	25 417 099	25 427 270	0,0%	9 577 725	12 270 671	28,1%	94 419 423	97 947 535	3,7%
Total Escolas	175 034 348	178 686 987	2,1%	20 152 728	27 324 552	35,6%	89 523 645	90 257 060	0,8%	14 468 569	18 735 153	29,5%	299 179 290	315 003 752	5,3%
SCUL	17 038 896	17 210 466	1,0%	752 598	931 327	23,7%	16 065 750	15 351 675	-4,4%	4 630 771	2 977 354	-35,7%	38 488 015	36 470 822	-5,2%
SAS	5 135 449	5 195 417	1,2%	0	0		3 000 000	2 868 500	-4,4%	0	0		8 135 449	8 063 917	-0,9%
Total SCUL e SAS	22 174 345	22 405 883	1,0%	752 598	931 327	23,7%	19 065 750	18 220 175	-4,4%	4 630 771	2 977 354	-35,7%	46 623 464	44 534 739	-4,5%
Total	197 208 693	201 092 870	2,0%	20 905 326	28 255 879	35,2%	108 589 395	108 477 235	-0,1%	19 099 340	21 712 507	13,7%	345 802 754	359 538 491	4,0%

Fonte: SAP

*Incluindo os reforços e cativações em 2018 e 2019

Quadro 55: Receita cobrada líquida acumulada, (exceto saldos orçamentais), 2019/2018, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa

Escolas e Serviços Autónomos	Receita Cobrada Líquida		Variação	
	2018	2019	Absoluta	%
	(1)	(2)	(3)=(2)-(1)	(4)=(3)/(1)
FA	10 954 870	12 252 491	1 297 620	11,8%
FBA	6 995 996	7 247 199	251 203	3,6%
FC	37 841 074	45 147 291	7 306 217	19,3%
FD	11 041 364	11 921 357	879 993	8,0%
FF	10 134 154	11 262 671	1 128 517	11,1%
FL	21 669 717	21 447 885	-221 832	-1,0%
FM	17 692 071	17 936 585	244 514	1,4%
FMD	4 450 918	4 530 128	79 210	1,8%
FMV	8 632 286	9 566 780	934 494	10,8%
FMH	9 281 684	10 745 613	1 463 929	15,8%
FP	5 240 705	5 240 374	-331	0,0%
ICS	7 006 864	8 525 587	1 518 723	21,7%
IE	4 489 555	4 712 063	222 508	5,0%
IGOT	4 538 875	4 243 792	-295 083	-6,5%
ISA	20 477 312	19 022 638	-1 454 674	-7,1%
ISCSP	11 907 069	13 240 865	1 333 796	11,2%
ISEG	18 945 149	19 450 584	505 434	2,7%
IST	92 708 982	93 765 382	1 056 400	1,1%
Total Escolas	304 008 645	320 259 284	16 250 639	5,3%
SCUL	35 119 089	34 855 307	-263 783	-0,8%
SAS	7 906 468	7 866 893	-39 575	-0,5%
Total SCUL e SAS	43 025 557	42 722 200	-303 357	-0,7%
Total ULisboa	347 034 202	362 981 484	15 947 282	4,6%
Total ULisboa Consolidado	340 434 839	359 536 904	19 102 065	5,6%

Fonte: SAP e DDORC Consolidado

Os fatores mais relevantes a considerar na cobrança de receita líquida são os incrementos do ICS e FC, devidos a aumentos de transferências da FCT de 1,3M€ e 4M€ respetivamente. O crescimento na receita da FMH é provocado pelo aumento geral nas transferências de organismos da Administração Pública.

Quadro 56: Execução Orçamental por tipologia de receita da Ulisboa (exceto saldos orçamentais), 2019/2018

Estrutura da Receita	Receita Cobrada Líquida*		Variação	
	2018	2019	Absoluta	%
	(1)	(2)	(3)=(2)-(1)	(4)=(3)/(1)
Receita corrente	317 275 854	333 425 420	16 149 566	5,1%
Taxas, multas e outras penalidades	65 447 981	66 248 770	800 789	1,2%
Rendimentos da propriedade	1 854 212	2 325 427	471 214	25,4%
Transferências correntes	224 849 084	238 312 579	13 463 495	6,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	24 863 920	26 320 763	1 456 842	5,9%
Outras receitas correntes	260 656	217 881	-42 775	-16,4%
Receita de capital	22 422 170	25 075 923	2 653 753	11,8%
Transferências de capital	22 422 170	25 075 923	2 653 753	11,8%
Reposições não abatidas aos pagamentos	435 997	480 625	44 628	10,2%
Receita não efetiva	300 818	554 937	254 119	84,5%
Total Receita	340 434 839	359 536 904	19 102 065	5,6%

Fonte: SAP e DDORC Consolidado

* Consolidado

A variação de propinas mais relevante é a registada no ICS (72,6%) apesar de esta ser a Escola onde as propinas têm um menor valor. Também se registaram importantes crescimentos na FMD (16,1%) e na FA (14,4%). Nos SCUL, o valor decresce pela extinção progressiva de cursos centralizados. No geral, a cobrança de propinas repercutiu-se num aumento de 0,7%, apesar da redução do valor das propinas aprovada pela Assembleia da República. O conjunto da receita de Propinas, Taxas e Penalidades foi aproximadamente 1/3 da dotação de OE.

Quadro 57: Propinas, taxas e penalidades, 2019/2018, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa

Escolas e Serviços Autónomos	Propinas			Taxas e penalidades			Total		
	2018	2019	Δ	2018	2019	Δ	2018	2019	Δ
	FA	2 487 833	2 846 283	14,4%	357 222	335 661	-6,0%	2 845 055	3 181 945
FBA	2 259 158	2 142 069	-5,2%	174 204	152 183	-12,6%	2 433 362	2 294 251	-5,7%
FC	5 665 752	5 497 329	-3,0%	518 871	516 420	-0,5%	6 184 623	6 013 749	-2,8%
FD	4 996 861	5 251 788	5,1%	541 876	635 599	17,3%	5 538 737	5 887 387	6,3%
FF	1 818 256	1 817 665	0,0%	138 164	131 994	-4,5%	1 956 420	1 949 659	-0,3%
FL	4 830 346	4 812 960	-0,4%	883 279	1 015 107	14,9%	5 713 625	5 828 066	2,0%
FM	3 171 535	3 043 533	-4,0%	420 017	337 898	-19,6%	3 591 552	3 381 431	-5,9%
FMD	952 480	1 105 561	16,1%	69 602	84 596	21,5%	1 022 082	1 190 156	16,4%
FMV	1 032 499	984 378	-4,7%	78 002	76 673	-1,7%	1 110 501	1 061 052	-4,5%
FMH	2 379 336	2 199 718	-7,5%	417 863	376 353	-9,9%	2 797 199	2 576 071	-7,9%
FP	1 124 641	1 131 290	0,6%	59 580	60 815	2,1%	1 184 221	1 192 105	0,7%
ICS	224 265	387 149	72,6%	13 225	24 537	85,5%	237 490	411 686	73,3%
IE	1 106 788	1 179 895	6,6%	95 284	106 764	12,0%	1 202 072	1 286 659	7,0%
IGOT	917 595	929 681	1,3%	73 876	70 174	-5,0%	991 471	999 854	0,8%
ISA	1 855 082	1 815 060	-2,2%	199 368	160 840	-19,3%	2 054 450	1 975 900	-3,8%
ISCSP	5 126 625	5 417 825	5,7%	660 519	633 932	-4,0%	5 787 144	6 051 758	4,6%
ISEG	7 111 094	6 995 905	-1,6%	545 462	511 108	-6,3%	7 656 556	7 507 013	-2,0%
IST	11 567 589	11 510 952	-0,5%	972 468	940 231	-3,3%	12 540 057	12 451 183	-0,7%
Total Escolas	58 627 733	59 069 041	0,8%	6 218 883	6 170 884	-0,8%	64 846 616	65 239 925	0,6%
SCUL	216 790	204 156	-5,8%	555 800	935 441	68,3%	772 590	1 139 597	47,5%
SAS	0	0		0	0				
Total SCUL e SAS	216 790	204 156	-5,8%	555 800	935 441	68,3%	772 590	1 139 597	47,5%
TOTAL ULisboa	58 844 523	59 273 196	0,7%	6 774 683	7 106 326	4,9%	65 619 207	66 379 522	1,2%
Total ULisboa Consolidado							65 447 981	66 248 770	1,2%

Fonte: SAP e DDORC Consolidado

Quadro 58: Execução Orçamental da despesa, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, 2019/2018

Escolas e Serviços Autónomos	Despesa Paga		Variação Despesa Paga	
	2018	2019	Absoluta	%
	(1)	(2)	(3)=(2)-(1)	(4)=(3)/(1)
FA	11 512 344	12 330 328	817 984	7,1%
FBA	7 115 351	6 906 887	-208 463	-2,9%
FC	40 621 262	42 377 901	1 756 639	4,3%
FD	10 439 132	10 940 188	501 056	4,8%
FF	11 414 792	11 118 769	-296 022	-2,6%
FL	20 385 651	22 661 725	2 276 074	11,2%
FM	18 088 182	17 675 679	-412 503	-2,3%
FMD	4 451 905	4 516 789	64 884	1,5%
FMV	8 573 334	8 719 273	145 940	1,7%
FMH	9 704 093	9 514 866	-189 227	-1,9%
FP	5 066 284	5 303 244	236 961	4,7%
ICS	6 439 784	8 299 566	1 859 782	28,9%
IE	4 639 178	4 736 025	96 847	2,1%
IGOT	4 416 761	4 208 376	-208 384	-4,7%
ISA	18 638 845	20 295 443	1 656 598	8,9%
ISCSP	11 031 750	11 745 791	714 041	6,5%
ISEG	18 177 448	19 440 563	1 263 115	6,9%
IST	94 110 972	94 856 057	745 085	0,8%
Total Escolas	304 827 065	315 647 470	10 820 405	3,5%
SCUL	34 336 438	35 236 113	899 675	2,6%
SAS	9 547 076	7 251 249	-2 295 827	-24,0%
Total SCUL e SAS	43 883 514	42 487 362	-1 396 153	-3,2%
Total ULisboa	348 710 579	358 134 832	9 424 252	2,7%
Total ULisboa Consolidado	342 593 310	353 009 609	10 416 299	3,0%

Fonte: SAP e DDORC Consolidado

A despesa agregada aumentou 9,4M€ e a despesa consolidada um pouco mais (10,4M€). São de destacar os aumentos de despesa de 2,3M€ na FL, principalmente em resultado do aumento nas despesas com pessoal de 1,2M€ e da Conservação e Reparação de Bens de Capital (561 mil euros). Note-se também os aumentos de mais de 1M€ na FC (distribuído por vários tipos de despesa), no ICS (principalmente em Despesas com Pessoal) e ISA (principalmente em Despesas com Pessoal), e no ISEG (Aquisição de Bens de Capital).

Quadro 59: Execução Orçamental da despesa por agrupamento económico, 2019/2018

Estrutura da Despesa	Orçamento Aprovado	Dotação Corrigida	2019			2018
			Cativos	Despesa Paga*	Grau de Execução	Despesa Paga*
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(4)/(2)	(6)
Despesa Corrente	231 248 630	373 589 735	0	332 403 920	89,0%	320 809 354
Despesas com o Pessoal	190 375 224	275 817 333	0	250 100 842	90,7%	242 797 189
Aquisição de Bens e Serviços	38 455 036	85 223 905	0	57 380 553	67,3%	53 699 100
Juros e outros encargos	20 000	173 932	0	97 649	56,1%	48 130
Transferências e subsídios correntes	0	0	0	20 698 380		20 466 755
Outras despesas correntes	2 398 370	12 374 564	0	4 126 495	33,3%	3 798 180
Despesa de Capital	16 094 824	50 287 032	0	20 605 689	41,0%	21 783 957
Aquisição de bens de Capital	16 094 824	49 621 942	0	20 064 350	40,4%	21 439 970
Transferências de Capital	0	546 847	0	433 097	79,2%	343 806
Ativos financeiros	0	118 242	0	108 241	91,5%	180
Total	247 343 454	423 876 766	0	353 009 609	83,3%	342 593 310

Fonte: SAP e DDORC Consolidado

* Consolidado

A despesa com pessoal na ULisboa teve uma execução de cerca de 90,7%, atingindo os 250,1M€. Esta percentagem de execução foi superior à execução de 2018 em 3%. A despesa em aquisição de bens e serviços foi de cerca de 57,4M€ (68,3%), e superior em 3,7M€ em relação à de 2018. Significativa ainda foi a variação negativa da despesa em investimento, de 21,4M€ em 2018 para 20,1M€ em 2019.

Quadro 60: Despesas com pessoal por Escolas e Serviços Autónomos, 2019/2018

Escolas e Serviços Autónomos	2019			2018			Variação Despesas com Pessoal (%) (7)=[(3)-(6)]/(6)
	Remunerações Certas e Permanentes (1)	Abonos Variáveis ou Eventuais e Segurança Social (2)	Total Despesas com Pessoal (3)=(1)+(2)	Remunerações Certas e Permanentes (4)	Abonos Variáveis ou Eventuais e Segurança Social (5)	Total Despesas com Pessoal (6)=(4)+(5)	
FA	8 030 875	131 915	10 180 708	7 325 861	169 294	9 302 982	9,4%
FBA	4 795 373	87 141	6 020 544	4 799 000	77 614	6 100 262	-1,3%
FC	26 040 168	531 609	32 680 848	25 092 163	695 091	31 781 690	2,8%
FD	6 652 027	199 930	8 423 470	6 720 967	146 540	8 508 546	-1,0%
FF	7 030 910	52 074	8 819 551	6 693 429	91 822	8 378 573	5,3%
FL	14 456 359	192 974	18 104 153	13 432 869	202 523	16 936 994	6,9%
FM	10 492 576	117 076	13 149 393	10 346 111	122 993	13 116 120	0,3%
FMD	2 824 240	13 473	3 524 372	2 729 983	10 066	3 427 067	2,8%
FMV	4 667 256	31 999	5 886 202	4 457 154	35 300	5 554 370	6,0%
FMH	5 810 471	58 918	7 263 289	5 978 023	54 262	7 447 452	-2,5%
FP	3 501 971	29 807	4 377 352	3 260 624	34 817	4 117 628	6,3%
ICS	3 962 851	217 201	5 158 239	2 881 970	210 647	3 840 606	34,3%
IE	2 986 869	156 035	3 845 655	2 939 866	137 587	3 793 373	1,4%
IGOT	2 468 439	72 667	3 145 861	2 149 455	88 695	2 782 013	13,1%
ISA	11 511 397	184 278	14 432 490	10 578 671	135 273	13 209 529	9,3%
ISCSP	6 722 161	655 605	9 137 664	6 437 878	591 050	8 756 763	4,3%
ISEG	10 813 815	792 184	14 233 452	10 744 468	795 015	14 273 630	-0,3%
IST	53 628 028	2 546 582	68 496 402	52 270 702	2 784 506	67 792 941	1,0%
Total Escolas	186 395 787	6 071 467	236 879 647	178 839 196	6 383 093	229 120 540	3,4%
SCUL	7 768 912	42 965	9 757 193	7 940 747	50 615	10 127 067	-3,7%
SAS	2 731 749	11 768	3 464 333	2 751 307	5 581	3 574 969	-3,1%
Total SCUL e SAS	10 500 661	54 733	13 221 526	10 692 054	56 196	13 702 036	-3,5%
Total ULisboa	196 896 448	6 126 200	250 101 172	189 531 249	6 439 289	242 822 575	3,0%
Total Consolidado			250 100 842			242 797 189	3,0%

A despesa com pessoal aumentou cerca de 7,3M€, sendo de destacar os aumentos na FA, ICS, IGOT. O aumento do ICS denota o aumento da atividade em projetos financiados pela FCT que era já visível na Receita desta escola. Os aumentos de despesas com pessoal verificados no IGOT e ICS são superiores a 10% e suscitam atenção no futuro próximo. As Escolas com maior massa salarial evidenciam um razoável controlo da mesma, com exceção do ISA, que registou 9,3% de aumento. OS SCUL e SAS apresentaram redução da despesa com pessoal em relação ao ano anterior.

Quadro 61: Saldos orçamentais integrados no ano, por Escolas e Serviços Autónomos da ULisboa, 2012-2020

Escolas e Serviços Autónomos	Saldos de Orçamentais integrados na Receita			2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
	2020	2019	variação 2020/2019							
FA	146 558,78	224 396	-77 837	906 438	1 118 474	1 656 369	1 602 250	1 930 633	1 598 138	68 588
FBA	1 051 752,02	711 440	340 312	830 795	1 196 150	1 136 796	967 015	1 064 956	1 221 174	831 818
FC	5 011 691,66	2 242 301	2 769 390	5 022 489	3 510 649	3 432 233	1 870 296	1 727 473	2 504 518	2 934 718
FD	9 717 583,80	8 736 415	981 169	8 134 183	7 758 849	7 780 487	8 677 430	8 251 921	8 562 439	8 482 473
FF	1 089 705,66	945 804	143 902	2 226 441	1 930 873	1 473 283	806 159	963 386	1 301 873	1 412 938
FL	3 347 533,80	4 561 373	-1 213 839	3 277 307	2 899 163	2 938 520	2 891 417	2 867 870	3 929 871	3 558 175
FM	3 251 788,74	2 990 883	260 906	3 386 994	3 034 298	2 569 453	1 758 792	1 314 497	1 311 460	841 149
FMD	157 921,43	144 582	13 339	145 569	100 291	109 983	83 080	123 134	117 144	105 392
FMV	1 792 997,07	945 490	847 507	886 538	668 324	509 602	1 209 142	2 180 412	3 286 239	3 564 142
FMH	1 412 380,25	181 633	1 230 747	604 042	775 001	619 164	771 385	811 076	693 440	501 365
FP	3 443 901,18	3 506 772	-62 871	3 332 351	3 239 995	3 019 618	2 446 784	2 022 438	1 473 300	1 016 291
ICS	1 848 546,90	1 622 526	226 021	1 058 209	2 183 291	757 471	956 653	478 958	406 409	186 662
IE	2 615 378,30	2 639 340	-23 962	2 788 963	2 975 717	2 702 834	2 466 689	2 250 664	2 010 790	1 648 423
IGOT	2 525 098,66	2 489 683	35 416	2 367 568	2 160 356	2 108 384	2 055 548	1 872 582	1 462 900	1 311 816
ISA	6 511 914,80	7 784 720	-1 272 805	5 946 253	6 126 786	3 926 607	3 740 694	3 068 537	2 942 938	2 516 280
ISCSP	4 208 866,68	2 713 794	1 495 073	1 838 475	1 110 410	691 182	242 672	62 703	72 468	62 324
ISEG	4 723 480,94	4 713 460	10 021	3 945 758	4 006 641	4 067 749	4 262 321	4 158 812	3 454 921	2 781 882
IST	11 077 452,81	12 168 128	-1 090 675	13 570 118	17 310 075	9 398 279	9 642 439	9 647 412	8 059 117	8 176 138
Total Escolas	63 934 553,48	59 322 739	4 611 814	60 268 491	62 105 344	48 898 014	46 450 765	44 797 463	44 409 140	40 000 574
SCUL	26 848 346,09	27 229 152	-380 806	26 449 783	29 299 342	20 482 554	21 321 587	18 065 844	14 990 523	11 021 799
SAS	5 251 853,34	4 636 209	615 644	6 276 818	5 370 420	5 202 534	5 125 537	4 851 721	4 956 973	4 141 364
Total SC e SAS	32 100 199,43	31 865 361	234 838	32 726 601	34 669 762	25 685 088	26 447 124	22 917 565	19 947 496	15 163 163
Total ULisboa	96 034 752,91	91 188 100	4 846 652	92 995 092	96 775 106	74 583 102	72 897 889	67 715 028	64 356 636	55 163 737
Total Consolidado	96 966 363,04	90 569 682	92 728 153							

Fonte: SIGO (2011-2016); SAP (2017-2020)

Os saldos integrados na receita aumentaram 4,8M€ em relação a 2019 (Quadro 61), ascendendo a cerca de 97M€. Este valor decorre, na maior parte, da necessidade de garantir a sustentabilidade de projetos financiados em curso e ainda da baixa execução de investimentos em edificado: os saldos elevados do IST e da FD estão associados a estas duas condições. Importa referir o crescimento de saldos da FC, FMH e ISCSP, superiores a 1M€, e pela razão inversa, os saldos da FL, ISA e IST, cuja redução foi superior a 1M€.

Figura 52: Evolução dos Saldos Orçamentais a integrar na receita, ULisboa, 2012-2020

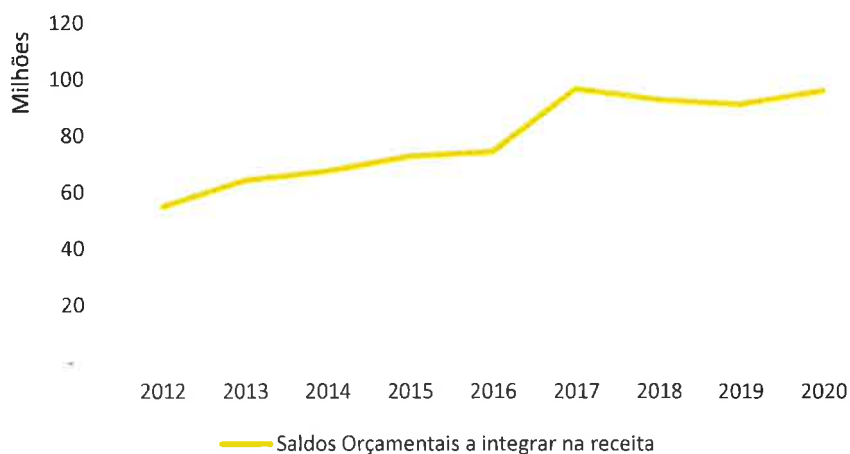
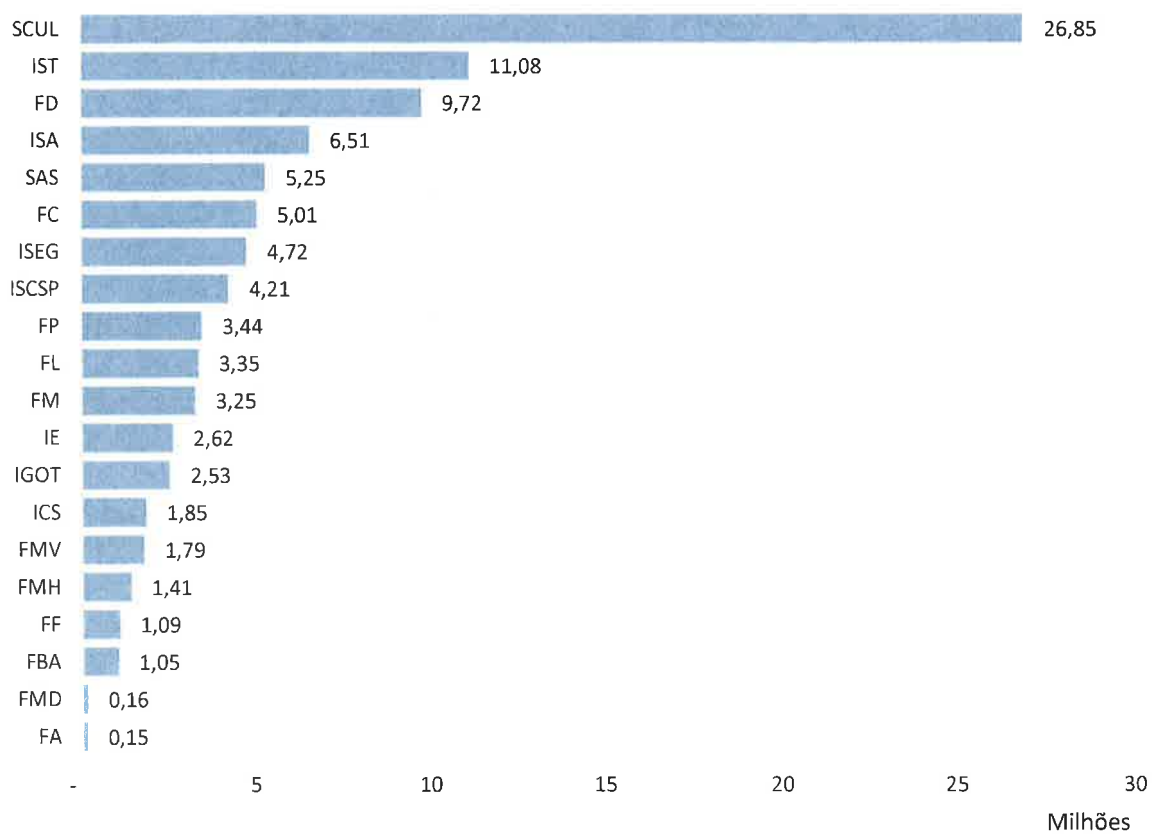


Figura 53: Saldos orçamentais, 2018, por Escolas e Serviços Autónomos



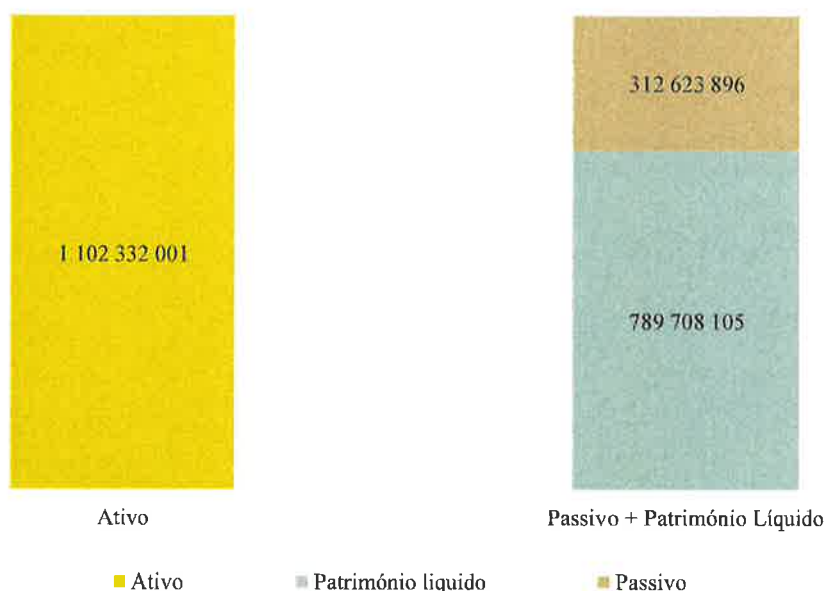
Análise Patrimonial

Balanço

Da análise ao Balanço Consolidado do Grupo ULisboa¹, verifica-se que o ativo ascende a 1 102 332 001€, encontrando-se suportado por fundos próprios em 71,6% (789 708 105€).

O passivo representa 28,4% do total do Balanço e ascendeu a 312 623 896€. A figura seguinte reflete a estrutura patrimonial do Grupo ULisboa em 2019.

Figura 54: Estrutura Patrimonial do Grupo ULisboa em 2019



Fonte: Balanço Consolidado de 2019

Numa ótica patrimonial, o ativo não corrente fixou-se nos 724 756 863€, o que corresponde 65,7% do ativo e evidencia o peso do património da ULisboa.

O ativo corrente ascendeu aos 377 575 138€. Os montantes em caixa e depósitos representam cerca de 32,5% deste valor, ou seja, 122 826 272€.

¹ Grupo ULisboa é composto pelas entidades apresentadas no ponto 1.1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Consolidados: Faculdade de Arquitetura; Faculdade de Belas Artes; Faculdade de Ciências; Faculdade de Direito; Faculdade de Farmácia; Faculdade de Letras; Faculdade de Medicina; Faculdade de Medicina Dentária; Faculdade de Medicina Veterinária; Faculdade de Motricidade Humana; Faculdade de Psicologia; Instituto de Ciências Sociais; Instituto de Educação; Instituto de Geografia e Ordenamento do Território; Instituto Superior de Agronomia; Instituto Superior Técnico; Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas; Instituto Superior de Economia e Gestão; Serviços de Ação Social; Universidade de Lisboa – Reitoria; Fundação da Faculdade de Ciências; Instituto de Ciências Jurídico Políticas (ICJP); Instituto de Direito do Consumo (IDC); Instituto do Direito do Trabalho (IDT); Instituto e Direito Económico Financeiro e Fiscal (IDEFF); Instituto de Direito Penal e Ciências Criminais (IDPCC); Instituto Europeu (I-Europeu); Instituto da História do Direito e Pensamento Político (IHDPP); Instituto de Valores Mobiliários (IVM); Centro de Investigação de Direito Privado; Ass. da Faculdade de Farmácia para a Invest. e desenv. (FARM-ID); Associação para o Desenvolvimento do Ensino e Investigação da Microbiologia (ADEIM); Associação para o Desenvolvimento da Faculdade de Letras (ADFLUL); Instituto de Medicina Molecular; Associação para Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina (AIDFM); ADISA; INOVISA; CENTROP; IST-ID; INESC; INESC-ID; ADIST; Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa (GAPTEC);

Quadro 62: Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2019 do Grupo ULisboa

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2019	31/12/2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	662 209 427	672 144 650
Propriedades de investimento	8	39 296 529	33 726 215
Ativos intangíveis	3	7 819 938	7 695 361
Investimentos financeiros	18	14 817 868	15 255 566
Diferimentos		1 564	0
Outros ativos financeiros		602 347	378 898
Ativos por impostos diferidos		0	185 221
Clientes, contribuintes e utentes		4 609	0
Outras contas a receber		4 581	0
		724 756 863	729 385 911
Ativo corrente			
Inventários	10	911 727	1 018 940
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		185 564 151	157 994 134
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		731 803	1 014 011
Clientes, contribuintes e utentes	9	43 612 082	45 235 258
Estado e outros entes públicos		1 052 231	743 528
Outras contas a receber		19 400 816	27 163 933
Diferimentos		671 603	703 964
Ativos financeiros detidos para negociação		7 804	7 804
Outros ativos financeiros		222 842	85 871
Ativos não correntes detidos para venda		2 573 807	0
Caixa e depósitos	1.2 e)	122 826 272	117 369 357
		377 575 138	351 336 800
Total Ativo		1 102 332 001	1 080 722 711
Património Líquido			
Património/Capital		771 687 986	774 919 705
Reservas		3 290 274	3 270 542
Resultados transitados		-186 677 209	-191 539 886
Ajustamentos em ativos financeiros		12 672 942	13 780 177
Outras variações no Património Líquido		181 061 158	180 350 297
Resultado líquido do período		7 049 947	2 725 884
Interesses que não controlam		623 007	624 735
Total Património Líquido		789 708 105	784 131 454
Passivo não corrente			
Provisões	15	3 313 074	3 184 421
Financiamentos obtidos		1 535 689	1 286 785
Diferimentos		13 160 190	829 883
Passivos por impostos diferidos		140 000	794 085
Outras contas a pagar		31 103	82 971
		18 180 056	6 178 145
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		26 356	586 235
Fornecedores		7 445 568	3 559 681
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		1 486 799	327 023
Estado e outros entes públicos		5 421 616	4 304 394
Financiamentos obtidos		15 524	139 512
Fornecedores de investimentos		1 007 508	1 207 048
Outras contas a pagar		51 411 686	51 597 678
Diferimentos		227 628 783	227 800 224
Outros passivos financeiros		0	891 317
		294 443 840	290 413 112
Total Passivo		312 623 896	296 591 257
Total Património Líquido e Passivo		1 102 332 001	1 080 722 711

O balanço consolidado torna evidente uma variação no ativo não corrente pela descida do valor dos ativos fixos tangíveis em 9,9M€, parcialmente compensada com o aumento de 5,6M€ em investimento. A redução do ativo corrente fica a dever-se muito à venda do edifício da Junqueira e transferência do edifício A do Complexo Interdisciplinar para propriedades de investimento.

No ativo corrente verifica-se importante aumento na rubrica devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, num total de 27,6M€, respeitantes ao reconhecimento da dívida com a assinatura do contrato dos projetos de investigação.

Os ativos não correntes detidos para venda são o Palácio Centeno, o refeitório do Lumiar, o edifício Ventura Terra e o armazém da Paiã.

Estas variações refletem-se do lado do património líquido e passivo, apresentando uma variação negativa na rubrica património/capital em 3,2M€, compensados positivamente com os resultados transitados no valor de 4,9M€ e com o resultado líquido do período que registou um aumento de 4,3M€ conforme será exposto de seguida na Demonstração de Resultados por Natureza.

O passivo aumentou em 4M€, com o aumento nos diferimentos (12,3M€) e em fornecedores (3,9M€).



Demonstração de Resultados

Gastos

No exercício de 2019, os gastos do Grupo ULisboa ascenderam a 422 623 790 €. Os gastos operacionais representam a maior parcela destes custos, cerca de 99,94% da totalidade (422 385 218 €).

O quadro seguinte ilustra a composição dos gastos no ano.

Quadro 63: Estrutura de Gastos

Gastos	2019	%
Gastos Operacionais	422 385 218	99,94%
Gastos Financeiros	238 572	0,06%
Total	422 623 790	100,00%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2019

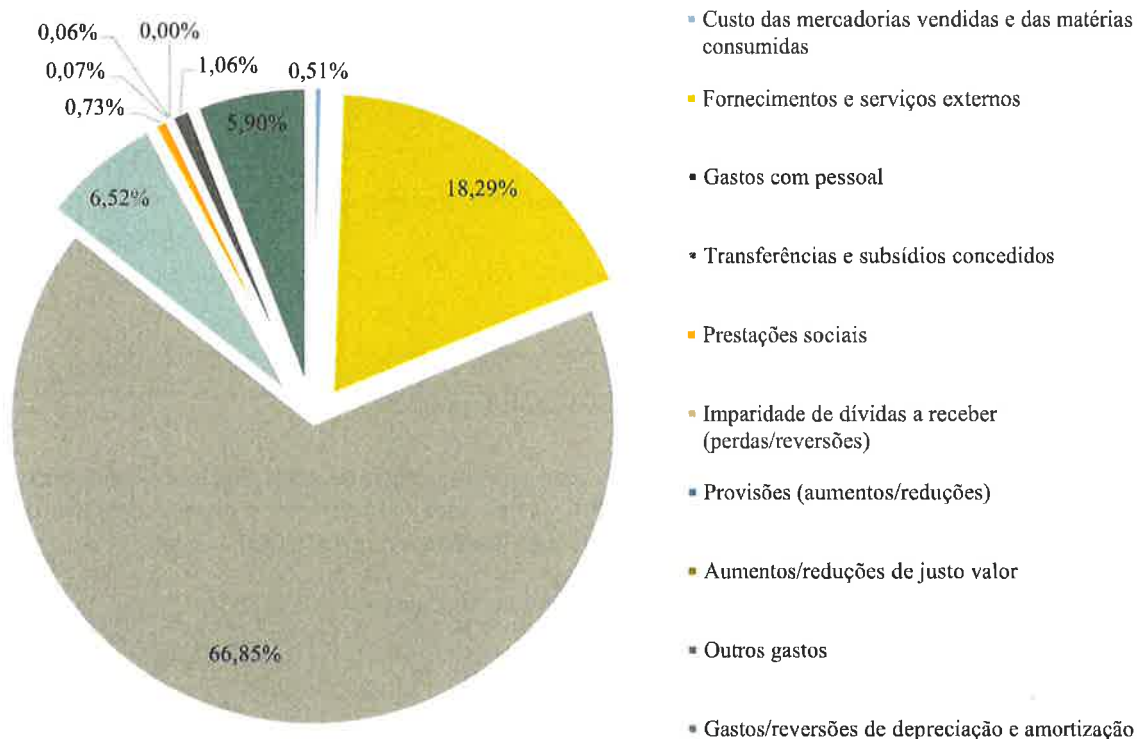
Quadro 64: Estrutura dos Gastos Operacionais em 2019

Gastos operacionais	2019	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 157 706	0,51%
Fornecimentos e serviços externos	77 266 255	18,29%
Gastos com pessoal	282 364 892	66,85%
Transferências e subsídios concedidos	27 547 808	6,52%
Prestações sociais	3 102 350	0,73%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	301 232	0,07%
Provisões (aumentos/reduções)	255 251	0,06%
Aumentos/reduções de justo valor	35	0,00%
Outros gastos	4 457 205	1,06%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	24 932 484	5,90%
Total	422 385 218	100,00%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2019

Dos gastos operacionais destacam-se a rubrica dos custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos com um peso, respetivamente, de 67% e 18%. A figura seguinte apresenta, de forma reduzida e com fácil leitura, a composição dos gastos operacionais do Grupo ULisboa.

Figura 55: Composição dos Gastos Operacionais de 2019



Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2019

Rendimentos

Quadro 65: Estrutura dos Rendimentos

Rendimentos	2019	%
Rendimentos Operacionais	429 972 626	99,99%
Rendimentos Financeiros	29 173	0,01%
Total	430 001 799	100,00%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2019

No ano de 2019, os rendimentos da ULisboa ascenderam a 430 001 799€ e os rendimentos operacionais situaram-se nos 429 972 626€, representando 99,99% da totalidade dos rendimentos da ULisboa neste ano.

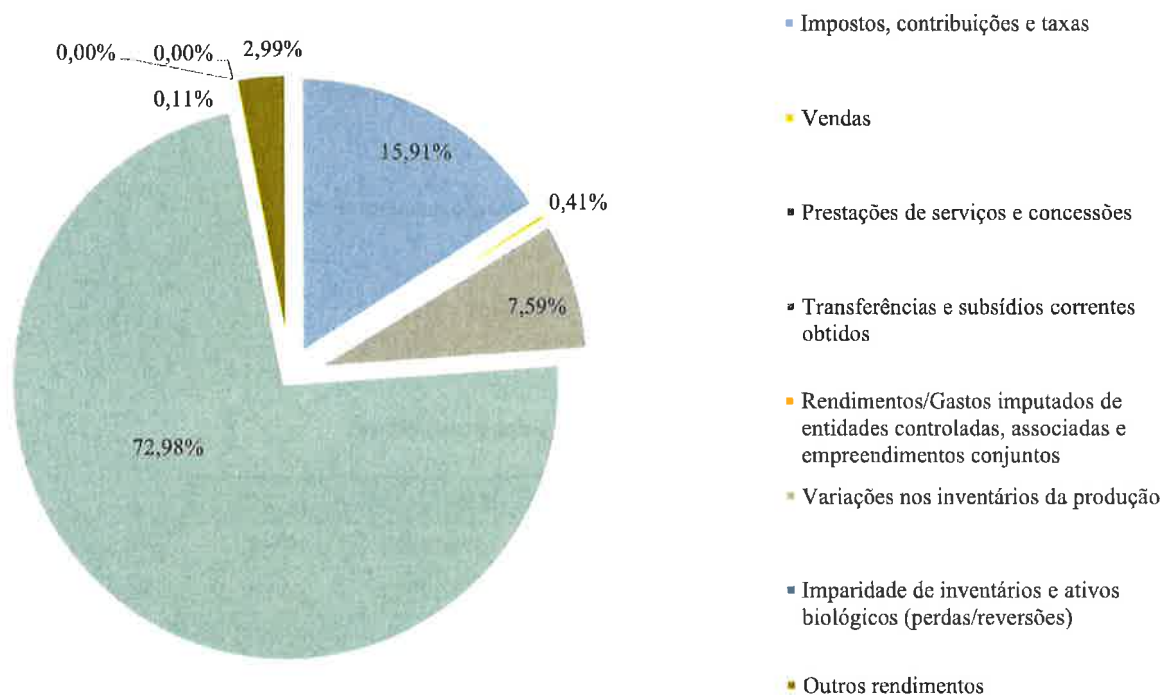
Quadro 66: Estrutura dos Rendimentos operacionais em 2019

Rendimentos operacionais	2019	%
Impostos, contribuições e taxas	68 396 225	15,91%
Vendas	1 775 542	0,41%
Prestações de serviços e concessões	32 630 224	7,59%
Transferências e subsídios correntes obtidos	313 811 598	72,98%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	479 846	0,11%
Variações nos inventários da produção	3	0,00%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	8 679	0,00%
Outros rendimentos	12 870 509	2,99%
Total	429 972 626	100,00%

Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2019

De entre os rendimentos operacionais importa destacar as transferências e subsídios correntes (cerca de 73% respeitantes principalmente ao Orçamento do Estado), os impostos contribuições e taxas, que incluem propinas (cerca de 15,9%) e ainda os cerca de 7,6% de prestações de serviços e concessões.

Figura 56: Composição dos Rendimentos Operacionais 2019



Fonte: Demonstração dos Resultados Consolidada de 2019

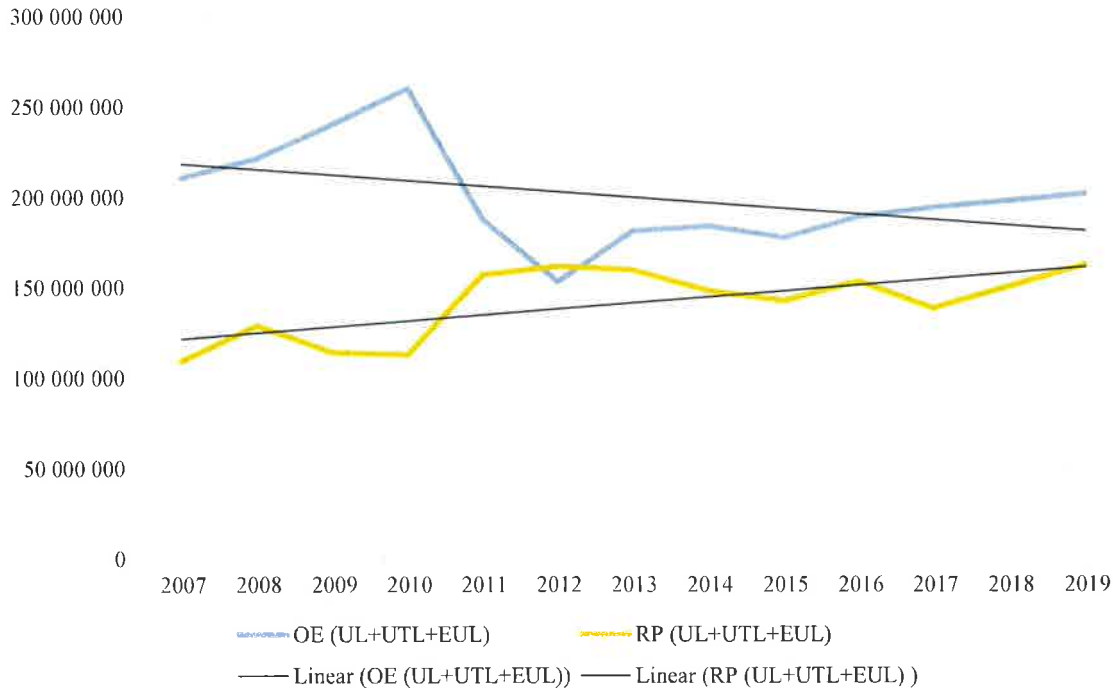
Quadro 67: Demonstração de Resultados Consolidados por Natureza em 31 de Dezembro de 2019 do grupo ULisboa

Rendimentos e Gastos	Notas	Valor ano corrente	Valor ano anterior
		2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	14	68 396 225	68 382 049
Vendas	13	1 775 542	1 754 718
Prestações de serviços e concessões	13	32 630 224	33 497 801
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	313 811 598	279 520 751
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		479 846	795 264
Variações nos inventários da produção		3	0
Trabalhos para a própria entidade		0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-2 157 706	-2 148 586
Fornecimentos e serviços externos	23	-77 266 255	-71 898 827
Gastos com pessoal		-282 364 892	-259 440 531
Transferências e subsídios concedidos		-27 547 808	-28 819 030
Prestações sociais		-3 102 350	24 469
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		8 679	-4 267
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-301 232	-4 528 453
Provisões (aumentos/reduções)	15	-255 251	251 989
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0	-9 279
Aumentos/reduções de justo valor		-35	3 327
Outros rendimentos	13	12 870 509	12 647 973
Outros gastos		-4 457 205	-3 903 932
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		32 519 892	26 125 436
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3, 5 e 8	-24 932 484	-23 194 610
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		7 587 408	2 930 826
Juros e rendimentos similares obtidos	13	29 173	63 121
Juros e gastos similares suportados		-238 572	-95 776
Resultado antes de impostos		7 378 009	2 898 171
Imposto sobre o rendimento		-307 652	-167 144
Resultado líquido do período		7 070 357	2 731 027
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		7 049 947	2 725 884
Interesses que não controlam		20 410	5 143
		7 070 357	2 731 027

Evolução dos Recursos Financeiros

Na figura seguinte apresenta-se a evolução das receitas do Orçamento de Estado e das restantes receitas da universidade com a respetiva linha de tendência.

Figura 57: Evolução do OE e restantes fontes de financiamento da ULisboa 2007-2019



Quadro 68: Evolução das Receitas de OE e restantes fontes de financiamento, ULisboa, 2007-2019

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
OE (UL+UTL+EUL)	210 381 518	221 155 703	240 054 321	259 736 139	187 134 600	152 774 439	180 641 550	183 421 356	177 123 816	188 588 598	193 651 879	197 196 609	201 092 870
RP (UL+UTL+EUL)	109 080 877	128 693 486	111 705 286	112 663 354	156 652 344	161 339 133	159 245 854	147 921 152	142 102 048	152 776 492	137 934 356	149 837 594	161 888 614
Total	319 462 395	349 849 189	353 759 607	372 399 493	343 786 944	314 113 572	339 887 404	331 342 508	319 225 864	341 365 090	331 586 235	347 034 202	362 981 484

Fonte: SICO (2007-2017) e SAP (2018-2019)

Infraestruturas e Património

Infraestruturas

Na ULisboa e por atribuição estatutária de autonomia administrativa e financeira das suas unidades, as ações de investimento em infraestruturas podem decorrer através de intervenções coordenadas centralmente ou sob a responsabilidade direta das Unidades Orgânicas da ULisboa.

Todo o investimento que tem sido feito em melhorias das infraestruturas de apoio ao ensino e à investigação e das infraestruturas de apoio em geral recorreu exclusivamente a verbas de receita própria da Universidade.

Sob a responsabilidade dos Serviços Centrais, em 2019, a despesa efetiva com empreitadas, foi de 5,882 M€ distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 69: Principais obras sob responsabilidade dos Serviços Centrais em 2019

UNIDADE ORGÂNICA	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	VALOR DA DESPESA PAGA EM 2019 (SIVA)	VALOR CONTRATUAL(SIVA)
Residência de Estudantes do Pólo da Ajuda – 1.ª Fase	Construção	1.928.980,80 €	4.075.371,56 €
Faculdade de Farmácia - Expansão do Edifício Principal	Construção	849.277,19 €	3.169.894,21 €
Faculdade de Medicina - Instituto Câmara Pestana (Empreitada)	Construção	271.777,20 €	2.436.599,92 €
Museus - JBT - Espaços Públicos	Recuperação	1.232.584,83 €	1.348.342,93 €
Museus - Herbário	Remodelação	333.540,46 €	471.000,00 €
Museus - Observatório D. Luís	Remodelação	159.708,17 €	439.000,00 €
Instituto para a Investigação Interdisciplinar - Edifício A - Trabalhos diversos	Beneficiação	203.565,41 €	339.487,08 €
Estádio Universitário - Remodelação dos balneários do pavilhão 3	Remodelação	203.126,57 €	256.112,62 €
Museus - Micologia	Remodelação	185.019,74 €	224.200,00 €
Museus - Observatório Astronómico	Restauro	25.616,64 €	149.999,88 €
Museus - Herbário - Execução de um pórtico metálico	Reforço de estrutura	149.450,00 €	149.450,00 €
Instituto para a Investigação Interdisciplinar - Edifício B	Beneficiação	75.786,99 €	101.559,10 €
Museus - JBT - Redes exteriores de Águas e Esgotos	Remodelação	77.914,33 €	77.914,33 €
Faculdade de Medicina - Instituto Câmara Pestana (Trabalhos no exterior)	Arranjos exteriores e reconstrução de muro	70.491,27 €	74.179,65 €
Museus - Observatório Astronómico da Ajuda	Reparação	34.799,72 €	34.799,72 €
EUL - Substituição do piso de relva natural por piso de relva sintética nos Campos 2, 5 e 6 - Trabalhos suplementares	Remodelação	27.992,37 €	27.992,37 €
Faculdade de Belas-Artes - Pavimento da cantina	Remodelação	9.990,00 €	9.990,00 €
Reitoria - Loja	Remodelação	9.362,30 €	9.362,30 €
Faculdade de Farmácia - Expansão do Edifício Principal - Desvio provisório de cabos	Desvio de infraestruturas	9.103,55 €	9.103,55 €
Museus - Hotte do Laboratório Químico	Reparação	8.274,00 €	8.274,00 €
Residência de Estudantes do Pólo da Ajuda – 1.ª Fase - Ramais de saneamento	Construção	6.399,82 €	6.399,82 €
Instituto para a Investigação Interdisciplinar - Edifício B - Trabalhos diversos	Beneficiação	5.040,71 €	5.270,59 €
Museus - JBT - Casa da Direção	Remodelação	3.996,80 €	3.996,80 €
Total		5.881.798,86 €	13.428.300,43 €

Fonte: Área de edificado – SCUL

Também, e para serem lançadas em plataforma eletrónica, foram elaborados os processos dos procedimentos das seguintes empreitadas:

Quadro 70: Principais processos dos procedimentos a serem lançados em plataforma eletrónica

UNIDADE ORGÂNICA	VALOR CONTRATUAL (S/IVA)
Empreitada de adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da Ulisboa	8.946.124,54 €
Empreitada de adaptação do edifício da Cantina II a residência de Estudantes	5.497.800,00 €
Empreitada de construção da 2.ª Fase da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa	2.641.136,33 €
Empreitada de trabalhos diversos no Edifício A do Complexo Interdisciplinar da Universidade de Lisboa	339.487,08 €
Empreitada de remodelação de fachadas e cobertura do Centro de Medicina Desportiva do Estádio Universitário de Lisboa	279.013,76 €
Empreitada de execução de um pórtico metálico para o edifício do Herbário no Jardim Botânico da Universidade de Lisboa	149.450,00 €
Empreitada de recuperação de fachadas, coberturas e espaços interiores do edifício da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa	148.000,00 €
Empreitada de construção do posto de transformação para a Residência de Estudantes na Av. das Forças Armadas	118.777,61 €
Empreitada de remodelação das redes exteriores de águas e de esgotos para os edifícios do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	77.914,33 €
Empreitada de reabilitação do muro do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	49.285,00 €
Empreitada de reconstrução de trecho de muro e vedação do perímetro do Hospital de Santa Maria para passagem de ramal da EDP do Instituto de Câmara Pestana	41.744,16 €
Empreitada de reparações diversas no Observatório Astronómico da Ajuda da Universidade de Lisboa	34.799,72 €
Empreitada de reconversão de Piso de Relva Natural em Piso de Relva Sintética e outros trabalhos nos Campos 2, 5 e 6 do Estádio Universitário de Lisboa – trabalhos suplementares	27.992,37 €
Empreitada de remodelação do pavimento da cantina dos SAS na FBAUL	9.990,00 €
Empreitada para o desvio provisório do cabo de média tensão e tritubo com cabos de fibra ótica na Faculdade de Farmácia	9.103,55 €
Empreitada de remodelação da Loja da Reitoria da Universidade de Lisboa	8.403,00 €
Empreitada de construção dos ramais de saneamento do Edifício da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa	6.399,82 €
Empreitada de trabalhos diversos no edifício B do Complexo de Investigação Interdisciplinar da Ulisboa	5.270,59 €
Empreitada de remodelação numa sala na casa de direção do JBT	3.996,80 €
Empreitada de reparação de tubagens da infraestrutura de Média Tensão ao PS 1381 / PT 6084C do edifício para o Instituto Câmara Pestana da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	3.174,40 €
Empreitada de remodelação da Loja da Reitoria da Universidade de Lisboa – trabalhos suplementares	959,30 €
Total	18.398.822,36 €

Fonte: Área de edificado - SCUL

Estas empreitadas têm data prevista de conclusão entre 2019 e 2022.

Ainda no decurso do ano de 2019 fizeram-se vários estudos e levantamentos, e desenvolveram-se vários projetos de construção, remodelação/beneficiação, tendo parte deles sido executados internamente.

Sob a responsabilidade dos Serviços Centrais, em 2019, a despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos, foi de cerca 520 mil euros distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 71: Revisão de Projeto, Fiscalização da Empreitada e Coordenação de Segurança em Obra

UNIDADE ORGÂNICA	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	VALOR DA DESPESA PAGA EM 2019 (S./IVA)	VALOR CONTRATUAL (S./IVA)
Residência de Estudantes - Adaptação do Edifício da Cantina II	Revisão de Projeto, Fiscalização da Empreitada e Coordenação de Segurança em Obra	9.710,00 €	71.678,00 €
Faculdade de Farmácia - Construção do Novo Edifício	Revisão de Projeto, Fiscalização da Empreitada e Coordenação de Segurança em Obra	27.357,39 €	38.850,00 €
Jardim Botânico Tropical - Espaços Públicos - 1.ª Fase.	Revisão de Projeto, Fiscalização da Empreitada e Coordenação de Segurança em Obra	32.057,31 €	38.498,50 €
Faculdade de Medicina - Conclusão da Construção do edifício para o Instituto Câmara Pestana	Acompanhamento de Ensaios de Instalações, Certificações e Finalização de Trabalhos de Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra	23.910,50 €	31.744,05 €
Faculdade de Medicina - Conclusão da Construção do Edifício para o Instituto Câmara Pestana	Prolongamento da Fiscalização da Empreitada e Coordenação de Segurança em Obra	17.517,50 €	30.030,00 €
Residência do Polo da Ajuda - Construção	Prolongamento da Fiscalização da Empreitada e Coordenação de Segurança em Obra	21.999,99 €	22.000,00 €
Residências Universitárias da ULisboa na Cidade Universitária - Edifício 1	Revisão de Projeto	1.986,00 €	19.980,00 €
Residência do Polo da Ajuda - Construção (1.º contrato adicional)	Revisão de Projeto, Fiscalização da Empreitada e Coordenação de Segurança em Obra	3.249,00 €	17.459,00 €
Instituto D. Luís - Remodelação do IDL Laboratório Químico - Reparação da Cobertura	Fiscalização	8.009,27 €	15.462,50 €
Herbário - Remodelação	Fiscalização da Empreitada e Coordenação de Segurança em Obra	2.300,00 €	15.050,00 €
Fiscalização da Empreitada de Trabalhos Diversos no Edifício A do Complexo Interdisciplinar da Universidade de Lisboa	Fiscalização	7.310,00 €	12.900,00 €
Observatório Astronómico - Requalificação da Cobertura	Prolongamento da Fiscalização da Empreitada e Coordenação de Segurança em Obra	7.093,20 €	7.093,20 €
Centro de Medicina Desportiva - Remodelação de Fachadas e Cobertura	Fiscalização	1.428,75 €	6.858,00 €
Edifício da Micologia - Remodelação	Fiscalização	6.748,98 €	6.749,00 €
Fiscalização da Empreitada de Execução de um Pórtico Metálico para o edifício do Herbário no Jardim Botânico da Universidade de Lisboa	Fiscalização	4.990,00 €	4.990,00 €
Total		187.667,90 €	339.342,26 €

Fonte: Área de edificado - SCUL

Quadro 72: Despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos pelos Serviços Centrais em 2019

UNIDADE ORGÂNICA	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	VALOR DA DESPESA PAGA EM 2019 (S./IVA)	VALOR CONTRATUAL (S./IVA)
Praça e Edifícios de Residência Universitária da ULisboa a Construir na Cidade Universitária - Trabalhos de Conceção	Projeto de Arquitetura e Especialidades	297.500,00 €	350.000,00 €
Residência do Polo da Ajuda	Projeto de Arquitetura e Especialidades	13.954,51 €	225.000,00 €
Faculdade de Belas-Artes - Ampliação da Área Ocupada pela Ulisboa no Convento de São Francisco da Cidade	Projeto de Arquitetura e Especialidades	17.800,00 €	84.000,00 €
Adaptação do Pavilhão de Portugal e Herbário	Projetos de Especialidades	6.150,00 €	71.825,00 €
Residência das Forças Armadas - Adaptação de Edifício a Residência de Estudantes	Projetos de Especialidades	34.277,92 €	39.870,00 €
Residências da Faculdade de Motricidade Humana, Herbário e parte da Residência de Estudantes na Cantina II	Projeto de Especialidades	963,45 €	39.864,00 €
Estufas do Jardim Botânico Tropical - Reabilitação	Projeto de Arquitetura e Especialidades	7.900,00 €	31.600,01 €
Faculdade de Medicina - Edifício Egas Moniz e Edifício do Instituto Câmara Pestana	Projeto de Ligação Subterrânea	8.137,50 €	23.250,00 €
Palácio Centeno (Arquitetura)	Pedido de Informação Prévia (PIP)	19.950,00 €	19.950,00 €

UNIDADE ORGÂNICA	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	VALOR DA DESPESA PAGA EM 2019 (S./IVA)	VALOR CONTRATUAL (S./IVA)
Instituto Bacteriológico de Câmara Pestana - Adaptação a Residência Universitária	Pedido de Informação Prévia (PIP)	19.950,00 €	19.950,00 €
Palácio dos Condes da Calheta do Jardim Botânico Tropical - Interior do Edifício	Levantamento Arquitetónico	16.750,00 €	16.750,00 €
Praça e Edifícios de Residência Universitária da ULisboa a Construir na Cidade Universitária - Trabalhos de Conceção	Prémios	4.878,05 €	15.756,10 €
Edifício da Reitoria - Revestimentos Exteriores	Levantamento e Diagnóstico do Estado de Conservação	15.200,00 €	15.200,00 €
Palácio dos Condes da Calheta do Jardim Botânico Tropical - Estruturas	Levantamento e Diagnóstico Estrutural	13.970,00 €	13.970,00 €
Observatório Astronómico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência - Requalificação da cobertura	Apoio Técnico ao Projeto	8.700,00 €	8.700,00 €
Edifício da Reitoria - Argamassas e Pigmentos	Caracterização	8.000,00 €	8.000,00 €
Praça e Edifícios de Residência Universitária da Rua Professor António Flores	Prospeção Geológica e Geotécnica	7.405,75 €	7.405,75 €
Faculdade de Medicina - Instituto Câmara Pestana	Projeto Simplificado de Instalações Elétricas	4.500,00 €	4.500,00 €
Faculdade de Farmácia - Especialidade de Estruturas	Assistência Técnica	1.899,24 €	3.800,00 €
Jardim Botânico Tropical - Edifícios	Projetos das Redes Exteriores de Águas e Esgotos	3.500,00 €	3.500,00 €
Envolvente do Observatório Astronómico da Ajuda	Levantamento e Diagnóstico do Estado de Conservação	2.730,00 €	2.730,00 €
Palácio dos Condes da Calheta do Jardim Botânico Tropical - Vãos Exteriores do Edifício	Levantamento Arquitetónico e Desenho à escala 1/2	1.530,00 €	1.530,00 €
Praça e Edifícios de Residência Universitária da ULisboa a Construir na Cidade Universitária - Trabalhos de Conceção	Levantamento Topográfico	1.480,00 €	1.480,00 €
Observatório D. Luís do Museu Nacional de História Natural e da Ciência - Remodelação	Projetos de Águas, Esgotos e Estabilidade	1.350,00 €	1.350,00 €
Campo das Amendociras – Tapada da Ajuda	Avaliação de património imobiliário	800,00 €	800,00 €
Levantamentos Topográficos em espaços da Universidade de Lisboa (Áreas da Ex-Cantina 2 e do Campo de Areia do EUL)	Levantamento Topográfico	390,24 €	480,00 €
Estádio Universitário de Lisboa - Pavilhão 1 - Trabalhos Diversos	Medições e Orçamentação	406,50 €	406,50 €
Levantamento topográfico – Palácio Centeno da Universidade de Lisboa	Levantamento Topográfico	325,20 €	400,00 €
Observatório D. Luís do Museu Nacional de História Natural e da Ciência - Laje de Cobertura	Projeto de Reforço Estrutural	290,00 €	290,00 €
Total		520.688,38 €	1.012.357,36 €

Fonte: Área de edificado - SCUL

Destes, destaca-se o desenvolvimento do projeto de gestão técnica centralizada para adaptação da cantina II a residência de estudantes, e ainda a elaboração de projetos, com submissão dos mesmos a licenciamento camarário, relativos à ampliação da área ocupada pela Faculdade de Belas Artes da ULisboa no Convento de São Francisco da Cidade e ao projeto da praça e edifícios de residência universitária da ULisboa a construir na Cidade Universitária.

Também, e relativamente ao Jardim Botânico Tropical, decorreu, em 2019, a elaboração de projetos relativos à reabilitação do Palácio da Calheta, reabilitação das estufas, construção de um edifício para a reserva líquida, remodelação de quatro edifícios para direção, secretariado e jardineiros, reabilitação da casa de chá, remodelação das redes exteriores de águas e de esgotos para os edifícios, etc. Estes projetos foram executados em larga medida ainda durante o ano de 2019.

Sempre que se verificou ser necessário, a elaboração de projetos foi “partilhada”, isto é, parte foi elaborada internamente e outra contratada a gabinetes de projeto.

Nos projetos cuja opção foi a de recorrer a *outsourcing*, e cuja lista se apresenta de seguida, procedeu-se à elaboração das peças dos respetivos procedimentos tendo em vista o seu lançamento na plataforma eletrónica para a respetiva contratação.

Quadro 73: Peças dos procedimentos aos quais se recorreu a *outsourcing*

UNIDADE ORGÂNICA	VALOR CONTRATUAL(S/IVA)
PIP ICP - Elaboração dum Pedido de Informação Prévia (PIP) para adaptação a Residência Universitária para a ULisboa do edifício do Instituto Câmara Pestana	19.950,00 €
PIP CENTENO - Palácio Centeno - Elaboração de um Pedido de Informação Prévia (PIP) de Arquitetura	19.950,00 €
Apoio técnico ao projeto de requalificação da cobertura do Observatório Astronómico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	8.700,00 €
Caracterização de argamassas e pigmentos do edifício da RUL	8.000,00 €
Prospecção geológica e geotécnica respeitante à praça e edifícios de residência universitária da Universidade de Lisboa (Rua Professor António Flores)	7.405,75 €
Elaboração do projeto de gestão técnica centralizada para adaptação da cantina II a Residência de Estudantes da Universidade Lisboa	6.700,00 €
Assistência Técnica para a especialidade de estruturas para a empreitada do edifício novo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	3.800,00 €
Elaboração dos projetos das redes exteriores de águas e de esgotos para os edifícios do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	3.500,00 €
Elaboração de levantamento e proposta de solução das deficiências relativas à envolvente do Observatório Astronómico da Ajuda	2.730,00 €
Medições e orçamento de arquitetura da Residência de Estudantes da Cantina II – 3.º procedimento	2.590,00 €
Palácio dos Condes da Calheta do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa - Levantamento arquitetónico e desenho à escala 1/2 dos diferentes tipos de vãos exteriores do edifício	1.530,00 €
Levantamento topográfico da área respeitante à Praça e Edifícios de Residência Universitária da Universidade de Lisboa	1.480,00 €
Elaboração das medições e orçamentação para a empreitada de trabalhos diversos no pavilhão 1 do EUL	406,50 €
Elaboração do projeto de reforço estrutural da laje de cobertura do edifício do Observatório D. Luís do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	290,00 €
Total	87.032,26 €

Fonte: Área de Edificado - SCUL

Também, e para lançamento em plataforma eletrónica, foram elaborados os processos dos seguintes procedimentos:

Quadro 74: Processos dos procedimentos

UNIDADE ORGÂNICA	VALOR CONTRATUAL (S/IVA)
Acompanhamento de ensaios de instalações, Certificações e Finalização de trabalhos de Fiscalização e Coordenação de segurança em obra da 2.ª Empreitada de Conclusão da Construção do Edifício para o Instituto Câmara Pestana da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	31.744,05 €
Prolongamento da prestação de serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada de construção da residência universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa	2.000,00 €
Revisão do projeto de execução do Edifício 1 das Residências Universitárias da ULisboa na Cidade Universitária	19.980,00 €
Fiscalização da empreitada de remodelação do IDL e reparação da cobertura do Laboratório Chimico no MUHNAC	15.462,50 €
Fiscalização da empreitada de trabalhos diversos no Edifício A do Complexo Interdisciplinar da Universidade de Lisboa	12.900,00 €
Prolongamento da prestação de serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança da Empreitada de Requalificação da Cobertura do Observatório Astronómico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	7.093,20 €
Fiscalização da empreitada de remodelação de fachadas e cobertura do Centro de Medicina Desportiva do Estádio Universitário da Universidade de Lisboa	6.858,00 €
Fiscalização da empreitada de Remodelação do Edifício da Micologia	6.749,00 €
Fiscalização da empreitada de execução de um pórtico metálico para o edifício do Herbário no Jardim Botânico da Universidade de Lisboa	4.990,00 €
Total	127.776,75 €

Fonte: Área de Edificado - SCUL

Considerando o exposto, o valor com recurso a *outsourcing* despendido com levantamentos, estudos e projetos, no decurso de 2019, foi de 520.688,38 €, a que acrescem os serviços para revisão de projetos, coordenação de segurança em obra e fiscalização de empreitadas, no valor de 187.667,90 €. No total, foram gastos com este tipo de serviços 708.356,28 € (sem IVA).

Quadro 75: Principais obras sob responsabilidade das Escolas em 2019

Escolas	Descrição da Obra	Valor da despesa paga em 2019 (sem IVA) €	TOTAL Escola €
FA	Remodelações	44.304,15 €	80.918,58 €
	Manutenção	36.614,43 €	
FBA	Remodelações	6.715,48 €	6.715,48 €
FC	Remodelações	55.800,00 €	94.193,00 €
	Manutenção	38.393,00 €	
FD	Remodelações	208.548,82 €	254.341,82 €
	Manutenção	45.793,00 €	
FF	Remodelações	4.206,00 €	23.688,00 €
	Manutenção	2.559,00 €	
	Novos edifícios	16.923,00 €	
FL	Remodelações	367.181,86 €	367.181,86 €
FM	Manutenção	86.052,67 €	86.052,67 €
FMV	Remodelações	16.624,24 €	156.176,08 €
	Manutenção	139.551,84 €	
FMH	Remodelações	43.500,00 €	43.500,00 €
FP	Remodelações	1.100,00 €	9.325,27 €
	Manutenção	8.225,27 €	
ICS	Remodelações	269,70 €	14.436,86 €
	Manutenção	14.167,16 €	
IE	Manutenção	2.749,91 €	2.749,91 €
IGOT	Remodelações	31.865,15 €	36.135,72 €
	Manutenção	4.270,57 €	
ISA	Remodelações	14.419,12 €	91.062,74 €
	Manutenção	76.643,62 €	
ISCSP	Remodelações	428.506,41 €	428.506,41 €
ISEG	Remodelações	438.253,44 €	438.253,44 €
	Remodelações	243.365,69 €	
IST	Manutenção	31.857,00 €	275.222,69 €
	Novos edifícios	21.047,08 €	
Total ULisboa			2.429.507,62 €

Fonte: Report das Escolas da ULisboa

O investimento em edificado na ULisboa, sob responsabilidade direta das Escolas ascendeu, no conjunto, a cerca de 2,5 ME.

Regularização do Património da ULisboa

O conjunto da ULisboa detém como património imobiliário privativo uma centena de edifícios distribuídos pelos concelhos de Lisboa (campi da Cidade Universitária, Ajuda, Alameda, Quelhas, Politécnica, Chiado e Belém), Oeiras (Cruz Quebrada e Taguspark) e Loures (CTN). O património da Universidade de Lisboa inclui também um conjunto significativo de cantinas, residências universitárias, museus, jardins, armazéns, e instalações desportivas (Estádio Universitário e CEDAR, no Alto da Ajuda).

Durante o ano de 2019 foi dada sequência ao processo de regularização patrimonial da Universidade de Lisboa, iniciado com o processo de fusão, conforme quadro abaixo:

Quadro 76: Regularização do património da ULisboa - Quadro síntese

Universidade/ Escolas	Designação	Finanças	Reg. Predial	Observações
ULisboa	Tapada da Ajuda	U510 Alcântara	4462 - Ajuda	
	Residência de Benfica	U2631-R Benfica	1519-R Benfica	
		U2631-S Benfica	1519-S Benfica	
		U2631-T Benfica	1519-T Benfica	
		U2631-U Benfica	1519-U Benfica	
		U2631-V Benfica	1519-V Benfica	
		U2631-X Benfica	1519-X Benfica	
		Palácio Centeno	U850 Arroios	565 Pena
	Armazém da Paiã	U8995-A União das Freguesias de Pontinha e Famões	3040-A Odivelas	
	Legado Ventura Terra	U536 Santo António	835 São Mamede	Quota parte - 25%
	Terreno Expo – Prédio Urbano	U598 Parque das Nações	2571 Santa Maria dos Olivais	
	Refeitório do Lumiar	U545-A Lumiar	1180-A Lumiar	
	Residência da Rua Artilharia Um	U1120-D Avenidas Novas	57-D São Mamede	
	Residência da Paz	U203 Lumiar	1904 Lumiar	
	Residência Filipe Folque	U1872 Campolide	5012 São Sebastião da Pedreira	
	Residência Luís de Camões	U2259 Alcântara	1969 Alcântara	
	Residência do Campo Grande	U3772 Alvalade	1111 Campo Grande	
	Instituto Bacteriológico Câmara Pestana	U3860 Arroios	405 Pena	
		U3861 Arroios	638 Pena	Pedida a transmissão para a UNL
	Museus da Universidade de Lisboa	U1411 Santo António	862 São Mamede	
	Parcela Sul da Cidade Universitária	U3334 Alvalade	1619 Campo Grande	
	Cantina I e Desporto Cidade Universitária	U3330 Alvalade	1620 Campo Grande	
	Reitoria	U3127 Alvalade	1622 Campo Grande	
	Alameda Central	U3128 Alvalade	1623 Campo Grande	
	Parcela Norte da Alameda Central	U3768 Alvalade	1624 Campo Grande	
	Parcela Norte da Cidade Universitária	U3331 Alvalade	1621 Campo Grande	
	Hipódromo do Campo Grande	U3812 Alvalade	1628 Campo Grande	
		U221 Alvalade		
	Horto do Campo Grande	U3991 Alvalade	1571 Campo Grande	
		U3767 Alvalade	1627 Campo Grande	
	Rua Dr. João Soares n.º 1	U3816 Alvalade	1115 Campo Grande	
	Rua Dr. João Soares n.º 35	U267 Alvalade	1333 Campo Grande	
	Rua Dr. João Soares n.º 37	U269 Alvalade	1337 Campo Grande	
	Pala do Pavilhão de Portugal	U174 Parque das Nações	3450 Santa Maria dos Olivais	
		U175 Parque das Nações	3449 Santa Maria dos Olivais	
	Rua da Junqueira n.º 14	U451 Alcântara	1074 Alcântara	
	Jardim Botânico Tropical	U3658 Belém	2977 Santa Maria de Belém	
	Terreno Residência do Campus da Ajuda	U3339 Ajuda	4471 Ajuda	A residência encontra-se em construção. Já concluída a 1.ª fase
	Cantina do Campus da Ajuda	U3340 Ajuda	4480 Ajuda	
	Centro de Saúde e Lazer	U3341 Ajuda	4481 Ajuda	
Terreno ampliação do Campus da Ajuda	U3338 Ajuda	4470 Ajuda		
Residência da Faculdade de Motricidade Humana	U4103 União das Freguesias de Algés, Linda-A-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo	597 Cruz Quebrada-Dafundo		

Universidade/ Escolas	Designação	Finanças	Reg. Predial	Observações	
FA	Edifício da Faculdade de Arquitetura	U3440 Ajuda			
	Legado Ventura Terra	U536 Santo António	835 São Mamede	Quota parte - 25%	
FL	Morada Apalaçada	U88 Campo Grande	779 Campo Grande		
FM	Ala Sul Cerca do Hospital de Santa Maria				
FMV	Faculdade de Medicina Veterinária	Em processo de regularização			
FMH	Edifício Principal da Faculdade de Motricidade Humana	U4128 União das Freguesias de Algés, Linda-A-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo			
	Quinta da Graça	Em processo de regularização. Artigo urbano provisório P4140 da União das Freguesias de Algés, Linda-A-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo			
	Pavilhão dos Esteiros	U4129 União das Freguesias de Algés, Linda-A-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo			
ISA	Jardim Botânico da Ajuda	U29 Ajuda	4463 Ajuda		
ISCSP	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Em processo de regularização			
ISEG	Rua do Quelhas n.º 2	U1883 Estrela	340 Lapa		
	Rua do Quelhas n.º 6	U2129 Estrela	734 Lapa		
	Rua das Francesinhas	U2126 Estrela	1093 Lapa		
IST	Campus da Alameda do Instituto Superior Técnico				
	Campus do Taguspark do IST	U4834 Porto Salvo	2199 Barcarena	Dir. superfície perpétuo	
	Campus de Loures do IST - Quinta do Poço da raia	U746 União das Freguesias de Sta. Iria da Azoia, S. João da Talha e Bobadela		1955 S. João da Talha	
		R25E (parte) S. João da Talha		1936 S. João da Talha	
		R25E (parte) S. João da Talha		1938 S. João da Talha	
	Campus de Loures do IST - Quinta dos Remédios e Herdades	R25E (parte) S. João da Talha		1944 S. João da Talha	
		R25E (parte) S. João da Talha		1945 S. João da Talha	
		R25E (parte) e R32E (parte) S. João da Talha		1937 S. João da Talha	
	Campus de Loures do IST - Quinta dos Remédios e Herdades	R25E (parte) e R32E (parte) S. João da Talha		1939 S. João da Talha	
	Campus de Loures do IST - Courela das Herdades	R28E S. João da Talha		1943 S. João da Talha	
		R32E (parte) S. João da Talha		1940 S. João da Talha	
		R32E (parte) S. João da Talha		1941 S. João da Talha	
	Campus de Loures do IST - Quinta dos Remédios	R32E (parte) S. João da Talha		1942 S. João da Talha	
		R25E (parte) e R32E (parte) S. João da Talha		1937 S. João da Talha	
		R25E (parte) e R32E (parte) S. João da Talha		1939 S. João da Talha	
	Campus de Loures do IST - Quinta dos Remédios e Herdades	U25 Bobadela S. João da Talha		905 Bobadela	
	Campus de Loures do IST - Quinta da Senhora dos Remédios	R12D1 Santa. Iria da Azoia, S. João da Talha e Bobadela			
	Campus de Loures do IST - Poço da Areia	R23D1 Santa. Iria da Azoia, S. João da Talha e Bobadela			
	Residência Duarte Pacheco do Instituto Superior Técnico	U141 Parque das Nações		2572 Santa Maria dos Olivais	

Fonte: SCUL

Modernização Administrativa e Tecnológica

No ano de 2019 o Departamento de Informática (DI) dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (ULisboa) destaca as seguintes atividades realizadas:

Foi implementado um novo sistema de deteção e combate a incêndios e remodelados os equipamentos de arrefecimento do Centro de Dados da Reitoria. Foi consolidada a utilização dos serviços em *Cloud* para *backups* e *disaster recovery*. Foi aumentada a capacidade de processamento da infraestrutura virtual do centro de dados. Externalizou alguns serviços de suporte de segunda linha para a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e o funcionamento do Centro de Dados e consolidou equipamentos físicos para virtuais, nomeadamente de algumas Escolas da ULisboa.

O DI da Reitoria coordenou a entrada em funcionamento do sistema de controlo de acessos nos edifícios da Reitoria. Renovou totalmente o sistema de impressão de multifunções. Prestou serviços e apoio de tecnologias da informação (TI) aos diversos eventos da ULisboa no domínio dos audiovisuais e produtos multimédia.

Foi instalada uma *firewall* de perímetro da ULisboa (Palo Alto), que permitiu a melhoria na segurança da rede de dados, nomeadamente na deteção de vírus, *malware*, situações de risco de segurança da rede, das Escolas/UOs do campus da cidade universitária. Foi feito o *upgrade* da controladora *Wireless*, para a melhoria do fornecimento da rede Eduroam dos serviços centrais e das escolas da Cidade Universitária, da FBA e da Residência do Campus da Ajuda. Foi ainda interligada a residência do Campus da Ajuda à rede de dados da ULisboa, ao nível do acesso e de Eduroam.

No âmbito do SIGA (Sistema de Informação de Gestão Académico) FénixEDU, procedeu-se à sua implementação no ISA (passaram a ser 16 as Escolas com o SIGA implementado). Foi prestado apoio ao processo de matrículas e inscrições para o ano letivo 2019/2020, às candidaturas, ao *reporting* do RAIDES e às candidaturas a bolsa de ação social. Foi ainda preparada a implementação do SIGA no ISCSP e ISEG, para o ano letivo 2020/2021. Registou-se um aumento de capacidade da equipa de suporte à ERPública SAP implementada, em tempo disponível e em conhecimento, para dar resposta aos incidentes e pedidos de primeira linha, nomeadamente a alteração do plano de contas central na sequência das alterações divulgadas pela UNILEO. Foram realizados os testes da solução de *disaster recovery* implementado para o Sistema de Informação Administrativo (SAI) SAP na infraestrutura do IST. Foi aperfeiçoado o *webservice* de integração da faturação entre os sistemas académico FénixEDU e SAP (e.g., validação dos dados fiscais).

Foi implementada a autenticação centralizada no portal SAP do colaborador, através da ligação do sistema administrativo SAP e do IDM (*Identity Management*): as Escolas/UOs passaram a dispor de mecanismos de autenticação centralizada, que permitem, hoje, ao utilizador, a escolha de uma heterogeneidade de métodos de autenticação com recursos a contas locais da própria Escola/UO e conta ULisboa, independentemente do perfil de utilizador. Os desenvolvimentos realizados, permitiram também, o aprovisionamento e desaprovisionamento dos utilizadores funcionários, com a criação automática de utilizadores de portal SAP do colaborador.

Foi ainda concluída a implementação da solução de *Business Intelligence*, baseada na tecnologia SAP Objects, para futura entrada em produção.

Durante o ano foram cerca de 38 os/as colaboradores/as integrados/as nas equipas de trabalho.

O orçamento de atividades distribuído ao DI foi de 4,6 M€.

Ainda neste âmbito ocorreram desenvolvimentos ao nível da gestão dos ativos patrimoniais, deu-se início ao processo de regularização físico-contabilística do património histórico tangível, ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, com o objetivo de proceder à regularização da



etiquetagem do património tangível dos Serviços Centrais e da regularização das localizações do património histórico tangível, ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

O Núcleo de Compras deu início a um projeto piloto de desmaterialização, simplificação e automatização dos procedimentos que visa melhorar a eficiência na tramitação procedimental em face dos recursos disponíveis. Recorde-se que este núcleo tem a responsabilidade de assegurar os processos de aquisição de bens e serviços e de empreitadas de obras públicas, gestão e acompanhamento de contratos e gestão armazéns, garantindo procedimentos uniformizados, competindo-lhe, designadamente, a coordenação e acompanhamento de todas as fases dos processos procedendo à elaboração dos respetivos documentos e submetendo-os à aprovação dos órgãos competentes, à elaboração do processo final de contratualização, à gestão dos contratos, e à gestão dos *stocks* necessários ao bom funcionamento de todos os serviços. Por um racional jurídico-legal, foi extremamente importante, otimizar as ferramentas e instrumentos de trabalho, de forma a tornar os processos mais céleres e efetivos. A promoção da utilização de plataformas eletrónicas por todos os intervenientes, juntamente com a utilização da certificação digital em detrimento dos documentos em papel é sem dúvida uma contribuição muito significativa para a sustentabilidade ambiental, reduzindo custos e diminuindo os impactos financeiros e ambientais e por consequência, contribuindo para o aumento da eficiência dos sistemas e otimização de processos. Considera-se assim que o ano de 2019 foi um ano de inovação e de melhoria da informação disponibilizada para a tomada de decisões. Foi também dada continuidade ao desenvolvimento do sistema de informação, ERP SAP, módulo logístico e financeiro.



Ação Social

Bolseiros e Bolsas

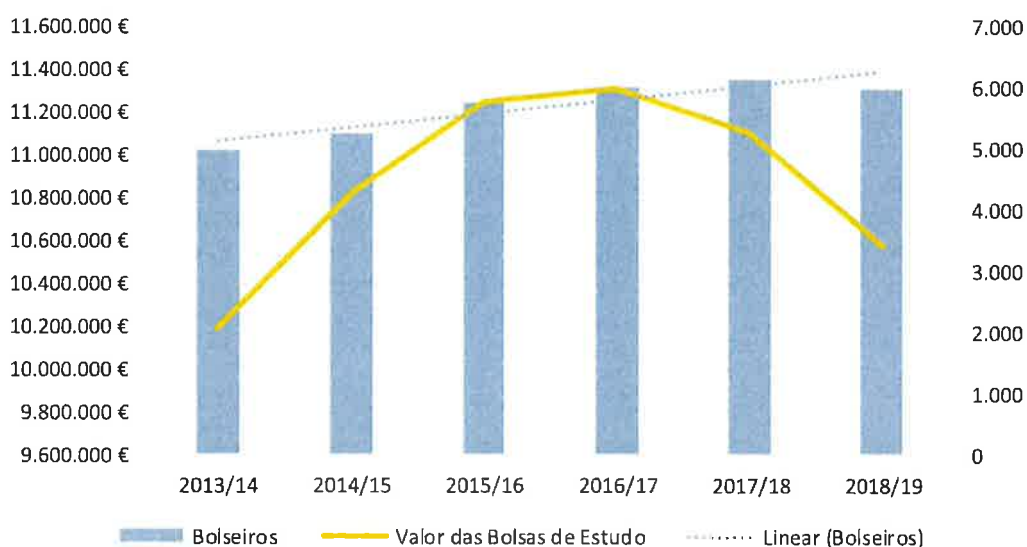
A gestão dos processos de concessão de bolsas de estudo, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, é da responsabilidade dos Serviços Sociais (SASULisboa), tal como a apreciação dos processos conducentes à atribuição de auxílios de emergência, benefícios anuais de transporte e outros complementos.

No ano letivo 2018/2019 registou-se uma redução no número de candidatos a Bolsas de Estudo (8.013 candidatos), tendo sido concedidas 6.002 bolsas, o que corresponde a uma despesa de 10,53 M€. O valor médio da bolsa anual foi de 1.766,14 €.

Comparativamente com o ano anterior, registou-se uma redução tanto no número de candidatos como de bolsas atribuídas, assim como do valor médio de bolsa, pois no ano letivo de 2017/2018 tinham-se candidatado a Bolsas de Estudo 8.185 estudantes, concedidas 6.161 bolsas, o que correspondeu a um valor médio de bolsa anual de 1.807,96 €.

Contrariando o que se tem passado nos últimos anos, que é o aumento dos número de bolseiros, em 2018/2019 este valor diminuiu, assim como o valor médio da bolsa anual.

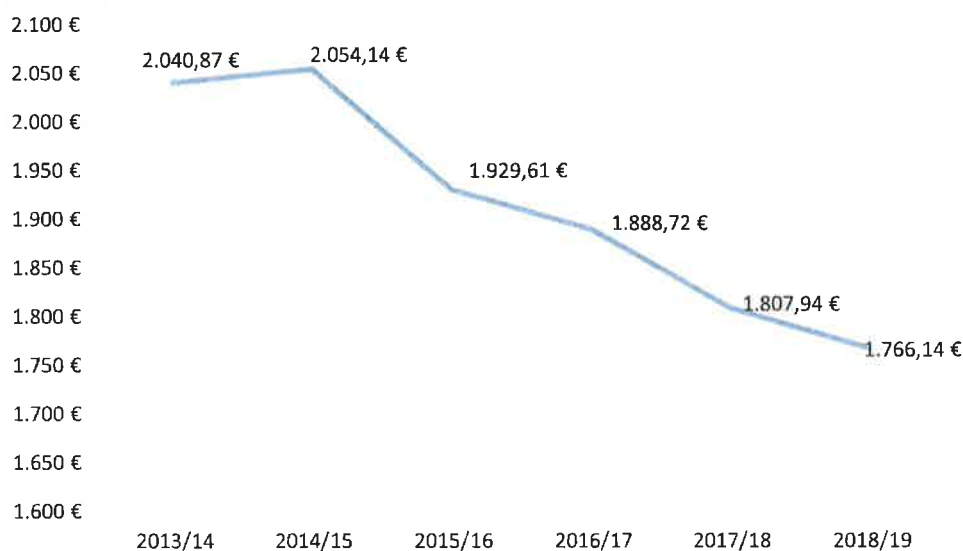
Figura 58: Número de bolseiros e valor total das bolsas de estudo entre 2013/2014 e 2018/2019



Fonte. Relatórios de Atividades de 2014 a 2019 dos SASULisboa

Entre 2013/2014 e 2017/2018, o aumento do número de bolseiros não foi acompanhado pelo aumento da dotação orçamental, o que resultou numa redução constante do valor médio da bolsa atribuída. Em 2017/2018, o valor foi inferior, em cerca de 10%, ao valor verificado em 2013/2014.

Figura 59: Evolução do valor médio das bolsas de estudo, entre 2013/2014 e 2018/2019



Fonte: Relatórios de Atividades de 2014 a 2019 dos SASULisboa

OS SASULisboa, no âmbito dos apoios extraordinários concedem Bolsas de Consciência Social a estudantes da ULisboa em situação de insuficiência económica de acordo com o Regulamento de Bolsas de Mérito Social e de Consciência Social da Universidade de Lisboa.

O valor deste apoio cifrou-se em 51,5 mil euros, dos quais cerca de 39 mil foram destinados ao pagamento de propinas e 12 mil para suportar encargos com alimentação. De realçar o aumento de cerca de 17 mil euros no valor total do apoio. Foram atribuídas 78 bolsas.

Alimentação

Uma das funções dos SASULisboa é fornecer refeições a toda a comunidade académica da ULisboa, a preço social. São geridas pelos SASULisboa nove unidades alimentares com uma capacidade de 3.470 lugares, sendo duas unidades e um snack-bar geridas em regime de gestão direta e seis unidades em regime de concessão.

A caracterização das unidades alimentares de acordo com os serviços que prestaram, o número de lugares, a gestão funcional e o universo de utentes abrangido está expressa no quadro seguinte:

Quadro 77: Unidades Alimentares dos SASULisboa, em 2019

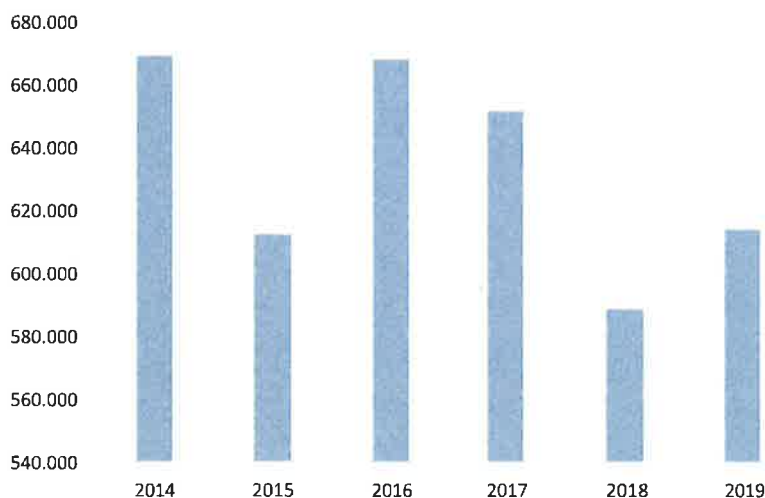
Unidade Alimentar	N.º de Lugares	Gestão Funcional	Universo
Cantina Velha			
Cantina	1000	Gestão Direta	Polo da Cidade Universitária
Snack-Bar			
Bar			
Polo Universitário do Alto da Ajuda			
Cantina	820	Concessionada	FA; FMV; ISOSP
Snack-Bar			
Cafetaria			

Unidade Alimentar	N.º de Lugares	Gestão Funcional	Universo
Restaurante			
ISA	288	Concessionada	ISA
Cantina			
ISEG	348	Concessionada	ISEG
Cantina			
Snack-Bar			
IST – Alameda	500	Gestão Direta	IST
Cantina			
Snack-Bar			
IST – Taguspark	178	Concessionada	IST Polo Taguspark
Cantina			
FMH	108	Concessionada	FMH
Cantina			
FBA	170	Concessionada	FBA
Cantina			
Bar			
Edifício 3 I's	58	Gestão Direta	Geral
Self-Service			
Snack-Bar			
TOTAL SASULisboa	3 470	-	-

Fonte: Relatório de Atividades 2019 dos SASULisboa

O número de refeições servidas ao longo do ano 2019, foi de cerca de 615.000, o que correspondeu a uma média mensal de cerca de 56 mil refeições servidas.

Figura 60: Evolução do número de refeições servidas entre 2014 e 2019



Fonte: Relatório de Atividades 2019 dos SASULisboa

Em 2019 registou-se um aumento do número de refeições servidas nas Unidades Alimentares dos SASULisboa, contrariamente ao que tinha ocorrido nos anos anteriores. O ano de 2019 foi pautado pela continuação da implementação de medidas orientadas para a melhoria da qualidade dos serviços de alimentação disponibilizados à comunidade académica, assim como pela concretização de um conjunto de intervenções de melhoria nos espaços de alimentação.

R

Alojamento

Os SASULisboa dispuseram de 17 residências destinadas ao alojamento de estudantes da ULisboa deslocados do seu agregado familiar para frequência das suas atividades académicas. Registou-se a abertura da residência do Campus da Ajuda o que permitiu aumentar o número de camas disponíveis. A capacidade total do alojamento passou de 833 camas para 1.015 camas. Do total de camas 593 são para estudantes do sexo feminino e 409 para estudantes do sexo masculino. Estas camas distribuíram-se por 593 quartos, o que representa um aumento de 182 camas.

Para os docentes/investigadores da ULisboa (nacionais ou estrangeiros) com necessidade de permanecer em Lisboa por razões inerentes às suas atividades académicas os SASULisboa também dispunham de quatro residências, com a capacidade de 37 camas.

As residências universitárias, de um modo geral, estão bem localizadas face à rede de transportes e estão perfeitamente inseridas no tecido social da cidade. A maioria está instalada em edifícios com mais de 40 anos, arrendados e com alguns problemas de conservação e de manutenção. As residências dispõem de espaços comuns de estudo e de lazer, tais como salas de estudo, salas de convívio, sala de refeições, biblioteca, bem como zonas de tratamento e limpeza de roupa.

Os quadros seguintes apresentam uma caracterização global das residências dos SASULisboa, tendo como base a tipologia de quartos, a capacidade dos mesmos, repartida por género, e a área útil.

Quadro 78: Residências dos SASULisboa para Estudantes, no ano de 2019

Residências	Propriedade SASUL	Quartos					Capacidade/camas					Área Útil (m ²)
		Individual	Duplo	Triplo	Apartamentos	NEE*	Total	M	F	Indiferenciados	Total	
R. Artilharia Um, n.º 103	SIM	2	2	-	-	-	4	6	-	-	6	96,42
R. Benfica	SIM	14	9	6	-	-	29	24	26	-	50	815,4
R. Campo Grande	SIM	2	19	11	-	-	32	12	61	-	73	1.105,19
R. Campus da Ajuda	SIM	126	24	-	4	2	156	85	85	13	183	
R. FMH I	SIM	-	30	-	-	-	30	24	36	-	60	1.062,60
R. FMH II	SIM	-	30	-	-	-	30	24	36	-	60	1.051,35
R. Filipe Folque	SIM	5	29	5	-	-	39	-	78	-	78	1.229,16
R. Luis de Camões	SIM	7	42	-	-	-	49	39	52	-	91	1.679,89
R. António Aleixo	NÃO	2	15	-	-	-	17	32	-	-	32	508,5
R. Artilharia Um, n.º 101	NÃO	2	11	1	-	-	14	-	27	-	27	399,0
R. Egas Moniz	NÃO	15	42	14	-	-	71	68	73	-	141	1.696,45
R. ERASMUS	NÃO	-	5	1	-	-	6	-	13	-	13	138,7
R. Leite de Vasconcelos	NÃO	1	8	1	-	-	10	-	20	-	20	242,2
R. Lumiar	NÃO	12	24	-	-	-	36	24	36	-	60	717,7
R. Monte Olivete	NÃO	8	20	-	-	-	28	17	31	-	48	751,1
R. Ribeiro Santos	NÃO	6	18	-	-	-	24	23	19	-	42	569,8
R. Tomás Ribeiro	NÃO	9	5	4	-	-	18	31	-	-	31	585,2
TOTAL ULisboa	-	211	333	43	4	2	593	409	593	13	1.015	-

* Quarto adaptado para estudantes com mobilidade reduzida
Fonte: Relatório de Atividades 2019 dos SASULisboa

Quadro 79: Residências dos SASULisboa para Docentes/Investigadores, no ano de 2019

Residências	Propriedade SASUL	Quartos			Capacidade/camas	Área Útil (m ²)
		Individual	Duplo	Total		
Complexo Interdisciplinar	SIM	4	2	6	8	
N. Sra. da Paz	SIM	6	6	12	18	345,61
R. Egas Moniz (9.º andar)	NÃO	2	1	3	4	79,05
R. Campus da Ajuda	SIM	3	2	5	7	
TOTAL SASULisboa	-	15	11	26	37	-

Fonte: Relatório de Atividades 2019 dos SASULisboa

Ao longo do ano letivo 2018/2019 candidataram-se a alojamento 1.602 estudantes, de que resultaram 1.279 estudantes alojados, dos quais 882 são estudantes bolseiros, 233 são estudantes não bolseiros, e 164 são estudantes estrangeiros em mobilidade.

Relativamente ao ano anterior pode afirmar-se que o número de candidatos diminuiu, mas o número total de estudantes alojados aumentou, ainda que os estudantes estrangeiros tivessem registado uma diminuição.

A abertura da Residência do Campus da Ajuda, em setembro de 2019, permitiu disponibilizar mais 183 camas para alojar os estudantes da ULisboa.

Alojamento nas Escolas da ULisboa

O quadro seguinte apresenta o número de alojados nas residências do IST no ano de 2019.

Quadro 80: Residências do IST, no ano de 2019

N.º de candidaturas a alojamento	N.º de estudantes alojados			Total	Taxa de ocupação
	Estudantes bolseiros	Estudantes Estrangeiros em Mobilidade	Estudantes não bolseiros		
R. Eng. Duarte Pacheco	-	18	-	225	98,5%
R. Prof. Ramôa Ribeiro	-	2	-	86	93,3%
R. Baldaques	-	-	-	28	86,5%

Fonte: Reports da Escola

Apoio à Infância

Os principais destinatários dos serviços de apoio à infância são os filhos de estudantes da ULisboa, com idades compreendidas entre os nove meses e a idade de ingresso no ensino básico. Em situação de existência de vagas disponíveis pode, ainda, acolher crianças que sejam filhos de funcionários da ULisboa ou filhos de estudantes e funcionários de outras instituições com as quais a ULisboa estabeleça protocolos.

O jardim de infância dos SASULisboa, tinha capacidade para acolher um total de 100 crianças, distribuídas por cinco salas. No ano letivo 2018/2019 foram admitidas 80 crianças, tendo sido registadas 132 candidaturas.

Quadro 81: Distribuição do número de crianças por sala e lugares disponíveis

Salas	N.º de lugares disponíveis	N.º de crianças admitidas	Taxa de ocupação
Bebés	15	14	93%
2 anos	20	19	95%
3 anos	20	20	100%
4 anos	20	17	85%
5 anos	25	10	40%
TOTAL SASULisboa	100	80	80%

Fonte: Relatório de Atividades 2019 dos SASULisboa

O IST possui uma creche e jardim de infância, a creche abrange a faixa etária entre os quatro meses e os três anos e é composta por três salas: berçário, aquisição de marcha e dois anos, já o jardim de infância tem quatro salas com crianças dos três aos cinco anos. No ano de 2019, houve 130 aos lugares disponíveis na creche e jardim de infância tendo sido admitidas 124 crianças.

n

Desporto e Saúde

Desporto, Saúde e Bem-Estar

O Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa), é uma unidade especializada integrada nos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL), tendo como missão o apoio à promoção do desporto, da atividade física, da saúde e do lazer junto da comunidade académica.

O Estádio Universitário de Lisboa obteve, em 2019, uma receita líquida faturada de cerca de 3,863 M€(ver quadro abaixo), correspondente aos serviços prestados nas áreas do Desporto, Saúde e Bem-estar, incluindo igualmente as receitas das reservas e concessões de espaços e instalações desportivas. Este valor representa um crescimento de 8,65%, relativamente ao ano anterior.

Quadro 82: Evolução da faturação do EUL, por tipologia de receita, entre 2016 e 2019

Tipologia de Receita	2016	2017	2018	2019	Var. 2019-2018
Serviços Desportivos	1.851.229,79 €	1.752.808,91 €	1.686.900,08 €	1.748.974,66 €	3,68%
Serviços Médicos	47.197,32 €	42.401,30 €	52.765,00 €	62.654,00 €	18,74%
Reservas	344.057,32 €	344.495,26 €	347.073,36 €	398.866,74 €	14,92%
Concessões	1.027.528,10 €	1.338.175,38 €	1.468.890,61 €	1.652.696,84 €	12,51%
Total	3.270.012,69 €	3.477.880,85 €	3.555.629,05 €	3.863.192,00 €	8,65%

Fonte: Relatório de Atividades 2019 do Estádio Universitário

Relativamente às despesas de funcionamento e investimento, o valor total pago em 2019 foi de 3.140.476 €, tendo as despesas de investimento (autorizadas) atingido a verba de 612.559,25 €, tendo sido executados 399.769,25 €.

O envolvimento médio mensal foi de 4.816 utentes, nas diversas atividades físicas e desportivas, organizadas ao longo do ano, sendo 53% utentes inscritos no Complexo de Piscinas, e os restantes 47% utentes inscritos em diferentes atividades de Atletismo, Fitness, Desportos Coletivos, Desportos de Combate e Atividades Multidesportivas.

Nesta tipologia de atividades e no total do ano de 2019 foram registados 13.155 utentes (mais 174 que em 2018) no EULisboa conforme se pode observar no quadro abaixo:

Quadro 83: Utentes do EULisboa por projeto/atividade de 2016 a 2019 (média mensal)

Projeto/atividade	N.º de utentes 2016	N.º de utentes 2017	N.º de utentes 2018	N.º de utentes 2019
Natação	2.483	2.598	2.703	2.553
<i>Fitness</i>	1.106	1.715	1.619	1.568
Desportos de Combate	320	283	305	292
Atletismo	153	20	20	13
Desportos Coletivos	305	278	297	350
Cartão On-Top	0	76	53	40
Média mensal de utentes	5.009	4.752	4.920	4.816
Número de utentes (formais e informais)	17.233	20.192	12.981	13.155

Fonte: Relatório de Atividades 2019 do Estádio Universitário

O programa da competição universitária visa viabilizar a participação de estudantes de diferentes escolas no Desporto Universitário. A Universidade de Lisboa é assim representada por estudantes que não têm equipa própria na sua Associação de Estudantes.



A Universidade de Lisboa esteve representada num total de 13 provas distintas sendo representada nas modalidades habituais (voleibol, andebol, basquetebol e badminton), com empenho e resultados positivos na sua generalidade, tendo sido obtidas, em 2018/2019, um total de 8 medalhas.

Quadro 84: Dados gerais relativos à competição universitária em 2019

Competição Universitária 2019	
Despesa paga	68.393,43 €
Competições realizadas	13
Atletas	100
Treinadores	5
Delegados	11

Fonte: Relatório de Atividades 2019 do Estádio Universitário

Quadro 85: Dados relativos à competição universitária em 2019

Competição Universitária	2016	2017	2018	2019
Estudantes de alta competição	≈60	≈60	≈60	≈60
Nº Campeonatos disputados	4	5	11	13
Nº Estudantes-atletas envolvidos	8	16	128	100
Nº de medalhas alcançadas	8	7	11	8

Fonte: Relatório de Atividades 2019 do Estádio Universitário

O Estádio Universitário de Lisboa possui excelentes condições para a realização de eventos e atividades desportivas. No ano de 2019 registaram-se 12.295 marcações de reservas dos diversos espaços desportivos do EULisboa, que se concretizaram em 22.688 horas de utilização.

Em relação ao ano anterior, registou-se em 2019 um acréscimo de 14,46% no número de marcações e de 22,99% nas horas de reserva (quadro abaixo) o que representou também um aumento de receitas na ordem dos 20,42%.

Quadro 86: Dados relativos ao número de reservas entre 2017 e 2019

Reservas EULisboa	2017	2018	2019	2018/2019
N.º Marcações	9.860	10.742	12.295	14,46%
Horas	16.689	18.447	22.688	22,99%

Fonte: Relatório de Atividades 2019 do Estádio Universitário

Consultas e Atos Médicos

Importa destacar o crescimento dos serviços de saúde e bem-estar, cujo número total de consultas médicas obteve um aumento de cerca de 4%, comparativamente com o período homólogo de 2018.

Em 2019 registaram-se assim um total de 5.473 consultas, distribuídas pelos Centros Médicos da Ajuda e da Cidade Universitária e por 10 especialidades.

Quadro 87: N.º consultas por local

Locais das consultas	N.º Consultas
CM Campus da Ajuda	562
CM Campus da Cidade Universitária	4.931
Total	5.473

Fonte: Relatório de Atividades 2019 do Estádio Universitário

Quadro 88: N.º consultas por especialidade em 2019

Especialidades	Nº de consultas
Psicologia	2.735
Medicina Preventiva	555
Nutrição	242
Psiquiatria	343
Ginecologia	414
Clínica Geral	345
Consulta ao Viajante	510
Oftalmologia	142
Planeamento Familiar	98
Psicologia do Desporto	89
Total	5.473

Fonte: Relatório de Atividades 2019 do Estádio Universitário

A especialidade que registou o maior número de consultas foi “Psicologia”, com um total de 2.735, o que representa 50% do total de consultas, sendo a especialidade de “Psicologia do Desporto” a que registou um menor número de consultas.

A maior parte dos utentes (84%) foram estudantes da ULisboa, como se poderá observar no quadro abaixo:

Quadro 89: N.º de consultas por tipo de utente

Utente	N.º de consultas*	%
Estudantes ULisboa	4.581	84
Externos	499	9
Colaboradores ULisboa	338	6
Alumni ULisboa Psicologia	55	1
TOTAL EULisboa	5.473	

*Não inclui consultas de Medicina Dentária

Fonte: Relatório de Atividades 2019 do Estádio Universitário

Os serviços de Medicina no Trabalho abrangeram 16 escolas, os Serviços de Ação Social e Serviços Centrais da ULisboa, e resultaram em 1.055 atos médicos.

Quadro 90: N.º de consultas médicas e atos de medicina no trabalho entre 2016 e 2019

Serviços de Saúde e Bem-Estar	2016	2017	2018	2019
Consultas médicas	3.193	3.220	5.248	5.473
Atos de Medicina no Trabalho	1.488	1.166	351	1.055

Fonte: Relatório de Atividades 2019 do Estádio Universitário

Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Ambiente e Sustentabilidade

Na Universidade continuaram a ser promovidas diversas ações de racionalização do uso de recursos naturais e energéticos, incluindo a reciclagem, visando a promoção e dinamização de medidas que possibilitem uma gestão sustentável dos edifícios e do ambiente urbano universitário da ULisboa, quer pela implementação de medidas conducentes a uma redução dos consumos, quer pela eventual articulação das capacidades técnicas e de investigação existentes na Universidade de Lisboa com as suas necessidades e estratégias no âmbito do desenvolvimento de produtos e na procura de soluções mais eficientes e sustentáveis, com uma menor pegada de carbono.

Neste sentido procedeu-se à análise de um conjunto de indicadores relacionados com o consumo de materiais e de recursos e, simultaneamente, avaliar o impacte ambiental associado à execução do conjunto de atividades da Universidade de Lisboa e das suas Escolas e/ou Serviços.

A análise visará avaliar a evolução do consumo de recursos e de materiais do total de Escolas e Serviços integrados na Universidade de Lisboa, no período de 2018 e 2019, com vista à promoção e dinamização de medidas que possibilitem uma gestão sustentável dos edifícios e do ambiente urbano universitário da ULisboa, quer pela implementação de medidas conducentes a uma redução dos consumos, quer pela eventual articulação das capacidades técnicas e de investigação existentes na Universidade de Lisboa com as suas necessidades e estratégias no âmbito do desenvolvimento de produtos e na procura de soluções mais eficientes e sustentáveis, que tenham associada uma menor pegada de carbono.

De um modo geral, foi registado, no ano de 2019, um aumento dos valores de consumo energia elétrica na Universidade de Lisboa face ao ano de 2018. Por sua vez, foi registada uma diminuição nos consumos de gás natural e de água do ano de 2018 para 2019.

No caso particular dos resíduos, foi registado, em 2019, um aumento dos quantitativos de resíduos não perigosos, onde se incluem os Resíduos de Papel e Cartão, os Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE), entre outros, assim como, dos quantitativos de Resíduos Perigosos. São exceção os Resíduos Hospitalares de Risco Específico (Grupo IV) cuja produção, em 2019, não registou grande oscilação face aos valores de 2018.

Um dos fatores que se admite justificar o aumento do consumo de energia elétrica verificado na ULisboa, no ano de 2019 face a 2018, corresponde à integração dos valores de consumo do ISCSP no total de consumos da ULisboa os quais, por sua vez, não foram alvo de análise no ano de 2018. Adicionalmente, algumas Escolas registaram também um aumento dos seus consumos de energia elétrica (FF, FM, ISEG e SASULisboa). No entanto, as Escolas e Serviços da ULisboa têm vindo a manifestar uma preocupação crescente na gestão e acompanhamento dos seus valores de consumo, reportando, com maior rigor, os seus dados.

No ano de 2019, registou-se, ainda, uma ligeira redução na produção de energia a partir do aproveitamento de energias renováveis.

De destacar, o novo aumento, em 2019, do número de lugares para estacionamento de bicicletas, fomentando o uso de formas alternativas de mobilidade junto da comunidade académica.



Quadro 91: Indicadores de sustentabilidade ambiental 2018 e 2019

Indicador	Descrição	Unidade	2018*	2019**
Energia	Consumo de energia elétrica	GWh/ano	47,87	48,25
	Consumo de gás	GWh/ano	14,43	13,40
	Energia produzida a partir de fontes renováveis	GWh/ano	1,28	1,21
Água	Consumo total de água	m ³ /ano	538.580	533.378
Resíduos não perigosos	Papel e cartão	Toneladas (t)	117,16	140,87
	Equipamentos elétricos e eletrónicos	Toneladas (t)	19,42	25,56
	Pilhas e acumuladores	Toneladas (t)	1,77	0,17
Resíduos perigosos	Resíduos Hospitalares de Risco Biológico (GIII)	Toneladas (t)	48,13	53,43
	Resíduos Hospitalares de Risco Específico (GIV)	Toneladas (t)	25,82	25,47
	Resíduos Líquidos Perigosos	Toneladas (t)	26,87	30,17
Materiais	Consumo total de papel impressão	Toneladas (t)	178,30	80,20***
Mobilidade	Estacionamento de bicicletas	N.º de lugares de estacionamento	322	496

* Inclui análise de dados de 17 Escolas (FA, FBA, FC, FD, FF, FL, FM, FMD, FMV, FMH, FP/IE, ICS, IGOT, ISA, ISEG, IST) e 2 Unidades Orgânicas (SASULisboa – Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa e SCUL – Serviços Centrais da ULisboa (Caleidoscópio, Estádio Universitário de Lisboa, Instituto para a Investigação Interdisciplinar, Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Reitoria, Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) e Pavilhão de Portugal)

** Inclui análise de dados de 18 Escolas (FA, FBA, FC, FD, FF, FL, FM, FMD, FMV, FMH, FP/IE, ICS, IGOT, ISA, ISCSP, ISEG, IST) e 2 Unidades Orgânicas (SASULisboa – Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa e SCUL – Serviços Centrais da ULisboa)

*** Os valores para o ano de 2019 não incluem os dados de um conjunto de Escolas e/ou Serviços da ULisboa

Fonte: *Reports* das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL.

Água

Consumo total de água da rede pública

No ano de 2019, foi registado um consumo total de 533.378 m³ de água pelas 18 Escolas e 2 Unidades Orgânicas, o que representou uma redução, na ordem dos 0,97% face ao total de consumos do ano de 2018. Apesar de pouco representativa, importa referir que a redução dos consumos de água, verificada no ano de 2019, assume relevância tendo em conta a integração do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) no conjunto de Escolas que efetuaram o reporte dos seus dados no ano de 2019 e que não constavam na análise do ano anterior.

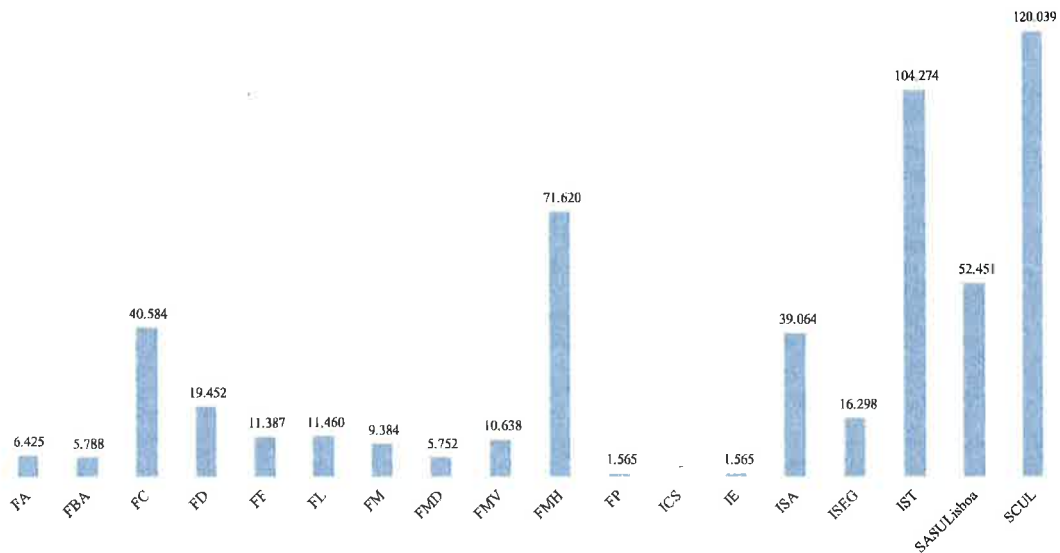
O Instituto Superior Técnico (IST), os Serviços Centrais da ULisboa, os Serviços de Ação Social e a Faculdade de Ciências, à semelhança do verificado em 2018, continuam a revelar-se as Unidades Orgânicas cujos consumos de água, no ano de 2019, assumiram a maior representatividade no total de consumos da Universidade de Lisboa (figura 54). No ano de 2019, a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) veio, porém, reportar um aumento muito significativo dos seus consumos de água face ao ano de 2018, registando, inclusivamente, consumos superiores aos verificados na Faculdade de Ciências e nos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa.

Os Serviços Centrais continuam a ser a unidade que regista os maiores consumos de água, em virtude de integrarem um conjunto de unidades, tais como, o Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa) e o Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC), cujas necessidades de água são elevadas, quer para a manutenção dos seus espaços verdes (Jardim Botânico de Lisboa e Jardim Botânico Tropical), quer para a adequada gestão das suas instalações e/ou execução das suas atividades (tais como, por exemplo, ao nível do Complexo de Piscinas e dos demais espaços para a prática desportiva no EULisboa).

Os Serviços Centrais em 2019 registaram um aumento dos consumos de água face a 2018, contrariando a tendência anterior da evolução dos seus consumos de água. O referido aumento admite-se ter tido subjacente um conjunto de fatores, entre os quais o aumento do consumo de água nos relvados sintéticos do EULisboa para a sua adequada manutenção, bem como, de roturas de água verificadas no Jardim Botânico de Lisboa que conduziram a grandes perdas de água.

Estabelecendo comparação com o ano de 2018, verifica-se, tendencialmente, uma redução dos consumos de água no total de Escolas e Serviços da ULisboa, nomeadamente daquelas que assumem uma maior representatividade no total dos consumos de água da Universidade de Lisboa (grandes consumidores). São exceção o Instituto Superior de Agronomia (ISA), os Serviços Centrais da ULisboa (SCUL) e a Faculdade de Motricidade Humana (FMH), cujo consumo de água registou um aumento no ano de 2019, face a 2018.

Figura 61: Distribuição do consumo total de água (m³/ano) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica em 2019



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Face aos resultados, parece verificar-se uma maior preocupação, por parte das Escolas, para a adequada gestão dos seus consumos de água, no entanto, e no sentido de reduzir os consumos de água verificados na Universidade de Lisboa, será de avaliar a viabilidade para a adoção de determinadas medidas, tais como, a reutilização de águas pluviais para a rega de espaços verdes, a adoção de equipamentos redutores de caudal nas torneiras e chuveiros, a realização, sempre que possível, de inspeções às redes de abastecimento de água com vista à identificação de eventuais fugas, entre outras ações suscetíveis de conduzir a uma redução das perdas de água e, conseqüentemente, dos consumos de água.

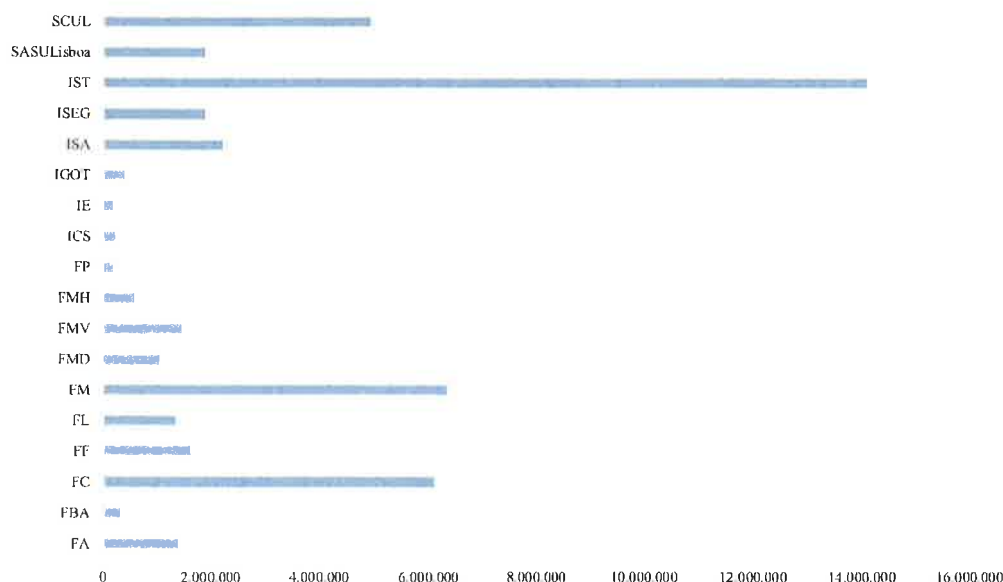
Energia

Consumo de energia elétrica

Em 2019, o consumo total de energia elétrica, para as Escolas e Unidades Orgânicas da ULisboa em análise, foi de 48,25 GWh o que representou um aumento, na ordem dos 0,79 % face ao ano de 2018. Apesar do aumento verificado, o mesmo assume-se pouco expressivo se tivermos em conta a integração dos dados de consumo do ISCSP, os quais não haviam integrado a análise do ano de 2018.

De modo semelhante ao registado no ano de 2019, o Instituto Superior Técnico, a Faculdade de Ciências, os Serviços Centrais e a Faculdade de Medicina são as Escolas e Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa, cujos consumos assumem maior representatividade no total de consumos de eletricidade da Universidade de Lisboa. Tal deve-se, essencialmente, à dimensão e número das suas instalações, bem como, à especificidade das suas atividades (em particular da Faculdade de Medicina).

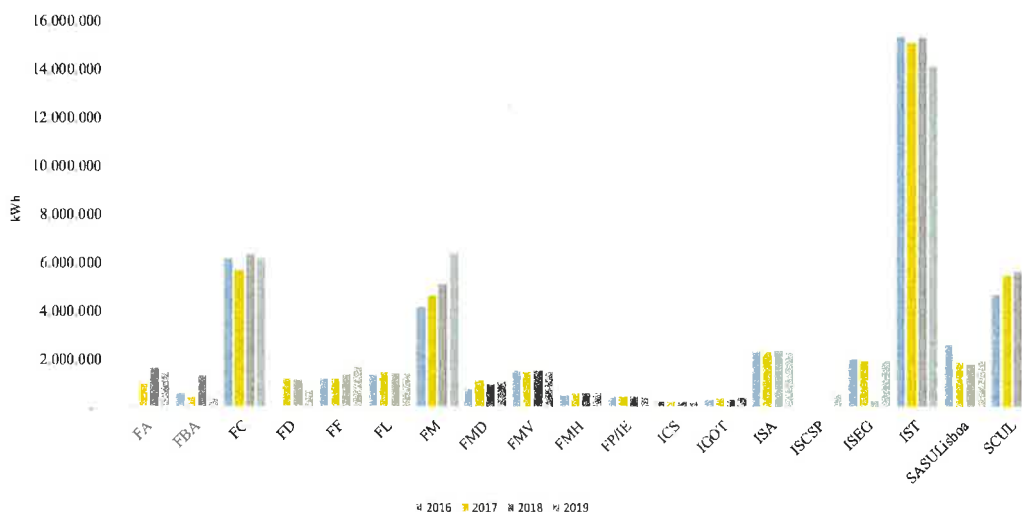
Figura 62: Distribuição do consumo total de energia (kWh/ano) na ULisboa, por Escola e Unidades Orgânicas em 2019



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Verifica-se, porém, uma tendência aproximadamente constante na evolução dos consumos de energia elétrica das Escolas e Unidades Orgânicas, no quadriênio 2016/2019. São exceção, a Faculdade de Farmácia (FF), a Faculdade de Medicina (FM), a Faculdade de Medicina Dentária (FMD) e o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) que registaram, do ano de 2018 para 2019, um aumento dos consumos na ordem dos 17,91%, 20,18%, 9,78% e 84,97%, respetivamente. No caso particular do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) o aumento dos consumos assumiu um valor bastante considerável face a 2018. Também a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) e os Serviços de Ação Social (SAS) da ULisboa registaram, em 2019, um aumento dos seus consumos de eletricidade face a 2018, porém os mesmos revelaram-se pouco expressivos.

Figura 63: Evolução do consumo total de energia (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidades Orgânicas, entre 2016 e 2019



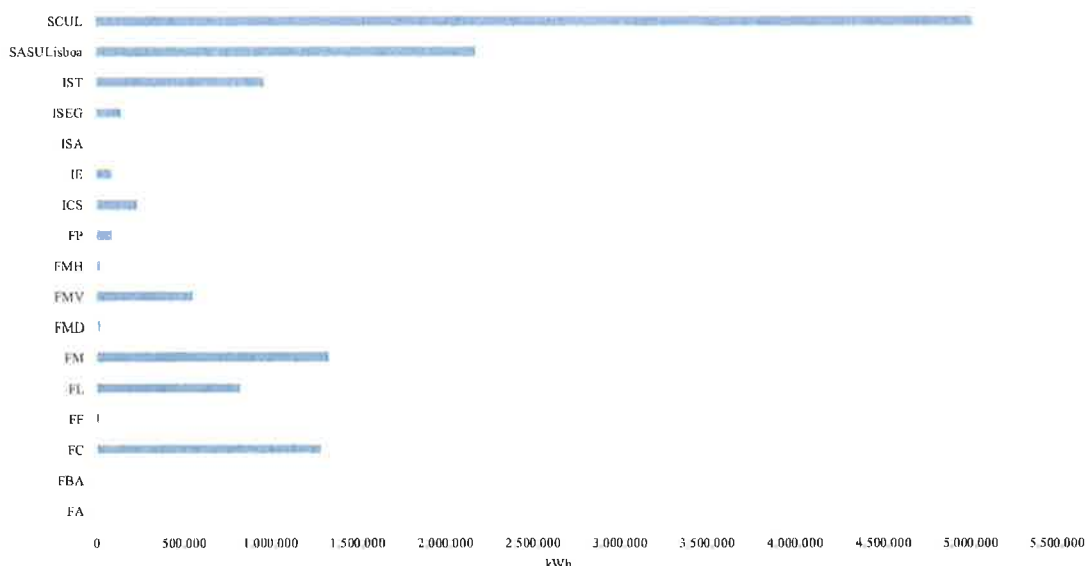
Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Consumo do gás

Os consumos de gás natural da Universidade de Lisboa registaram, em 2019, um valor total de 13,40 GWh, o que representou uma redução, em termos globais, de 7,17 % face a 2018.

Os maiores consumidores, à semelhança do verificado no ano de 2018, foram os Serviços Centrais, os Serviços de Ação Social, a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Ciências. De um modo geral, em todas as Escolas se registou, no ano de 2019, uma redução dos consumos de gás natural face a 2018, o que, conseqüentemente, se repercutiu na redução verificada, em termos globais, para a Universidade de Lisboa.

Figura 64: Distribuição do consumo total de gás (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica em 2019



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Os consumos de gás natural nos Serviços Centrais da ULisboa registam-se, predominantemente, nas instalações integradas no EULisboa, designadamente no Complexo de Piscinas e nos balneários das demais instalações desportivas. No que se refere ao segundo maior consumidor, Serviços de Ação Social da ULisboa, os consumos de gás natural registam-se, essencialmente, ao nível das cantinas escolares no âmbito da confecção de refeições, bem como, no aquecimento ambiente das residências de estudantes.

Energia produzida a partir de fontes renováveis

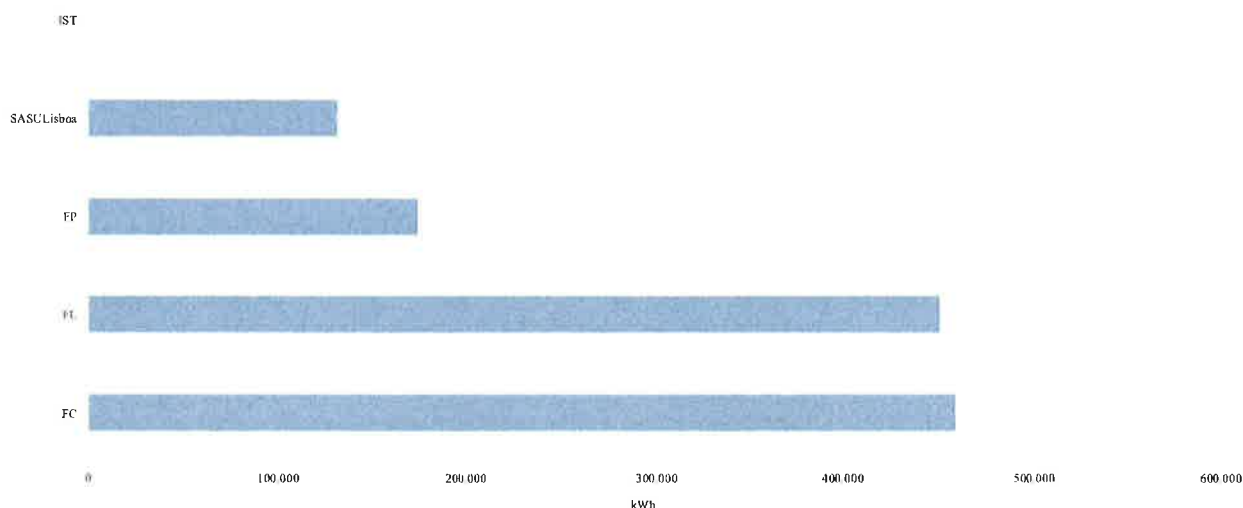
Em 2019, o total de centrais fotovoltaicas da Universidade de Lisboa produziram, aproximadamente, 1,22 GWh de energia renovável, o que representou uma redução, na ordem dos 4,63% face ao total de energia produzida a partir do aproveitamento de energias renováveis, no ano de 2018. A redução na produção de energia assume-se resultar, em particular, pela ocorrência de alguns problemas no que se refere ao funcionamento das centrais fotovoltaicas.

Quadro 92: Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica nos anos de 2014/2019

Ano	FC	FL	FP/IE	IST	SASULisboa	Total (kWh)
2014	551.750	450.046	122.379	n.a.	122.424	1.246.599
2015	601.336	496.120	163.822	87.860	137.985	1.487.123
2016	469.639	472.259	175.387	59.148	111.335	1.287.768
2017	579.383	504.707	195.222	*	124.324	1.403.636
2018	545.615	439.978	173.763	*	116.339	1.275.695
2019	459.898	452.033	175.105	*	132.248	1.219.284

Nota: *Não foram fornecidos, pelo IST, dados relativos à produção de energia a partir do aproveitamento de energias renováveis, nos anos de 2017, 2018 e 2019; n.a. – não aplicável
Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Figura 65: Produção de energia a partir de fontes renováveis (kWh) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica em 2019



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Conforme evidenciam os dados, as centrais fotovoltaicas da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Letras são as que produzem energia numa maior proporção, em virtude de se tratarem das unidades com um maior n.º de painéis fotovoltaicos e, conseqüentemente, com uma maior potência instalada para o aproveitamento da energia solar. Apesar disso, a central fotovoltaica da Faculdade de Ciências foi a única que registou, no ano de 2019, uma redução dos seus valores de produção de energia, o que se deveu à ocorrência de uma avaria nos equipamentos que se refletiu na sua capacidade de aproveitamento e captação de energia solar pelos painéis com conseqüente impacto nos valores de produção.

Mobilidade

No ano de 2019, verificou-se na Universidade de Lisboa um aumento do número de lugares para estacionamento de bicicletas.

O Instituto Superior Técnico e a Faculdade de Ciências continuam a ser as Escolas com o maior contributo no número total de lugares de estacionamentos para bicicletas, demonstrando o empenho das referidas instituições, na promoção de uma forma alternativa de mobilidade junto da sua comunidade académica. Verificou-se, porém, de um modo geral, no ano de 2019, um maior esforço das Escolas para a colocação de suportes de bicicletas nas suas instalações o que culminou num aumento, na ordem dos 50%, do número de lugares para estacionamento de bicicletas face a 2018. Para o referido aumento contribuíram a Faculdade de Letras e a Faculdade de Arquitetura cujas instalações foram dotadas deste tipo de infraestrutura.

Tal aumento admite-se resultar da disseminação do uso da bicicleta como uma importante forma de mobilidade na área urbana de Lisboa que, por sua vez, também se encontra dotada de um conjunto de infraestruturas adequadas a esta modalidade de circulação.

Resíduos

Resíduos não perigosos (equiparados a Resíduos Sólidos Urbanos)

No ano de 2019, foi registada a produção de um total de 166,43 toneladas de resíduos equiparados a urbanos, ou seja, resíduos não perigosos e suscetíveis de valorização, o que representou um aumento de 22% face a 2018. Na análise efetuada, foram considerados os Resíduos de Papel e Cartão e de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE), cuja produção se registou de acordo com a seguinte distribuição:

- Resíduos de Papel e Cartão – 140,87 toneladas (85% do total de resíduos não perigosos);
- Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) – 25,56 toneladas (15% do total de resíduos não perigosos).

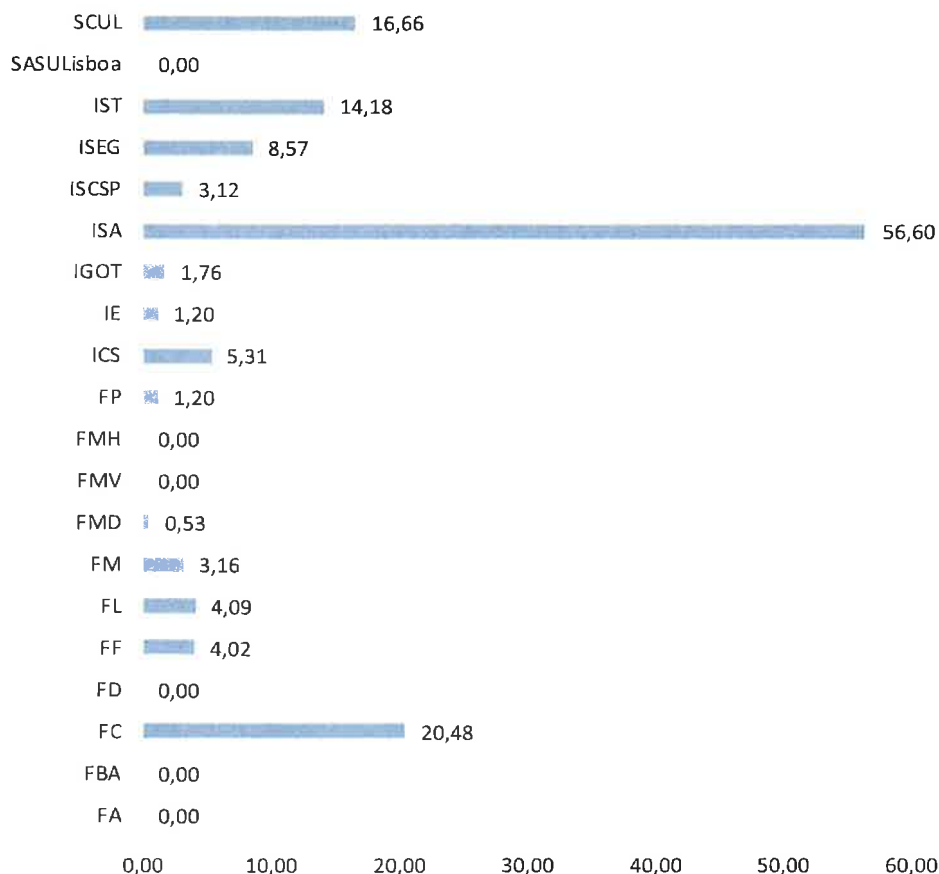
Aos resíduos acima indicados, foi atribuído o respetivo destino final adequado, tendo sido assegurado o seu encaminhamento para operadores de gestão devidamente licenciados para as operações de gestão de resíduos. Face aos valores de 2018, registou-se um aumento, quer na quantidade de resíduos de papel e cartão, quer de REEE, o que revela a maior preocupação das Escolas em atribuir um destino final adequado aos seus resíduos, procurando minimizar os quantitativos de resíduos encaminhados para aterro.

Face a 2018, os resíduos de papel e cartão registaram, no ano de 2019, um aumento na ordem dos 20%. Nos REEE, o aumento foi mais expressivo, com uma percentagem estimada em 31%, face a 2018.

Analisando os dados, a tendência permanece inalterada, e o Instituto Superior de Agronomia, a Faculdade de Ciências e os Serviços Centrais são as Escolas e Unidades Orgânicas com a maior contribuição no total de resíduos de papel e cartão encaminhados para a valorização.



Figura 66: Distribuição da reciclagem de resíduos de papel e cartão (%) na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica no ano de 2019



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Importa, porém, destacar o Instituto Superior Técnico, a Faculdade de Letras, a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Farmácia, o Instituto de Ciências Sociais e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território enquanto Escolas que, durante o ano de 2019, registaram um importante contributo no aumento de resíduos de papel e cartão encaminhados para respetiva valorização.

No que se refere aos REEE, o ISCSP, o IST, os Serviços Centrais, a Faculdade de Ciências e a Faculdade de Farmácia foram as Escolas cuja produção e adequado encaminhamento de REEE assumiu maior representatividade no total de resíduos desta tipologia recolhidos na ULisboa.

Adicionalmente, foram ainda produzidos um conjunto de resíduos, cuja recolha, transporte e respetivo destino final são assegurados pelo Município de Lisboa, enquanto entidade responsável pelo sistema de gestão de resíduos urbanos da cidade.

Resíduos perigosos

No ano de 2019, a Universidade de Lisboa registou a produção de um total de 109,07 toneladas de resíduos perigosos, de acordo com a seguinte representatividade por tipologia de resíduo:

- Resíduos Hospitalares de Risco Biológico – Grupo III – 53,43 toneladas (48,99 %)

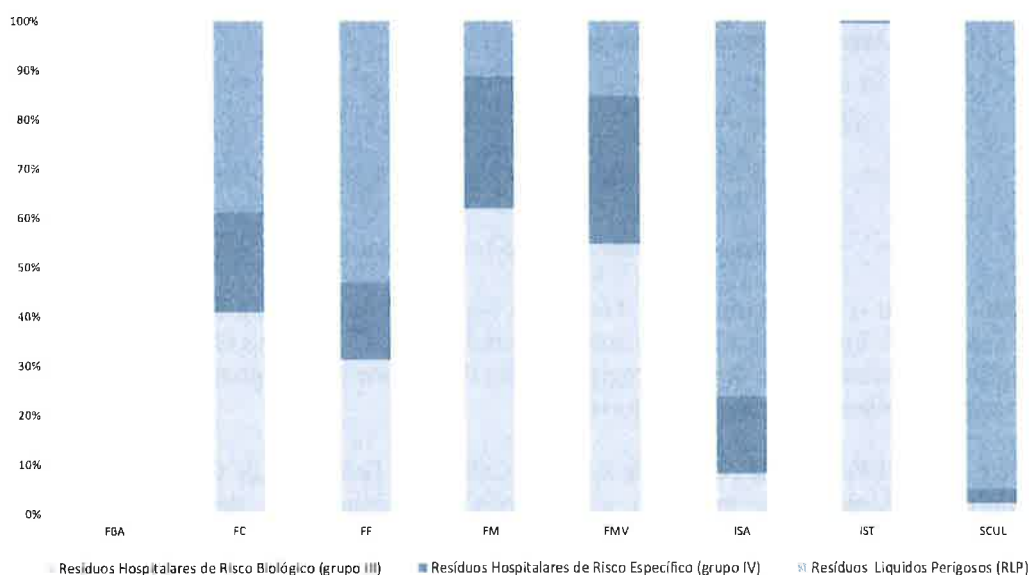
- Resíduos Hospitalares de Risco específico – Grupo IV – 25,47 toneladas (23,35 %)
- Resíduos Líquidos Perigosos – 30,17 toneladas (27,67 %).

Tal representou um aumento na ordem dos 8% face ao total de resíduos perigosos produzidos e recolhidos, na ULisboa, no ano de 2018. De destacar, no ano de 2019, o aumento da representatividade dos resíduos líquidos perigosos no total de resíduos perigosos produzidos na ULisboa, com um acréscimo na ordem dos 12% face a 2018. Por sua vez, em 2019, foi registada uma redução, embora insignificante, na produção dos Resíduos Hospitalares de Risco Específico (Grupo IV), onde se inserem os resíduos de corto-perfurantes.

A Faculdade de Medicina (FM), a Faculdade de Farmácia (FF), a Faculdade de Medicina Dentária (FMD) e a Faculdade de Medicina Veterinária (FMV) continuam a ser as Escolas com o maior contributo na produção de resíduos perigosos da Universidade de Lisboa decorrente, quer da sua atividade de formação, quer das suas atividades no âmbito da investigação. Porém, o Instituto Superior de Agronomia (ISA) e o Instituto Superior Técnico (IST) também reportaram, no ano de 2019, os seus valores referentes à produção de resíduos perigosos decorrente das suas atividades, contribuindo para o aumento verificado face ao ano de 2018.

O aumento da produção desta tipologia de resíduos assume-se ainda mais expressivo no ano de 2019 em virtude da Faculdade de Belas-Artes (FBA) não ter reportado, no ano de 2019, os seus dados de produção, conforme evidencia a figura seguinte:

Figura 67: Distribuição da eliminação de resíduos perigosos (t/ano), na ULisboa, por Escola e Unidade Orgânica em 2019



Fonte: Reports das Escolas e Núcleo de Sustentabilidade dos SCUL

Projetos de colaboração e envolvimento com as escolas e/ou serviços da ULisboa e com a sua comunidade académica

No desenvolvimento da atividade da Universidade de Lisboa, e no âmbito da prossecução de uma melhoria contínua do seu desempenho ambiental, foram desencadeados, pelo Núcleo de Sustentabilidade dos Serviços Centrais (NS), em 2019, vários projetos, bem como, asseguradas um conjunto de atividades diárias de gestão ambiental, destacando-se a adoção de processos de contratação comuns, a fim de assegurar economias de escala, otimizar recursos e uniformizar as condições contratuais para a aquisição de bens e/ou serviços e para

a execução de empreitadas no universo da ULisboa. Neste âmbito, foram desencadeados os seguintes procedimentos de contratação agregados:

- Aquisição de serviços com vista à substituição periódica de equipamentos de higiene nos edifícios da ULisboa;
- Aquisição de serviços para a certificação energética de edifícios da ULisboa, assegurando o cumprimento da legislação e regulamentação aplicáveis em matéria de certificação energética;
- Aquisição de contentores individuais para a deposição e recolha seletiva de resíduos;
- Execução de empreitada com vista à reabilitação dos sistemas de iluminação dos edifícios da ULisboa (substituição por tecnologia LED).

No âmbito da adequada gestão de resíduos, o NS desencadeou, em 2019, procedimento com vista à aquisição de serviços para a adequada gestão dos resíduos verdes resultantes das ações de manutenção dos espaços verdes do Jardim Botânico de Lisboa e do Jardim Botânico Tropical. Os resíduos verdes, apesar de equiparados a Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), são resíduos cuja recolha, transporte e adequado encaminhamento devem ser assegurados por operadores devidamente licenciados para o efeito. Por esse motivo, foi desencadeado procedimento com vista à aquisição de serviços para a adequada gestão desta tipologia de resíduos, tendo sido prevista a valorização de parte dos resíduos verdes produzidos para valorização, designadamente para compostagem. A medida visou, entre outros, os seguintes objetivos:

- Atribuir o destino final adequado aos resíduos verdes resultantes das atividades de manutenção dos seus espaços verdes;
- Promover a redução dos resíduos a depositar em aterro;
- Proporcionar uma redução dos custos da Universidade de Lisboa com a recolha e deposição dos resíduos verdes em aterro;
- Promover a adoção de boas práticas no âmbito da adequada gestão de resíduos de jardins.

De igual forma, foi prevista a aquisição de um biotriturador para cada jardim, que permitirá reduzir as dimensões de troncos, galhos e outros resíduos resultantes de podas assegurando, dessa forma, o cumprimento dos requisitos para a entrega dos resíduos verdes nas centrais de compostagem.

No âmbito da adequada gestão de resíduos, foram ainda adquiridos um conjunto de 30 contentores para colocação nos espaços comuns do edifício do Instituto para a Investigação Interdisciplinar, a fim de dotar o edifício das adequadas condições para a promoção da reciclagem de resíduos, assegurando a prossecução dos objetivos definidos na Resolução de Conselho de Ministros n.º 141/2018.

No domínio da promoção de eficiência energética, para além do procedimento para a substituição dos sistemas de iluminação por tecnologia LED nos edifícios da Reitoria, do Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC) e nos Pavilhões n.º 1 e 2 do EULisboa com previsão para a substituição de um total de 7.319 equipamentos de iluminação (projetores, lâmpadas, réguas, *downlights*, entre outros) por tecnologia LED, de maior duração e com menores consumos energéticos associados.

O processo de certificação energética permitiu identificar um conjunto de edifícios cuja Classe de Eficiência Energética atribuída foi inferior a C e que, conseqüentemente, obrigou à elaboração de Planos de Racionalização Energética (PRE), com identificação de um conjunto de medidas para a melhoria da classe energética de cada edifício. O Pavilhão n.º 1, o Palácio da Calheta e o edifício da Faculdade de Psicologia ficaram sujeitos à implementação de um PRE, com previsão de medidas suscetíveis de reduzir os seus consumos de energia final até 3%, no prazo máximo de seis anos. Por sua vez, o edifício do Complexo de Piscinas ficou sujeito à implementação de um PRE por ter registado um consumo anual de energia superior a 5 GWh devendo, neste caso, implementar medidas suscetíveis de reduzir os seus consumos de energia final, em 5%, no prazo máximo de 6 anos.

Todos os restantes edifícios tiveram atribuída uma classe de eficiência energética igual ou superior a C não estando sujeitos à implementação de um PRE, apesar de terem identificadas um conjunto de medidas conducentes à melhoria do seu desempenho energético.

Ainda no domínio da promoção da eficiência energética, foi desencadeado procedimento com vista ao fornecimento e instalação de uma solução de energia (*software*) para a medição remota dos consumos de eletricidade registados em determinados locais do edifício da Reitoria da ULisboa. O procedimento visou integrar o anterior investimento realizado com a aquisição e instalação de um conjunto de contadores parciais no edifício, nomeadamente na Aula Magna, no DATA CENTER, na loja do Piso 0 e nos armários da praça principal na zona da Alameda. O procedimento incluiu ainda o fornecimento e instalação de um novo contador parcial no quadro elétrico do DATA CENTER para aferição dos consumos de eletricidade registados com a climatização do espaço e, conseqüentemente, determinar qual o peso do sistema AVAC e de *free cooling*, no total de consumos de energia elétrica registados no DATA CENTER.

No domínio da mobilidade, o NS desencadeou procedimento para a aquisição e instalação de suportes para o estacionamento de bicicletas no Jardim de Infância dos Serviços de Ação Social e no Jardim Botânico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC). A referida medida visou dotar as instalações das infraestruturas necessárias para o uso da bicicleta enquanto forma alternativa de mobilidade por parte dos utilizadores dos edifícios e/ou espaços.

Outras iniciativas no âmbito da promoção da sustentabilidade

No ano de 2019, foram ainda promovidas pela Universidade de Lisboa um conjunto de iniciativas com vista à promoção da sustentabilidade e da eficiência no uso dos recursos, das quais se destacam:

- O Núcleo de Sustentabilidade (NS) dos Serviços Centrais promoveu, em parceria com a ADENE – Agência para a Energia, a realização de Workshop subordinado ao Programa ECO.AP Experiências | Iluminação. O evento teve lugar no edifício da Reitoria da ULisboa, à data de 17 de abril de 2019, e contou com a participação de um conjunto de gestores locais de energia de diversas entidades do País e da ULisboa. Na sessão foram apresentadas diversas medidas no âmbito da promoção de eficiência energética dos edifícios ao nível dos seus sistemas de iluminação tendo a ULisboa participado com o seu caso de estudo, após a substituição da iluminação do edifício da Reitoria e Aula Magna;
- O NS promoveu, ainda, em parceria com o Instituto de Educação e de Formação Profissional (IEFP), um conjunto de sessões de formação dirigidas aos técnicos e colaboradores da ULisboa e das suas Escolas e/ou Unidades Orgânicas, subordinadas aos temas da Eficiência Energética e da Gestão de Resíduos. As sessões contaram com a participação de 20 formandos e tiveram lugar no edifício da Reitoria, com a duração de 25 horas por sessão;
- Na Faculdade de Ciências, foram realizadas um conjunto de iniciativas subordinadas à promoção da adequada gestão de resíduos, entre as quais a iniciativa “Vamos limpar Ciências”, a exposição “Plasticus Maritimus”; a sessão de compostagem e vermicompostagem e a iniciativa “Reduz +”;
- Na Faculdade de Medicina foi realizada (1) “A Campanha Mais Planeta Amanhã!”, uma iniciativa, de cariz ambiental, da Faculdade de Medicina e do Instituto de Medicina Molecular, com o objetivo de sensibilizar toda a comunidade académica para a redução do uso de papel e plástico, e que se rege de acordo com as Diretrizes do Regulamento publicado em Conselho de Ministros; (2) Nas cafetarias sob gestão da FMUL foram substituídos os materiais descartáveis por materiais mais resistentes e de múltipla utilização; (3) Foram reforçados os pontos de água de forma a eliminar o consumo de água engarrafada dentro do Edifício; (4) Foram colocados pontos de recolha de resíduos, com triagem seletiva de embalagens; (5) Nos concursos de aquisição de bens e serviços, a sustentabilidade de materiais e a Classe Energética passou a fazer parte nos Cadernos de Encargos e, conseqüentemente, das especificações técnicas dos bens e/ou serviços a adquirir;
- No Instituto de Ciências Sociais foi feita a divulgação de e-mails internos a apelar à poupança de energia e de água;



- O Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) desencadeou um conjunto de eventos e/ou iniciativas para a promoção da sustentabilidade, das quais se destacaram a realização de eventos de sensibilização, de conferências no âmbito do Boost Your Talent subordinadas ao tema "Economia e Ambiente"; de conferências no âmbito da PG "Gestão de Sustentabilidade", bem como, da participação do ISEG no evento nacional Greenfest, entre outras. A título de exemplo, podem referenciar-se, no ano de 2019, o Seminário | Indústria 2030 | Energias Renováveis e o Futuro do Setor Elétrico, o Seminário | Indústria 2030 | Indústria 4.0 e Desenvolvimento Sustentável. O Papel dos Clusters, o Seminário | Indústria 2030 | Os Desafios do Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030 e a Palestra | Sustainable Tourism Greenwashing, entre outros.

O ISEG dispõe ainda da oferta de uma Pós-graduação que procura ir de encontro às necessidades crescentes por parte das organizações privadas e públicas no sentido de lhes proporcionar (dotarem de) conhecimentos e competências que permitam o desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade integrada, facultando ferramentas práticas que possibilitem a sua operacionalização e monitorização. A Pós-Graduação pretende diferenciar-se ao abordar a temática da sustentabilidade de uma forma transversal a todas as áreas da empresa, desde a gestão financeira, ao marketing e comunicação, à qualidade e recursos humanos. O objetivo é oferecer aos alunos uma perspetiva integrada para que possam estar aptos a desenvolver uma estratégia de sustentabilidade eficaz e geradora de mais-valias para a empresa, colaboradores e comunidade, assente num equilíbrio entre as vertentes económica, social e ambiental. Neste sentido, o curso procura oferecer uma combinação equilibrada das componentes teóricas e prática, privilegiando a partilha de conhecimentos e melhores práticas através da análise de casos e trabalhos práticos que permitam uma aproximação real na vertente mais operacional dos conceitos abordados.

Em 2019, o ISEG e a EPAL celebraram, ainda, uma parceria que visa incentivar o consumo de água da torneira como a opção mais amiga do ambiente e com o objetivo de reforçar a confiança na excelência da qualidade da água distribuída na cidade de Lisboa.

Em 2019, o ISEG passou a dispor de jarros de água da EPAL nas áreas internas e garrafas "Tap H2O Torneira" nos Auditórios, disponibilizando ainda bebedouros de água da rede pública por forma a garantir a sua acessibilidade pelos alunos, professores e funcionários.

Responsabilidade Social

Consciente da sua responsabilidade no domínio da cidadania e do país, a Universidade de Lisboa, através do Núcleo de Sustentabilidade, voltou a apoiar, em 2019, instituições vocacionadas para o apoio social a pessoas com menos recursos.

Em 2019, foi realizada, em colaboração com a Embaixada de Moçambique em Lisboa e a Cruz Vermelha Portuguesa, a 6.ª edição da Campanha "18 Escolas, 18 Ajudas" para Apelo de Emergência a Moçambique. A campanha teve por objetivo promover a recolha, entre outros, de produtos alimentares enlatados, de produtos de higiene diária e de produtos para limpeza com vista à ajuda a Moçambique na sequência das inundações durante o mês de março de 2019. A campanha, que decorreu até ao dia 5 de abril de 2019, contou com a participação das Escolas e Unidades Orgânicas da ULisboa.

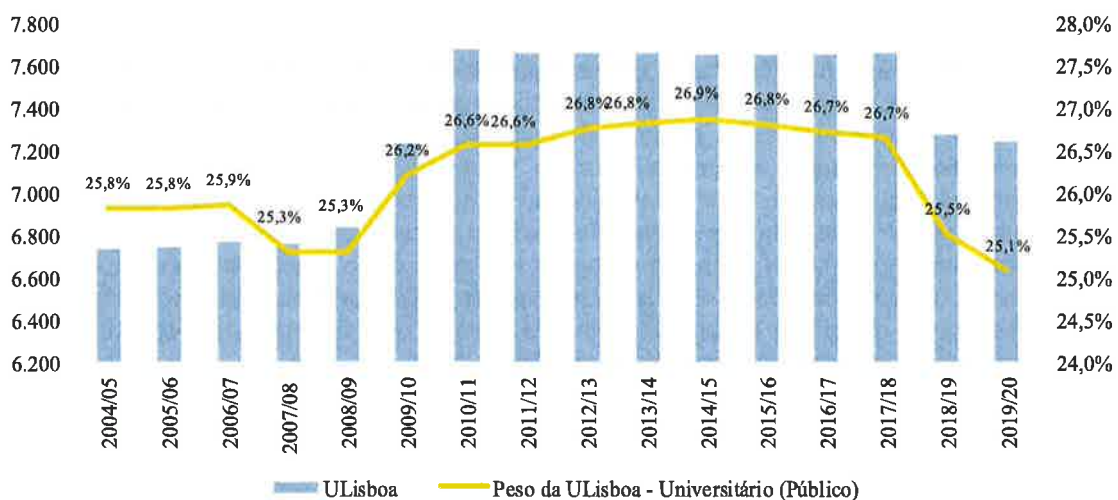
Foi realizada, ainda, entre os dias 9 e 16 de dezembro de 2019, a 7.ª Edição da Campanha "18 Escolas, 18 Ajudas", em colaboração com o IPO de Lisboa e a Editora Livros Horizonte, para a ajuda ao IPO através da compra de agenda solidária 2020 ou da entrega de livros novos do Plano Nacional de Leitura (PNL). As receitas obtidas com a compra da agenda reverteram para a construção do novo edifício de cuidados ambulatoriais do IPO de Lisboa Francisco Gentil e, por sua vez, os livros do PNL destinaram-se a apoiar as atividades pedagógicas na escola da Unidade de Pediatria do IPO. A iniciativa possibilitou à ULisboa contribuir com a venda de 120 agendas e com a entrega de 60 livros.

A ULisboa no Ensino Superior em Portugal

Evolução e Tendências do Ensino

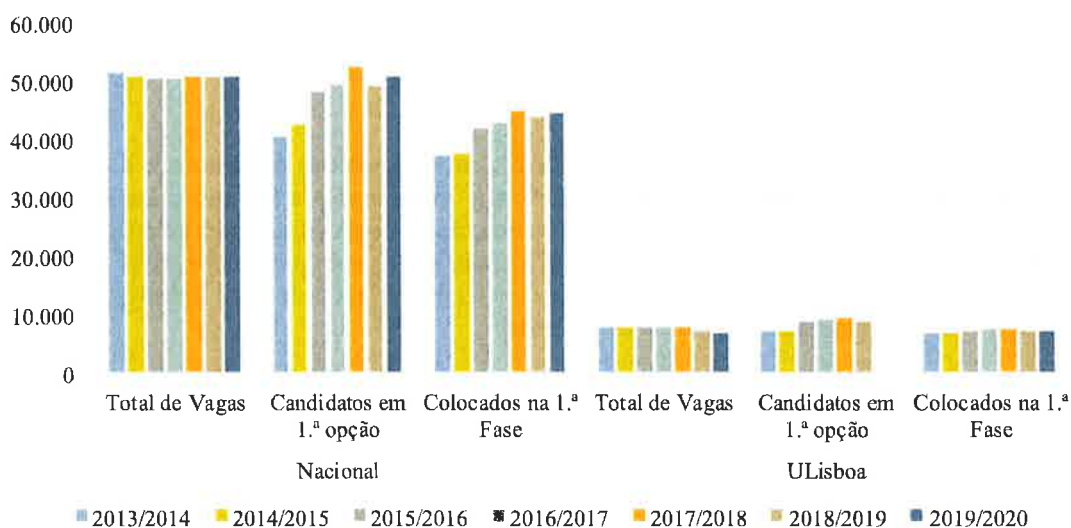
No concurso de 2019, o número de vagas da ULisboa representa mais de 25% do total de vagas colocadas a concurso no ensino universitário público nacional, apesar da diminuição no número de vagas registada no concurso.

Figura 68: Evolução do n.º de vagas da ULisboa e respetivo peso no total de vagas do Ensino Superior Público (2004/2005-2019/2020)



Fonte: DGEEC

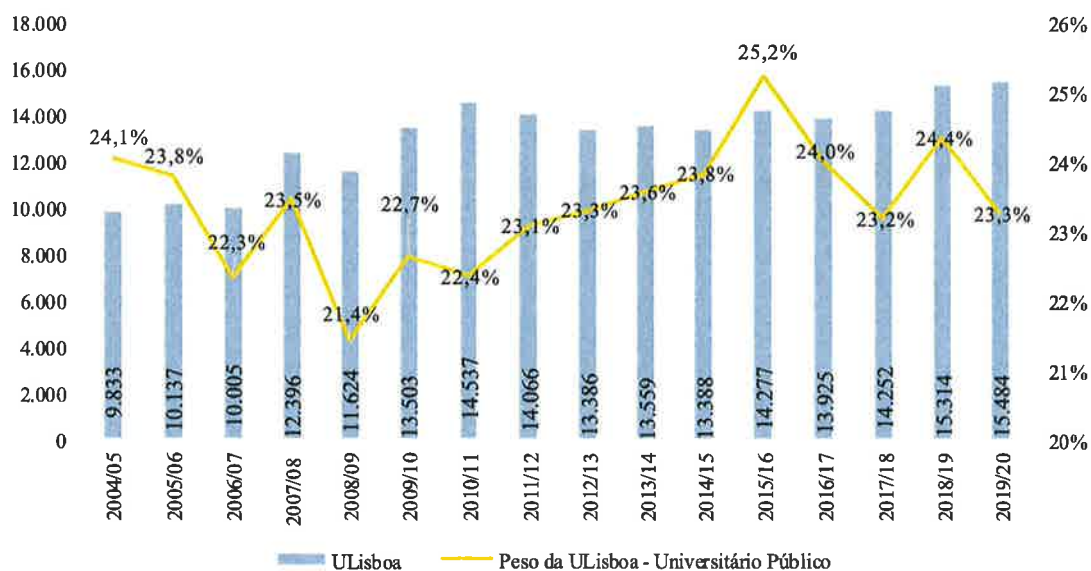
Figura 69: Evolução do n.º de vagas, candidatos em 1.ª opção e colocados na 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Universitário e à ULisboa entre 2013/2014 e 2019/2020



Fonte: DGEEC

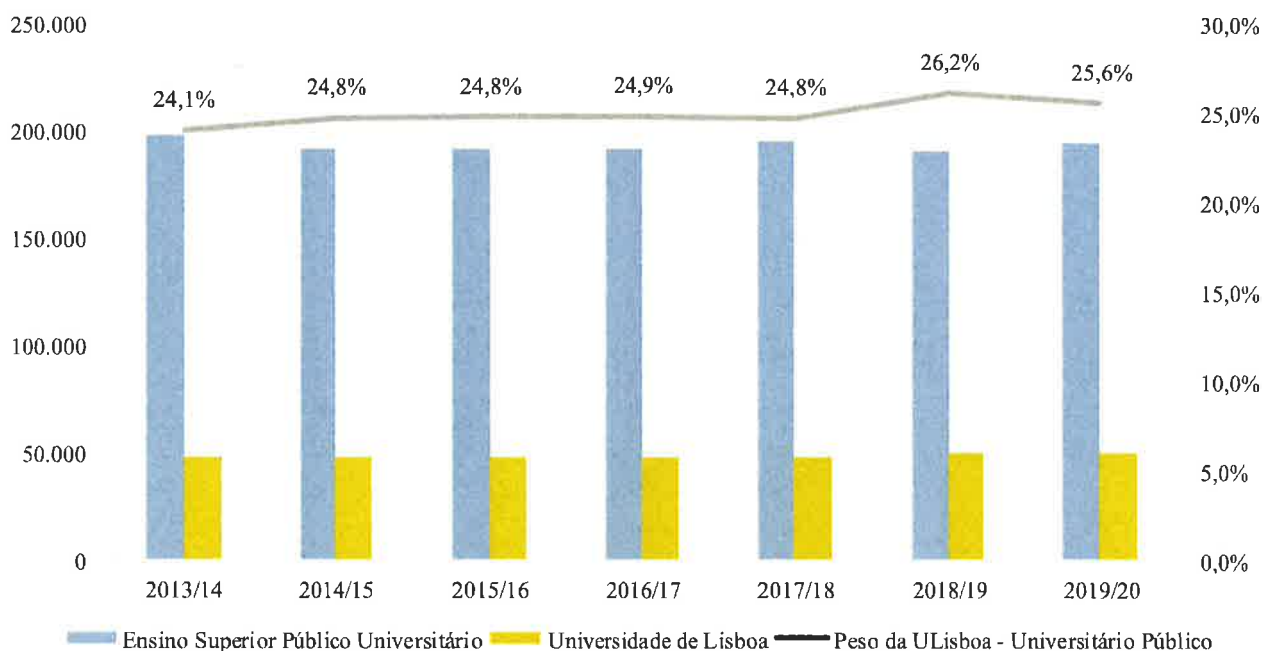
No ano letivo 2018/2019 o número de estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez aumentou, situando-se em 15.314 estudantes, o que representa 24,4% do total de inscritos no ensino superior universitário público.

Figura 70: Evolução do n.º de inscritos 1.ºano 1.ª vez da ULisboa e respetivo peso no total de inscritos do Ensino Superior Público (2004/2005-2019/2020)



Fonte: DGEEC

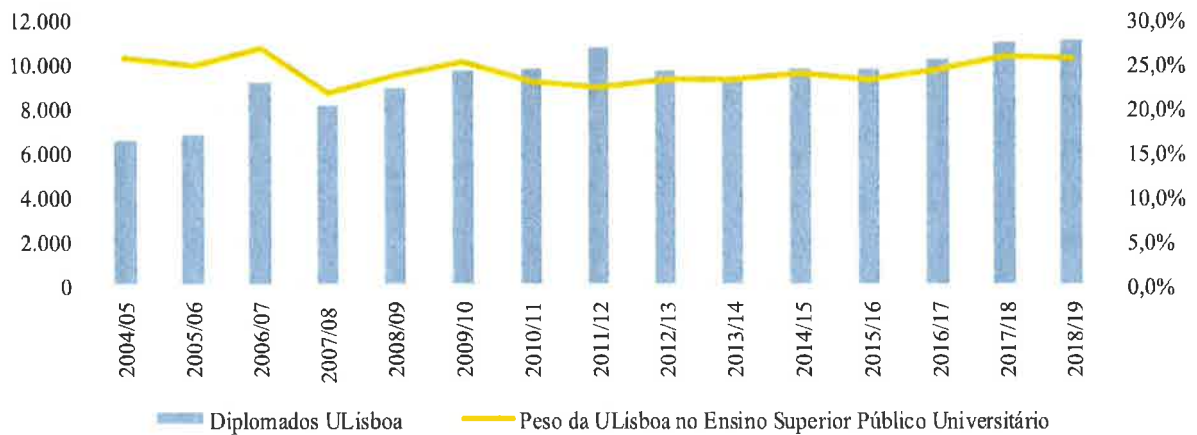
Figura 71: Evolução dos estudantes inscritos no Ensino Superior Público Universitário e na ULisboa entre 2013/2014 e 2019/2020



Fonte: DGEEC

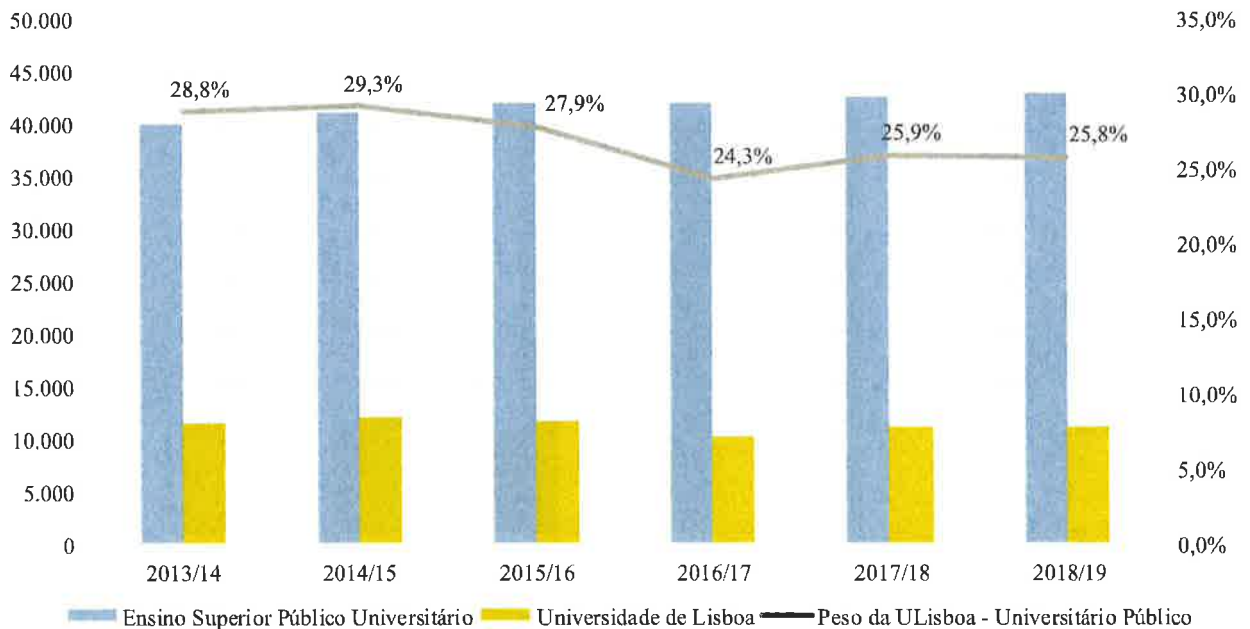
O número de diplomados da ULisboa tem-se mantido estável nos últimos anos com uma representação de cerca de 25% do total de diplomados do ensino universitário público português.

Figura 72: Evolução do n.º de Diplomados da ULisboa e respetivo peso no total de diplomados do Ensino Universitário Público (2004/2005 a 2018/2019)



Fonte: DGEEC

Figura 73: Evolução dos Diplomados no Ensino Superior Público Universitário e na ULisboa entre 2013/2014 e 2018/2019

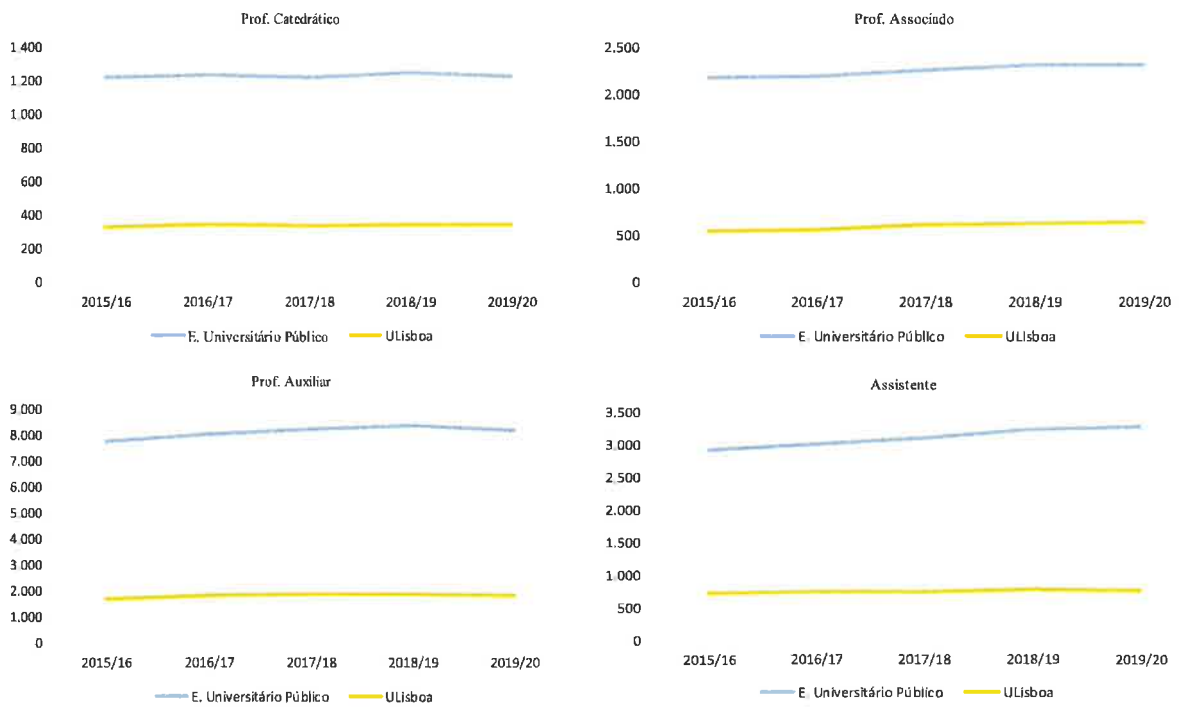


Fonte: DGEEC

M

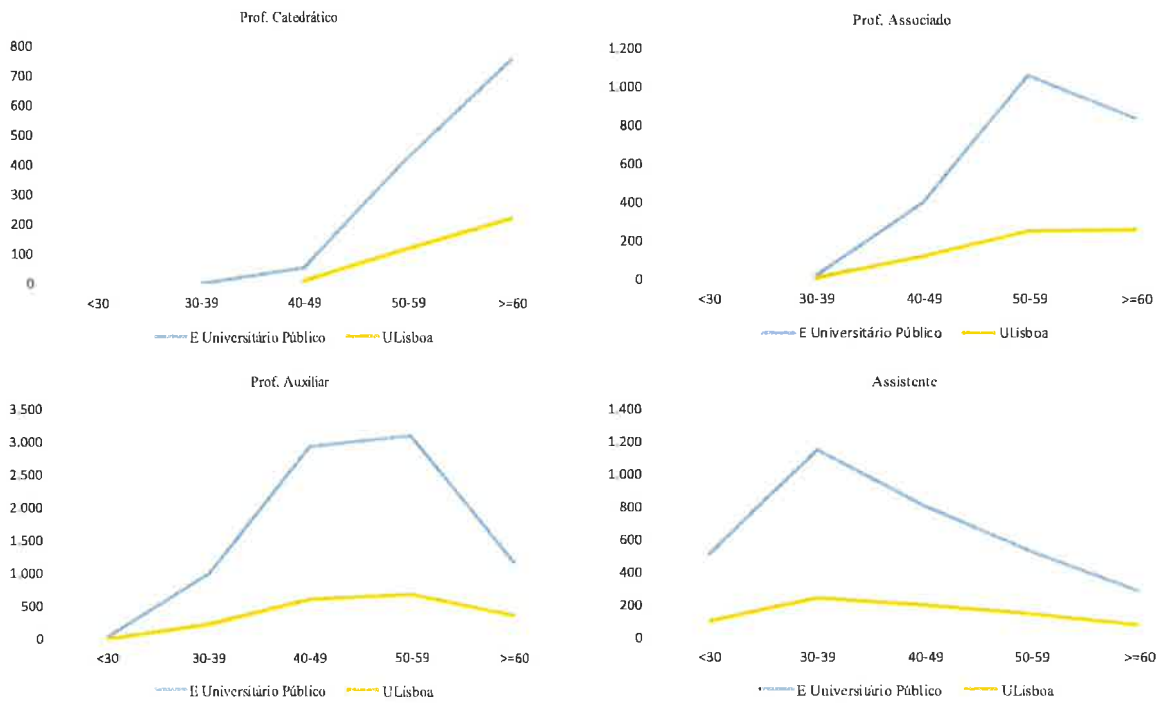
Evolução e Tendências dos Recursos Humanos

Figura 74: Evolução das categorias dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal



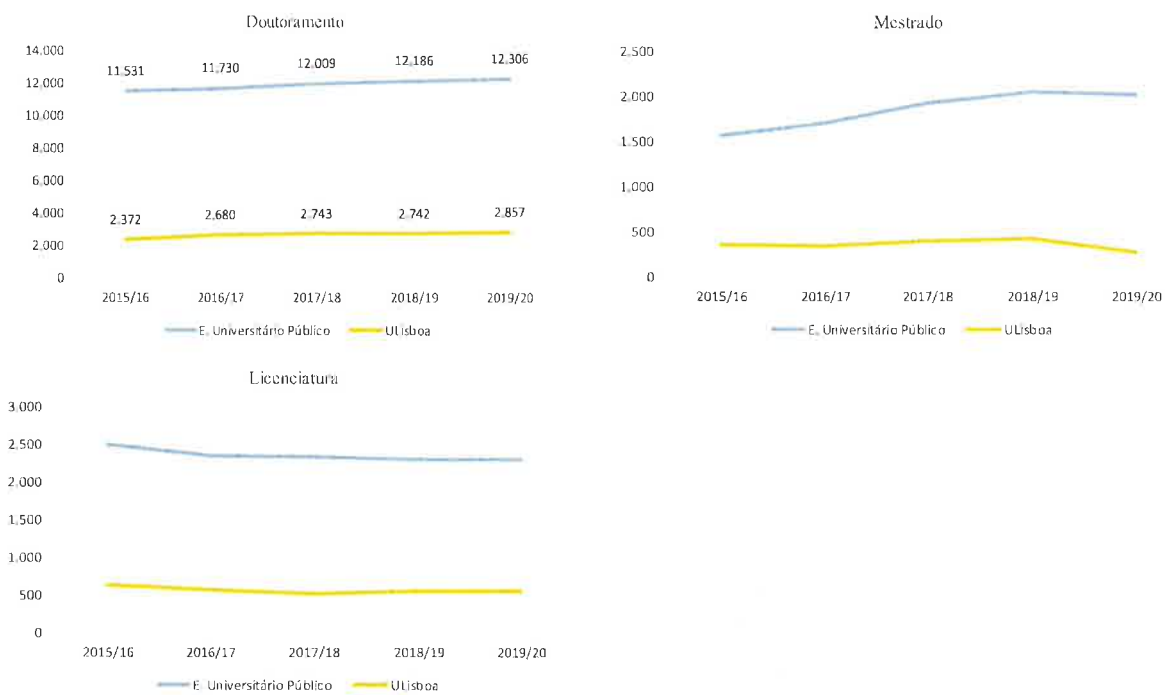
↖

Figura 75: Estrutura etária, por categoria dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal, em 2019



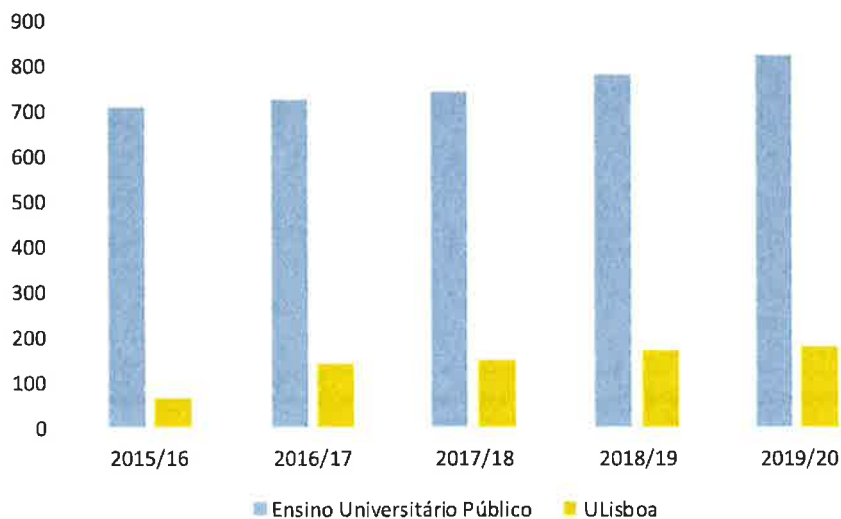
M

Figura 76: Evolução das habilitações dos Docentes da ULisboa no total do Ensino Superior Público Universitário em Portugal, em 2020



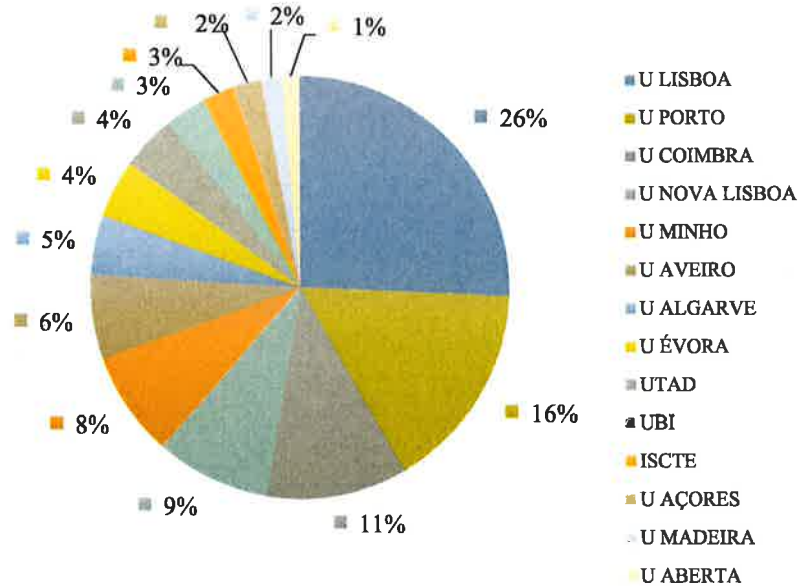
[Handwritten mark]

Figura 77: Evolução do n.º de Docentes estrangeiros da ULisboa e no Ensino Superior Público em Portugal



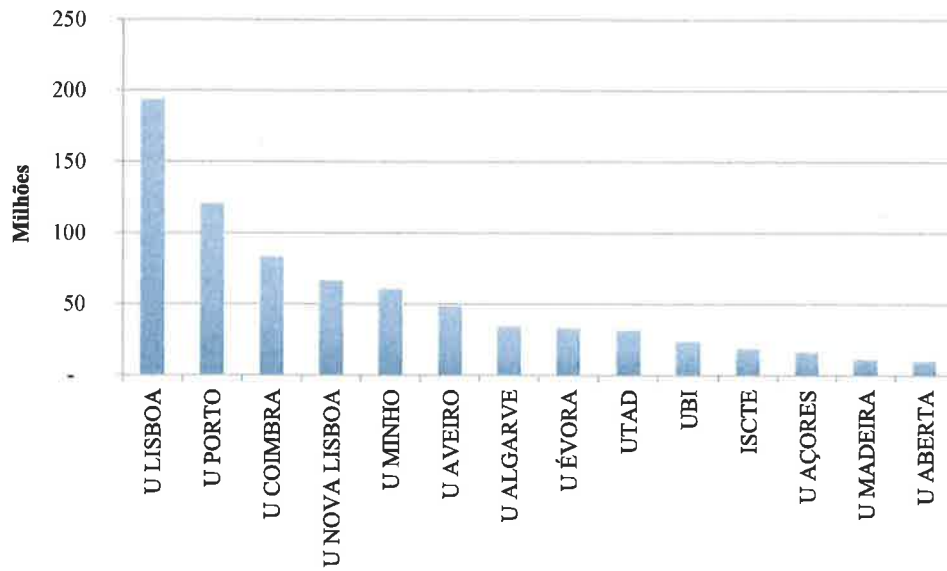
Evolução e Tendências dos Recursos Financeiros

Figura 78: Distribuição percentual da dotação de Orçamento de Estado pelas Instituições de Ensino Superior Público em Portugal, em 2019



M

Figura 79: Distribuição do Orçamento de Estado pelas Instituições de Ensino Superior Público em Portugal (em €), em 2017



Lista de Acrónimos

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
 ARWU - Academic Ranking of World Universities
 CCU – Conselho de Coordenação Universitária
 CEDAR - Centro de Catividade Física e Recreação da Universidade de Lisboa
 CML – Câmara Municipal de Lisboa
 CNAEF - Classificador Nacional das Áreas de Educação e Formação
 CNAES - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
 CNU – Campeonato Nacional Universitário
 CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
 DGES – Direção Geral do Ensino Superior
 DREI - Departamento de Relações Externas e Internacionais
 ECDU – Estatuto da Carreira Docente Universitária
 ECTS – European Credit Transfer System
 ERC – European Research Council
 EUA - European University Association
 EUL – Estádio Universitário de Lisboa
 ETI - Equivalentes a tempo inteiro
 FA – Faculdade de Arquitetura
 FBA – Faculdade de Belas-Artes
 FC – Faculdade de Ciências
 FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
 FD – Faculdade de Direito
 FF - Faculdade de Farmácia
 FL – Faculdade de Letras
 FM – Faculdade de Medicina
 FMD – Faculdade de Medicina Dentária
 FP - Faculdade de Psicologia
 ICS – Instituto de Ciências Sociais
 IE – Instituto de Educação
 IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
 ICT - Instituto de Investigação Científica Tropical
 IMM – Instituto de Medicina Molecular
 IEESP – Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público
 INDEZ - Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público.

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
 IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera
 ISA – Instituto Superior de Agronomia
 ISCS - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
 ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão
 IST – Instituto Superior Técnico
 I&D – Investigação e Desenvolvimento
 JBA – Jardim Botânico da Ajuda
 MAM – Ministério da Agricultura e do Mar
 MCTES – Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior
 MUHNAC - Museu Nacional de História Natural e da Ciência
 NEE – Necessidades Educativas Especiais
 NTU - National Taiwan University Ranking
 PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
 PI – Propriedade Industrial
 PLOP - Países de Língua Oficial Portuguesa
 PREVPAP – Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários da Administração Pública
 RAIDES - Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
 Rede ETC – Rede de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento da Universidade de Lisboa
 RUL – Reitoria da Universidade de Lisboa
 SASULisboa – Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa
 SCUL – Serviços Centrais da ULisboa
 SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
 SIGO - Sistema de Informação de Gestão Orçamental.
 SP – Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa
 SST – Segurança e Saúde no Trabalho
 THE - Times Higher Education Ranking
 UCL – University College of London
 UI – Unidade de Investigação
 UL - Universidade de Lisboa (antes da fusão)
 ULisboa – Universidade de Lisboa
 UO – Unidade Orgânica
 URAP - University Ranking by Academic Performance
 UTL - Universidade Técnica de Lisboa (antes da fusão)
 WoS – Web of Science